TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.2, MÍNIMA: 15.3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 23 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 12

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A CHAMA QUE DEVORA

Os sobrados números 52 e 54 da Rua Gonçalves Dias foram totalmente destruídos por um incêndio que durou três horas

Salários aumentarão 10% a partir de maio

O Ministro Jarbas Passarinho inicia hoje no Rio o preparo do projeto de lei que prevê a concessão, a partir de 1.º de maio, de um aumento de 10% nos vencimentos de todos os trabalhadores do País. A ordem foi dada ontem, em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva.

Segundo o Ministro do Trabalho, o aumento representa "um encontro do Govêrno com a tese do Senador Carvalho Pinto em favor da concessão de um abono de emergência às classes trabalhadoras, como fórmula de compensação dos achatamentos salariais dos últimos anos".

Informou ainda o Ministro que a idéia original de manter as emprêsas isentas de ônus, com a concessão do abono, é substituída pela noção do "ônus relativo", de forma a não permitir que as despesas sejam descarregadas no custo de mercadorias e serviços, vindo resultar num aumento do custo de vida.

O Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, disse que o aumento de 10%, a ser proposto ao Congresso nos próximos dias, é uma demonstração do Govêrno em assegurar um dos postulados da democracia, "o bem-estar das classes trabalhadoras".

Para a Oposição, no entanto, o abono é "pequeno e vem tarde", lamentando seus líderes que êle tenha nascido sob a pressão de greves e protestos, "como ocorre atualmente em Minas Gerais". (Página 4)

Incêndio na G. Dias atrasa JB

Um incêndio que durou três horas e que teve início no 2.º andar dos sobrados n.ºs 52 e 54 da Rua Gonçalves Dias, provàvelmente provocado por um curto-circuito, destruiu pràticamente a filial da Casa Barbosa Freitas, dando um prejuízo superior a NCr$ 500 mil. Todo o quarteirão ficou ameaçado pelas proporções do incêdio.

O JORNAL DO BRASIL circula hoje com algum atraso porque a Light desligou o sistema elétrico do quarteirão, e os fundos de seu prédio, ameaçado pelas chamas, foram isolados pelos bombeiros. Todo o sistema de comunicação do JB com o exterior está paralisado, pois os aparelhos de telex tiveram que ser retirados da sala que estava mais próxima das chamas. (Pág. 14)

Ameaça de ofensiva vietcong põe os americanos em alerta

As tropas sul-vietnamitas e norte-americanas estão em alerta geral desde domingo, ante a iminência de uma nova ofensiva em massa dos vietcongs e norte-vietnamitas em todo o Vietname do Sul, apesar de continuarem em marcha as gestões diplomáticas para o início de uma conferência prévia de paz.

Pelo menos três datas já foram anunciadas para a ofensiva — entre fins dêste mês e princípios de maio — e os observadores ressaltam que o avanço virá, pois faz parte da tática do General Giap conseguir o máximo de vitórias militares, enquanto se processam conversações de paz.

As províncias setentrionais do Vietname do Sul e a zona em tôrno a Saigon deverão ser os objetivos do Vietcong em seu próximo assalto. Há três meses, é grande o deslocamento de suas tropas nesses setores e a infiltração de armas, homens e munições aumentou consideràvelmente. Uma série de choques ocorreu nas proximidades de Da Nang e Khe Sanh, nos dois últimos dias, e o Vietcong também intensificou a pressão nas onze províncias que cercam a Capital sul-vietnamita.

Em Nova Iorque, o Secretário da Defesa norte-americano, Clark Clifford, anunciou que em princípios de 1969 os Estados Unidos poderão começar a retirar suas tropas do Vietname, depois de reequipar o Exército sul-vietnamita, a quem caberá, então, a defesa do país. (Página 2)

Delfim fala no BID e pede ajuda

O Ministro Delfim Neto disse, ontem, em Bogotá, na abertura da reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento que se as grandes potências, para resolver a crise monetária internacional, adotarem restrições à ajuda externa ou maiores barreiras alfandegárias, estarão aumentando o fôsso que separa os países ricos dos pobres.

Na série de medidas que propôs para a solução do problema, em seu discurso, preconizou maior volume de ajuda dos países industrializados aos menos desenvolvidos, maior apoio dos órgãos financeiros internacionais às emissões dos países em desenvolvimento, financiamentos suplementares e prefinanciamento a estoques reguladores. (Página 13)

Estudantes reúnem-se hoje no MEC

Apesar de não terem a autorização do Ministro Tarso Dutra, os estudantes marcaram para às 17h 30m de hoje, no pátio do MEC, uma concentração que deverá iniciar a campanha pela reabertura do Restaurante do Calabouço, e iniciaram na manhã de ontem a convocação nas Faculdades. O Campo de São Cristóvão, oferecido pelo Governador, não foi aceito.

A comissão de estudantes que deveria falar na tarde de ontem com o Ministro da Educação faltou ao encontro, pois seus olheiros verificaram que havia no MEC um dispositivo formado por cêrca de 80 policiais. Explicaram os estudantes que não compareceram porque temiam ser presos. (Págs. 7 e 20)

JB revela A. Central como ela é

O JORNAL DO BRASIL publica, a partir de hoje, uma série de reportagens sôbre o Panamá, Guatemala, São Domingos e Haiti, onde o nosso repórter José Maria Mayrink constatou que a característica fundamental da América Central de hoje é um forte sentimento de unidade dentro de um quadro de dificuldades semelhantes: pobreza, analfabetismo e terrorismo.

O repórter sentiu também que as pequenas Repúblicas da América Central estão unidas na luta contra o subdesenvolvimento, e alimentam a esperança de um retôrno à unidade política anterior a 1938. (Página 9)

Tchecos solicitam à URSS que pare os contatos com Novotny

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco solicitou ontem oficialmente à União Soviética, através de seu Embaixador em Praga, que interrompa seus contatos com o ex-Presidente Antonin Novotny, manifestando a indignação dos novos dirigentes tchecos diante da atitude de Moscou.

Segundo fontes diplomáticas geralmente bem informadas, o Primeiro-Secretário, que derrubou Novotny da direção do Partido e do Estado, convocou o Embaixador Ivan Chervonenko e dirigiu-lhe um apêlo pessoal, depois de informá-lo de que a liderança do Comitê Central e do Govêrno tinha tomado conhecimento dos seus contatos permanentes com o ex-Presidente.

Acrescentam as fontes que Dubcek disse que via "com surprêsa e até mesmo indignação" as contínuas visitas de Chervonenko à casa de Novotny, e que sentimentos idênticos eram partilhados pelos demais membros do Govêrno.

A notícia da interpelação da cúpula comunista tcheca a Moscou foi divulgada horas depois de ter sido exigida a renúncia de todos os elementos stalinistas e conservadores — partidários de Novotny — do Comitê Central, pois constituem obstáculo à consecução do nôvo programa de ação do Partido. (Página 8)

Inglêses vêem perigo no Boeing

Uma agência de viagens inglêsa iniciou campanha visando a demover seus clientes de viajarem em aviões do tipo Boeing-707, denunciando a coincidência do acidente ocorrido no Sudoeste africano, que matou 122 passageiros, com o pouso de emergência a que foi obrigado um aparelho do mesmo tipo quando perdeu um de seus reatores, sôbre o aeroporto de Londres.

Um dos seis sobreviventes do Boeing da emprêsa sul-africana caído sábado, perto de Windhoek, Sudoeste africano, ainda está inconsciente e teve sua mão direita amputada. Os outros cinco, entre os quais o co-pilôto, estão em estado grave. Já foram encontrados 109 corpos. (Página 8)

Assembléia homenageia Pixinguinha

Num ritual que se repete diàriamente há mais de 15 anos, o compositor Alfredo Viana — conhecido nacionalmente como Pixinguinha — se reunirá ao meio-dia de hoje com seus amigos da velha guarda numa mesa de chope no Bar Gouveia, na Travessa do Ouvidor, onde será comemorado seu 70.º aniversário.

A Assembléia Legislativa da Guanabara fará uma sessão especial, às 14h45m, em homenagem a Pixinguinha, pelo seu aniversário e "pelos 50 anos de serviço à música popular brasileira". Em nôvo depoimento, o famoso compositor relembrou os tempos da música popular brasileira. (Pág. 16 e Caderno B)

Trem para o DF atrasa 16 minutos

O trem que deixou o Rio sexta-feira última às 18h30m com destino a Brasília, onde deveria chegar às 10 horas de domingo, parou na Estação Bernardo Saião exatamente às 10h16m. Contrariado com o atraso de 16 minutos, um major do Exército, antes de deixar o trem, disse às pessoas presentes: "fica decretado que agora são 10 horas, e pronto".

Um cargueiro com 900 toneladas, o primeiro trem a trafegar no trecho Pires do Rio—Brasília, descarrilhou 40 minutos antes de o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, iniciar, na Estação Bernardo Saião, o seu discurso de inauguração da "ferrovia que finalmente integra Brasília no Brasil". (Página 18)

Pe. Hélder no Vaticano: povo de tôda maneira fará mudança

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem que a assistência paternalista não é suficiente para os países subdesenvolvidos e é preciso a promoção humana de seus povos: "Os que fazem afirmações dêsse tipo — continuou — são considerados subversivos e comunistas, mas, seja como fôr, os olhos das massas se abrirão conosco, sem nós ou contra nós".

Padre Hélder, que fêz essas declarações numa palestra informal com os alunos do Colégio Eclesiástico Brasileiro de Roma, após uma visita ao Papa Paulo VI, referiu-se em seguida à agitação universitária em todos os países "inclusive os socialistas, que se negam a admiti-la. Os estudantes pretendem, com seus protestos, uma reforma das estrutras da sociedade".

Afirmou depois que, na entrevista que tivera com o Papa, Paulo VI mostrou-se muito interessado nos problemas religiosos e sociais do Brasil e o incentivou a prosseguir sua luta. O Papa tratou também — disse — dos problemas da paz, "que lhe despertam grandes inquietações".

— Pessoalmente — encerrou — tenho grande respeito pelos que sacrificaram suas vidas seguindo sua vocação em favor da violência, como *Che* Guevara e Camilo Tôrres. E por Luther King, que não foi a favor da violência, mas uma vítima dela. Minha eliminação — disse — é mais fácil do que se imagina e pode ser até que esta seja a minha última visita a Roma.

Polícia vai apurar quem é honesto

O Grupo de Trabalho que reestrutura a Polícia dará à Inspetoria-Geral de Polícia a incumbência de promover o contrôle da retidão funcional dos servidores da Secretaria de Segurança, através de sindicâncias destinadas a apurar o enriquecimento ilícito de policiais.

Criado pelo General Luís de França Oliveira, o Grupo de Trabalho estabelecerá normas para a simplificação dos métodos de trabalho e a eliminação da burocracia, propondo ainda a extinção do Departamento de Polícia Distrital, que seria substituído por Circunscrições Policiais, cada uma delas atendendo a cinco ou seis Delegacias Distritais. (Página 18)

Sexta bomba confunde investigações

A bomba que explodiu na noite de anteontem na residência do Desembargador Virgílio de Malta Cardoso — a sexta nos últimos dias, em São Paulo — foi considerada pelo Departamento de Polícia Federal "uma brincadeira de mau gôsto" praticada por elementos interessados em atrapalhar os trabalhos da Polícia em relação aos outros atentados.

Alguns policiais estão relacionando os recentes atentados a bomba com o roubo de 250 bananas de dinamite ocorrido há dois meses numa pedreira da Via Anhanguera. Na tarde de domingo, os policiais de Brasília se mobilizaram para localizar uma bomba no saguão do Hotel Nacional — onde estaria o Presidente Costa e Silva —, mas nada aconteceu. (Pág. 18)

ACHADOS E PERDIDOS.

BRUNO BERNDT perdeu Cart. de Identidade n.º 2.930.665 — SP. — Tel.: 90-2144 — Sr. Sílvio.

BRUNO BERNDT perdeu Cart. de Motorista n.º 845.989 — SP. — Prontuário 707.563 — SP. — Tel.: CETEL 90-2144.

EXTRAVIOU-SE cartão inscrição da Core pertencente firma Irmãos Otuka Agro Pecuária Ltda.

ESQUECEU-SE num taxi Volks, dia 22 trajeto Gávea à Av. Graça Aranha às 8,45 hs. uma mala de viagem verde. Gratifica-se bem. D. Mariana tels. 22-7771 — Rua 23 e 42-4000 R. 112.

ISOLDA LOURDES MULLER, contadora registrada no CRC n.º 6 870, tendo perdido o seu cartão do impôsto serviço número 298 489.00 pede a quem encontrar telefonar para 32-4497.

PERDEU-SE uma Carteira de Estrangeiro modelo 19 pertencente a Francisco Ribeiro de Sousa e uma promissoria no valor de 2 mil cruzeiros novos a Antonio Miranda Alves, gratifica-se. Telefone 1, Santa Cruz.

PERDEU-SE livro n. 1 escrituração de impôsto da firma Café e Bar Real Ltda., sito Rua Santa Clara n. 56-A, quem encontrar telefonar 32-9963 ou 42-0824.

PERDEU-SE num taxi GB os documentos de Vicente Zuim e Maria Luiza Zuim residentes em São Paulo. Pede-se a quem os encontrou entregar na Rua Arapá, 183 — Ramos — GB.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, passadeiras, faxineiros (as) diaristas e mensalistas — Avenida Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 36-5565.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para Rua Cinco de Julho, 266, ap. 502, orçamento NCr$ 80,00, que durma no emprego. Exigem-se documentos. Tratar depois das 13 horas.

AGENCIA NOVA YORK — Oferece empregadas selecionadas com referências e documentos. Telefone 56-0117.

ARRUMADEIRA — Môça para família de três pessoas. Três vêzes por semana. Tratar com carteira, depois das 9 horas na Rua Professor Gabizo, 3 ap. 102 — Tijuca.

AGENCIA TIJUCA-GRAJAU — Tel. 38-2176. Peça s/ empreg. Assis. jurídica. Zêlo. Rua Uruguai, 194 loja 31, D. Dulce.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira com prática, que durma no emprêgo e dê referências. Rua Sebastião Lacerda, 14. Tel.: 25-8405.

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se com referências e prática, na Rua Paulo César de Andrade, 106, ap. 301. Parque Guinle — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, em casa de tratamento, com partica e boas referencias. Tratar a Rua Cupertino Durão n. 48 — Leblon.

ARRUMADEIRA meia idade, que durma no trabalho. Tratar p| manhã. Rua das Laranjeiras, 125.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeira, cozinheiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e .... 32-5556 — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se em casa de família. Tratar telefone: 25-2111. Exigem-se referências. — Ordenado NCr$ 60,00.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se, com referências. Av. Visc. Albuquerque, 606. Leblon. — 70,00.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se pessoa responsável, preferência portuguêsa, para criança 4 anos. Exige-se referência e documentos. Rua Redentor, 300 — Ipanema.

BABA — Precisa-se maior com prática. Exigem-se referências — Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira, 66, ap. 1 001, Tel. 37-9554.

BABA — ARRUMADEIRA — Fam. estrangeira procura p| arrumar e ajudar duas crianças c| muita prática refs. mín. 1 ano, ordenado e folga a combinar. Rua Alberto Campos, 155, ap. 401 (esq. Montenegro).

BABA — Precisa-se com prática para criança de um mês. Documentos em ordem e referências mínimo de um ano. Av. Rainha Elizabeth, 151, ap. 301, Telefone 27-9899.

BRÁS DE PINA — Môça p| arrumar, precisa-se, durma no emprêgo. Av. Antenor Navarro 365. D. Elisa — 30-7311.

BABA — Precisa-se para ajudar a cuidar de 2 crianças. Pede-se carteira e referencias. Rua Barata Ribeiro 531 ap. 403.

BOA COZINHEIRA com referências — Durma no emprego. Tel. 25-0502 — Laranjeiras 550, apto. 803.

BABA — Precisa-se, com experiência comprovada e sólidas referências, para menino de 10 meses. Salário a combinar. Rua Voluntários, 415, apto. 506.

CASAL ESTRANGEIRO com filho procura môça para todo serviço, que deve ser competente, asseada e ter boa aparência. Dormir no aluguel em Leblon. Apresentar-se na Rua México n. 41, 7.º, ap. 707 — Esq. Sta. Luzia. Paga-se bem. Exigem-se carteira e referências.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se com bastante prática e que tenha referências. Paga-se bem. Tratar Av. Delfim Moreira, 350, apto. 201. Tel.: 27-3017 — Da. Regina.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. — Rui Barbosa, 348, ap. 801. 45-4671.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Praia do Flamengo, 118, ap. 801. Tel. 25-4289.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento que apresente referências. Paga-se ótimo ordenado. Av. Vieira Souto, 86, apto. 303.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se. Pede-se referências. Rua São Clemente, 137, apto 1 201. Telefone 46-9267.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira portuguêsa para casa de tratamento e de um casal só. Idade de 25 a 30 anos. Ótimo ordenado. Av. Atlantica 2572 — 3.º andar. Peço trazer referências.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Servindo à francesa, para casa de tratamento, idade de 30 a 40 anos, ótimo salário. Rua Sousa Lima 279, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências p| casa de alto tratamento. Rua General Mariante 392 — Parque Guinle.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso que sirva à francesa. Peço referências. Pago 120,00. Av. Copacabana, 613 s/ 805.

DOMESTICA — Precisa-se pequenos serviços c| referências. Rua Barão de Mesquita, 578, ap. 602.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar, precisa-se, para todo serviço de senhora só. [illegible] Guilhermina, 131, ap. 104.

EMPREGADA para todo serviço de casa. — Tratar: Bartolameu Mitre, 617, ap. 301.

EMPREGADA — Menor — Precisa-se. Rua Adolfo Bergamini, 316, ap. 210 — Paga-se bem.

EMPREGADA — 70,00 mensais — Pedem-se referências. R. Licínio Lago 170, ap. 403 — Méier.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de duas para todo serviço. Av. Teixeira de Castro, 51 apto. 306 — Bonsucesso.

EMPREGADA todo serviço, menos lavar e passar. Precisa-se. R. Laranjeiras 347 / C-02 — Telefone: 25-7854.

EMPREGADA — Preciso para casal com 2 filhos. Trivial simples. Ordenado a combinar. Av. Prado Júnior, 248/302.

EMPREGADA p/ ap. casal só para limpeza e cozinha, com carteira e referência. Barata Ribeiro, 14 ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal, que saiba cozinhar bem e traga referências —Paga-se bem. Tratar na Rua Castro Alves, 42, ap. 301 é para trabalhar em Del Castillo.

EMPREGADA para todo serviço — Precisa-se p/ casal. Que tenha prática e responsabilidade, ref. e cart. Dorme no emprego. Rua da Glória, 190, apto. 602.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada alfabetizada para todos os serviços. Exigem-se referências e carteira. Dormir no emprêgo. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 204.

FAMILIA AMERICANA, recém-chegada procura empregada fina, alfabetizada que durma no emprêgo para cozinhar e arrumar. Domingos alternados livres. Paga-se bem. Referências exigidas — Av. Ataulfo de Paiva, 80/812.

GOVERNANTA — Dama de companhia — Procura-se pessoa de língua inglesa, branca ou de côr, até 45 anos, que durma no emprêgo, para fazer companhia e sair com uma senhora. Resposta para portaria deste jornal para o número 10598, enviando fotografia recente, referencias e dizer ordenado desejado.

MOCINHA — Precisa-se para ajudar em casa de casal sem filhos. Ordenado NCr$ 50,00. Tratar na Av. Mem de Sá, 121, sobrado, sòmente das 8 às 11 horas.

MOÇA de boa aparencia, precisa-se para serviços de uma casa. Rua Piraquara, 239, Realengo.

OFERECEMOS ótimas copeiras-arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO empregada para trabalhar à tarde podendo trabalhar sábado e domingo o dia todo em troca do quarto. Rua da Passagem, 46, após 16 horas, de segunda a sexta-feira.

PRECISO senhora meia idade p| um casal em casa de sítio — Tel. 22-4686.

PRECISO empregada todo serviço senhora só. Maior de 30 anos, sossegada e com referências — Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISA-SE empregada, Rua Belfort Roxo, 196, ap. 802. Telefone 37-8320.

PRECISO senhora para casa de senhora só. Rua Pache de Faria n. 52, ap. 203 — Méier.

PRECISA-SE empregada diàriamente de 8 às 15 horas, Rua Haddock Lôbo, 171, apto. 401.

PRECISA-SE copeira arrumadeira competente. Anita Garibaldi, 26-601 — Tel. 37-6740.

PRECISA-SE de empregada que não durma no emprêgo. Salário NCr$ 80,00. Av. Atlantica, n.º 3 210, apto. 201. Tel.: 36-6672, apresentar-se na parte da manhã.

Tropas em alerta especial esperam nova ofensiva viet

Saigon (AFP-UPI-JB) — As fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas foram colocadas em estado de alerta especial, em meio aos rumôres crescente de que o Vietcong e o Vietname do Norte lançarão, nos próximos dias, um nôvo ataque em massa coordenado, contra as provincias do Norte e as que rodeiam Saigon. O objetivo é melhorar sua posição negociadora nas conversações com os Estados Unidos.

Um número indeterminado de veículos blindados norte-vietnamitas foi localizado a poucos quilômetros ao Norte da base de Con Thien, perto da Zona Desmilitarizada, e as unidades vietcongs intensificaram a pressão nas onze provincias em tôrno a Saigon, desde domingo. Três caminhões carregados de armas e munições foram apreendidos nos postos de contrôle da Capital.

PLANOS

O alerta foi dado quando o Govêrno sul-vietnamita se apoderou de documentos do Vietcong, com os planos da segunda onda de ataques generalizados. Não há informações sôbre a data, porém.

Os planos foram entregues pelo Coronel norte-vietnamita Pham Van Thach, integrante do Estado-Maior encarregado dos ataques contra Saigon, que desertou no fim da semana passada, na provincia de Binh Duong, ao Norte da Capital sul-vietnamita. A 9.ª Divisão norte-vietnamita, segundo os planos, deve atacar o setor norte-ocidental de Saigon, inclusive a base de Tan Son Nhut, enquanto a 5.ª Divisão ficará encarregada dos setores Este e Sul. Entre os objetivos visados, incluem-se quartéis, centros de comunicação e centrais elétricas.

MOBILIZAÇÃO INTENSA

Há meses, observa-se intensa mobilização de combolos e fôrças inimigas, pelas vias de infiltração abertas através da fronteira do Laus e Camboja. Na região da Zona Desmilitarizada, é constante o tráfego de carros blindados vietnamitas e, há quatro dias, a Rodovia n.º 9 está impedida, bloqueada pelo bombardeio das tropas norte-vietnamitas e vietcongs, para impedir o acesso de comboios americanos na Zona de Khe Sanh (agora transformada em base de abastecimento para as demais bases americanas da área). Os norte-vietnamitas se concentram em áreas invisíveis para a aviação americana.

Na frente Sul, Saigon, já foram apreendidas mais de 15 mil armas individuais e 3 mil armas pesadas, durante os três primeiros meses dêste ano. Desde domingo, a região a Oeste de Saigon sofre o assédio do inimigo, até agora contido pelas fôrças sul-vietnamitas e americanas.

Perto de Da Nang, também na frente Norte do país, os *marines* mataram 102 guerrilheiros, numa série de choques. Ao amanhecer de ontem, uma companhia norte-vietnamita atacou um pôsto americano, a 30 quilômetros da base, depois de um violento bombardeio com granadas de morteiro e foguetes. Embora tenha conseguido romper as primeiras defesas do perímetro, a companhia foi repelida, ao final de duas horas de combate. A defesa do pôsto teve o apoio da artilharia dos aviões Spooky, ultravelozes.

Tanques norte-vietnamitas surgiram ao Norte da base norte-americana de Con Thien, perto da Zona Desmilitarizada, enquanto os vietcongs intensificavam suas ações em tôrno de Saigon e outros lugares do país.

Mais de mil agentes da Polícia Nacional realizaram ontem batidas em Saigon, à procura de agentes infiltrados do Vietcong.

A Polícia Nacional isolou aproximadamente 2 mil residências do Distrito de Phu Lam e revistou-as quarto por quarto, examinando os documentos de identidade de todos os seus ocupantes, à procura de armas ou munições. Durante a operação foram descobertos uma bandeira do Vietcong e cartazes com a inscrição: "Quem queima as casas? Quem assassina o povo? A camarilha Thieu-Ky".

PRESOS LIBERTADOS

O Vietcong pôs em liberdade dezesseis prisioneiros de guerra sul-vietnamitas de origem *khmer*, por motivo do nôvo ano *khmer* que se celebra a partir de 13 de abril, anunciou ontem a Agência Libertação, captada em Hong-Kong.

Os prisioneiros sul-vietnamitas foram capturados na Provincia do Delta, em Soc Trang, tendo sido libertados no dia 12 do corrente.

Durante uma manifestação de que participaram cêrca de mil pessoas, os soldados libertados agradeceram o Vietcong pelo tratamento que receberam durante sua detenção, indicou a Agência Libertação, da Frente Nacional de Libertação.

A mesma fonte assinalou que os 16 prisioneiros se alistaram voluntàriamente nas fôrças da FNL.

Foguete defende Hanói dos ataques

Hanói — Saigon (AFP-JB) — Um projétil Sam foi disparado ontem, ao meio-dia, em Hanói, pela primeira vez desde 31 de março, contra um avião americano de reconhecimento que sobrevoava a capital norte-vietnamita a grande altura. O sistema de alarma soara minutos antes e grupos de autodefesa tomaram seus postos nos telhados dos edifícios, para conter um possível ataque.

Domingo, outro aparelho norte-americano foi abatido sôbre a região portuária de Haiphong, segundo anunciou a agência norte-vietnamita de informações, acrescentando que o total de aviões americanos perdidos se eleva, agora, a 2 842.

INCURSÕES AUMENTAM

Em seus bombardeios à zona compreendida entre os Paralelos 17 e 19, a aviação americana recobrou, nos últimos dias, o ritmo que mantinha em novembro do ano passado, antes da temporada dos monções.

Sexta-feira, bateu o recorde de missões desde agôsto de 1967 — 160 — e, domingo, elas foram em número de 151. O tempo bom permitiu que os aviões concentrassem, com maior facilidade, seus ataques aos objetivos mais importantes da região situada entre Vinh e a Zona Desmilitarizada: vias de comunicação, depósitos e posições norte-vietnamitas concentradas na ZD.

Retirada dos EUA começa em 1969

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, anunciou ontem em Nova Iorque que a eficiência crescente das fôrças sul-vietnamitas permitirá uma retirada gradual das fôrças americanas do Vietname do Sul e que ela poderia começar em princípios do ano de 1969.

Clifford falou em público pela primeira vez, desde que assumiu o pôsto de McNamara há sete semanas, dirigindo-se aos diretores de jornais membros da Associated Press durante sua reunião anual em Nova Iorque. Assegurou, então, que Hanói não poderá submeter o Vietname do Sul pela fôrça militar.

AJUDA EM ARMAS

A retirada será precedida de um refôrço, em armas e material de guerra, para as tropas sul-vietnamitas. Até novembro, segundo Clifford, estas estarão equipadas com 100 mil novos fuzis M-16, morteiros, lança-granadas, etc.

"Uma vitória militar no Vietname do Sul está fora do alcance de Hanói" — comentou, ao afirmar que os sul-vietnamitas adquiriram capacidade de começar a organizar sua própria segurança, por meio de seus próprios esforços.

Disse, ainda, que nem uma só base, pôrto ou aeródromo do Vietname do Sul continuará pertencendo aos Estados Unidos. "Nossa finalidade ali é idêntica à que tivemos e continuamos tendo na OTAN. Sòmente desejamos ajudar a população da região a saber manter sua própria segurança. Sòmente desejamos que os norte-vietnamitas detenham sua agressão contra o sul".

AS VÍTIMAS DA GUERRA — Radiofoto UPI

A difícil tarefa de reconstrução de Huê, totalmente destruída pelos combates após a ofensiva do Tet, começou com a remoção dos destroços. O Govêrno sul-vietnamita prometeu aos refugiados cêrca de US$ 60, além de cimento e outros materiais, para erguerem de nôvo suas casas

Ho quer obter maiores concessões para negociar

Hanói — Hong-Kong (AFP—JB) — Continuam em ponto morto as gestões para escolha da sede dos contatos preliminares de paz e, segundo os observadores, a atitude de Hanói implicaria no desejo de obter mais concessões norte-americanas, como a cessação total dos bombardeios a seu território, enquanto os Estados Unidos aproveitam a demora para recuperar as vantagens militares no Vietname do Sul.

Hanói se prepara, agora, para os festejos do Dia do Trabalho, a 1.º de maio. A imprensa é pródiga em *slogans* ressaltando a vitória sôbre os agressôres, mas não fala em eventuais negociações. Outros exortam as populações do Vietname, Laus e Camboja a se unirem na "luta antiimperialista".

CENSURA

Os observadores estrangeiros estão inquietos com o impasse nas negociações. Há duas semanas, Estados Unidos e Vietname do Norte discutem sem conseguir um acôrdo sôbre a sede do encontro. O Govêrno do Camboja, que apóia a posição de Hanói, em declaração oficial, ontem, reprovou o Presidente Johnson por não ter aceito Pnom Penh ou Varsóvia. Diz o texto que, com isso, confirma êle a má fé e falta de sinceridade.

Contudo, a demora é interpretada não como fator capaz de reduzir as possibilidades reais de negociações, mas como uma manobra de Hanói, a fim de obter maiores concessões. Aguardaria uma pausa total nas operações norte-americanas para responder, positivamente, às novas sugestões apresentadas sôbre a cidade onde se realizaria o primeiro encontro.

LÊNINE

O órgão do PC norte-vietnamita, *Nhan Dan*, comemorou o 98.º aniversário do nascimento de Lênine, ontem, ressaltando o dever de todos os PCs de respeitarem a independência dos demais, "trazendo, desta forma, uma contribuição ativa à causa da revolução mundial".

"Orgulhamo-nos de comprovar que a direção de nosso Partido, encabeçado pelo Presidente Ho Chi Minh, reflete perfeitamente a grande vitalidade do marxismo-leninismo" — afirmou o jornal.

PARIS DE NÔVO

Em Chicago, o Deputado democrata Roman Pucinski disse que enviará um telegrama ao Presidente De Gaulle, solicitando-o a convidar Estados Unidos e Vietname do Norte a sugerirem Paris como sede das negociações.

"Há tôdas as razões para acreditar que os Estados Unidos e Hanói aceitassem a capital francesa" — disse, acrescentando que só falta fornecer a De Gaulle a oportunidade de êle mesmo fazer a proposta.

McCarthy é a favor da coligação

Washington (AFP-JB) — O Senador Eugene McCarthy, candidato à Presidência dos Estados Unidos, afirmou que êste país deveria fazer saber a Saigon que é preciso aceitar a idéia de um Govêrno de coligação no Vietname do Sul.

— Se Saigon não aceitar êsse Govêrno de coligação, como condição para a solução do problema vietnamita — acrescentou —, os Estados Unidos deveriam começar a retirar suas tropas do Vietname.

McCarthy, que fêz esta declaração durante uma entrevista pelas grandes cadeias de televisão, voltou também a sugerir ao Presidente Johnson que se separe do Secretário de Estado, Dean Rusk, para realizar assim um "gesto simbólico" de seu desejo de paz.

McCarthy sugeriu que se nomeie Mike Mansfield, líder da maioria democrata no Senado, para o pôsto de Rusk.

Paulo VI faz exortação à paz

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Em mensagem à Conferência Internacional dos Direitos do Homem, que se realiza em Teerã, o Papa Paulo VI exortou os homens de boa vontade a se unirem pacificamente para que os princípios das Nações Unidas sejam, não só proclamados, mas também aplicados pelos podêres públicos.

Domingo, ao dar sua bênção semanal aos fiéis, da sacada do Palácio do Vaticano, o Papa invocou "a intervenção de Deus" para pôr fim ao conflito no Vietname, e deixou implícito seu profundo descontentamento com os obstáculos surgidos nas gestões para o início das conversações de paz.

"A paz continua ainda envolta em muitas questões de prestígio e de falta de sentimento de fraternidade humana. Devemos pensar mais na esperança de paz que ressoou três vêzes dos lábios de Cristo ressurrescido. Repito, invocando sua divina intervenção: Paz! Paz! A paz de Cristo para tôda a Humanidade.

A necessidade e a ansiedade pela paz crescem, mas sempre há dificuldades que a retardam e impedem. A paz se converteu na aspiração e no anseio da Humanidade, mas ainda tarda a chegar" — disse, em sua bênção.

Moscou-Hanói coordenam tática de negociações

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — Os diplomatas norte-americanos observam indícios crescentes de que a União Soviética e o Vietname do Norte estão coordenando suas táticas diplomáticas quanto às propaladas conversações de paz para o Vietname.

Afirmam que isso vem sendo feito há três semanas e que a República Popular da China estaria excluída de manifestar sua posição na formulação de uma política comunista para pôr fim à guerra.

OS FATOS

À resposta positiva de Hanói aos Estados Unidos, a 3 de abril, o Kremlin imediatamente aprovou a posição norte-vietnamita, endossando-a pùblicamente.

Desde então, sobretudo na última semana, os analistas nos Estados Unidos passaram a acreditar que o Govêrno de Moscou também participa da atual estratégia política que conduzirá às negociações.

A liderança comunista em Hanói sempre tentou manter uma posição de independência entre Moscou e Pequim, sem permitir a interferência de qualquer dos dois. Se as atuais gestões levarem a negociações, um acôrdo razoável pode ser estabelecimento — é o que pensam as autoridades do Govêrno em Washington. O apoio soviético às conversações é pragmático: a China insiste na luta até o fim.

Observam ainda os especialistas em política asiática, nos Estados Unidos, que as declarações de Hanói, inclusive o editorial do **Nhan Dan**, ontem, são relativamente moderadas, o que contrasta vivamente com as denúncias procedentes da China e Coréia do Norte, e até mesmo com comunicados anteriores do próprio Vietname do Norte.

Mostram-se também impressionados com o fato de a agência soviética Tass divulgar a reação de Hanói às propostas americanas antes mesmo da imprensa oficial norte-vietnamita.

Vietname aguarda o ataque

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Desde a noite de sábado, as tropas sul-vietnamitas estão aquarteladas, à espera do desencadeamento da segunda ofensiva geral vietcong.

Informações diversas, a crescente atividade do Vietcong em tôrno da Capital são indícios de um ataque iminente que, no entanto, não se produziu até agora.

Freqüentemente, circulam em Saigon datas "anunciando" o dia em que o próximo ataque será lançado. A última data era a de 22 de abril; o ataque ainda não se deu. Havia também o primeiro e o sete de maio, êste último dia do aniversário da queda de Diem Bien Phu, em 1954.

TENSÃO CRESCE

No decorrer da semana passada, o Vietcong teria recrutado, nos arredores de Saigon, duas pessoas por família para transportar munições.

Até mesmo em Saigon, a polícia prendeu vários quadros vietcongs, com armas.

Segundo um porta-voz da polícia, durante êste fim de semana, em batidas policiais foram apreendidas dez pistolas chinesas e dez metralhadoras, introduzidas recentemente na Capital.

Os quadros vietcongs pertenceriam ao grupo F-100, o do comandos da Capital, que está em processo de reconstituição.

Segundo um oficial norte-vietnamita capturado, a ofensiva devia ser desencadeada dia 22 de abril, mas foi adiada no último momento.

Domingo passado, notou-se grande atividade das unidades vietcongs nas proximidades de Saigon. Poderosos postos sul-vietnamitas, situadas a dez quilômetros de Saigon, foram bombardeados e depois atacados por elementos da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

No campo, os ativistas da propaganda vietcong anunciam há dois meses "um nôvo ataque", o dia da ofensiva final, para fins de abril, ou princípios de maio.

As palavras afirmam: em maio, vai correr muito sangue; a paz virá em seguida.

OFENSIVA É CERTA

Entretanto, segundo os analistas, é provável que a próxima ofensiva do Vietcong — da qual não se duvida — seja lançada em combinação com as conversações entre Hanói e Washington.

O atraso no início de tais contatos preliminares provocou, provàvelmente, um adiamento da ofensiva militar.

Tôdas as declarações e documentos emanados dos dirigentes da FNL, como dos estrategistas de Hanói, anunciam uma intensificação" das operações militares, durante as negociações.

Todos os documentos apreendidos nos arquivos da FNL, em tôrno de Saigon, confirmam a decisão dos quadros políticos de aumentar a atividade militar, a fim de "ajudar os negociadores".

Essa é a teoria do chefe militar norte-vietnamita, General Nguyen Van Giap, aplicada em Dien Bien Phu, durante a Conferência de Genebra.

A teoria sustenta que as decisões são homologadas no pano verde, mas adquiridas no campo de batalha.

Essa a razão pela qual os comandos sul-vietnamita e norte-americano colocaram suas tropas em estado de alerta, certos de um ataque vietcong generalizado, nas próximas semanas, e muito provàvelmente a partir do momento em que se iniciem os contatos entre Hanói e Washington.

Combates continuam na Coréia

Seul, Coréia do Sul (AFP-UPI-JB) — Um nôvo combate na linha de trégua entre as duas Coréias foi travado domingo à tarde, quando um grupo de cinco a 8 norte-coreanos fêz fogo contra uma patrulha da 2.ª Divisão de Infantaria americana, cruzando, em seguida, a fronteira, para disparar novamente.

Os choques se prolongaram por duas horas e foram anunciados ontem, oficialmente, pelo Comando das Nações Unidas. Um soldado americano e três norte-coreanos morreram e mais três americanos ficaram feridos.

O Comando da ONU expediu uma declaração de advertência ao Govêrno de Pyongiang.

General Carvalho Lisboa não pretende desmentir entrevista

O General Manuel Carvalho Lisboa, nôvo Comandante do II Exército, não desmentirá a entrevista que concedeu na pérgula do Copacabana Palace, sábado último, repelindo as violências contra os estudantes, ao contrário dos rumôres que circularam, durante todo o dia de ontem, no Rio. A informação é de militares que compõem sua chapa para a renovação da Diretoria do Clube Militar, nas eleições no dia 22 de maio.

A entrevista do nôvo Comandante do II Exército obteve grande repercussão nas áreas políticas do Govêrno e da Oposição. No meio militar, ela foi saudada no seio dos seus colegas de chapa, entre os militares considerados mais radicais, os quais lembraram a semelhança do pronunciamento do General com o que fêz no Rio o Coronel Rui Castro que, por isso, foi punido com cinco dias de prisão moral.

VITÓRIA

Oficiais que compõem a chapa do General Manuel Carvalho Lisboa à Presidência do Clube Militar, ao mesmo tempo em que saudavam os têrmos da entrevista afirmavam que, com ela, o nôvo Comandante do II Exército garantiu sua vitória nas eleições da agremiação dos militares, vencendo as dúvidas dos que ainda relutavam em sufragar-lhe o nome.

Alguns perguntavam se as autoridades militares chegarão a punir o General Carvalho Lisboa, já que, pela mesma transgressão, o Coronel Rui Castro, que comanda uma guarnição de artilharia em Ijuí, no Rio Grande do Sul, sofreu a punição disciplinar de cinco dias de prisão moral, em boletim reservado.

Lembraram que não se deve estranhar os têrmos da entrevista do General Lisboa, pois ela reflete o pensamento da maioria do Exército, "que está comprometido com o Govêrno, mas não tem qualquer responsabilidade com êle". A entrevista exprime, segundo êsses setores, a média do pensamento dominante no Exército e em tôdas as Fôrças Armadas.

RESSALVA

O Comandante nomeado do II Exército, General Manuel Carvalho Lisboa, distribuiu ontem à noite a seguinte nota oficial:

"É anseio das Fôrças Armadas que as lideranças civis se capacitem, o mais cedo possível, a assumir a direção do País. Isto, no entanto, em uma conduta que não leve a Nação ao risco de retornar à situação definitivamente afastada pelo Movimento de Março de 1964, mas, ao contrário, que se enquadre no nôvo espírito público implantado pela Revolução no País."

Archer vai a Brasília colhêr opiniões para discurso sôbre "frente"

O Deputado Renato Archer embarcará hoje à noite para Brasília a fim de iniciar contatos destinados a recolher opiniões de oposicionistas para a elaboração do discurso que pronunciará até o fim da semana, na Câmara, destacando a contribuição da extinta *frente ampla* na luta pela redemocratização do País.

A informação foi dada por um líder político chegado ao parlamentar maranhense, o qual acrescentou que "o pronunciamento, previsto para a semana passada, apenas foi adiado, a conselho de certas circunstâncias".

VIAGEM DE LACERDA

O fato de o ex-Governador Carlos Lacerda ter viajado para a Europa, sábado à noite, sem fazer pronunciamento político não foi considerado nem significativo nem lamentável por ex-pessedistas da banida **frente ampla**, "pois a viagem decorreu de compromissos antigos do Sr. Carlos Lacerda e ela não implicará no desaparecimento do movimento, senão apenas na sua transformação". Destacaram que "o movimento criou uma realidade hoje bem diferente da do passado e é necessário que nos atualizemos".

RUPTURA DO MÊDO

Na avaliação preliminar de **ex-frentistas**, a Declaração de Lisboa e o Pacto de Montevidéu "serviram para romper o mêdo", ao mesmo tempo em que colocaram diante das oposições o problema da atuação agressiva contra o que chamam de "Govêrno ditatorial do Marechal Costa e Silva".

Em Brasília, o Sr. Renato Archer ouvirá tanto os ex-trabalhistas quanto ex-pessedistas e figuras de outros antigos partidos que prestigiaram o movimento inspirado pelo Sr. Carlos Lacerda.

RETOMADA DE POSIÇAO

Os dirigentes do movimento banido pela Portaria 177 decidiram abrir debates destinados a encontrar novos métodos de ação, "dentro de uma nova linha, embora oposicionista", e salientaram que "o objetivo é uma retomada de posição, não em novas circunstâncias, mas em face de um nôvo quadro, mais aberto e mais favorável".

Em Brasília, as lideranças parlamentares que chegaram a se comprometer com a *frente* estão discutindo aspectos políticos, e as críticas ao Sr. Carlos Lacerda, geradas pela sua decisão de ausentar-se do Brasil, estão sendo atenuadas em decorrência da liberação de certas informações mantidas em sigilo, mas ainda não levadas ao conhecimento de jornalistas.

Através de amigo comum, o ex-Governador Carlos Lacerda transmitiu ao Deputado Osvaldo Lima Filho a sua opinião favorável "à correção dos dados constantes do manifesto" assinado pelo parlamentar pernambucano e publicado semana passada pela imprensa.

O documento, embora seja duro para com o Sr. Carlos Lacerda, manteve correta a informação, levada ao Sr. Osvaldo Lima Filho, de que o ex-Governador considerava ter a extinta *frente ampla* "cumprido o seu papel imediato".

Ex-trabalhistas, que deram essa informação ontem aos repórteres, desmentiram rumôres de que os *ex-frentistas* refluiriam para o Bloco Parlamentar Trabalhista pretendido pela Deputada Ivete Vargas, do MDB paulista.

— Essa alternativa não foi cogitada e não cremos venha a sê-lo — disseram.

NÃO FALA

Paris (AFP-JB) — O Sr. Carlos Lacerda chegou ontem à tarde a Paris e disse a um redator France Presse que não tinha nenhuma declaração a fazer e que falaria no momento oportuno. Negou-se, inclusive, a confirmar o lançamento da União Popular para continuar lutando pela redemocratização do Brasil.

Informado de que sua viagem pela Europa, durante dois meses, fôra mal recebida por seus partidários, e sua atitude qualificada de deserção pelos antigos trabalhistas que integravam a dissolvida **frente ampla**, o Sr. Carlos Lacerda disse: "Tudo isso não tem nenhuma importância e são apenas provocações para tentar fazer-me falar antes que eu julgue oportuno."

ANIVERSARIO

O ex-Governador carioca disse que ficaria dois ou três dias em Paris, de onde seguirá para Londres, retornando a esta Capital, a fim de festejar no dia 30 o seu aniversário. O Sr. Carlos Lacerda fará 54 anos.

Sublegenda virá dentro de 48 horas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe da Casa Civil da Presidência, Ministro Rondon Pacheco, anunciou que o projeto instituindo a sublegenda será enviado nas próximas 48 horas ao Congresso, com a finalidade "de somar e não dividir as fôrças da ARENA ou do MDB, apesar de ser sub".

O Sr. Rondon Pacheco frisou que o Govêrno está sempre preocupado em cumprir suas metas administrativas, dentro do programa traçado e que vem sendo cumprido através dos diversos Ministérios. Sôbre sua candidatura ao Govêrno de Minas, em 1970, disse que ainda é cedo para responder a pergunta dêsse teor.

CONDENAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A idéia do *mutirão* — transformando as eleições senatoriais de majoritárias em proporcionais — foi ontem condenada pelo Senador Carvalho Pinto, que, entretanto, ponderou "ser ainda cedo para julgar bem". No seu entender, em princípio, o *mutirão* elimina as oportunidades da Oposição.

As sublegendas, para o senador paulista, "são um mal necessário neste instante, pois, se não existirem, as minorias serão sacrificadas dentro do atual sistema partidário". O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse que o *mutirão* talvez seja "a segurança de o Senador ser dominado pela ARENA".

Govêrno Costa e Silva é bom para 26% e ótimo para 5% do povo de São Carlos

São Paulo (Sucursal) — Apenas 5% da população de São Carlos, cidade paulista de economia predominantemente industrial, mas com acentuadas atividades agropecuárias, consideram "ótimo" o Govêrno do Marechal Costa e Silva, segundo pesquisa realizada recentemente pelo IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, por encomenda do Gabinete Regional da ARENA.

Vinte e seis por cento consideram "bom" o Govêrno, 42% classificam-no de "regular", 5% de "mau", 8% de "péssimo" e 14% não têm opinião. A classe rica-média foi a que conferiu o maior índice de 'ótimo" — 7% — ao atual Govêrno, tendo a classe pobre atribuído 4%. A classe rica-média também foi a que maior classificação de "péssimo" deu ao Govêrno Costa e Silva: 12%. As outras consideraram, respectivamente, que êle é péssimo em 5% e 10%.

CARVALHO É O FAVORITO

Na pergunta sôbre qual o candidato ao Govêrno do Estado em que votariam, os habitantes de São Carlos — onde há cêrca de 27 mil eleitores — responderam que dariam seus votos, em primeiro lugar, ao Senador Carvalho Pinto (... 56,9%), depois ao Prefeito da Capital, Brigadeiro Faria Lima (17,8%) e ao Sr. Laudo Natel (15,9%). Não têm candidato, 9,4%.

A administração do Governador Abreu Sodré foi assim classificada: ótima, 7%; boa, 39%; regular, 32%; má, 2%; péssima, 2%; não sabem, 18%.

Brasília (Sucursal) — Reivindicando a participação do Parlamento na programação econômico-financeira do País, o Deputado Feu Rosa (ARENA —Espírito Santo) reconheceu ontem, na Câmara, que o Legislativo "deixou de ter qualquer influência decisiva e importante nos destinos do País".

— A Câmara e o Senado — ressaltou — são hoje o centro do desabafo dos sentimentos e da angústia nacional, um celeiro de reclamações por onde se manifesta o inconformismo do povo.

HIPERTROFIA

Disse o deputado da ARENA que com a infiltração permanente e progressiva do Estado na atividade econômica e em todos os setores vitais do organismo nacional, o Executivo foi se hipertrofiando e o Legislativo se atrofiando, e, "por incrível que pareça, enfraquecendo-se o Govêrno, como símbolo da vontade coletiva, porque o Executivo passou a assemelhar-se àquela figura mitológica que possuía tantos e tão grandes tentáculos que perdeu o contrôle dêles".

Rafael prefere o 3.º partido

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende dizer hoje ao Deputado Edgar da Mata Machado, autor da idéia de um Manifesto Nacional, que a organização de um terceiro Partido político é a única saída com que conta a classe política brasileira para vencer o impasse.

O representante carioca poderia vir a assinar o Manifesto desde que êste abarque tôdas as tendências e correntes, transformando-se num documento de apêlo ao Presidente da República para que dê novos rumos ao País. Êsse será o tom do discurso que o Sr. Rafael Magalhães anuncia para amanhã na Câmara.

O MAIS LÓGICO

Acredita o Sr. Rafael Magalhães que um Manifesto "seria simplesmente mais um manifesto, sem definir com exatidão nem idéias nem responsabilidades. Acabaria sendo apontado como movimento subversivo". Assim sendo, o mais lógico, no seu entender, será a constituição de um terceiro Partido reunindo homens identificados com o pensamento da juventude e da Igreja.

Lembra o deputado carioca que a Igreja e os estudantes fazem denúncias, mas não apontam soluções. Na Itália e na Alemanha Ocidental a Igreja propôs soluções políticas, através do Partido Democrata Cristão, que teve sempre o apoio do clero. Para que a pregação de uma parte da Igreja brasileira tenha sentido, o Sr. Rafael Magalhães frisa a necessidade de que o clero aponte uma saída, uma solução.

Essa solução, a seu ver, poderia ser a organização de um outro Partido dotado de um programa que reflетisse as idéias e os anseios de desenvolvimento sentidos pelas gerações mais jovens ansiosas por ver o Brasil se alçar a uma posição de liderança. Num Partido político se poderia definir com exatidão idéias e princípios sôbre todos os problemas nacionais.

MDB aprova declaração condenando violências

Brasília (Sucursal) — Parlamentares do MDB comentavam ontem elogiosamente as declarações do General Manuel de Carvalho Lisboa, nôvo Comandante do II Exército, condenando as repressões violentas às manifestações estudantis e pregando o restabelecimento do Poder Civil.

O vice-líder da bancada oposicionista, Sr. Paulo Macarini, dizia que "o Comandante do II Exército veio ao encontro da consciência cívica da Nação, que deseja traçar o seu próprio destino, sem qualquer interferência ou intromissão das chamadas grandes potências".

AS LIDERANÇAS JOVENS

— Por certo — acrescentou o parlamentar catarinense — a crescente desnacionalização de nossas principais emprêsas, nos últimos anos, tem chocado o espírito nacionalista de nossas briosas Fôrças Armadas, pois, em última análise, fere a nossa própria soberania.

Observa o vice-líder que na concepção moderna a defesa e a segurança nacionais consistem no desenvolvimento econômico e científico.

— A segurança — diz êle — não pode ser concebida exclusivamente em têrmos militares. Ela tem seus aspectos militares. Uma das grandes loucuras da história humana consistiu sempre em gastar mais para angariar recursos para fazer a guerra, do que evitá-las através dos avanços no campo científico e tecnológico, através da educação. Vale dentro dêste conceito assinalar as palavras do General Lisboa: "Que das atuais lideranças jovens surgirão os futuros dirigentes do País, a quem entregaremos os destinos da Pátria".

Mineiros acham que tudo está nebuloso

Belo Horizonte (Sucursal) Os deputados mineiros não quiseram comentar o pronunciamento do General Carvalho Lisboa sôbre uma candidatura civil em 1970, pois para êles "as coisas estão muito nebulosas, no momento, e quanto menos falarmos será melhor para todos", nas palavras do Sr. Milton Sales, da ARENA.

A Assembléia Legislativa viveu ontem um dia de completa apreensão, com a maioria dos deputados vaticinando "crise das mais sérias até o dia 1.º de Maio". Alguns chegaram a afirmar que "a situação está tão grave que não será de estranhar a decretação do recesso parlamentar".

Os deputados não externaram os motivos do receio generalizado. Os poucos que falavam alguma coisa aos jornalista — como os Srs. Milton Sales, Geraldo Quintão e Nílson Gontijo — limitavam-se a dizer:

— A crise está aí. E muito séria. Há greves de operários, promessas de movimentos estudantis e notícias de recesso escolar. Atrás de tudo isso, há coisa mais grossa.

O Sr. Milton Sales afirmou que "se o País chegar até o dia 1.º de Maio sem qualquer medida de exceção, poderá se considerar definitivamente vacinado contra as crises".

Pernambucanos julgam boa a promessa

Recife (Sucursal) — Setores do MDB na Assembléia Legislativa classificaram como "boa promessa" o pronunciamento do nôvo Comandante (ainda não empossado) do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, condenando a violência policial contra estudantes e defendendo um candidato civil à Presidência da República em 1970.

Segundo o Deputado Valdemar Borges Rodrigues, o general deixou claro que a violência é obra de um pequeno grupo, e que amplos setores do Exército desejam uma abertura democrática. Explicou que o MDB não tem reparos à fala do general, pois, antes de tudo, é preciso que um civil seja eleito em pleito livre e direto.

FÓRMULA

Na mesma ocasião, o Deputado Liberato Costa Júnior, também do MDB, lembrou que seu Partido defende eleições gerais e diretas não só para a Presidência da República, mas também para os governos estaduais e Prefeituras. Adiantou que, tão importante quanto a eleição de um civil será a fórmula da escolha, a qual não pode ser indireta, sem a participação do povo.

OBSTRUÇÃO

A Assembléia Legislativa deixou ontem, mais uma vez, de votar requerimento do Deputado Nélson Ambrósio, da ARENA, pedindo voto de aplauso à Polícia do Estado pela maneira como agiu na repressão aos movimentos de estudantes. O requerimento vem sendo obstruído há dias pelo MDB, que conta com a colaboração, nesse sentido, de vários deputados da ARENA.

Coluna do Castello

O "fundo do quadro" pela democracia

Brasília (Sucursal) — A euforia provocada nos meios políticos parlamentares pelas declarações do General Lisboa, nôvo comandante do II Exército, terá feito esquecer o que ocorreria normalmente à opinião oposicionista se tivesse sido outro o sentido das suas palavras: que a um comandante de tropa é vedado falar sôbre política.

Registra-se, no entanto, que o pronunciamento do General Lisboa está perfeitamente compatibilizado com o pensamento proclamado do General Ministro do Exército e segue a linha de conduta ostensiva do Marechal Presidente da República. Suas declarações foram construtivas, no sentido de que visaram à distensão e à confiança nas instituições das quais as Fôrças Armadas são a guardiã. E, nos meios do Congresso, são associadas à ordem do dia do General Lira Tavares alusiva à data de Tiradentes.

As manifestações ostensivas acima assinaladas coincidem, por outro lado, com a atitude assumida no correr da última crise estudantil pelo General Siseno Sarmento, que se investirá agora no Comando do I Exército, e interpretariam igualmente o pensamento dos Comandantes do III e do IV Exércitos, Generais Silva Braga e Malan.

Haverá, portanto, uma tomada de posição do mais alto escalão do Comando Militar em favor de uma política do regime, de normalização, que representa um aceno definido às classes civis, que se deverão, em conseqüência, preparar para a hipótese de reassumir o contrôle do poder depois de 1970.

É claro que os políticos não consideram superados os riscos representados pela pressão de grupos militares radicais sôbre o Govêrno, mas tomam como auspiciosa a revelação do modo de pensar dos comandantes, que não comungam do extremismo com que se tem produzido nos últimos tempos a influência militar na política de poder. Alguma coisa mudou no reino da Dinamarca. E êsse algo nôvo passa a funcionar como um estimulante de que viverá por algum tempo o regime, prestes a defrontar-se com novas crises conjunturais.

É curioso observar, a propósito da atitude do General Carvalho Lisboa, que foi êle eleito recentemente Presidente do Clube Militar por escolha de um grupo de coronéis dos quais a expressão principal seria o famoso Coronel Boaventura. O General Lisboa, tal como o coronel, era e é um duro, mas sua formulação de agora poderá refletir um reexame de táticas, de modo a encontrar aquelas que conduzam ao propósito declarado e profundo do grupo militar revolucionário: o reencontro com instituições melhoradas e aperfeiçoadas.

A experiência dos governos militares e a hegemonia eventual das pressões militaristas terão desiludido os revolucionários mais autênticos quanto ao processo que haverá de promover a regeneração da vida democrática e terão sobretudo trazido a cada um dêles a consciência de que o uso de técnicas ditatorialistas, ainda que instrumentais, terminam por contaminar e desvirtuar o resultado pretendido.

O que se caracterizaria hoje como linha do endurecimento, das soluções direitistas e reacionárias, seria apenas um resíduo da ação revolucionária indiscriminada. Já não coincide com a linha dura dos primeiros tempos, que errou nos processos sem perder de vista que procurava um objetivo, agora definido pelo General Lisboa com a redefinição dos meios de agir sôbre a juventude intranqüila e sôbre os civis atemorizados pela ameaça ditatorialista.

De qualquer forma, a partir dos mais recentes pronunciamentos e atitudes militares, o Presidente da República terá no "fundo do quadro" a inspiração não mais para medidas puramente repressivas mas o estímulo para passar à fase construtiva do seu Govêrno. Se fôr essa sua intenção, daqui por diante é questão de iniciativa.

Congresso unido

O Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, antes de dirigir-se à recepção oficial pelo aniversário de Brasília, telefonou ao Sr. José Bonifácio, Presidente da Câmara, sugerindo que ambos chegassem ali ao mesmo tempo. O Sr. Bonifácio aceitou a sugestão, dispensou seu carro e seguiu para o hotel com o Presidente do Senado.

O Congresso compareceu, numa simbologia procurada, unido e coeso à recepção do Prefeito.

Regimento das Comissões de Inquérito

O Sr. José Bonifácio pediu ao Deputado Magalhães Melo que elabore anteprojeto de Regimento das Comissões Parlamentares de Inquérito, que atualmente funcionam sem qualquer disciplina.

Denúncia contra a SUDAM

O Deputado Juvêncio Dias pretende denunciar, hoje, em discurso, a administração da SUDAM como inepta. O Deputado, que é da ARENA, assistiu a uma reunião do Conselho Deliberativo do órgão em Belém e chegou à conclusão de que o único esfôrço que se faz ali é para acabar tudo de bom que havia sido feito na administração anterior.

A bancada da ARENA do Pará deverá estar, hoje, com o Presidente Costa e Silva.

MDB estimulado

Diz o Sr. Osvaldo Lima Filho que o MDB vem recebendo manifestações de entidades populares estimulando a organização da Comissão de Mobilização. Dessas manifestações, deduz êle que há um interêsse crescente pela organização da Oposição.

Carlos Castello Branco

Regulamentação da licença especial a servidores vai nesses dias ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá entregar ao Presidente da República, nos próximos dias, a regulamentação da Lei de Licença Extraordinária, que será concedida pelos chefes de serviço, com a supervisão do DASP, a partir de maio, calculando-se ser "boa" a percentagem dos que a solicitarão.

Não poderá ser licenciado qualquer funcionário, havendo dificuldades expressas para determinadas categorias, ficando a responsabilidade do licenciamento a cargo do Diretor da repartição que o fizer, sendo expressamente proibida a admissão de servidor, a qualquer pretexto, para cargos ocupados anteriormente por licenciados.

RESTRIÇÕES

Apesar do interêsse em liberar o maior número possível de servidores, o Govêrno exercerá total contrôle sôbre as licenças, com o objetivo de impedir que estas venham a ser concedidas, por qualquer motivo, em detrimento do Serviço Público. O DASP receberá uma ficha do funcionário licenciado, verificando a correção do licenciamento.

Em cada ficha de licenciamento haverá uma parte destinada ao servidor, que exporá suas razões e motivos, e outra ao chefe da seção, cujo parecer é pràticamente decisivo. Serão ouvidos, também, o diretor do Pessoal e a Seção Financeira.

Em igualdade de condições será concedido licenciamento para aquêle que tiver menor tempo de serviço, pois o objetivo do Govêrno é facilitar a saída dos funcionários públicos. Entendem o DASP e o Ministério do Planejamento que a descentralização da concessão dessa licença é imprescindível para que a medida alcance os objetivos planejados.

READAPTAÇÕES

O sistema de readaptações do funcionalismo não vem alcançando a rapidez planejada, segundo técnicos do DASP, porque as repartições, surpreendentemente, estão retendo os processos de solicitação. Em junho do ano passado, de acôrdo com o decreto 60 856, a Divisão de Classificação de Cargos, do DASP, devolveu às repartições de origem quase 25 mil processos solicitando readaptação.

Dêste total, recebeu 1 060, indeferiu 197, encaminhou à Presidência da República 22, baixou em diligências 334 e 25 estão prêsos por assuntos diversos. Estão aguardando a realização de provas, para comprovação da competência dos solicitantes, 206 pedidos.

Deputado mineiro diz que se Tiradentes fôsse vivo estaria na praça pública

Belo Horizonte (Sucursal) — Na sessão solene da Assembléia Legislativa, realizada domingo último em Ouro Prêto, o Deputado Carlos Costa, falando em nome do MDB mineiro, afirmou que "se José Joaquim, o Alferes, aqui estivesse entre nós, estaria com os estudantes na praça pública, nas passeatas e nos comícios, em protestos veementes contra a violência que não constrói e a opressão que destrói".

Estavam presentes à sessão o Comandante da 4.ª Região Militar, General Itiberê Gouveia do Amaral, o Bispo de Mariana, D. Oscar de Oliveira, os Secretários Ovídio de Abreu e Lima Barcelos, o Presidente do Banco de Crédito Real, Sr. Maurício Chagas Bicalho, além de diversas autoridades estaduais e membros da Assembléia Legislativa.

AS FRANQUIAS

O Sr. Carlos Cota afirmou que "se neste dia, não pudermos dizer que as franquias democráticas estão asseguradas, não podemos tampouco ter o direito de vir prestar a Tiradentes o nosso preito de gratidão, porque estaríamos mentindo a quem morreu pela verdade, estaríamos traindo a quem não traiu, porque não poderíamos dizer-lhe, agora, que a independência que brotou de seu sangue, daquele que regou o solo brasileiro está viva e intocável.

Êle, o prêso político, — continuou — desejou que fôsse o último a padecer, no Brasil, por suas idéias. Poderíamos, nesta hora, dar a resposta a Tiradentes, se é que ninguém padece prisão por ter tido a bravura de usar do direito de expressão do pensamento? Podemos responder a Tiradentes que o povo que êle tanto desejou livre está livre? Que êle, prêso político, foi o último? como seria bom que nos cárceres políticos não padecesse ninguém por suas idéias" — concluiu o representante oposicionista.

Krieger afirma que projeto cassa-municípios obedece a rigoroso critério técnico

O projeto que enquadra 68 municípios brasileiros em áreas de segurança nacional e que já se acha no Congresso obedeceu rigorosamente a critérios técnicos e não políticos e é autorizado pela Constituição em vigor, não podendo ser a sua legalidade posta em dúvida, segundo o Presidente da ARENA e líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger.

Não tem fundamento a apreensão de alguns círculos do MDB segundo os quais o projeto enviado pelo Govêrno ao Congresso comprometeria o princípio federativo — acha o Sr. Daniel Krieger. A Constituição, de acôrdo com o Senador gaúcho, determina os limites da Federação e a observância a êsses limites é tarefa do Supremo Tribunal Federal, para o qual o MDB pode recorrer, se tem alguma dúvida.

OS MUNICÍPIOS

Segundo o líder do Govêrno no Senado, a Constituição de 27 de janeiro do ano passado autoriza, em um de seus dispositivos, a elaboração de lei ordinária, a ser proposta ao Congresso pelo Executivo, dispondo sôbre o enquadramento de municípios em áreas de segurança nacional.

A legalidade é, assim, para o senador gaúcho, indiscutível, cabendo discutir o assunto apenas em tese, pois os critérios que nortearam a elaboração do projeto foram absolutamente técnicos. Não vai ocorrer, em seu entender, nenhuma quebra do sistema federativo, pois a Constituição, a Lei Maior, é que determina os limites da Federação.

Se a Oposição tem alguma dúvida quanto à constitucionalidade do projeto enviado pelo Govêrno ao Congresso, ela pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal, assinalou o Senador Daniel Krieger. E se a mais alta Côrte de Justiça concluir que o projeto compromete o princípio federativo consagrado pela Constituição, a Oposição sairá vitoriosa.

Para provar que não prevaleceu qualquer critério político na elaboração do projeto, o Senador Daniel Krieger afirma que, em seu Estado, no Rio Grande do Sul, dos 21 municípios enquadrados em áreas de segurança, 14 eram dirigidos por prefeitos eleitos pela ARENA e sòmente sete por prefeitos do MDB.

O Senador gaúcho disse que os atentados a bomba que se vêm registrando em São Paulo "são lamentáveis" e poderão favorecer, em seu entender, a criação de um clima de radicalização no País, prejudicando o trabalho do Govêrno, dirigido para levar o País a um quadro de normalidade.

Segundo o Sr. Daniel Krieger, nenhum brasileiro, em sã consciência, poderá aplaudir êsses atos de terror, que devem ser dirigidos por elementos extremistas interessados no pior, isto é, numa radicalização que satisfaça a seus objetivos. O Govêrno, no entanto, segundo o Presidente da ARENA, dispõe de instrumentos legais para reprimir os atos de terror.

O líder do Govêrno disse que a entrevista do General Manuel Carvalho Lisboa, publicada nos jornais de domingo, continha "boas idéias", mas evitou fazer outros comentários, afirmando que, para isso, acha-se impedido pelo próprio cargo que exerce. "Eu tenho um passado e um presente de vocação democrática, o qual todos conhecem", disse.

Anunciou que deverá se encontrar com o Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Perez, a fim de examinarem, juntos, a posição do deputado amazonense em relação à ARENA. O Sr. Daniel Krieger revelou ter recebido carta em que o Sr. Leopoldo Perez desmente declarações que lhe foram atribuídas e publicadas num vespertino carioca. As declarações no entendimento dos líderes governistas, se confirmadas, incompatibilizariam o Sr. Leopoldo Perez não só com o Govêrno, mas com a Secretaria-Geral da ARENA, da qual teria de se afastar.

TENTATIVA

Niterói (Sucursal) — Oito deputados, todos representantes da Baixada Fluminense, e mais o Presidente da Assembléia, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, que prestigiará a delegação, integrarão a comissão especial de parlamentares que seguirá dentro de 72 horas para Brasília, a fim de tentar, em contatos com o Ministro da Justiça e o Presidente da República, salvar a autonomia política de Duque de Caxias.

A comissão, designada a requerimento do Deputado Zolzer Poubel, levará para debate com as autoridades federais exposição de motivos que prova que "Caxias é hoje um dos municípios mais tranqüilos do Estado do Rio, sede do seu maior parque industrial e colégio eleitoral". A Câmara de Caxias, com a bandeira nacional a meio pau, em sinal de luto, continua reunida em sessão permanente.

O Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ), que se encontra em Niterói disse ao JB que a retirada do projeto que situa 68 municípios brasileiros em zonas de segurança, "abre amplas possibilidades para que Caxias seja extinta da relação". Acredita o deputado que a retirada do anteprojeto da pauta tenha, inclusive, "a finalidade de se corrigir injustiças".

Govêrno decide conceder aos trabalhadores aumento de 10% a partir de maio

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho foi autorizado ontem pelo Presidente Costa e Silva a preparar o projeto de lei que prevê a concessão de um aumento de vencimentos para os trabalhadores, de cêrca de 10%, a vigorar a partir de 1.º de maio.

Êsse aumento, que deverá corresponder exatamente a 50% dos reajustes salariais do ano passado, representa — segundo o Ministro do Trabalho — "um encontro do Govêrno com a tese do Senador Carvalho Pinto em favor da concessão de um abono de emergência às classes trabalhadoras, como fórmula de compensação dos achatamentos salariais sofridos nos últimos anos".

ÔNUS RELATIVO

Em relação ao projeto original do Senador Carvalho Pinto, a proposta do Govêrno — a ser encaminhada ao Congresso nas próximas semanas — guarda poucas diferenças: a liberação dos descontos para os encargos sociais (para a Previdência Social, IBRA, INDA, etc.) é apenas parcial, reservando-se intatas as parcelas destinadas ao pagamento de aposentadoria, assistência previdenciária e outros gastos imprescindíveis. A idéia original de manter as emprêsas absolutamente isentas de ônus com a concessão do aumento é substituída pela noção do "ônus relativo", de forma a não permitir que as despesas sejam descarregadas no custo de mercadorias e serviços, vindo resultar num aumento do custo de vida.

FALA AOS TRABALHADORES

Ao deixar o gabinete presidencial, depois de um despacho que durou mais de uma hora, o Ministro Jarbas Passarinho anunciou que o Marechal Costa e Silva, deverá dirigir uma mensagem aos trabalhadores brasileiros no dia 1.º de maio. Nesse pronunciamento, o Presidente anunciará a revogação do Decreto-Lei 127, que vinha sendo reclamada pelos trabalhadores portuários, "e uma outra medida que representa algo muito desejado pelos trabalhadores do Nordeste" — segundo informação textual do Ministro.

Sabe-se que entre as medidas relacionadas com os trabalhadores do Nordeste, em fase de exame pelo Govêrno, encontra-se o decreto de regulamentação da Lei que prevê a concessão de lotes rurais para agricultores, como passo inicial para a execução da reforma agrária na região.

RELATÓRIO DE MONLEVADE

Durante o encontro com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Jarbas Passarinho fêz um relato das gestões realizadas junto aos dirigentes do Sindicato de Metalúrgicos de Minas Gerais para pôr fim à greve de trabalhadores da Belgo-Mineira. O Ministro narrou em detalhes o diálogo mantido com os próprios grevistas durante uma assembléia-geral, mostrando-se otimista quanto aos resultados obtidos.

Anunciou, porém, que uma única reivindicação dos trabalhadores mineiros deixará de ser atendida: a do pagamento integral dos dias perdidos com a greve, que foi considerada ilegal pelo Govêrno. Ao contrário da tradição, entende o Ministro ser esta a hora de mostrar claramente a distinção entre a greve legal (como a que foi realizada recentemente, com sucesso, pelos trabalhadores da Acesita) e a greve ilegal.

SERGIPE REAGE

Aracaju (Correspondente) — Os dirigentes sindicais de Sergipe debatem amanhã a proposta para a realização no dia 1.º de maio de uma passeata dos trabalhadores contra a política de contenção salarial.

Também estará em pauta a sugestão para a criação de comissão destinada a coordenar a defender os interêsses dos trabalhadores sergipanos. A primeira medida dessa comissão seria a decretação de passeata contra a contenção dos salários.

Archer acha que abono é pequeno e vem tarde

O Deputado Renato Archer, ex-Secretário-Executivo da extinta frente ampla, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "é pena que o Govêrno tenha sido levado a conceder um abono aos trabalhadores, pequeno e tardio, sob a pressão de greves e de protestos, como ocorre em Minas".

— Na luta contra a inflação, que se faz pelo menos nominalmente, o Govêrno decidiu lançar exatamente contra os mais fracos, os trabalhadores, os ônus mais pesados da tarefa — disse, salientando que "não há distribuição eqüitativa dos sacrifícios e basta examinar-se os balanços dos bancos e das grandes companhias para se ver que êles continuam registrando lucros cada vez mais elevados".

ABONO PEQUENO

No entender do Deputado Renato Archer, o abono de 10% "é um passo para o reconhecimento do que é uma injustiça evidente e terrível a política de salários". Disse que "o ato governamental decorreu, evidentemente, das greves e das pressões sociais e é por isso que é lamentável".

Para as áreas políticas que se ligavam à extinta frente ampla, o abono alivia, mas não cura.

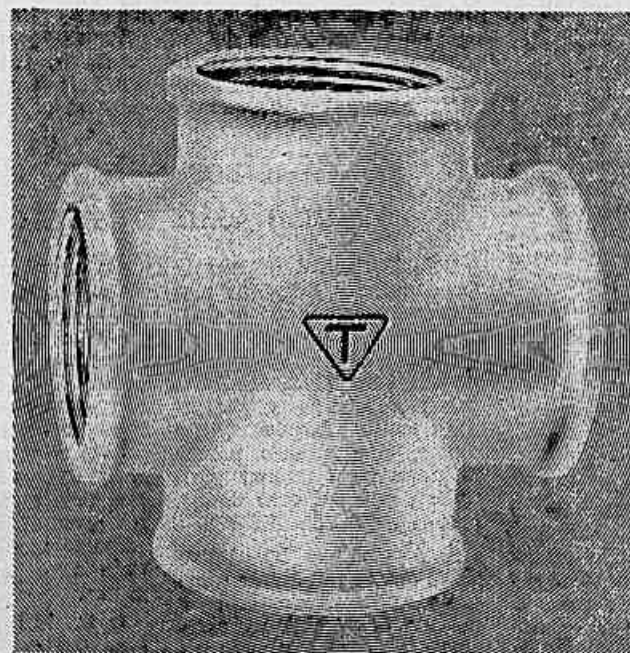
— Haverá uma recaída maior no custo de vida, pois o Govêrno alterou uma parte do salário mantendo iguais os têrmos dos elementos que compõem o custo de vida. Sem fiscalização e em face da inutilidade da SUNAB, o abono será tragado fàcilmente em uma semana ou em dois meses — comentaram, declarando que "a bonificação salarial poderá perfeitamente traduzir em abono à especulação".

Para os ex-trabalhistas ortodoxos, ligados ao ex-Presidente João Goulart, "o abono tem sentido quando procura confundir consciências operárias, levando-as a uma nova manifestação de crença no Govêrno Costa e Silva e nos militares que com êle governam o País.

— Depois de 1.º de Maio, o drama continuará, pois o irrealismo salarial permanecerá e certamente estará agravado por causa da ausência de medidas efetivas de contrôle do custo de vida e de combate à especulação.

Para Krieger, o Govêrno quer garantir bem-estar

O Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger afirmou que a concessão de um abono de 10% aos trabalhadores demonstra a preocupação do Govêrno em atender as classes trabalhadoras, "sob grande sofrimento na dura contingência do combate à inflação".

Anuncia o líder governista no Senado que, no sentido de melhorar as condições de vida dos trabalhadoras, o Govêrno porá em prática outras medidas que se acham em estudos, "porque um dos postulados essenciais da Democracia em que vivemos é o bem-estar social".

FAB festeja aniversário do 1.º Grupo

Uma demonstração de destruição de acampamentos guerrilheiros, com bombas incendiárias de napalm, e de bombardeio de aviões em terra, realizada na Base Aérea de Santa Cruz, foi o ponto principal da solenidade comemorativa do 23.º aniversário do 1.º Grupo de Aviação de Caça, a unidade da FAB que atuou na Itália na Segunda Guerra Mundial.

A solenidade foi assistida pelos Ministros da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, e da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; oficiais de unidades do I Exército, além de ex-expedicionários. Começou com uma missa, oficiada pelo Capitão-Capelão da Base, padre Ronaldo Alias, seguindo-se um desfile de alunos do Corpo de Cadetes da Aeronáutica e a demonstração aérea.

DATA FESTIVA

O dia 22 de abril foi considerado data festiva da Fôrça Aérea Brasileira por decreto do ex-Presidente Castelo Branco, pois neste dia, em 1945, o 1.º Grupo de Aviação de Caça realizou o maior número de missões contra os alemães, sendo que o ataque à região de San Benedetto preparou o caminho para a cabeça-de-ponte montada pelos aliados no dia seguinte.

Na ordem do dia alusiva à data, o Ministro Márcio de Sousa e Melo ressaltou a coincidência da comemoração da FAB e do início dos festejos do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, "pois as ações em que se empenharam Cabral e os aviadores estão afastadas quase cinco séculos, mas estão identificadas pela fibra e estoicismo com que uns e outros sonharam tripular as precárias naves com que enfrentaram o mar desconhecido ou os aviões que deixaram o nome do Brasil nos céus da Itália".

A demonstração aérea organizada pelo Comando da Base Aérea de Santa Cruz, teve a participação de aviões de tôdas as unidades de caça do País, sediadas no Rio, Pôrto Alegre e Fortaleza, do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação e da Esquadrilha de Reconhecimento e Ataque, num total de 51 aviões, dos quais 34 jatos P-F-33.

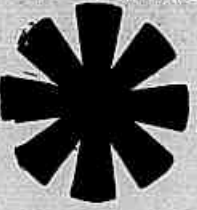
Foram feitas demonstrações de destruição de acampamentos simulados de guerrilheiros, através da utilização de bombas incendiárias de napalm, jogadas pelos aviões em vôos rasantes. Também foram usados foguetes nesta operação.

Os bombardeios de aviões em terra, com tiros de metralhadora e foguetes duraram mais tempo, pois nove aviões não conseguiram acertar os cinco protótipos que serviam de alvo. Só com a repetição de vôos rasantes, usando-se a metralhadora, os cinco alvos foram alvejados.

Na Itália, nove dos 38 pilotos que compunham o Grupo de Caça morreram em combate e quatro em missão de treinamento. Nos sete meses de operações, embora o total de vôos correspondentes a apenas cinco por cento das saídas executadas pelo 22.º Comando Aerostático, do qual fazia parte, foram oficialmente atribuídos aos brasileiros os seguintes índices de destruições: 15% dos veículos, 28% das pontes, 36% dos depósitos de combustíveis e 85% dos depósitos de munições.

Vai terminar asfaltamento da P. Vargas

O Diretor da Usina de Asfalto, Sr. Elazar Levi, prometeu ontem que entregará totalmente asfaltada, até o fim da próxima semana, a pista lateral da Presidente Vargas, desde a Central até a Francisco Bicalho, trabalhando apenas à noite. Durante o dia está pavimentando a Rua Sorocaba, em Botafogo, e hoje iniciará o asfaltamento da Borges de Medeiros e Correia Dutra.

Para que as obras possam correr, fêz um apêlo, através do JORNAL DO BRASIL, a todos os motoristas no sentido de que evitem trafegar pelas ruas Sorocaba, entre São Clemente e Voluntários; Borges de Medeiros, no trecho em obras, e na Correia Dutra, entre as Ruas do Catete e Bento Lisboa, para evitar congestionamentos do tráfego.

HOMENAGEM NA GLÓRIA

Autoridades brasileiras e portuguêsas depositaram flôres no monumento

Cabral recebeu homenagens junto à estátua, no Itamarati e na Assembléia

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, representando o Presidente da República, presidiu ontem o ato inicial das comemorações do Ano Cabralino, hasteando a Bandeira Nacional junto à estátua de Pedro Álvares Cabral, no Largo da Glória, enquanto o representante do Govêrno de Portugal, o Cônsul Passos Gouveia, hasteava também a bandeira de seu país.

Na Assembléia Legislativa tôda a sessão de ontem foi dedicada a homenagens ao descobridor, com discursos dos Deputados Gama Lima e MacDowell de Castro, enquanto o Sr. Mário Saladini falou em nome das entidades luso-brasileiras. Delegações das Casas do Pôrto, do Minho e da Banda de Portugal compareceram ao ato em trajes típicos.

A CERIMÔNIA

A cerimônia, organizada pelo 1.º Distrito Naval, no Largo da Glória, teve, depois do hasteamento das bandeiras, a leitura da Ordem do Dia do Almirante Maurício Dantas Tôrres e a colocação de 16 coroas de flôres, uma corbelha e dois ramos de rosas ao pé da estátua. Além do Ministro Magalhães Pinto compareceram à solenidade o Ministro da Marinha, o Governador Negrão de Lima, os Chefes do Estado-Maior da Armada e da Aeronáutica e o Secretário-Geral do Exército.

NO ITAMARATI

Em solenidade presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto e que contou com a presença do Governador do Estado, o Embaixador de Portugal e os três Ministros Militares, foram abertas ontem, no Itamarati, as comemorações do Ano Cabralino. Simultâneamente, em Lisboa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, presidia cerimônia idêntica, a que compareceu o Embaixador do Brasil, evocativa da figura de Pedro Álvares Cabral.

Na alocução com que abriu a sessão comemorativa, o Sr. Magalhães Pinto frisou que há um ano os Presidentes do Brasil e de Portugal firmaram ato fixando o dia 22 de abril como o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. Acentuou o Ministro que, nesta data, "os dois países acertaram celebrar as glórias de um passado comum e de uma cultura construída e partilhada em comum" e ressaltou que, êste ano, o Dia da Comunidade coincidia com o V centenário de nascimento de Cabral.

Salientou o Chanceler que "os podêres públicos, associados às instituições culturais e ao sentimento unânime dos brasileiros "fariam com que fôsse lembrada, estudada e festejada, em todo o território nacional a personalidade de Pedro Álvares Cabral".

AMPLOS HORIZONTES

O orador principal da solenidade foi o Professor Artur César Ferreira Reis, que falou por delegação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Em seguida falou o Embaixador português, Sr. José Manuel Fragoso, ressaltando a formação comum do Brasil e Portugal e chamando Cabral de "símbolo da glorificação de duas Pátrias". A solenidade foi encerrada pelo Sr. Pedro Calmon, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

O Governador Negrão de Lima assinou, durante a cerimônia no Itamarati, dois decretos homenageando a figura de Pedro Álvares Cabral. O primeiro dando o nome do Descobridor ao viaduto que está sendo construído no Mourisco, e o segundo instituindo o Ano Cabralino no Estado da Guanabara e determinando ao Secretário de Educação que organize exposições comemorativas da efeméride.

PORTUGAL LANÇA SELOS

Uma coleção de 14 selos postais, comemorativos ao 5.º centenário do nascimento de Cabral, foi lançada ontem pelo Govêrno português, em Portugal e territórios de Ultramar. Os selos, em diversos valôres, foram impressos em 12 côres e têm desenho de José Moura.

Na coleção são reproduzidos mapas do Planisfério de Cantino, a carta de Lopo Homem Reinéis, o retrato e o brasão de Cabral, locais históricos ligados aos descobrimentos, o hasteamento da cruz em Pôrto Seguro e a primeira missa no Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Geologia

"Com referência à matéria **Geólogo aplicará no País experiências que recolheu sôbre os estudos do solo**, gostaria de esclarecer o seguinte:

1. O levantamento dos solos da Coréia do Sul pelo método de aerofotointerpretação forneceu os elementos básicos para planejar o incremento da produção, além do arroz, de outras culturas, algumas já existentes, porém cultivadas em menor escala;

2. Através da interpretação, da tonalidade, contraste e padrões que apresentam as fotografias aéreas e com base nos elementos fisiográficos, clima, relêvo, vegetação natural e geologia é possível obter-se indicações preliminares sôbre a natureza de certos solos em determinadas áreas. Todavia, observações no campo são necessárias para um levantamento completo.

3. Quanto às companhias especializadas em aerofotointerpretação, no curso da entrevista, tive a oportunidade de mencionar várias vêzes a Prospec, companhia onde iniciei minha carreira. Portanto lamento que o nome desta não tenha sido citado na reportagem.

4. Finalmente, devo dizer que, embora já tenha trabalhado em levantamentos geológicos, profissionalmente sou engenheiro agrônomo especializado em solos e recursos naturais.

Eitel H. Gross Braun — Petrópolis, RJ."

JB — 77 anos

"Apresento ao JB a moção congratulatória, deferida pela Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, de autoria do vereador José Duarte Canellas, subscrita por 12 vereadores, felicitando o JB pelo seu 77.º aniversário.

Antônio Alves Moreira — Presidente do Legislativo de Petrópolis, RJ".

"ONU na encruzilhada"

"O JORNAL DO BRASIL observa no editorial **ONU na encruzilhada**, do dia 20, que "a obstinação portuguêsa em repudiar a aplicação a suas colônias ultramarinas do processo de descolonização do Capítulo 11 da Carta... tem sido fonte permanente de descrédito para as Nações Unidas".

Ocorre perguntar o seguinte: será que, ao caracterizar a "fonte permanente de descrédito para as Nações Unidas", o editorialista se terá esquecido de fatos elementares como sejam: os 100 vetos emitidos pela União Soviética que, em outras tantas ocasiões de crise universal, paralisaram a ação pacificadora do Conselho de Segurança; a impotência da ONU em evitar o massacre dos húngaros em 1956; a demissão da ONU perante a sorte de tantos milhões de aborígenes desprotegidos, espalhados por êsse mundo afora, inclusive na América do Sul; a agressão a Goa e subseqüente subjugação pela fôrça por parte da União Indiana, do bravo e insubmisso povo português de Goa; a impudica declaração feita, ao tempo, pelo delegado dêsse arauto da paz que é a União Indiana (invasora do Hyderabad, de Cachemira, de Junnagad, de Goa, de Damão, de Diu etc.) de que "Com Carta ou sem Carta, com Conselho de Segurança ou sem êle" a Índia tencionava apoderar-se de Goa; a incapacidade da ONU em resolver problemas fundamentais para a paz do Mundo como sejam o desarmamento geral e nuclear, a crise de Cuba, a crise do Oriente Próximo?

Rodrigo Leal Rodrigues — Presidente da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras."

As reminiscências de Lisboa

"O ilustre General Lisboa declarou sábado que fôra prêso em 1919 com outros colegas, "durante um protesto em favor de reivindicações, quando estudantes também tachados na época de subversivos" (sic).

Naturalmente, êle se refere a episódios disciplinares na Escola Militar de Realengo. Naquele ano eu já era estudante e posso afirmar que houve apenas dois movimentos coletivos da classe: um, em favor da candidatura de Rui Barbosa à Presidência da República; outro, de congratulações com o Govêrno federal, pela assinatura do Tratado de Versalhes. Ambos decorreram pacificamente, sem prisões. E os estudantes, ao invés de subversivos, só poderiam ter sido tachados de idealistas.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

Aplauso a Elmano

"Meus aplausos à enérgica repulsa do Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, à atitude insolente de desrespeito do Juiz Alceu Brasil, da 11.ª Vara Criminal. Êsse juiz é indigno do cargo.

Pedro Barbosa — Rua Figueiredo Magalhães, 870 — Copacabana — Rio."

Troca de cartas

"Somos dois jovens portuguêses e desejamos trocar correspondência com estudantes brasileiros, dos 16 aos 25 anos.

Belo — furriel miliciano (SPM 9084) — e Pedro Pinto — 1.º cabo miliciano (CCS, SPM 6534)."

Insistência Perigosa

Dirigentes de algumas entidades estudantis decidiram-se a levar à prática hoje a anunciada concentração em favor da reabertura do restaurante do Calabouço, fechado por não atender às suas finalidades e ter-se tornado um ponto de agitação. Em lugar do restaurante, o Govêrno instituiu as bôlsas de alimentação, destinadas exclusivamente a estudantes pobres.

Para concentrar os manifestantes e conseguir eco para a demonstração, os chamados líderes estudantis pediram permissão ao Ministério da Educação, que negou o local por prejudicar as atividades administrativas do Ministério. Apesar disso, dirigentes de classes resolveram cumprir o programa e confirmam a concentração com a qualificação de pacífica. Vale dizer, qualquer incidente corre por conta de quem incumbir-se de impedir a demonstração.

A insistência estudantil em realizar o ato, em desobediência à proibição, em nada ajuda à solução do problema que confronta jovens e Govêrno, aquêles cheios de razão em seus fins mas em perda de crédito, pelo uso de meios inadequados no encaminhamento de suas reivindicações. Da maneira como se portam, os estudantes só beneficiam os interessados na desordem, cuja meta política opõe-se ao desejo de tôda a Nação brasileira, sequiosa de ordem e trabalho. Com gestos imaturos, os estudantes apenas levam água para o moinho da crise, em cujo produto final poucos são os interessados. A opinião pública preocupa-se com a questão educacional, mas não abre mão do direito ao trabalho e à ordem, fora dos quais todo esfôrço será vão, para a democracia e o desenvolvimento.

É tempo de pensar duas vêzes, diante da responsabilidade extra que cabe às lideranças estudantis. A decisão de insistir no caminho da manifestação de hoje não é unânime e poderá agravar a cisão no próprio movimento de classe e enfraquecer a causa, que é justa, por fôrça do método, que é condenável. O bom senso deve prevalecer sôbre a imprudência, num quadro em que será impossível distinguir entre reivindicação e agitação.

O Nosso Planêta

Justamente na hora em que a União Soviética anuncia novas vitórias no terreno das experiências espaciais, divulga-se que o esfôrço norte-americano nesse mesmo terreno está sofrendo uma redução considerável. Os investimentos americanos nas pesquisas e experimentos com a exploração do espaço sideral orçavam, em 1966, em quase seis bilhões de dólares, enquanto se reduzem agora a pouco mais de quatro bilhões. As famosas agências dedicadas a êsse tipo de trabalho, como a ANAE e estabelecimentos militares especializados, até bem pouco tempo centro de uma entusiástica atividade, limitam agora seus programas, dispensam técnicos e engenheiros. O Professor Von Braun, coordenador de tôdas as atividades espaciais norte-americanas, alertou o País para os perigos do desmantelamento da máquina, de tão alta eficiência, planejada e construída sob sua direção.

Parece que a razão principal da perda de impulso das pesquisas espaciais norte-americanas é a convicção, que se vai tornando generalizada, de que, uma vez atingido o objetivo de chegar à Lua, nada restará a fazer para o astronauta, durante muitos anos, a prevalecerem as severas medidas de contrôle dos investimentos públicos, determinadas pela guerra do Vietname. Estão os americanos seguros de que, até o fim do ano de 1969, o objetivo da conquista da Lua estará plenamente atingido. Daí o desinterêsse por planos mais ambiciosos, que se estendam a vários outros objetivos no cosmos.

No instante em que os Estados Unidos encaram, assim, a possibilidade de limitar seus investimentos no programa espacial, é oportuno meditar sôbre o que tem sido nos últimos dez anos, desde que os russos lançaram em 1957 seu Sputnik, a fantástica corrida de prestígio travada entre as duas superpotências. Dezenas e dezenas de bilhões de dólares foram empregados em desvendar os mistérios do espaço sideral. É claro que tudo isso correspondeu a um enorme interêsse científico. São imensuráveis os benefícios que as experiências trouxeram ao conhecimento que tem o homem do universo que habita. É também válido dizer que nem só a motivação de prestígio colocou em órbita espaçonaves cada vez mais perfeitas e maiores, levando o homem a viajar pela vastidão dos espaços exteriores.

Houve sempre, por trás do desenvolvimento dos grandes foguetes, impulsionados por combustíveis sólidos necessários a colocar em órbita os laboratórios espaciais, o interêsse na criação de mísseis balísticos de grande importância militar. O anúncio feito pela União Soviética, da possibilidade de utilização de uma bomba orbital, demonstra que as pesquisas espaciais nem sempre tiveram inspiração puramente pacífica.

Pior, no entanto, do que isto, foi o açodamento sem par com que as superpotências dedicaram, para desvendar os segredos do mundo, recursos fantásticos, que bastariam para trazer um pouco de confôrto e de bem-estar aos dois terços da humanidade que ainda vegetam em condições subumanas de existência. Talvez os Estados Unidos e a União Soviética possam ainda aproveitar a centelha do "espírito de Glassboro", que operou o milagre do acôrdo sôbre o tratado global de não proliferação de armas nucleares, para programarem, a longo prazo, suas pesquisas espaciais, pondo fim à corrida de prestígio. Isto lhes permitirá desviar parte dos seus imensos recursos excedentes na melhoria das condições de vida neste planêta mesmo.

Não interessa à humanidade conquistar outros mundos levando para êles os padrões de fome, de ignorância e de doença que ainda prevalecem na maior parte do pequeno mundo em que vivemos.

O Quebra-Cabeças

As coisas mais simples no Brasil são feitas sempre pelo método confuso. É o caso da Declaração do Impôsto de Renda. Quando se trata de pessoa jurídica, o problema, sem dúvida, não se torna tão embaraçoso porque quase tôdas as emprêsas, grandes ou pequenas, dispõem de pessoal especializado ou iniciado para entender o complicado quebra-cabeça que o Govêrno impõe ao contribuinte em quatro tenebrosas páginas que se constituiriam em fator infalível de reprovação se incluídas em algum psicoteste ou num exame vestibular. Quando, entretanto, se trata de pessoa física, a coisa se complica.

Além de impôsto que lhe é descontado na fonte, a pessoa física (quase tôdas o são, no final das contas) é obrigada a passar o ano inteiro fazendo anotações em cheques e reclamando recibos para obter, no fim do exercício, uma singela dedução sôbre a renda bruta. Mas o pior é que, na hora de fazer a declaração, como ninguém consegue entender o dialeto do Impôsto de Renda, há que pagar ainda um técnico para preencher as formalidades legais. É assim o Impôsto de Renda responsável pelo aparecimento de uma nova profissão — a do especialista em Declaração —, o que no fundo vem a significar um impôsto sôbre o impôsto.

Seria injusto não reconhecer que as autoridades que tratam da cobrança manifestam interêsse em vulgarizar a arte e técnica da Declaração de Renda. Êste ano, por exemplo, cada contribuinte recebeu um folheto contendo instruções sôbre como preencher os muitos retângulos e quadradinhos do formulário oficial. Pena é que o folheto seja mais confuso do que o formulário. É a treva querendo iluminar o caos.

Não há argumento que justifique a sonegação de impostos, mas convenhamos que os atuais modelos do Impôsto de Renda são um convite a fugir ao dever, não evidentemente pelo dever em si, mas pelos obstáculos que se antepõem à sua execução.

Há também uma inflação de critérios na execução da cobrança. Se o contribuinte comete um equívoco, esquecendo por exemplo de incluir comprovantes de despesas que lhe facilitariam a dedução, o Impôsto de Renda, implacável, não aceita retificação. Mas tôdas as quantias, grandes ou pequenas, que o contribuinte paga em excesso, não são restituídas. Como prêmios de consolação, as delegacias transformam em processo protocolado o pedido de devolução e êsse dinheiro se transforma num *ticket* numerado que o contribuinte não consegue ver, por mais assídua que seja a sua correspondência junto às autoridades encarregadas da cobrança.

É assim que o brasileiro vai adquirindo aversão ao cumprimento dos seus compromissos. O Govêrno, ao invés de facilitar o exercício do pagamento de impostos, cria empecilhos de tôda sorte e ainda passa o calote no contribuinte honrado. Não é essa, evidentemente, a melhor forma de ampliar a clientela. Não é assim, com certeza, que se poderá acostumar o povo a voluntàriamente procurar os guichês do Erário para contribuir, modestamente que seja, às vêzes até com sacrifício, na tarefa de recuperação das finanças públicas.

Que a situação do País é caótica, sabe-se. Mas não precisa ser tanto. Não há necessidade de estender a confusão ao cérebro de pacatos cidadãos que cumprem com honestidade suas obrigações para com a Nação e esperam da Nação o mesmo em relação aos seus direitos.

Coisas da Política

Aberto o caminho da redemocratização

Brasília (Sucursal) — Antes, havia uma esperança, mas agora há o vislumbre da fixação de um movimento, capaz de se tornar irreversível, em favor da redemocratização do País.

Essa é a impressão dos dirigentes oposicionistas, expressa pelos Deputados Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Mário Covas. Produz-se na base do comportamento mantido com firmeza pelo Governador Abreu Sodré e pelas recentes manifestações de chefes militares com responsabilidade de comando.

Dizem aquêles deputados que, quando se compôs a frente ampla, havia a esperança de que a formação de um movimento de opinião pública acabasse por repercutir nos quartéis para fazer emergir, ali, o pensamento democrático. O movimento de opinião, ainda que não se tenha conseguido articulá-lo politicamente, é um fato. Também é um fato — e "auspicioso" — a condenação do radicalismo militar por chefes militares, o que marcaria o início de uma divisão favorável às soluções democráticas.

União paulista

Analisando os últimos acontecimentos políticos, os dirigentes oposicionistas comentam que o Governador de São Paulo "lavrou um belo tento", tanto mais quanto agora, depois de haver êle assumido um risco, verifica-se que sua linha de conduta tem o respaldo de correntes militares atentas, a essa altura, às ameaças do radicalismo.

Teria o Sr. Abreu Sodré, com as suas atitudes contra o endurecimento, estimulado essas correntes militares. E o mais importante — de acôrdo com os próceres do MDB — é que o Governador não agiu sòzinho. Êle próprio confessou ter atuado em consonância com o General Siseno Sarmento, o qual, por sua vez, teria constatado, em São Paulo, a união dos círculos dirigentes, tanto políticos quanto empresariais, por soluções que assegurem um alívio, gradual mas efetivo, tendente a compatibilizar as instituições criadas pela Revolução com a mecânica democrática.

Quando alguém mencionou a notícia de que o Sr. Abreu Sodré desistirá de comparecer ao comício no dia 1.º de maio, o Deputado Martins Rodrigues disse que isso é compreensível e não tem importância. Compreensível, porque sua presença daria certo tom de solidariedade às críticas que o Govêrno federal recebesse no palanque. "O que importa", assinalou, "é que êle assegure aos trabalhadores o direito de usar a praça pública".

Entendem os dirigentes oposicionistas que, no sistema atual, qualquer concessão obtida, por insuficiente que seja, tende a ampliar-se. Quer se trate de concessão no terreno da política pròpriamente dita, quer de concessão no terreno econômico e social. Daí, considerarem muito importante a decisão tomada ontem pelo Palácio do Planalto de oferecer aos trabalhadores um complemento salarial de emergência, embora reduzido e ainda, segundo pensam, insatisfatório até como estímulo ao consumo.

Avanço

Quanto ao quadro militar, os oposicionistas observam que a ordem do dia do Ministro do Exército parece representar um avanço importante, na medida em que o General Lira Tavares abandonou a linguagem até aqui usada em documentos dessa espécie. Desta vez, salientam, o Ministro do Exército evitou as referências enfáticas à subversão e à corrupção, para exaltar a figura de Tiradentes como patrono da liberdade e para proclamar que o Exército não dá cobertura a regimes ditatoriais.

Acentuam os dirigentes do MDB que, em face dos últimos pronunciamentos militares, pode-se esperar o fortalecimento das correntes democráticas dentro das Fôrças Armadas. "O caminho da eleição direta, apontado por oficial da reserva, o Marechal Poppe de Figueiredo", diz o Sr. Martins Rodrigues, "encontra defensores com funções de comando, como se viu na declaração do General Lisboa, Comandante do II Exército".

Democracia e Autoridade

L. G. Nascimento Silva

Um trecho do último artigo que publiquei no JORNAL DO BRASIL prestou-se a um equívoco de interpretação — aquêle em que me referi a autoritarismo renovador como fórmula ideal de Govêrno nos dias atuais. Pareceu a alguns que advogava eu uma espécie de neofascismo, um Govêrno meramente de fôrça. Nada menos verdadeiro, e só o desconhecimento de meus artigos anteriores poderia dar margem a tal engano.

Nunca tive a menor aproximação com o pensamento fascista, em qualquer de suas manifestações. Êle se me revelava um êrro histórico, uma posição retrógrada em relação à evolução política, mesmo quando era uma idéia em ascensão nos anos anteriores à guerra. Agora quando, como bem acentua Simone de Beauvoir em seu artigo sôbre o pensamento da direita, publicado em 1955 em *Les Temps Modernes*, não há mais um suporte doutrinário ou filosófico sequer plausível a justificar essa deformação de pensamento político, não seria razoável supor viesse eu a modificar a orientação de minhas idéias políticas, a tal respeito.

O que venho sustentando nesta minha série de artigos é cousa bem diferente: é que a democracia tem condições de sobrevivência como regime ideal para a sociedade política de nossos dias, desde que se ajuste a uma nova realidade, a novas exigências. A observação dos fenômenos políticos hodiernos assinala os seguintes aspectos em tôda a parte: um crescimento global do Poder, sua centralização, e a hipertrofia do Poder Executivo em detrimento do Parlamento. Essa evolução se faz, porém, não sob o influxo de doutrinas políticas ou de ideologias, mas sob a pressão irresistível dos acontecimentos. É que no mundo contemporâneo os fenômenos econômicos assumiram uma importância desconhecida em outras épocas e as soluções globais de uma nação passaram a depender da eficácia governamental, de uma rápida atuação do Poder Executivo, isso por duas características principais de nossa sociedade: a industrialização e a massificação, os grandes fenômenos coletivos.

Uma era política com essa problemática inevitàvelmente faz o eixo do poder transferir-se do parlamento para o ramo que exerce a Administração. É necessário que o Executivo se fortaleça, não no sentido da supressão das liberdades individuais, mas no da estabilidade administrativa, concedendo-se-lhe meios de ação correspondentes à urgência das soluções requeridas.

Por outro lado, vive o mundo uma intensa era de desenvolvimento econômico, e cada nação enfrenta o dilema: desenvolver-se ou perecer. O desenvolvimento não é um simples fato econômico de aumento quantitativo de produto nacional, mas um processo mais global de liberação de tôda a economia e cultura e uma afirmação da vontade nacional como um todo, e o seu preço pode ser o autoritarismo político e econômico, porque êle traz em si mesmo a revisão das antigas estruturas da sociedade.

Quando uma nação passa, por exemplo, do estágio agrário para o industrial, revê automàticamente a estruturação sob que se apoiava a sociedade agrária anterior, o mesmo ocorrendo em qualquer outra alteração substancial da base econômica nacional. O Govêrno para atender a essa necessidade precisa ser caracteristicamente revisionista, admitir as novas estruturas que se formam, e conduzi-las com um influxo criador. E isso é exatamente o oposto ao fascismo, que é sempre ligado a uma determinada situação histórica que visa perpetuar, criando um imobilismo em defesa dos interêsses de uma só classe social. É um regime de pura fôrça, que não concede portas de saída para a evolução da sociedade.

Ora, a democracia, ao contrário, visa atender a essas novas exigências da sociedade e ser, a um só tempo, um regime de eficiência administrativa, um govêrno de autoridade, mas também um instrumento plástico da evolução social. Por isso é que me parece básico o problema da autoridade, que fazia o objeto de meu artigo, e, dentro dêle, o da liderança. Será isso antidemocrático? Creio que não. Um dos teóricos da democracia americana, e que foi também seu Presidente, Wilson, escrevia em seu clássico *Congressional Government* que o Presidente é "a fôrça unificadora de nosso complexo sistema, chefe de seu partido, como da nação. É o líder político da nação, ou tem de sê-lo por sua eleição. A nação em sua totalidade o escolheu e está consciente de que não tem outro diretor político... Sua posição se assenhoreia da imaginação do país. Êle é o representante, não de um grupo, mas de tôda a nação.

Uma nação só tem existência efetiva quando a maioria de seu povo tenha em comum um conjunto de crenças, expectativas, símbolos e valôres que constituam um propósito nacional. Cabe ao Govêrno recolher êsses anseios e conduzir eficazmente as energias de seu povo para a realização dêsse propósito. Para fazê-lo, porém, necessita de meios de ação correspondentes e usá-los com autoridade.

Não precisamos temer o Poder. Êle é um dado essencial da organização política. Devemos, isso sim, encadeá-lo a um propósito nacional, que seja a tomada de uma posição própria, dentro das aspirações do seu povo e de sua circunstância histórica. Não busquemos, tampouco, a unanimidade do consenso popular, impossível de se conseguir senão na aparência dos regimes ditatoriais. Preservemos nossa sociedade política, rica em diversidades, plena de dissentimentos, mas conduzida por um govêrno consciente de seus fins, dotado de imaginação e energia criadoras e que transforme as dissonâncias aparentes em sínteses harmônicas. E o meio de o conseguir repousa na ação serena, mas firme, da Autoridade.

Dez mil metalúrgicos decidem prosseguir greve em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dois mil operários metalúrgicos de mais cinco emprêsas da Cidade Industrial de Belo Horizonte aderiram ontem à greve que se desencadeou na semana passada na trefilaria da Belgo-Mineira, somando agora 10 mil grevistas, que prosseguirão enquanto não fôr concedido um aumento de 25 por cento sôbre os atuais salários, conforme decisão através de votação secreta tomada ontem à tarde em assembléia-geral.

A interferência do Ministro do Trabalho foi considerada pelos operários como "simplesmente desastrosa", pois, "além de nos ameaçar, não apresentou nenhuma solução concreta para o impasse". O Secretário do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Sr. Joaquim Ribeiro Filho, afirmou ontem que o problema agora é do Govêrno, de acôrdo com o que os industriais disseram ao Ministro do Trabalho, porque "as indústrias não têm condições de atender às reivindicações dos operários".

GREVE AUMENTA

A adesão dos metalúrgicos começou pela manhã e continuou à tarde com a paralisação da INDUSTAM (150 operários), RCA VITOR (500), DEMISA (150), Unica (150), Metalúrgica Santo Antônio (300). Na LAFERSA e na Minas Aço, assim que os diretores notaram a ameaça de adesão ao movimento, prometeram a seus empregados que pagarão o aumento que "a classe conseguir".

Na Sociedade Brasileira de Eletrificação (SBE), que está em greve desde sexta-feira, foi prêso o operário José Henrique Ribeiro, por distribuir boletim do Sindicato dos Metalúrgicos convocando para a assembléia-geral das 18 horas, na delegacia do sindicato, na Cidade Industrial. Depois de ter anotado o seu nome, o operário foi sôlto pelo DOPS.

Durante a tarde, anunciava-se insistentemente a adesão de novas indústrias, além da Usina Metalúrgica da Belgo-Mineira, marcada para às 21 horas, prazo dado pelos operários para a companhia responder se aceitaria conceder o aumento de 25 por cento.

ASSEMBLÉIA APROVA

Às 16 horas, na Delegacia do sindicato, na Cidade Industrial, o Presidente dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, deu início à Assembléia-Geral, com a participação de mais de três mil operários, para votar a aceitação ou não da proposta feita pelo Ministro Jarbas Passarinho de aumento de 10% e também pela continuação ou não da greve, reivindicando 25% de aumento.

Depois de prolongadas vaias, aos Presidentes dos Sindicatos da Acesita e Ipatinga, Sr. Antônio Brum e Jorge Norman, que propuseram a formação de comissões para tentar a conciliação com os empregadores, falaram diversos operários, conclamando a classe a continuar em greve.

Um dêles chegou mesmo a dizer que não compreende porque "o Ministro Jarbas Passarinho, que veio aqui apenas para nos ameaçar, não propõe a resolver o impasse e vem falar que o MDB está obstruindo um projeto de lei no Congresso que nos daria 8% de aumento em junho.

— O Poder militar — e o Ministro pertence a êle —, quando quer uma coisa não precisa de projeto de lei. Êle decreta logo. Se o Govêrno está tão interessado assim, porque não faz um decreto em nome da Revolução, que nos atenda? — disse o operário.

Os operários agora já não querem, somente 25%: pedem garantias de estabilidade nas atuais emprêsas pelo menos durante um ano, chegam a falar que o aumento deveria vigorar de 1.º de abril, e ameaçam continuar a greve se algum fôr prêso.

A votação secreta demorou muito. As acomodações da sede do Sindicato são muito pequenas e cada operário tinha de assinar um livro, colocar uma cédula dizendo sim ou não, na única urna que foi instalada. O sim era pela proposta de aumento de 10% oferecida pelo Ministro e conseqüente fim da greve. O não, pela manutenção da greve e reivindicação de 25%.

A votação durou até tarde da noite, com a aprovação quase unânime da proposta de continuação da greve.

PROBLEMA DO GOVÊRNO

Os industriais já não vêm perspectivas para a situação segundo o Secretário do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, que afirma ser o problema agora inteiramente do Govêrno.

— Se pudéssemos, acrescentou o Sr. Joaquim Ribeiro Filho, concederíamos o aumento solicitado pelos operários. O problema é que não podemos aumentar os nossos preços de venda, uma vez que temos de seguir à risca as determinações da CONEP, que estipula êsses preços. Como não temos condições de conceder o aumento, esperamos agora que o Govêrno resolva o problema.

Na RCA VITOR, onde a maioria dos funcionários são mulheres, o seu diretor chegou a oferecer 12% de aumento, tentando impedir a greve, mas não conseguiu pois a sua proposta não foi aceita.

A Cidade Industrial, onde se concentram os grevistas metalúrgicos, é constituída por 116 indústrias, que totalizam 21 mil operários. Ela fica a 11 quilômetros do centro de Belo Horizonte e foi fundada em 1941, pertencendo atualmente ao município de Contagem.

A sua constituição, embora seja uma grande solução para o desenvolvimento do Estado, provoca grave problema social, concentrando em 270 hectares pràticamente todos os seus operários, que assim têm facilidade de se conhecerem e travarem contatos permanentes. Esta é a razão encontrada pela Polícia para explicar a união de todos na eclosão da greve, pràticamente não havendo nenhuma desistência de participação.

SINDICATOS UNIDOS

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Homero Guilherme de Almeida declarou ontem que "pelo menos para uma coisa serviu a política salarial do Govêrno: uniu todos os trabalhadores, pois hoje já não existe mais distinção entre operário braçal, funcionário público, todos são sacrificados com essa política de massacre do Govêrno".

— Se o Govêrno está pensando que as ameaças feitas pelo Ministro Jarbas Passarinho vão impedir o movimento de 1.º de Maio — afirmou o Presidente do Sindicato dos Bancários — está muito enganado. O nosso protesto está marcado e vai se realizar às 9 horas da manhã do Dia do Trabalhador, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência.

Até agora o Govêrno estadual, apesar do pedido de providências feito pela Federação das Indústrias, limita-se a policiar as principais ruas e avenidas da Cidade Industrial, assim como as indústrias em greve ocupadas pelos soldados da Polícia Militar, portando cassetetes "tamanho família".

Desemprêgo chega a 2 mil em Itaúna

Belo Horidonte (Sucursal) — O número de desempregados no Oeste de Minas vem aumentando assustadoramente nos últimos meses, elevando-se a mais de dois mil, sòmente na cidade de Itaúna, segundo revelou ontem o Deputado Raul Belém (MDB), que teve na manhã de ontem uma reunião com os metalúrgicos daquela cidade, para discutir o problema que, segundo disse, "dentro de pouco tempo será insolúvel".

Observou o Deputado Raul Belém que sòmente na cidade de Itaúna sete siderúrgicas fecharam suas portas nos últimos meses, deixando desempregados milhares de operários. Apenas duas siderúrgicas de gusa, estão em produção, enquanto a crise de gusa, por falta de mercado e em conseqüência de sua técnica de produção ser obsoleta, vem-se acentuando em todo o Estado.

CRISE AGUDA

Na reunião realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Itaúna, o Deputado Raul Belém tomou conhecimento da situação exortando os operários "a voltarem a participar do processo político brasileiro, porque as oposições não estão insensíveis aos seus problemas".

"Se o Govêrno não atentar para o que está acontecendo no País, dentro em pouco a situação será simplesmente sem solução".

Declarou ainda que já contratou um advogado, o Sr. Marcos Wellington de Castro Tito, para dar assistência aos operários que estão sendo dispensados em massa. Essa assistência é gratuita, pois êles têm sequer podem pagar.

SOLIDARIEDADE

No Rio, os 25 sindicatos que compõem a comissão organizadora da programação do dia 1.º de Maio decidiram ontem enviar uma nota de solidariedade aos metalúrgicos mineiros em greve, "pela sua ação corajosa em defesa de uma reivindicação que é a de todos os trabalhadores brasileiros: a revogação da legislação de arrôcho salarial".

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, segundo informou ontem o seu Secretário-Geral, Sr. Olavo Previati, mandou um de seus diretores a Belo Horizonte, para dar cobertura ao Sindicato dos Metalúrgicos em sua luta por maiores reajustamentos salariais para os trabalhadores da categoria.

Dissídios podem causar intervenção

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho pode intervir nos sindicatos, sempre que ocorram dissídios capazes de perturbar o funcionamento normal do órgão ou quando a medida se impuser, ditada pelo interêsse da segurança nacional. Nesse caso, a ação tem sido feita com as cautelas necessárias que a própria natureza da medida extrema se impõe.

A revelação foi feita pelo Ministro Jarbas Passarinho à Câmara, ao responder requerimentos de informações formulados pelos Deputados Erasmo Martins Pedro, Júlia Steinbruch e Adílio Viana, todos do MDB. Esclareceu, ainda, que alguns candidatos a diretores de sindicatos foram vetados "em vista de informações sigilosas obtidas nos órgãos de segurança".

VETADOS

Informou o Ministro do Trabalho que no Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, foram vetados os candidatos Davi Ferreira Neto, Juarez Medeiros e Francisco Ferreira Neto, que não contribuíam para o sindicato. Os Srs. Ênio Seabra, Nilton Arcanjo e Geraldo Gomes da Silva foram vetados em conseqüência de informações sigilosas obtidas nos órgãos de segurança. O Sr. Ênio Seabra, salientou o Sr. Jarbas Passarinho, foi vetado por ter feito parte da diretoria que acabou destituída pela intervenção.

Acrescentou que ficou caracterizada a prática de ação político-partidária, "além de dilapidação do patrimônio da entidade". O Ministro declarou, ainda, que no Sindicato dos Estivadores do Rio, o Presidente eleito, Sr. Gilberto Cavalcânti Ramos, tinha em seu prontuário policial 15 prisões, cinco das quais, por furto e uma por assalto à mão armada. O Presidente atingido pela medida do Ministério do Trabalho, que impediu sua posse, teve negado o recurso que impetrara no Tribunal Federal de Recursos.

— Achei que, amparado pela Consolidação das Leis do Trabalho, não deveria deixar a laboriosa classe dos estivadores cariocas sob liderança espúria.

Mata Machado acha justo o movimento

Brasília (Sucursal) — A propósito da greve dos metalúrgicos mineiros o Deputado Mata Machado (MDB-MG) declarou ontem, na Câmara, que "o movimento é justo, integra-se no processo de tomada de consciência que ocorre no País, e que representa o problema político-social de maior gravidade neste momento".

— Trata-se de um movimento espontâneo, democrático, de resposta à política salarial e econômico-social do Govêrno, que marginaliza o operariado e reduz o problema da inflação aos aumentos de salário, acrescentou o deputado.

A GREVE

Depois de relatar para o plenário as reivindicações dos operários, o encontro dêstes com o Ministro do Trabalho, "que foi aplaudido e vaiado", o Sr. Mata Machado afirmou que "a greve tem aspectos conflitantes com a legislação vigente, porquanto aos metalúrgicos só em outubro seria possível renovar seus salários".

Salientou que "essa greve tem algo de histórico, pois ela representa um alguma da conscientização do povo, que se levanta unissono no Brasil inteiro, através de tôdas as suas camadas, contra o sistema vigente".

PROVOCAÇÃO

Para o Sr. Mata Machado, a presença em Belo Horizonte, do Ministro do Trabalho, constituiu-se numa "autêntica provocação". Acrescentou que "desde o momento em que o Coronel Jarbas Passarinho sentiu a necessidade de entrar em contato com a área patronal, para propor uma base para a solução do problema, reconheceu que a greve tinha aspectos legítimos".

—A greve é justa, tanto que para solucioná-la o Ministro propõe um ridículo aumento de 10% — concluiu o Deputado Mata Machado.

INTRIGA

No final da sessão, o líder do MDB, Deputado Mário Covas, foi à tribuna e acusou o Ministro Jarbas Passarinho de "agir de má-fé" e de "forma intrigante", em Belo Horizonte, ao acusar a Oposição de obstruir o projeto N.º 1118-A, que dispõe sôbre o reajustamento salarial.

Relatou a tramitação da matéria, desde que chegou à Câmara no dia 18 de março, recordando que, na forma dos parágrafos 1.º e 2.º do Art. 54, da Constituição, o prazo para a apreciação é de 45 dias, terminando, portanto, no dia 2 de maio. Salientou que o projeto poderia ter sido votado desde a última quinta-feira, o que não ocorreu por falta de número.

A nova face da greve

Departamento de Pesquisa

— O Govêrno admite a greve como processo válido de afirmação, mas não a greve política, com caráter de pressão, tal como ela foi praticada no passado.

A afirmação foi feita em agôsto do ano passado pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. Mas as greves operárias, que foram poucas e inexpressivas entre abril de 1964 e março de 1967 — Govêrno Castelo Branco — continuaram sendo poucas e inexpressivas no último ano.

Embora não faltem os que vêem nisso uma nova era nas relações entre empregados e empregadores, outras causas têm atuado para permitir êsse panorama bem diferente do passado.

OBSTÁCULOS

Imediatamente após a derrubada de João Goulart, os trabalhadores enfrentaram o problema de organização e de liderança — enquanto os sindicatos ficavam sob intervenção, muitos líderes sindicais eram cassados.

Apesar disso, continuava em vigor o Artigo 158 da Constituição de 1946, que garantia o direito de greve — não mais considerando-a, como o fêz a Carta de 1937, um "recurso anti-social, nocivo ao trabalho e à produção nacional".

[illegible]

Mantendo o dispositivo constitucional, o Govêrno do Marechal Castelo Branco apressou a sua regulamentação — que veio menos de dois meses após a posse, com a Lei n.º 4 330. O princípio fundamental da nova lei, que prevalece ainda hoje, é o de tentar a conciliação entre empregador e empregado, em busca de fórmulas que impeçam a greve.

EXIGÊNCIAS

O texto da Lei n.º 4 330 manifesta claramente a preocupação de evitar qualquer coisa semelhante ao período agitado de 1963 e início de 1964, quando o número de greves bateu recordes. Ao mesmo tempo em que se estabelecem as condições nas quais pode ser exercido o direito de greve, são fixadas também sanções disciplinares a que estão sujeitos os grevistas em determinados casos.

As deliberações dos operários, segundo a lei devem ser feitas em assembléia geral do sindicato representante da classe, para aprovação ou não das reivindicações apresentadas. Na hipótese de aprovação do movimento, é necessário ainda apresentação de nova proposta ao empregador; se êste se recusar a aceitar o reivindicado, terá início a greve.

A lei exige um aviso prévio de 72 horas, no caso de atividades fundamentais, como serviços de água, energia, luz, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga ou descarga, serviço funerário, hospitais, maternidades, venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, farmácias e drogarias, hotéis e indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

Estabelece ainda que as finalidades grevistas têm que interessar, direta e legìtimamente, à classe. Tôda greve com motivos políticos, partidários, religiosos, de adesão ou solidariedade é considerada ilegal. Quem, todavia, promovê-la, segundo a lei, será prêso.

Também reconhecendo o direito de greve, a Constituição de 1967 considera-a ilegal nas atividades essenciais e serviços públicos.

OBJETIVOS LIMITADOS

A nova legislação não impediu que algumas pequenas greves fôssem realizadas no último ano, mas foram movimentos isolados e que não chegaram a preocupar o Govêrno. Nelas as lideranças ainda em fase de afirmação, os trabalhadores revelaram mais preocupação no exame de soluções grevistas, temendo, principalmente, punições tanto do Govêrno quanto dos empregadores.

A situação é atribuída, em parte, às chamadas leis de arrôcho — os Decretos 15 e 17 e as Leis 4 725 e 4 903. Limitam as reivindicações salariais, elas tornam automàticamente limitadas as causas para greves consideradas legais.

Estudantes vão se concentrar às 17h30m no pátio do MEC

Os universitários vão concentrar-se no pátio do Ministério da Educação a partir das 17h30m de hoje, a fim de iniciar a campanha pela reabertura do Restaurante do Calabouço de forma absolutamente pacífica, apesar de o Serviço de Segurança do MEC não ter autorizado a manifestação.

Superadas algumas divergências sôbre a realização do movimento, os Diretórios Acadêmicos das diversas Faculdades iniciaram a convocação dos estudantes na manhã de ontem, devendo prosseguir o trabalho hoje com a realização de assembléias gerais em diversas escolas da UFRJ e da Universidade da Guanabara.

ABERTURA

Apesar da negativa do MEC, os estudantes vão concentrar-se no pátio do Ministério reivindicando a imediata abertura do Calabouço, a fim de serem atendidos os cinco mil secundaristas que não têm onde comer desde a interdição do restaurante.

O movimento — segundo os planos dos dirigentes da UME e do DCE — terá caráter essencialmente reivindicatório e pacífico. Para a manutenção dêsses princípios, os estudantes estão sendo advertidos para silenciar os agentes policiais que, infiltrados no movimento estudantil, procuram dar cunho de baderna ao movimento reivindicatório.

— Êstes provocadores — explicou um dirigente da UME — dão um trabalho incrível. Primeiro é preciso muito esfôrço para identificá-los, depois uma ação eficiente para evitar sua influência.

Campo de São Cristóvão é recusado

Os estudantes, liberados pela UME, recusaram a proposta feita pelo Governador Negrão de Lima, que cedeu o Campo de São Cristóvão para a manifestação, e se reunirão mesmo no pátio do MEC, segundo a nota oficial divulgada ontem à noite pelo Presidente da UME, estudante Vladimir Palmeira.

O Governador Negrão de Lima, segundo a nota da UME, havia prometido aos estudantes um local no Centro da Cidade para a reunião, "por saber que a nós interessa ganhar o apoio da opinião pública, pois não vamos às ruas para quebrar ou brigar com a Polícia".

PERSEGUIÇÃO

Antes de divulgar a nota oficial da UME, convocando todos os estudantes para comparecerem às 17h30m de hoje ao pátio do MEC, o Sr. Vladimir Palmeira denunciou que os líderes estudantis já estavam, ontem à noite, sendo perseguidos por policiais do DOPS, que pretendem evitar a concentração.

Na nota oficial, a UME considera a proposta do Governador insatisfatória, porque "concentrar em São Cristóvão é ridículo". Diz a seguir que a reunião será "na Cidade, no MEC".

Comenta ainda: "O Governador tinha prometido que nos daria lugares no Centro da Cidade. Ao fazer a manobra de nos dar o Campo, trai sua promessa e mostra sua verdadeira face. Pretende, amanhã, nos chamar de baderneiros, afirmando que nos deram o Campo de São Cristóvão, e nós agitamos a Cidade".

Arquitetura acha reunião prejudicial

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da UFRJ decidiu ontem pronunciar-se contra a realização da concentração marcada para hoje, no pátio do Ministério da Educação, por considerar que ela será "um passo prejudicial nas lutas e na organização do movimento estudantil, neste momento pouco motivado para a luta pelos restaurantes universitários".

Os alunos da Arquitetura invocam a "pequena participação prevista, como de outras vêzes", e propõem a ativação do movimento dentro das escolas, "para que as grandes massas universitárias comecem a participar politicamente da luta contra a política educacional do Govêrno".

DIVERGÊNCIA

O Diretoria da Arquitetura julga que há, depois dos últimos acontecimentos provocados pela morte do estudante no Calabouço, um clima favorável ao debate e ao esclarecimento acêrca dos problemas da universidade e mesmo da vida nacional. Os membros do Diretório observaram que "não são contra as manifestações de rua como forma de luta, mas elas pressupõem uma grande movimentação anterior, feita nas escolas, que permita a adesão das grandes massas às formas de luta mais elevadas, como as concentrações e passeatas".

Outro ponto invocado pelas lideranças da Arquitetura, que fazem questão de afirmar que estão "numa luta comum da classe contra a destruição da Universidade brasileira", é a falta de organização que existe no movimento estudantil.

BÔNUS

O Diretório da Arquitetura está vendendo bônus entre os alunos para angariar fundos que permitam a compra da comida para a refeição simbólica que realizará amanhã no restaurante, que está fechado desde o início do ano. Os estudantes marcaram para as 11 horas de amanhã uma concentração na porta de seu restaurante, para exigir do Diretor a reabertura.

O Diretor divulgou ontem uma nota nos quadros de aviso da Faculdade de Arquitetura, em resposta às reivindicações dos alunos acêrca do restaurante, garantindo que a Reitoria não tenciona fechá-lo e que êle será reaberto brevemente. É a seguinte:

"O Diretor comunica que, dos entendimentos havidos com o Reitor em exercício, está esclarecida a questão do restaurante, nos seguintes têrmos: a) Não é exato que seja intenção da Alta Administração (Universidade Federal) fechar o restaurante; b) certo é que, em face das dificuldades eventuais, êle ainda não pode ser reaberto; c) quanto à data de funcionamento, será a mais breve possível, dependendo dos entendimentos (verificação do número de refeições, material de serviço, condução dos alimentos aquecidos etc.).

Está o Diretor autorizado a assegurar aos estudantes que em poucos dias o restaurante será aberto, pois esta é a intenção da Autoridade superior".

DATA

Os estudantes afirmaram que vão "cobrar do Diretor o cumprimento de sua palavra, no prazo mais curto possível, pois já fomos muito prejudicados com três meses de restaurante fechado". A manifestação de amanhã fixará um prazo final para a reabertura do restaurante e caso o encontrem aberto "será em comemoração à nossa vitória, pois há muito pressionamos a Diretoria e a Reitoria para abrir o restaurante e reivindicar do Ministério da Educação as verbas suplementares que permitam a sobrevivência da UFRJ".

Secretário diz que não haverá passeata

O Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, garantiu ontem que não haverá hoje nenhuma passeata de estudantes "porque êles já resolveram mandar uma comissão para se entender com o Ministro da Educação", mas recusou-se a falar sôbre o esquema que será montado para impedir uma provável manifestação "simplesmente porque não haverá".

A Secretaria de Segurança redistribuiu a relação dos 33 logradouros públicos onde são permitidos comícios e manifestações na Cidade. O único lugar do Centro da Cidade que consta da relação é a Praça Barão do Rio Branco, no Castelo, fronteira ao Ministério da Fazenda. O Largo do Machado, a Praça General Osório e outras praças da Zona Sul e da Zona Norte estão incluídos na lista.

É a seguinte a portaria E, de setembro de 1966, relacionando os logradouros públicos onde são permitidos comícios:

"O Secretário de Segurança Pública, no exercício de suas atribuições legais, considerando que a legislação em vigor atribui às autoridades policiais o dever de designar prèviamente os locais destinados à realização de comícios eleitorais; considerando que, embora já tenham sido anteriormente designados êstes locais, vários dêles não mais se prestam a essa finalidade, face às modificações urbanísticas que sofreram.

1. Ficam designados os locais constantes da relação em anexo, para a realização de comícios eleitorais.

2. O promotor ou promotores dos comícios deverão comunicar a esta Secretaria com antecedência mínima de 24 horas a realização dos mesmos, para que lhes seja assegurada prioridade na utilização do local.

3. Ficam revogadas as portarias anteriores que disponham sôbre a mesma matéria.

1 — Praça Santos Dumont (Gávea); 2 — Praça General Alcio Souto (Gávea); 3 — Praça Antero de Quental (Leblon); 4 — Praça J. Carlos (Jardim Botânico); 5 — Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); 6 — Praça General Osório (Ipanema); 7 — Praça Edmundo Bittencourt (Copacabana); 8 — Praça Cardeal Arco-Verde (Copacabana); 9 — Largo do Machado (Catete); 10 — Praça São Salvador (Laranjeiras); 11 — Praça Barão do Rio Branco (Castelo); 12 — Praça Presidente Aguirre Serda (Fátima); 13 — Praça Barão de Drumond (V. Isabel); 14 — Praça Xavier de Brito (Tijuca); 15 — Praça Afonso Pena (Tijuca); 16 — Praça Pinto Peixoto (São Cristóvão); 17 — Praça Edmundo Rêgo (Grajaú); 18 — Jardim do Méier (Méier); 19 — Praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); 20 — Praça 24 de Outubro (Inhaúma); 21 — Praça 27 de Agôsto (Irajá); 22 — Praça das Nações (Bonsucesso); 23 — Praça Rubem Vanderlei (Vila da Penha); 24 — Praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); 25 — Praça Taquara (Jacarepaguá); 26 — Praça Mac Gregor (Jacarepaguá); 27 — Praça Montesi (Marechal Hermes); 28 — Praça da Sé (Bangu); 29 — Praça 1.º de Maio (Bangu); 30 — Praça dos Trabalhadores (Padre Miguel); 31 — Praça Don Esberard (Campo Grande); 32 — Praça Felipe Cardoso (Santa Cruz) e 33 — Praça Barbosa Lima (Vigário Geral)".

Presença da Polícia impede encontro

Um dispositivo formado por cêrca de 60 soldados da Polícia Militar e 20 agentes do DOPS e distribuído pelos pontos estratégicos do MEC, por solicitação do Ministro, impediu ontem que uma comissão de estudantes tivesse o encontro que o Sr. Tarso Dutra havia prometido desde sexta-feira.

A comissão de estudantes, que desejava reivindicar a reabertura do Calabouço, explicou que não compareceu à reunião por temer que fôsse prêsa, como ocorreu com a que foi na semana passada à Reitoria da UFRJ. O Ministro, por outro lado, afirmou que os estudantes "não apareceram, nem deram as razões de sua ausência".

O Chefe da Segurança do MEC, Major Olavo, por intermédio de quem os estudantes haviam marcado o encontro com o Ministro Tarso Dutra para dialogar e apresentar as suas reivindicações em tôrno do Calabouço, informou, cêrca de 19 horas, que o Ministro, ao solicitar o aparato policial-militar, estava evitando apenas que, após o encontro os estudantes saíssem "fazendo baderna". Acrescentou que a comissão que dialogaria com o Ministro da Educação seria composta de apenas 10 estudantes.

Desde as 17 horas de ontem o pátio externo do MEC ficou ocupado pelos policiais, a fim de dar cobertura e proteção ao Ministro da Educação, que deveria receber em seu gabinete a comissão de universitários. Vários olheiros dos estudantes foram enviados ao local para verificar as possibilidades da realização do encontro. Ao notarem a presença dos policiais, retornaram, informando aos líderes da comissão que o encontro "seria bastante arriscado, pois não contavam com a segurança prometida pelo Ministro Tarso Dutra".

Enquanto os soldados da PM permaneciam guarnecendo os vários pontos do pátio externo, fortemente armados, vários agentes de segurança do MEC e do DOPS se colocaram em tôdas as dependências do prédio.

O Major Olavo, conversando com os jornalistas que aguardavam o encontro no salão principal do 2.º andar, onde fica o gabinete do Ministro, disse que o Sr. Tarso Dutra "era o mais interessado na reunião, pois é dever do MEC dialogar com os estudantes".

UBES elege nova diretoria em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a participação de representantes de nove Estados, foi aberto ontem, no Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da UFMG, o XX Congresso Nacional de UBES, que elaborou uma carta política para nortear as atividades da entidade, elegeu a nova diretoria e marcou para hoje, às 17 horas, a sessão de encerramento.

Durante o seu primeiro dia de debates, os estudantes secundaristas não foram molestados por policiais, mantendo o local do Congresso em segrêdo até as 18 horas, por medida de segurança. Uma concentração para posse da nova diretoria está marcada para hoje, à tarde, em frente à Faculdade de Direito.

LINHA POLÍTICA

O Congresso da UBES contou com a presença de representantes dos Estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Guanabara, Pernambuco, Brasília, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul. Nas sessões preliminares foi elaborada uma carta política, que é a síntese das discussões e resoluções e define a linha que orientará o movimento secundarista no País durante a gestão da diretoria eleita ontem.

Os estudos só revelaram o primeiro nome dos membros eleitos para a diretoria da UBES, gestão 68-69, com exceção do Presidente, que é Marco Melo, de Pernambuco. Os outros são: 1.º Vice-Presidente, Euler, de Goiás; 2.º Vice-Presidente Roque de São Paulo; 3.º Vice-Presidente, Bernardo, da Guanabara; 4.º Vice-Presidente, Antônio Luís, de Minas Gerais; 5.º Vice-Presidente, Sérgio, de São Paulo; 6.º Vice-Presidente, Rui, da Bahia; 1.º Tesoureiro, Fernando, de Minas; Secretário-Geral, Jandira, da Bahia; e 1.º Secretário, Alanir, de Goiás.

Leia Editorial "Insistência Perigosa"

PC tcheco exige renúncia de todos os conservadores

Praga (UPI-JB) — Os dirigentes regionais do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco exigiram que os estalinistas e conservadores ainda membros do Comitê Central renunciem antes do 14.º Congresso do Partido, pois estão obstruindo os esforços do grupo liberalizador de Alexander Dubcek para introduzir reformas radicais no país.

Em uma reunião regional do Partido no distrito da Morávia setentrional, o Secretário do Comitê Central, Alois Indra, disse que "os membros progressistas interinos do Comitê Central do Partido serão colocados nos lugares daqueles que não têm autoridade ou que estão desacreditados".

TRÊS FACÇÕES

O anúncio foi feito pouco depois das reuniões de outros comitês regionais, realizados no fim de semana, quando se procurou avaliar o equilíbrio das fôrças que integram o Partido, com o objetivo de afastar os partidários do ex-Presidente Antonin Novotny. Em tôdas estas reuniões foi discutido o nôvo programa de ação do Partido.

O Primeiro-Secretário do Partido, Alexander Dubcek, está enfrentando inúmeras dificuldades tanto por parte dos conservadores, que boicotam as reformas, como dos radicais, que exigem reformas rápidas e urgentes.

Durante os encontros do fim de semana, levantou-se a possibilidade de convocar uma reunião extraordinária do Partido para eleger nôvo Comitê Central. Dubcek não apóia esta proposta, limitando-se a sugerir a antecipação para a primavera ou verão de 1969 da reunião prevista para a mesma época de 1970. Muitos líderes da nova guarda são favoráveis à convocação imediata.

Pelas últimas reuniões, pode-se perceber que as opiniões divergem amplamente dentro da estrutura dos Partidos regionais. Há três facções:

A primeira está agrupada em tôrno de Alexander Dubcek, que, em reportagem recentemente publicada pela imprensa, é um homem no meio da estrada. Êste grupo pretende levar adiante os planos de reforma, de maneira hábil e cuidadosa.

A segunda é mais radical e propõe a ruptura imediata com o passado. São seus membros que exigem uma reunião extraordinária do Partido, para derrubar os conservadores.

Por último, existem os homens que estiveram ligados ao ex-Presidente Antonin Novotny (conservador e estalinista), mas que ainda se mantêm em seus postos e é preciso que sejam afastados para que as reformas sejam efetivamente levadas a cabo.

Masaryk: suicídio ou assassinato?

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Parece quase certo que o povo tcheco, fortalecido pela democratização do país, está prestes a descobrir que Jan Masaryk não se suicidou no dia 10 de março de 1948, mas foi assassinado pela Polícia Secreta de Stalin.

Uma comissão de juristas está investigando a morte do grande Ministro do Exterior, filho do primeiro Presidente da Tcheco-Eslováquia e símbolo da independência nacional. A nova democracia, 20 anos depois do golpe de estado comunista, está decidida a descobrir a verdade.

Simbòlicamente, o problema é da maior importância. Se Masaryk não se suicidou mas foi assassinado por aquêles que mataram a liberdade tcheca, é vital para o povo saber o que ocorreu para se proteger contra reincidências.

A partir do momento em que a morte de Masaryk foi anunciada pelo regime comunista que tinha tomado o poder, a versão oficial sôbre o fato foi recebida com profundo ceticismo. Lembrou-se muito na época que um crime de defenestração tinha sido cometido naquela mesma cidade de Praga, em 1618, desencadeando a guerra dos 30 anos.

O Dr. Jiri Kotlar, chefe da comissão oficial indicada para investigar a morte, disse: "Êste caso tem 20 anos e os mais diversos interêsses podem estar envolvidos".

A verdade é crucial para qualquer análise do comunismo na Tcheco-Eslováquia: servirá para lembrar aos tchecos as circunstâncias reais em que a conspiração tomou o poder. Existem muitas provas de que Masaryk foi na realidade brutalmente assassinado.

O SDECE, serviço de inteligência francês, fêz um relatório há 17 anos, após uma investigação intensiva, baseado no testemunho de um médico da Polícia, de nome Teply, um dos mais famosos criminologistas tchecos. Alguns meses depois Teply morreu. A versão oficial foi de que se tinha enganado e tomado uma injeção errada.

A 10 de março de 1948, Masary ainda estava vivo no seu apartamento ministerial no Palácio Czernin. As 5h, Teply foi chamado ao Palácio pela Segurança Nacional e recebido pela SMB (Polícia Nacional), sendo imediatamente levado ao pátio onde se encontrava o corpo sob um cobertor.

Teply mais tarde declarou que reconheceu o rosto de Masary imediatamente. Naquêle momento, notou que o corpo, vestido num pijama listrado de várias côres, apresentava escoriações, feridas e outros sinais de violência; viu também o sulco de uma bala na nuca de Masary. Suas mãos estavam marcadas, como se tivesse lutado, e os joelhos feridos.

Sob a supervisão de Teply, o corpo foi levado para o apartamento ministerial, onde mais tarde apareceram os Ministros Nosek e Clementis. Nosek, encarregado da segurança do Estado, era um estalinista implacável. Clementis, também comunista, tomou o Ministério Exterior de Masary, mas foi prêso e executado como "titoísta", num expurgo posterior.

Teply encontrou o apartamento de Masary numa desordem total, com garrafas quebradas e móveis derrubados. Mas Nosek calmamente alisou os lençóis da cama, ordenou que o corpo fôsse colocado ali e anunciou: "Foi suicídio". Em seguida, olhou para Teply, acrescentando: "Você não viu nem ouviu nada". Teply disse confidencialmente antes de sua própria morte que êle pensava: "Isto é uma infâmia, um assassinio b[illegible]".

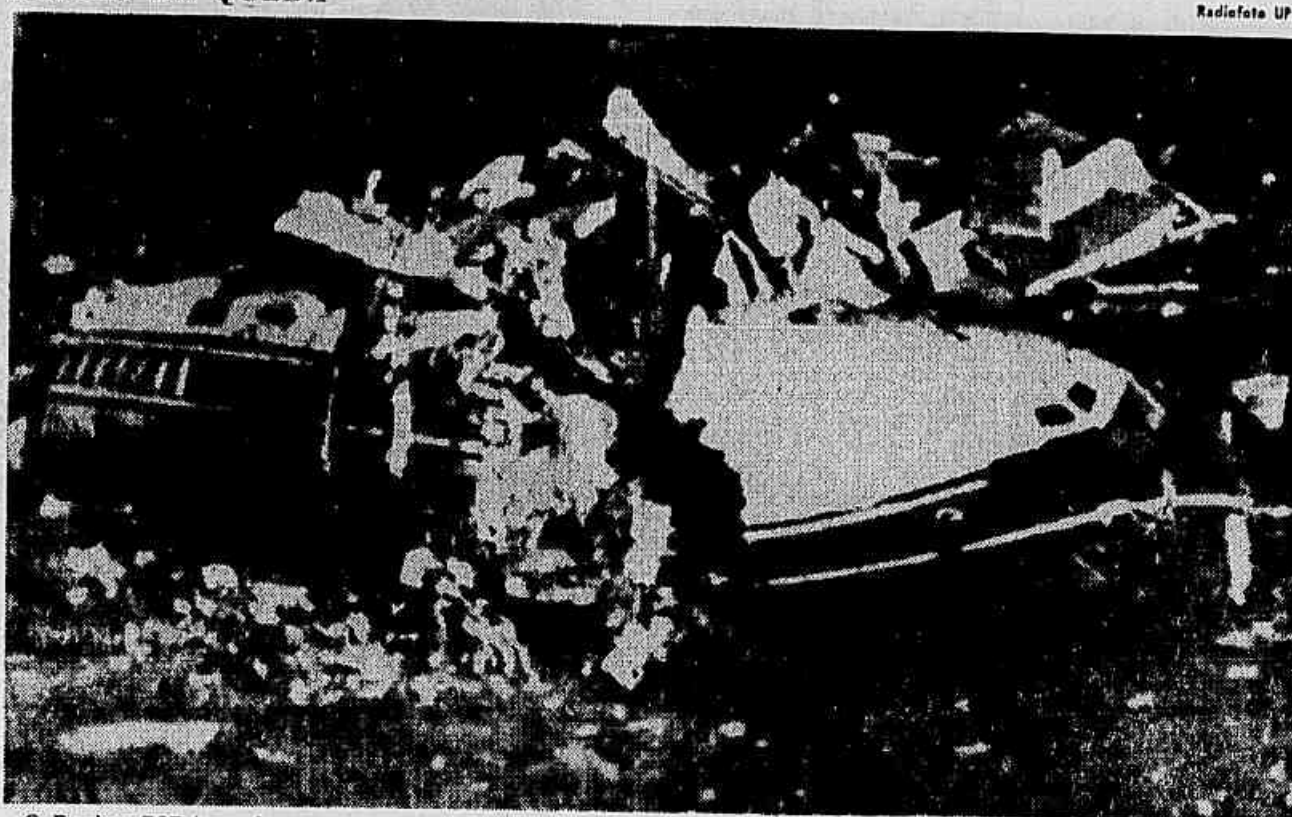
Obviamente, a Comissão de Kotlar, com suas investigações, pretende descobrir finalmente a verdade, 20 anos depois, caso contrário não teria sido nomeada. O clima da nova Tcheco-Eslováquia, que está tentando provar que a verdadeira democracia e a verdadeira liberdade podem existir numa sociedade comunista, não permite que o Govêrno inocente seus predecessôres.

Se, como é provável, a comissão descobrir que foi realmente um assassinio, terá de publicar sua conclusão, confirmando o que todo o mundo já sabe: que também a Tcheco-Eslováquia foi assassinada à mesma época.

Por instinto e tradição os tchecos são um povo livre e inteligente, e, independentemente de quaisquer experiências trágicas que tenham vivido no passado, compreendem que aquêles que não aprendem nada da história estão condenados a repetir os erros.

Portanto, ao proclamar hoje a verdade sôbre este acontecimento trágico, os tchecos têm a esperança de advertir a nação contra o risco de que a liberdade — agora tão vibrantemente conquistada — possa ser novamente assassinada.

DEPOIS DA QUEDA

Radiofoto UPI

O Boeing 707 transformou-se em um monte de ferro retorcido após a queda em que matou 122 pessoas

Líderes comunistas vão se reunir amanhã em Budapeste

Londres (UPI-JB) — Os líderes comunistas, encabeçados pela União Soviética, se reunirão amanhã em Budapeste para preparar a Conferência de Cúpula dos Partidos Comunistas de todo o mundo, que será realizada em Moscou no fim do ano.

A reunião foi decidida por 66 Partidos Comunistas, em fevereiro, na capital húngara, com base numa moção apresentada por Mikhail Suslov, principal ideólogo do PC soviético, sugerindo um encontro em nível mundial.

O único item da agenda da Conferência de Cúpula é, segundo o acôrdo, considerar "as tarefas na luta contra o imperialismo em seu atual estágio e a união de ação dos Partidos Comunistas e de Trabalhadores e de tôdas as fôrças antiimperialistas".

As profundas cisões no movimento comunista internacional e dentro do próprio Leste europeu levaram a reunião de Budapeste a aceitar imediatamente esta Conferência onde se tentará uma unidade.

Se o encontro de Budapeste mostrou o mundo comunista dividido, as reuniões futuras tenderão a revelar um aprofundamento das cisões.

Qualquer tentativa da União Soviética de formar um bloco sólido antichinês para isolar Pequim formalmente nesta reunião parece que não terá êxito. Ao mesmo tempo, a perspectiva de diminuir as brechas no mundo comunista são mais remotas do que nunca.

A Conferência preparatória de Budapeste tem por objetivo esboçar os principais documentos de trabalho para a reunião de Moscou e determinar a sua composição.

Já se sabe que existe um concenso geral de se evitar o levantamento do problema ideológico na conferência, porque qualquer tentativa de resolvê-lo ameaçaria a reunião, em virtude das divergências agudas.

Para conseguir a aprovação da Conferência de Cúpula, Moscou concordou de antemão que não reivindicaria mais a liderança do movimento mundial e que aceitaria o direito de cada Partido à autodeterminação — uma concessão que foi fácil ao Kremlim.

Por isso, o objetivo da Conferência é formar uma frente contra o "imperialismo" que, segundo os observadores cìnicamente ressaltaram, tem sido um dos principais objetivos do comunismo desde que foi criado.

A Conferência de Budapeste, realizada entre 26 de fevereiro e 5 de março, reuniu 67 dos 99 Partidos Comunistas. Mas os números são enganadores, pois dos 14 PCs no poder, metade (China, Coréia do Norte, Vietname do Norte, Iugoslávia, Cuba e Albânia) não compareceu, e a Romênia saiu no meio da reunião.

A Ásia foi representada por uma facção do Partido Comunista Indiano, pelo PC do Nepal e do Ceilão. A África foi representada em sua maioria pelos Partidos do mundo árabe, os quais vivem no exílio.

Há indícios de que talvez um número menor participe da reunião preparatória e da própria Conferência de Cúpula, apesar dos esforços de Moscou, que está enviando convites a todos os Partidos.

Um outro problema surge do fato de que inúmeros Partidos racharam em facções pró-chinesas, devendo a reunião preparatória decidir se devem ser admitidos na Conferência de Cúpula. Diante disso, a Conferência poderá ser uma tentativa abortada, prognosticam os observadores ocidentais.

A reação da China foi agressiva e rápida. Pequim classificou a Conferência de "reunião mundial de renegados". Iugoslávia e Romênia anunciaram que não participarão das reuniões preparatórias em Budapeste e que provàvelmente não irão a Moscou. Alguns observadores duvidam de que a Conferência se realize no prazo fixado e outros de que ela chegue a se reunir.

Moscou protege Igreja com Polícia

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — A Polícia de Moscou protegeu a realização, na noite de sábado, da cerimônia anual de comemoração da Páscoa ortodoxa, contendo a massa de três mil manifestantes que cercavam a principal catedral da capital soviética, para perturbar a cerimônia.

Enquanto mais de mil fiéis rezavam dentro da Catedral, a Polícia, do lado de fora, enfrentava os jovens manifestantes. Policiais não uniformizados e voluntários deram-se os braços para conter a massa, sendo protegidos por cavalarianos.

Bêbados e desordeiros em potencial foram retirados da massa e levados à delegacia mais próxima, para serem fotografados e interrogados.

Nos últimos dois anos, a proteção policial aos serviços religiosos vinha sendo mínima. Livres, os jovens passaram a cercar a catedral para provocar os padres durante a procissão simbólica de busca do corpo de Cristo, causando grandes distúrbios.

Êste ano, alguns jovens levaram guitarras e tocaram *twist*, quando os sinos tocaram. Mas em comparação com os anos anteriores houve pouca gritaria e os fiéis não chegaram a ouvir os barulhos da multidão.

Os manifestantes foram mantidos a 20 metros da Catedral durante a procissão, por um cordão policial, que em nenhum momento foi rompido.

A proteção policial parece ter sido o resultado dos violentos protestos das autoridades eclesiásticas e a conclusão a que chegou o Govêrno de que o ateísmo, que o Estado aplaude, estava sendo confundido com desordem.

Em conseqüência disso, a cena de sábado à noite foi a mais tranqüila dos últimos anos e os sinos da meia-noite foram ouvidos claramente, apesar dos risos e murmúrios da massa. A cerimônia foi celebrada por Alexius, Patriarca de Moscou e de tôda a Rússia.

No domingo apareceram ovos pintados de vermelho no túmulo de Nadezhda Alliluyeva, mulher de Stalin e mãe de Svetlana, a mais famosa desertora soviética. Os ovos e os bolos de Páscoa, um símbolo pagão, foram deixados "para os pássaros", que representam as almas dos mortos. É costume venerar os mortos deixando comida e flôres frescas nas sepulturas dos russos ortodoxos no dia da Páscoa.

Nadezhda, que cometeu suicídio em 1932, está enterrada no mausoléu da família de Stalin no Convento de Novo-Devichy, o mais famoso panteão de Moscou anterior à muralha do Kremlin onde apenas grandes líderes e heróis da revolução são enterrados.

A mulher de Stalin foi a única comunista, em cujo túmulo alguém se lembrou de deixar ovos e bolos de Páscoa. Não houve ovos nem bolos para as mulheres de outros famosos velhos bolcheviques, como os ex-Presidentes Klimenti Vorosilov, Nikolai Shvernik, Mikhail Kalinin, ou para Alexandra Kollotai, uma das mais famosas diplomatas e políticas soviéticas.

Também não houve ovos para os túmulos dos parentes de Nadezhda ou para sua tia, Anna Sergeyvna, que teve o marido morto por Stalin e que só foi libertada da prisão após a morte do ditador.

Nadezhda, sua tia e parentes assim como a avó de Svetlana, Alexandra Bychcova, que a criou após a morte da mãe, foram enterradas umas ao lado das outras, no mesmo mausoléu, provàvelmente adquirido por Stalin para sua família.

Vovó Bychcova era a única do grupo que não pertencia ao Partido Comunista. Mas também não ganhou ovos vermelhos no seu túmulo embora houvesse muito dêles, assim como bolos e amôres-perfeitos, jacintos e tulipas frescas sôbre os túmulos dos grandes escritores russos: Anton Chekhov e Nikolai Gogol.

Chekhov, que morreu em 1904, está enterrado sob uma cerejeira, que simboliza uma de suas mais famosas peças, O Pomar de Cerejeira. Ao seu lado encontram-se sua mulher, Olga Knipper, e alguns famosos diretores e atôres que o ajudaram a fazer do Teatro de Arte de Moscou uma instituição internacional.

Em Novo-Devichy também está o túmulo do ex-Ministro do Exterior Maxim Litvinov, que morreu em desgraça, sob o domínio de Stalin. Até há alguns meses, sua sepultura se caracterizava por não ter estátua ou monumento, ao contrário dos outros túmulos, que fazem de Novo-Devichy muito mais do que um simples panteão. Trata-se de um rico museu em escultura.

Litvinov, que marcou a diplomacia internacional defendendo a segurança coletiva nos anos 30, foi posteriormente reabilitado, após a morte de Stalin. Mas só 16 anos depois é que foi erigido um monumento em sua sepultura: uma escultura de pedra lisa com seu retrato.

Um trabalho curioso em têrmos de arte política é o monumento vermelho em honra de Solomon Abramovich Lozovsky, que foi Presidente do **Profintern** (Sindicato Comunista Internacional), e porta-voz de guerra do Govêrno soviético e Vice-Primeiro-Ministro.

Lozovsky foi fuzilado em 1949 com um grupo de escritores judeus, durante a campanha anticosmopolita de Stalin, sendo reabilitado em 1956. Mas a inscrição em seu monumento diz apenas: "Lozovsky (sem o primeiro nome e patronímico, datas de nascimento ou morte), comunista desde 1901".

Europa enfrenta novas dificuldades

Max Lerner
Especial para o JB

Os Estados Unidos não estão sòzinhos. Há também dificuldades na Europa. Houve distúrbios estudantis, acampamentos, ocupação de prédios universitários na Espanha, Itália, Polônia e agora em Berlim Ocidental e Alemanha Ocidental. Em cada um dêstes países ocorreram situações específicas dentro das quais se enquadram as demonstrações estudantis.

Mas, os quadros básicos são os da Polônia e de Berlim Ocidental. Na Polônia (como também na Espanha) o protesto estudantil representou um esfôrço para liberalizar um regime totalitário, como está acontecendo com o regime tcheco. Em Berlim Ocidental, nos distúrbios que resultaram no ferimento de Rudolf Dutschke, o objetivo é paralisar um regime toleràvelmente democrático, que é aliado dos Estados Unidos. Isto se ajusta à sistemática de distúrbios semelhantes, ocorridos no Japão e na Itália.

O ritmo do ativismo estudantil na Alemanha Ocidental se acelerou em um período muito curto. Quando fiz conferências no verão de 1966 numa série de universidades alemãs, observei grupos de estudantes militantes em todos os campus, mas sua militância se concentrava, principalmente, em assuntos de seu próprio interêsse. A única exceção era a Universidade Livre de Berlim, que funciona, em parte, com recursos fornecidos por fundações norte-americanas, onde havia um forte sentimento político e antiamericanista.

Esta tendência espraiou-se agora para outras universidades. Em Berlim, o ferimento do líder estudantil carismático, Rudy Dutschke, por um dementado jovem nazista, concedeu aos estudantes esquerdistas uma oportunidade de ouro para encenar uma série de novas demonstrações em favor de um herói-mártir e para incluir os Estados Unidos no seu pregão de "porco nazista", utilizado contra a polícia.

A orientação política das fôrças de Dutschke são esquerdistas, tanto quanto se é possível ser sem se tornar abertamente comunista. Desprezam os russos por se terem acomodado como potência mundial, identificam-se com Fidel Castro e admiram os chineses como revolucionários mundiais. Por questões internas, não querem associar-se com o regime da Alemanha Oriental que lhes estendeu a mão fraternalmente. São, naturalmente, obsessivamente antiamericanistas, e o fato de Washington e Hanói estarem às vésperas de iniciarem a primeira fase de negociações de paz não alterou as demonstrações contra a guerra do Vietname.

A pergunta, então, que se pode fazer a seu respeito é: O que querem êles? Dean Acheson afirmou certa vez que os inglêses haviam perdido um império mas não tinham ainda encontrado um papel a desempenhar no mundo. Os estudantes de Berlim encontraram um papel, sendo aquilo o que denominam de "oposição extra-parlamentar", mas não possuem um império em que possam exercê-lo. Estão encurralados entre um império americano que odeiam, um império soviético que escarnecem, e um regime alemão que desprezam.

Seu pensamento é vagamente orientado para a esquerda socialista, mas, concretamente, sua ação é exclusivamente antiamericanista. Não podem visar à ascensão ao poder, como aconteceu em relação ao movimento Spartacista, sob a direção de Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo, há meio século: qualquer mal que porventura vierem a fazer contra a coalisão Kiesinger-Brandt ajudará única e exclusivamente ao regime comunista profundamente reacionário da Alemanha Oriental. Êles me fazem lembrar a fábula do tôlo e infeliz asno que se vestiu com a pele do leão. **(Copyright Los Angeles Times)**

Inglêses acham perigoso viajar em Boeing-707

Londres e Windhoek, Sudoeste Africano (UPI-AFP-JB) — A agência de viagens inglêsa Simms advertiu ontem a seus clientes que tinham reservas em aviões Boeing-707 para que não viajassem, tendo em vista a ocorrência do segundo acidente com êsse tipo de aparelho e em condições semelhantes.

O Diretor da agência, Simon Goodman, informou que foram enviadas comunicações nesse sentido a mais de 70 clientes seus que tinham reserva para as próximas 72 horas. Disse que todos os aviões Boeing-707 em serviço deveriam ser paralisados para uma inspeção rigorosa. O jato que caiu no Sudoeste Africano tinha apenas 17 dias de serviço.

SOBREVIVENTES

Um dos sobreviventes do acidente com o Boeing-707 da South African Airways continuava ontem inconsciente e teve sua mão direita amputada. Os outros sobreviventes estão em estado grave. São dois sul-africanos, um britânico e um diplomata norte-americano. Êste, Thomas Taylor, transportava uma mala diplomática e foi lançada à distância quando o avião se espatifou no solo, a dez quilômetros do aeroporto e a 45 quilômetros da cidade de Windhoek, no Sudoeste Africano, território administrado pela África do Sul.

Pessoas que encontraram Thomas Taylor disseram que êle balbuciava frases ininteligíveis e balançava a cabeça. Sua mala diplomática foi encontrada pelas turmas de socorro. O Sr. J. H. Van Der Watt, Presidente da Junta de Lanifícios da África do Sul, também está em estado grave, assim como o co-pilôto do avião, que transportava doze tripulantes.

Cento e nove corpos de passageiros do Boeing chegaram ontem a Joanesburgo, capital da África do Sul, a bordo de um avião da Fôrça Aérea Sul-Africana. Foram logo levados para o necrotério local, tendo a Polícia evitado que qualquer pessoa se aproximasse do aeroporto.

PESQUISA

De Joanesburgo, onde se originou o vôo 228 da South African Airways, foi desmentida a notícia de que o aparelho transportava uma mala com 700 mil dólares em diamantes. A primeira notícia da existência de diamantes levou muita gente à região onde caiu o Boeing, que foi logo interditada pela Polícia.

Técnicos da fábrica Boeing deverão chegar ao local do acidente ainda hoje. Sabe-se que o avião tinha apenas 17 dias de uso e fazia sua primeira viagem regular pela South African Airways. Ao cair, ficou dividido em quatro pedaços que se subdividiram por uma área de dez quilômetros quadrados.

Uma comissão de investigação da emprêsa proprietária do avião está no local, mas seu trabalho é dificultado pelas condições de acesso — lama e mau tempo — além de o aparelho não possuir a chamada *caixa preta*, que registra todos os incidentes da viagem.

Testemunhas oculares do acidente disseram que "o avião começou a dançar no ar e depois incendiou-se". Muitos dos mortos estavam presos pelos cintos de segurança em seus lugares. O acidente ocorrido há umas duas semanas com um Boeing-707 da British Overseas Airways Corporation — BOAC — parece não ter sido semelhante. O jato da BOAC caiu logo após levantar vôo do aeroporto de Heathrow, em Londres, quando um de seus quatro reatores largou-se da asa do avião. Cinco pessoas morreram.

Mesmo assim, a agência de viagens Simms achou conveniente aconselhar seus clientes com reservas feitas em aviões Boeing-707 para que desistissem de viajar nesse tipo de aparelho.

Publicidade na televisão francesa ameaça derrubar o Gabinete de Pompidou

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro francês, Georges Pompidou, terá de enfrentar amanhã uma moção de censura no Parlamento que, segundo os observadores, poderá pôr em perigo o Govêrno.

Os esquerdistas aproveitaram a nova sessão parlamentar para atacar o govêrno sôbre um tema que se supõe de grande impacto popular: a introdução da publicidade comercial na televisão francesa.

INDÚSTRIA A FAVOR

Atualmente os 15 milhões de telespectadores franceses não têm outra alternativa senão os programas da televisão oficial, pois o rádio e a televisão são monopólios estatais.

Recentemente, o Govêrno decidiu introduzir, de forma limitada, a publicidade de produtos comerciais na televisão para poder financiar mais fàcilmente seus gastos. Os dirigentes franceses acreditam que poderá ser benéfica para a indústria nacional uma publicidade que destaque seus méritos, num momento em que sofre a concorrência das emprêsas estrangeiras, depois da complementação total do Mercado Comum Europeu.

LIBERDADE AMEAÇADA

A oposição teme, aparentemente, que a poderosa televisão, com sua imensa fôrça sôbre a massa, possa atrair a publicidade comercial antes dirigida para os jornais, e acha que a medida é uma ameaça à liberdade de imprensa.

Quando o Parlamento voltou a reunir-se, há uma semana, a Federação das Esquerdas, que é liderada pelo ex-candidato à presidência, François Mitterand, decidiu apresentar uma moção de censura não sòmente sôbre a questão da propaganda televisada como também sôbre os problemas de informação em geral.

O Govêrno de De Gaulle não é contrário à regulamentação da publicidade. Houve projetos mencionando a criação de um organismo que dividiria os orçamentos publicitários entre a televisão, o rádio e a imprensa.

O problema tem origem jurídica. A maioria dos deputados, favoráveis à publicidade televisada, quer decidir sôbre como se poderá proceder no futuro. O Govêrno considera que não necessita forçosamente da aprovação parlamentar para introduzi-la nas telas de televisão oficial.

BALANÇO DE FÔRÇAS

O Primeiro-Ministro Pompidou surgia ontem como o futuro vencedor. Não se tinha idéia de como os esquerdistas e os comunistas poderiam reunir 244 votos entre os 487 deputados da Assembléia Nacional.

Sua única possibilidade para obter a aprovação da moção de censura que derrotaria Pompidou seria a adesão dos centristas, que deram a entender que a "moção de censura" não lhes parecia "construtiva". Embora alguns dêles se proponham a apoiá-la seus votos seriam insuficientes. Uma só defecção dêste grupo impediria à coligação esquerdista-comunista chegar à cifra de 244 votos contra Pompidou.

Os votos do centro aparentemente estão se tornando cada vez mais importantes. Os degaullistas e seus aliados da maioria poderão sempre necessitar de alguns dêles, já que, nos próximos dias, não terão mais do que 242 votos na Assembléia de 487 membros. A oposição está ganhando uma eleição parcial na Córsega, que poderá, no próximo domingo, dar-lhe uma cadeira a mais.

América Central, 1968 — I

Centro-americanos criticam o militarismo e pregam a união

José Maria Mayrink
Especial para o JB

A última crise constitucional do Panamá — que teve simultâneamente dois Presidentes da República — só emocionou a opinião pública quando a Oposição denunciou o "militarismo" da pequena, mas bem armada Guarda Nacional, acusada de impor, "sob o pêso de suas botas, o imperialismo norte-americano".

Em tôda a América Central, onde Costa Rica é uma exceção, embora tenha também seus problemas, a bandeira do antimilitarismo é levantada hoje pelas esquerdas em sua campanha contra os Estados Unidos, que suavizaram por uma espécie de semi-nacionalização das subsidiárias da United Fruit sua presença até poucos anos marcante e antipatizada.

Com pequenas diferenças, Costa Rica, Nicarágua, Salvador, Honduras e Guatemala têm atualmente as mesmas dificuldades, que se refletem, por exemplo, no Mercado Comum Centro-Americano, criado há sete anos como primeiro grande passo para a integração regional. Do terrorismo da Guatemala à tranqüilidade de Costa Rica, a situação política está em suspenso, mas não resolvida.

Um sonho impossível

Nas placas dos veículos, ao nome de cada país acrescentou-se uma segunda identificação: **Centro América**. O sentimento de centro-americanismo vem aumentando na comunidade dêsses países, a partir da criação do Mercado Comum Centro-Americano, em 1960.

Depois de conseguirem sua independência, no princípio do século passado, as cinco Repúblicas centro-americanas formaram uma única nação, desmembrando-se, todavia, a partir de 1838, quando se dissolveu a união das Províncias Unidas da América Central. O sonho de muitos cidadãos de todos êsses países atualmente é chegar, outra vez, a uma unidade política.

Costa Rica é o país que opõe maior resistência a êsse plano e seus motivos, embora não confessados, são patentes: o país fêz sua própria revolução e algumas reformas essenciais, tendo, portanto, pouco interêsse numa unificação que lhe trará de nôvo problemas primários e agudos, como o analfabetismo e o da reforma agrária.

O Panamá não se considera, nem é considerado pelos demais como pertencente à América Central. Forma apenas o istmo que liga a América do Sul à Central, ocupando por isso uma posição à parte e, em certo ponto, privilegiada. Mas suas relações com os membros do Mercado Comum Centro-Americano são estreitas, seus povos têm muita semelhança, e os problemas são também comuns.

O Mercado Comum

No dia em que o Panamá se interessasse em pertencer ao MCCA, provàvelmente seria recebido de braços abertos. Com acesso aos portos do Atlântico e do Pacífico ao mesmo tempo, os cinco países da América Central só vêem uma vantagem a mais na integração com o Panamá, que além de duas costas possui ainda um canal.

Mas o Panamá prefere não entrar para o Mercado Comum, conservando sua posição atual de pôrto livre, "uma vitrina do mundo", como salientam suas promoções comerciais. Esse país não está preocupado em proteger os seus produtos, porque vive principalmente do comércio dos produtos de outros.

Fazendo-se um balanço do Mercado Comum Centro Americano, em seus sete anos de atividade, chega-se à conclusão de que tem sido proveitoso para os países-membros, embora não ultrapasse os limites de suas fronteiras. Os cinco membros do MCCA aumentam o intercâmbio de seus próprios produtos, mas não conseguem colocá-los no mercado externo através do organismo.

Esse intercâmbio é grandemente facilitado pela estabilidade monetária dos seus países. O quetzal guatemalteco, por exemplo, é cotado ao par do dólar norte-americano e a moeda mais fraca é, atualmente, a da Costa Rica, onde o dólar é vendido a 8,35 colones. Existe também o pêso centro-americano, equivalente ao dólar dos Estados Unidos, mas trata-se de uma mera unidade contábil, para uso dos Bancos Centrais dos países membros do MCCA.

De acôrdo com os últimos dados, referentes aos exercícios de 1965, é a seguinte a participação de cada país: Guatemala, 23% em vendas, 24% em compras; Salvador, 34% em vendas, 31% em compras; Honduras, 16% em vendas, 19% em compras; Nicarágua, 7% em vendas, 16% em compras; Costa Rica, 14% em vendas, 11% em compras. O valor dos produtos intercambiados em 1965 foi de .... US$ 135 400.000, com um aumento de 27,2% sôbre as transações do ano anterior.

Ocupam o primeiro lugar, na escala de importância dos produtos comercializados, as manufaturas e os produtos alimentícios, seguindo-se os produtos químicos, os combustíveis e lubrificantes. Grandes produtores de café, açúcar e cacau, além da banana explorada pela United Fruit e suas subsidiárias, os países membros do MCCA estão ainda iniciando a implantação de uma indústria, cujos produtos pesam muito pouco no intercâmbio entre êles.

Estados Unidos, Japão e Alemanha Ocidental são os grandes compradores e, ao mesmo tempo, os maiores vendedores na América Central. O Japão vem conquistando, por exemplo, nos últimos anos, o mercado de veículos e tratores agrícolas, já tendo instalado em Costa Rica três indústrias para montagem de automóveis e caminhões.

Brasil no MCCA

Uma missão comercial do Brasil acaba de percorrer a América Central, fazendo uma pesquisa de mercado, com vista à participação brasileira na Feira Internacional de Salvador, no segundo semestre. É a primeira vez que se faz um trabalho semelhante nesses países e talvez seja êsse o primeiro passo para uma possível intensificação de relações comerciais com os membros do MCCA.

Do pouco que o Brasil tem vendido até agora aos países centro-americanos, 50% são representados pela venda de lonas para caminhões (toldos de carga). Em Costa Rica, o Brasil colocou também máquinas de costura, máquinas para fabricar cigarros, telas e peças metálicas. Em 1966, as vendas para Costa Rica alcançaram apenas US$ 116 712.

A primeira dificuldade para introdução de produtos brasileiros é a falta de transportes, mas está em estudos uma linha do Lóide Brasileiro para um dos portos da América Central no Pacífico. Por outro lado, não há também propaganda de produtos brasileiros, e dificilmente os compradores centro-americanos abandonam seus fornecedores tradicionais.

As esquerdas

O turista norte-americano está descobrindo a América Central, depois que o Presidente Johnson recomendou a redução de viagens à Europa, para economia de dólares. Os países centro-americanos parecem compreender a importância do turismo como nova fonte de divisas e por isso recebem os norte-americanos de braços abertos.

Mesmo na Guatemala, onde o terrorismo faz três vítimas cada 24 horas, o turista norte-americano é bem recebido. O antiamericanismo é certamente usado nas campanhas promovidas pelas esquerdas, mas sem muito estardalhaço, salvo por ocasião das manifestações de rua.

A presença norte-americana é discreta e se manifesta apenas através dos programas de assistência da Aliança para o Progresso. As subsidiárias da United Fruit, que exploram a banana em tôda a América Central, mudaram sua tática e se tornaram mais simpáticas, colocando elementos nacionais em cargos de importância e enquadrando-se nas leis trabalhistas dos países. Na Nicarágua, chegaram ao ponto de vender seus latifúndios ao Govêrno, para comprar a banana dos lavradores aos quais o Govêrno distribui a terra.

As esquerdas preferem insistir na tecla do militarismo, acusando os Estados Unidos de armar os exércitos latino-americanos para manter a atual estrutura de seus países. Nesse ponto, Costa Rica é outra vez exceção, porque ali não existe Exército e seria ridículo acusar de militarismo uma polícia de três mil homens armados de apitos e cassetetes.

Qualquer aparelho de rádio de pilhas na América Central pode captar a Rádio de Havana, com a mesma facilidade com que se sintonizam as emissoras locais. Cuba tem seus programas especiais para a América Central, dirigindo-se principalmente à Guatemala, onde as guerrilhas lutam intensamente. A influência cubana se faz sentir sempre, mas sensibiliza sobretudo a juventude universitária.

A solução de Fidel Castro, que é respeitado pelas esquerdas, nem sempre é aceita: as esquerdas de Costa Rica, por exemplo, optaram pela não violência, e os guerrilheiros da Guatemala, que abraçaram a violência, não admitem ordens de Havana, embora aceitem sua ajuda.

No Panamá, onde a Guarda Nacional armada como Polícia pelos Estados Unidos foi acusada de impor a **ditadura do militarismo**, as esquerdas aproveitaram-se dos efeitos dêsse slogan, mas não entraram diretamente na luta dos políticos tradicionais pela posse da faixa presidencial. Por isso, tocaram-se marchas militares contra o militarismo, conclamou-se o povo às ruas, mas nada aconteceu, quando a Côrte Suprema de Justiça deu razão a Marco Aurelio Robles, reconhecendo-o como Presidente constitucional.

As reformas

Costa Rica, que fêz sua própria revolução e executou reformas radicais, como a nacionalização de todos os bancos, não está satisfeita consigo mesmo. As esquerdas pregam novas reformas, e mesmo os políticos não radicais concordam em que elas são necessárias. Que é preciso ainda fazer uma reforma agrária, entre outras coisas, embora no país não haja o problema agudo da distribuição de terras.

Nos outros países em que êsse problema é agudo — como Nicarágua e Guatemala — o Govêrno não quer ou não tem condições de promover uma reforma. Na Nicarágua, por exemplo, o Presidente Somoza teria de começar pela redistribuição das terras de sua própria família, que está entre os maiores latifundiários do país. O Presidente Julio Cesar Méndez Montenegro, eleito com apoio das esquerdas e hoje sustentado pelo Exército, tem um programa de reforma, na Guatemala, mas pouco tempo lhe dão para trabalhar os terroristas de esquerda e de direita.

América Central

	Costa Rica	Nicarágua	Guatemala	Salvador	Honduras
Superfície	50 900 km2	148 000 km2	131 854 km2	21 393 km2	141 521 km2
População	1 677 700	1 757 817	4 543 841	3 013 900	2 445 440
Professôres	8 755	5 624	9 509	12 077	—
Médicos	407	704	1 651	778	360
Engenheiros	96	83	258	246	85
Energia	143 800 kW	102 800 kW	101 800 kW	102 500 kW	58 900 kW
Estradas pavimentadas	1 147 km	1 005 km	1 626 km	1 056 km	441 km

PROTEÇÃO EXTRA

Radiofoto UPI

Após o último atentado, o Consulado Geral do México em Nova Iorque passou a ser guardado por policial

Brasil será visitado em outubro por Elizabeth II

Londres (AFP-UPI-JB) — É iminente o anúncio oficial da visita da Rainha Elizabeth II, em outubro próximo, a países da América do Sul, entre êles Argentina, Brasil e Chile, que teria sido retardo pelos problemas entre Londres e Buenos Aires a respeito das Ilhas Malvinas, informaram ontem fontes do Palácio de Buckingham.

Interrogado sôbre as notícias cada vez mais afirmativas sôbre a viagem, publicadas pela imprensa britânica, o porta-voz do Palácio disse: "Não podemos ainda confirmar a efetivação desta visita". Entretanto, acredita-se que o anúncio esteja próximo pois se a Rainha decidir fazer a viagem êste ano, terá de comunicar oficialmente agora, com seis meses de antecedência como manda o protocolo.

OBSTACULO

O principal obstáculo à viagem é o problema das Ilhas Malvinas, cuja solução foi retardada pelos representantes de Londres na colônia que encamparam a luta da oposição conservadora contra as negociações secretas anglo-argentinas, no momento em que se preparava a solução da questão.

Em Londres pensa-se que a última etapa das negociações será rápida, assim que elas forem reiniciadas. Os problemas relativos ao comércio anglo-argentino de carnes vem absorvendo a atenção dos diplomatas argentinos, nas últimas semanas, em detrimento das Malvinas e da viagem real.

Ontem, uma delegação de especialistas argentinos, sob a presidência do Prêmio Nobel Bernardo Alberto Houssay, realizou uma longa consulta com os diplomatas argentinos, antes de ser recebida pelo representante do Secretário britânico de Agricultura.

DENÚNCIA

O jornal londrino *Guardian* dedicou o editorial de sua edição de ontem ao problema das Malvinas, formulando, de início, as seguintes perguntas: "Estão à venda as Ilhas Malvinas? Que projeta o Govêrno. Qual o tema das negociações anglo-argentinas?"

E prossegue: "As pessoas que verdadeiramente contam neste caso são os habitantes das Malvinas, mas os dois Governos, o argentino e o britânico, rechaçam qualquer proposta visando a um plebiscito. Se buscam realmente uma solução justa, esta recusa é incompreensível. O princípio da autodeterminação deveria estar em primeiro lugar e o desenvolvimento harmonioso da visita real em segundo".

O editorial termina com uma visível crítica à decisão do Govêrno de proteger a popularidade da Rainha, em prejuízo da soberania de um povo.

Cubanos são acusados de nôvo crime

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A Polícia de Nova Iorque revelou que exilados anticastristas foram os responsáveis pela explosão de uma bomba no Consulado do México e de outra no Departamento de Turismo da Espanha, na madrugada de ontem. As explosões causaram apenas pequenos prejuízos.

No Consulado mexicano, situado na rua 41, um cartucho de dinamite explodiu do lado de fora do prédio, estilhaçando os vidros da porta principal e causando outros danos menores na fachada do edifício.

A segunda explosão ocorreu às 2h45m, na representação do turismo espanhol, na Quinta Avenida, rompendo as vitrinas da frente do escritório. Agentes do FBI foram imediatamente convocados para auxiliar a Polícia nas investigações. Um detective declarou que não houve testemunhas das explosões e que ninguém fôra detido até o momento.

Informe JB

Roteiro para a ação

"É necessário que os líderes mostrem às massas de estudantes que não existem soluções universitárias para problemas universitários", diz o documento de análise política do movimento estudantil brasileiro, elaborado pelos comunistas, com base na experiência dos dois últimos anos.

"Só o movimento global, uma radicalização da luta revolucionária — diz o documento — pode levar à raiz comum, (...) o Estado Socialista". Através do texto, é possível entender a orientação seguida por um setor minoritário do movimento estudantil brasileiro, guiado por mãos seguras em matéria de organização e trabalho de massa.

* * *

O documento é de extrema importância para a compreensão do quadro brasileiro e a tentativa de lançar os estudantes numa atividade nitidamente subversiva.

"É hora de organizar e trazer as bases a um nível político mais elevado, preparando-as para lutar com armas nas mãos. Os estudantes têm, portanto, uma grave opção a fazer: ou partem com disposição para a luta de classes, ainda que por questões táticas isto não fique ostensivamente demonstrado, ou se conformam em ficar em segundo plano", obrigados a contentar-se "com um movimento reformista".

* * *

Antes de definir os objetivos da ação, o documento faz a apreciação crítica da experiência anterior e diz que "mais uma vez não soubemos aproveitar integralmente a oportunidade".

"Faltou uma liderança política de maior visão, para reunir as massas estudantis sob uma direção nacional ativa. Já que haviam tomado a iniciativa de agitar, deviam ter tentado ampliar a onda de protesto junto às massas operárias".

Esta apreciação refere-se às manifestações estudantis de 66 e 67, principalmente em Belo Horizonte, São Paulo e Rio, bem como outras menos intensas noutras partes do País.

"Não se pode esperar que as massas se juntem a um movimento, sem que tenha sido feito com elas um trabalho prévio, baseado em um programa de luta", reza o documento: "A participação das massas, e ela houve, embora em escala reduzida, foi desordenada e inconsciente das perspectivas contidas nos movimentos de protesto."

O texto da lavra de um setor do Partido Comunista do Brasil é um roteiro que já está em aplicação, conforme atesta a soma de esforços feitos neste momento para integrar os estudantes nas comemorações do 1.º de Maio.

O documento faz uma crítica aos comunistas do PCB: "A longa liderança ideológica da burocracia reformista e conciliadora tirou dos estudantes a visão do significado profundo que sua luta possui dentro do processo da Revolução Socialista no Brasil.

A passividade dos estudantes frente à ostensiva espionagem promovida pelo SNI foi um anúncio da influência que ainda exercem sôbre o movimento as idéias pacifistas e passivadoras do PCB."

* * *

Depois, ensina como agir em maior segurança: "Os estudantes podem e devem organizar grupos destinados a garantir sua segurança — identificando os agentes policiais e impedindo seu trabalho, nem que seja pela fôrça."

Em seguida, dá uma aula sôbre como distinguir fotógrafo de jornal de fotógrafo da Polícia: de jornal não tira mais de três ou quatro fotos de cada vez; de Polícia é que se preocupa em fazer fotos em close-up, quando o fotografado não representa notícia em si mesmo. Polícia, em geral, tem máquina de amador.

* * *

Diz ainda o documento comunista: "Após o trabalho de identificação, os grupos de segurança devem-se encarregar de inutilizar os filmes, usando a fôrça para tirar as máquinas das mãos dos fotógrafos policiais. Qualquer possível reação da Polícia deverá ser neutralizada por uma movimentação de massas estudantis, de modo a encobrir os autores da agressão.

Esta é uma das formas de impor respeito e obrigar a Polícia a reformular seus métodos. Já é hora de os estudantes assumirem o papel que lhes cabe dentro da vanguarda revolucionária, e abdicarem de vez da proteção paternalista que a burguesia sempre lhes dispensou.

Os estudantes — diz o documento — têm propósitos revolucionários aliados a um alto nível de politização. Não só aqui, mas em todo o mundo."

Agora ou nunca

O Ministro das Minas e Energia acertou com o Presidente do Conselho Nacional de Energia Nuclear e o Presidente da Eletrobrás a data de 26 próximo, sexta-feira, para a realização da sessão solene de assinatura de construção da primeira usina atômica brasileira.

— Desta vez esta usina sai de qualquer jeito —, explode o Ministro Costa Cavalcânti.

Inviabilidade

Um estudo de viabilidade sôbre a vantagem da construção da estrada Pôrto Velho—Manaus foi feito no Govêrno Kubitschek, por uma firma particular.

A idéia da construção da estrada logo foi abandonada, não apenas devido às conclusões do estudo como também pelo fato de ser o Rio Madeira — que liga as duas cidades — perfeitamente navegável.

* * *

Cêrca de 300 quilômetros do traçado — dizia o estudo —, atravessariam região alagadiça. E os restantes 500 tinham os sinais típicos de que atravessariam também área pantanosa.

Outro estudo do DNER, na mesma época, chegou a idêntica conclusão, isto é, a estrada teria custo antieconômico, já que o Rio Madeira é muito melhor estrada, a um custo infinitamente menor.

* * *

Agora, com um nôvo estudo de viabilidade pronto, ao preço de 6 milhões de cruzeiros novos, 14 vêzes mais do que o pago normalmente pelo DNER, volta a ser cogitada a construção da estrada.

O nôvo estudo considera alagadiços apenas 30 quilômetros do percurso, a partir de Manaus. Os restantes 770 quilômetros ficarão à responsabilidade da fiscalização. Conclui ainda o estudo dizendo que o custo da estrada será de 150 milhões de cruzeiros novos, mas a ôlho nu qualquer um sabe que não será jamais inferior a 300 milhões de cruzeiros novos.

* * *

A concorrência foi aberta sem ouvir o Conselho Rodoviário Nacional, como a lei manda. O diretor do DER do Amazonas, um coronel reformado, certamente reverá o caso com senso de responsabilidade, pois o País tem coisas mais urgentes e prioritárias a fazer.

Tiradentes esquecido

Durante os dias de tumulto no fim de março e comêço de abril, estudantes e intelectuais quiseram prestar uma homenagem especial a Tiradentes.

A Polícia não deu consentimento para ser tributado ao mártir da Independência nacional o reconhecimento de todos, pelo sentido de seu sacrifício.

* * *

Domingo, dia 21, foi a data consagrada a Tiradentes.

Nem estudantes, nem intelectuais, lembraram-se de prestar homenagem, nem precisava ser especial, bastava ser uma homenagem de rotina, a Tiradentes.

Até o fim

A opinião pública deu ao Govêrno todo um fim de semana, um sábado e um domingo inteirinhos, para a saída do Sr. Tarso Dutra, ainda a tempo de manter o problema educacional no nível do entendimento.

Nada.

* * *

O Sr. Tarso Dutra sente-se cada vez mais firme e recusa a possibilidade de sair.

É daqueles que só saem quando a festa acaba.

Lance-Livre

- A SUNAB finalmente encontrou uma solução, nada original na sua tradição, para o feijão importado pelo Govêrno passado ao México: está reexportando feijão mexicano como adubo.
- O Sr. Juscelino Kubitschek já começa a se preparar para outra viagem aos Estados Unidos, com data marcada para 15 de junho.
- O Marechal Amauri Kruel leva uma série de críticas ao Govêrno na audiência marcada com o Presidente Costa e Silva, amanhã, no Palácio do Planalto.
- O nome do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, está sendo articulado por um grupo de políticos e militares como o candidato civil à Presidência da República em 1970. A candidatura do ex-Ministro da Justiça seria o elo entre o primeiro Govêrno revolucionário e o tumulto dos movimentos de março, através de sua consolidação constitucional.
- O Centro Pro Deo iniciará, dia 6 de maio, o II Curso de Fundamentação em Ciências Sociais. Os primeiros colocados no curso concorrerão a bôlsa-de-estudo na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma. Maiores informações pelos telefones: 22-8528 e 53-6687.
- De acôrdo com o contrato firmado entre o Sondotécnica e o DER da Amazônia, serão iniciados nos próximos dias os estudos para o traçado da rodovia Pôrto-Velho-Humaitá, que abrirá o caminho para os Andes.
- Com aula sôbre **A Lição do Modernismo**, o Professor Alceu Amoroso Lima começa hoje às 20 horas, o curso **Controvérsia da Literatura Brasileira Contemporânea**, no Colégio Brasil.
- Já está nas bancas a revista **T**, especializada em assuntos de turismo e editada sob a responsabilidade de Fernando Leite Mendes.
- Sob a direção de Venir Fernandes, conhecida administradora de teatros, foi criada ontem a Casa do espectador, que se encarregará da venda antecipada de ingressos teatrais, a partir do mês que vem, em lojas no Centro, Copacabana e na Praça Saenz Peña.
- O Rotary Clube do Rio de Janeiro comemora amanhã o centenário de Paul Harris, fundador do Rotary Internacional.
- Com a apresentação de um recital de seus artistas, amanhã às 21 horas, no auditório do Automóvel Clube do Brasil, será empossada a nova diretoria do Teatro de Ópera da Guanabara.
- O Presidente da FINANCILAR, companhia de crédito imobiliário, também é o nôvo presidente da Companhia Mundial de Desenvolvimento, com sede em Pernambuco.
- O New Jirau já se firmou como o ponto alto da noite carioca: boa música, mulheres bonitas e gente de classe compõem seu décor.
- O Centro Brasileiro de Cultura promove amanhã, às 21 horas na ABI, a conferência de Barbosa Lima Sobrinho sôbre **Atualidade de Alberto Tôrres**.
- O Ford Corcel, nôvo modêlo da Ford, também foi feito pelo Sr. Mauro Sales responsável pela denominação do Itamaraty, Teimoso e Interlagos, da linha Willys.
- O **show Holliday on Ice**, atualmente em São Paulo, será apresentado em maio no **Maracanãzinho**.

Israel tem fronteira eletrônica

Telaviv, Amã, Cairo (AFP-UPI-JB) — Foi completada a primeira seção da barreira de minas e obstáculos sob comando eletrônico, ao longo da atual divisa israelense-jordaniana, destinada a impedir a infiltração terrorista, anunciou ontem uma fonte militar em Telaviv, acrescentando que já se fazem sentir os primeiros resultados.

Um comunicado militar jordaniano publicado ontem em Amã assinala a ocorrência de dois incidentes, no domingo, entre as fôrças jordanianas e israelenses postadas nas margens do Rio Jordão, sem que houvesse vítimas. Os jordanianos disseram ter disparado contra uma patrulha israelense que tentava cruzar o rio e que mais tarde os israelenses abriram fogo contra suas posições.

RECUPERAÇÃO

Enquanto ocorriam os choques na linha de cessar-fogo, o Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, assistia em Jerusalém à sua primeira reunião de Gabinete, desde que foi ferido no dia 20 de março, quando realizava pesquisas arqueológicas.

Dayan, que parecia recuperado dos seus ferimentos, utilizou um microfone a fim de não precisar elevar a voz, atendendo a conselhos médicos.

CAPTURA

No Cairo, o jornal **Al Ahram** informou ontem que a Marinha israelense apresou três pesqueiros egípcios ao largo da península de Sinai, e deteve seus 26 tripulentes.

O jornal oficioso egípcio disse que no dia 15 de abril unidades navais israelenses perseguiram o comboio de 21 barcos egípcios, 18 dos quais conseguiram fugir. Os outros foram abordados pelos israelenses, armados de metralhadoras.

Thant abre Conferência dos Direitos

Teerã (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, inaugurou ontem a Conferência Internacional dos Direitos Humanos com a advertência de que um mundo de violência e discriminação pode usar a ciência moderna tanto para libertar como para arrasar, e de que os direitos humanos sòmente podem florescer em ambiente de paz.

U Thant ressaltou a importância da reunião, que comemora o vigésimo aniversário da proclamação da Carta Universal dos Direitos do Homem, num momento em que "a violência provoca a violência, em que o mêdo engendra o mêdo, as matanças, torturas e prisões arbitrárias, agravadas quando acrescidas da discriminação racial".

CONTRIBUIÇÃO

U Thant exortou a Conferência a dar uma contribuição decisiva à realização dos seus objetivos. "O colonialismo e a discriminação racial devem desaparecer na presente geração", afirmou, acrescentando que "a prática da discriminação na África do Sul constitui um dos maiores insultos à liberdade fundamental".

Ainda sôbre a situação atual, o Secretário-Geral ressaltou que "as execuções sumárias são noticiadas tão a miúdo pelos meios de informação que a reação natural de honra do ser humano tende a se embotar".

U Thant deplorou que o desenvolvimento tecnológico não tenha ainda se convertido no meio que permita aos homens viver em condições de dignidade.

Nixon defende Johnson das críticas de Robert Kennedy

Cheyene, Wyoming (UPI-JB) — Richard Nixon, candidato à indicação presidencial pelo Partido Republicano, defendeu ontem o Presidente Johnson das críticas do Senador democrata, Robert Kennedy, em relação às negociações com o Vietname do Norte.

"O Govêrno está com tôda a razão ao procurar para os contatos um local que seja o melhor ambiente para todos os interessados. Tenho certeza de que existe um lugar aceitável para as duas partes, onde os canais diplomáticos sejam livres e abertos para ambos", declarou o ex-Vice-Presidente americano rebatendo as acusações de Kennedy a Johnson.

Enquanto isto, trabalhando com vistas às primárias de Indiana, Robert Kennedy discursou dizendo que "nosso país está cheio de grandes problemas. Precisamos agora de uma liderança capaz de unir nosso povo, de modo que êle possa voltar a sua situação de grandeza".

Na mesma linha, o Senador Eugene McCarthy, que vai enfrentar Kennedy nas primárias do dia 7 de maio, em entrevista coletiva na Cidade de Michigan, Indiana, disse que espera obter 25% dos votos democratas neste Estado. Sua campanha está intensificada, segundo êle próprio afirmou.

Rockefeller e Nixon estão em manobras

James Reston
do New York Times

Washington — Os "velhos" na campanha eleitoral são Hubert Humphrey e Nélson Rockfeller. É impossível excluí-los. Ambos continuam cautelosos, como os velhos o são, mas permanecem no páreo presidencial. Os dois alcançaram na cena política americana um ponto muito mais longe do que esperavam quando jovens, e trabalharão em função disto, embora ainda não estejam prontos.

Rockfeller estêve na capital da República na semana passada. Sempre gostou de Washington. Comprou aqui uma ampla casa branca num vale cheio de árvores, perto da Estrada Foxhall, há mais de um quarto de século, muito antes de ter pensado em política. Morou aqui durante a última Guerra Mundial, quando foi Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos, e sempre passa por Washington. Seu interêsse principal está aqui, mas por alguma razão, nunca foi feliz em Washington.

RAZÕES

Talvez seja por isto que permaneça cauteloso no lançamento de sua candidatura à Presidência. Seu Partido ficou fora do poder em 28 dos últimos 36 anos. O Partido faz uma oposição conservadora e o considera como um progressista adepto do New Deal. Mesmo quando trabalhou com o Govêrno Truman, no Departamento de Estado, Dean Acheson recusou ser Subsecretário no tempo de Jimmy Birnes, a menos que êle demitisse Rockfeller, e foi o que aconteceu.

Em resumo, Rockfeller tem sido rejeitado na política nacional por diferentes razões, tanto pelos Democratas como pelos representantes conservadores do Partido Republicano, e tôdas as vêzes que vem à Capital, êle parece despontado.

TENTATIVA

Por exemplo, Rockfeller veio a Washington no dia 22 de julho do ano passado, depois dos distúrbios em Newark e pediu para ver o Presidente Johnson. A conversação dos dois nunca foi publicada. Mas êle disse ao Presidente que achava iminente uma crise racial — talvez uma nova guerra civil —, além dos interêsses partidários, e sugeriu uma conferência política não-partidária, educacional, religiosa, trabalhista e da liderança industrial para tratar do problema.

O Presidente Johnson aparentemente respondeu que concordava a respeito da crise, mas apelava para o apoio de Rockefeller às diretrizes da Administração, e recusava a convocar tal conferência. Dois ou três dias mais tarde, eclodiram os distúrbios de Detroit.

Desde então Rockefeller tenta decidir se deve ou não concorrer à Presidência. O resultado é um compromisso: não lutará por ela, mas a aceitará. Se lutar por sua candidatura, êle sente que dividirá o Partido Republicano já minoritário e assegurará a vitória Democrata, assim decide ficar fora das eleições primárias e deixar que os Republicanos decidam entre êle e Nixon.

Da mesma maneira o Governador voltou a Washington na última semana e fêz seu primeiro discurso importante para a Sociedade Americana de Editôres de Jornais. Foi um bom discurso, presidencial na forma e na substância, talvez a melhor definição do dilema nacional na presente campanha, mas Washington parece ser seu azar.

O **Washington Post** disse que o discurso foi "desapontador". Os editôres ouviram atentamente mas não o aplaudiram, e êle voltou para Nova Iorque admirando-se e perguntando-se onde estava o êrro.

O que está errado é que nenhum dos candidatos à Presidência tem a resposta para os problemas da nação. Se alguém lê as notícias políticas dêstes dias, dificilmente escapa à conclusão de que nenhum dos candidatos é talhado para a Presidência. Cada candidato descreve nossos problemas em têrmos tão deprimentos que inevitàvelmente êles se eliminam como o homem para resolvê-los. Isto é verdade para Kennedy, Nixon, Humphrey, McCarthy e também para Rockefeller.

O HOMEM

A questão, pois, é quem mobilizará as fôrças que podem governar uma nação? Nenhum dos candidatos pode fazê-lo sòzinho. Não há heróis que comandem a lealdade da maioria do povo. Desta maneira alguém terá de ser pelo menos um compromisso aceitável para a maioria dos Democratas, Republicanos e independentes. E Rockefeller apesar de suas próprias dúvidas e as dúvidas dos Republicanos, é um fator importante.

Ele e Humphrey são os velhos desta campanha. Suas experiências são anteriores à última Guerra Mundial. Rockefeller vai fazer 60 anos em julho e Humphrey 57 no próximo mês, e apesar de nenhum dêles ter declarado suas candidaturas, ambos têm chance de vencer.

UNIR A NAÇÃO

Nem Kennedy, nem Nixon, apesar das vantagens nos testes de popularidade, tem grandes possibilidades de unir a nação. Estão nos extremos da radicalização política, tanto interna como externa, e o sentimento da nação parece ser de moderação e compromisso.

Esta parece ser a vantagem de Rockefeller e Humphrey. Ambos continuam cautelosos, mas os Partidos acreditam ter melhores chances de vencer com Rockefeller e Humphrey do que com Kennedy e Nixon, e afinal os Partidos políticos desejam vencer.

Eis porque é difícil excluir Humphrey e Rockefeller. Ninguém "merece" a indicação presidencial, mas êles chegam próximo a ela em 1968 mais do que qualquer pessoa no passado. Agora estão bem atrás, mas a não ser que Kennedy, McCarthy ou Nixon cheguem à Convenção com uma nítida maioria, os delegados podem no final voltarem-se para homens que têm o apoio das linhas do Partido: Rockefeller e Humphrey.

Matador de King deixa FBI perplexo

Nova Iorque e Montreal (AFP-UPI-JB) — A Polícia Federal americana está perplexa na investigação da morte do Pastor Luther King Jr., principalmente em relação ao principal suspeito — James Earl Ray — que se evadiu da Penitenciária Estadual de Missouri em 23 de abril de 1967 e desde então viveu sem trabalhar, gastando muito dinheiro.

Se os nomes J. E. Ray e Eric Starvo Galt correspondem a uma só pessoa, torna-se difícil explicar como o personagem conseguiu comprar um Ford Mustang branco, a dinheiro, em Atlanta e viajar para diversos pontos dos Estados Unidos, despendendo altas somas.

DETENÇÃO

Um pilôto da Air Canada foi detido em Quebec, por sua semelhança com James Earl Ray, o principal suspeito do crime de Memphis, mas foi liberado pelas autoridades locais depois da identificação, mas a polícia não lhe revelou o nome.

Várias pessoas já passaram por análogo processo na Província de Ontário, pois a Real Polícia Canadense mantém-se atenta à expectativa do assassino de Luther King ter penetrado no país. Mas até agora nenhum resultado positivo foi alcançado.

AJUDA

Cêrca de cinco mil pessoas residentes nos subúrbios de Nova Iorque, estiveram na cidade no fim da semana para colaborar na melhoria do aspecto de 50 quarteirões dos setores mais pobres da metrópole.

Esta gente abandonou o tradicional **week-end** americano (gôlfe, almôço com os amigos, viagens etc.) para se dedicarem a coleta de lixo, limpeza dos terrenos baldios e pintura de velhos prédios da zona pobre.

A idéia partiu do prelado Robert Fox, dirigente da comunidade católica de língua espanhola de Nova Iorque, e foi levada a cabo nos bairros do Harlem, o baixo East Side, o Elsfur, Bronx e a região conhecida por Bedford Suyvesant, que apresentavam um cenário deprimente.

Crise divide estudantes da Alemanha

Berlim (UPI-JB) — O Conselho Parlamentar estudantil da Universidade Livre de Berlim preparava-se ontem à tarde para discutir o pedido de renúncia do Presidente do Conselho Geral, Wolfgang Landsberg — que discordou da orientação violenta adotada pela Federação dos Estudantes Socialistas — e definir os rumos a serem seguidos.

As manifestações organizadas no domingo pela Federação e grupos semelhantes contra o regime militar da Grécia desenvolveram-se pacìficamente, mas novas violências são previstas para o dia 1.º de maio, quando a Federação organizará manifestações buscando o apoio dos trabalhadores.

RENÚNCIA

Landsberg anunciou, durante o fim de semana, que apresentaria ontem o pedido de renúncia porque a Federação dos Estudantes Socialistas inutilizou os seus esforços para organizar uma marcha silenciosa em homenagem ao fotógrafo e ao estudante mortos durante um choque de rua entre estudantes e policiais na segunda-feira passada, em Munique.

O percurso proposto por Landsberg teria evitado um conflito com a polícia, enquanto os membros da FES preferiam adotar uma atitude mais combativa, de desafio às autoridades, nas manifestações desencadeadas depois que um dos líderes mais importantes da Federação, Rudi Dutschke, foi ferido a bala por um pintor admirador de Hitler.

Os estudantes responsabilizam a cadeia de jornais Stringer pelo "ambiente de ódio que levou ao atentado contra Dutschke" e os líderes da Federação sustentam que a destruição da propriedade de Stringer é uma forma legítima de crítica e de protesto contra a emprêsa jornalística.

A violência do fim de semana de Páscoa foi provocada pela Federação e "outros grupos de oposição extraparlamentar", que queriam impedir a distribuição dos jornais Stringer e em alguns casos quebraram janelas e invadiram as redações.

Desde a morte do fotógrafo e do estudante, em Munique, a maioria dos estudantes parece convencida, no entanto, da necessidade de maior comedimento nas manifestações, segundo observadores.

Togo julga ex-Chefe mercenário

Londres (UPI-JB) — O Major Alistair Wicks, ex-líder britânico dos mercenários brancos que lutaram no Congo, será julgado em Lome, Capital do Togo, brevemente. Wicks foi prêso quando um avião nigeriano pousou no Togo, carregado de papel-moeda da Nigéria, do qual a Província separatista de Biafra desejava apossar-se, antes que o Govêrno nigeriano modificasse sua moeda, em janeiro último.

Wicks retornou à Inglaterra após ser desconvocado pelo Presidente Joseph Mobutu, do Congo, no ano passado. Pouco depois, entretanto, e apesar das ordens contrárias de seu Comandante, Coronel Mike Hoare, para que os mercenários não interviessem no conflito nigeriano, Wicks foi lutar ao lado dos separatistas de Biafra. Não há queixa formada contra êle, no Togo, estando apenas envolvido com o carregamento de papel-moeda.

Calcule você mesmo o seu impôsto territorial e predial

ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

TABELA DE VALORES

Preço padrão de acabamento por m²

Cod.	Tipos de construção	Popular	Baixo	Normal	Alto	Luxo
TT	Cinemas, teatros.........NCr$	150	214	266	309	432
HE	Apartamentos com elevador NCr$	123	176	218	254	355
HS	Idem sem elevador e casas NCr$	107	153	190	221	309
CE	Prédios comerciais e industriais, hotéis com elevador NCr$	110	159	197	229	321
CS	Idem, sem elevador......NCr$	96	138	171	199	278
EE	Estabelecimentos de ensino primário e hospitais c/elevador NCr$	99	140	175	204	284
ES	Idem sem elevador......NCr$	86	122	152	177	247
GG	Garagem, galpão e piscinas profundas ....NCr$	64	92	114	133	185
	Piscinas rasas..........NCr$	—	46	57	66	—
BA	Barracão ....NCr$	61,00/m2				

Exemplo de cálculo - Imposto Predial

Um lote de 360m² do Quarteirão 31 - Zona XIII da Av. do Contôrno:

Lote = 360m² X 50,00 (valor em NCr$ p/m²) =	18.000,00
Desconto de 40%	X 60
Valor a tributar	10.800,00

Benfeitoria — Tipo. Popular:

- 150m² X 107,00 (custo em NCr$ p/m²) =	16.050,00
Desconto de 30%	X 70
Valor a tributar	11.235,00

Valor do lote a tributar..............................	10.800,00
Custo da benfeitoria a tributar.......................	11.235,00
Valor tributável do Imóvel............................	22.035,00
Alíquota de moradia própria...........................	X 0,5%
Impôsto devido a pagar em 1968 .... NCr$	110,17

Justiça tributária, sem distorções e favores, é o objetivo do decreto n.º 1.623, de 10 de abril de 68, baixado pelo Prefeito Sousa Lima, determinando que os impostos Territorial e Predial passem a ser computados com base no MAPA DE VALORES DE LOTES DA ZONA URBANA DE I A XIV e na TABELA DE VALORES PARA CONSTRUÇÕES, estampados nesta página. O MAPA indica o valor venal médio do lote verificado no último semestre de 1967. A TABELA indica o valor das benfeitorias, divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Belo Horizonte em dezembro de 1967, para os custos unitários de construção, de acôrdo com a Lei Federal n.º 4.591 e a Norma P-NB-140 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, deduzida sua depreciação por ano de uso. É um critério nôvo, racional, uniforme e humano para a aplicação dos tributos. Seu impôsto não está mais sujeito ao arbítrio, ao subjetivismo fiscal, às injustiças e disparidades. É calculado de modo impessoal, por processamento em computador eletrônico. E você mesmo pode calculá-lo. Para o Impôsto Territorial, verifique no MAPA o valor fixado, por metro quadrado, para o local de seu lote; faça a multiplicação pela área e aplique a alíquota. Observe que, para efeito de lançamento do exercício de 1968, considerar-se-á o valor tributário com o desconto de 40% (quarenta por cento) do valor constante do referido mapa. Para o Impôsto Predial, calcule pela tabela o preço por metro quadrado referente ao tipo e acabamento da construção e a idade da mesma, com o desconto de 30% (trinta por cento). A soma das duas parcelas dar-lhe-á o total sôbre o qual se aplica a alíquota de 0,5% para moradia própria ou 1% para os demais fins, conforme o caso. Experimente fazer o cálculo, que é simples. Ficará convencido de que terá de pagar sòmente o impôsto justo e correto, com equidade para todos, sem privilégio para ninguém.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Administração Sousa Lima

IRMÃOS PINHO

Peritos sugerem duplicação para o preço do ouro

Genebra (UPI—JB) — Um grupo de peritos monetários internacionais apregoava ontem uma duplicação do preço do ouro. Êste é o único meio de evitar a intensificação de desordens econômicas, que poderão resultar em uma depressão mundial, disseram os peritos.

Tal medida é também o único meio de evitar um colapso do atual sistema de taxa de câmbio, afirmaram êles. "O mundo enfrenta no momento a crise monetária mais séria do após-guerra", declararam numa Resolução publicada após uma conferência de três dias.

PERITOS

Havia 16 peritos de cinco nações na conferência, convocada pelo Sr. Philip Cortney, Vice-Presidente da Comissão Monetária da Câmara de Comércio Internacional, em Genebra. As nações representadas eram os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a África do Sul e a Suíça.

O principal tópico da Resolução — a duplicação do preço do ouro — ajustava-se com o ponto-de-vista oficial dos governos da França e da África do Sul. Todos os participantes acentuaram, contudo, que a Resolução representa seus pontos-de-vista particulares e não os dos Bancos, emprêsas, governos ou outras instituições com as quais têm relações.

A Resolução estabelecia, em parte: "Na falta de medidas adotadas com oportunidade, o mundo poderá ingressar num período de desordens econômicas intensas que poderão dar lugar a uma grave depressão. A conversibilidade das principais moedas em ouro foi suspensa.

A tentativa de manter o ouro para todos os tipos de transações ao preço de 35 dólares por onça foi descontinuada. O preço duplo para o ouro constitui, claramente, um expediente e poderá agravar a atual insegurança monetária. O padrão-ouro da maneira como vem funcionando desde o término da guerra foi sèriamente solapado.

ESCASSEZ

Há uma escassez de reservas internacionais de ouro — o único bem que desfruta de confiança mundial e é aceito como meio de pagamento incontestável entre as nações. Um considerável lapso de tempo terá de escoar-se antes que os Direitos Especiais de Saque (ouro-papel) possam entrar em funcionamento.

Para restaurar-se a confiança nas moedas, ação efetiva deve ser adotada imediatamente a fim de pôr têrmo à excessiva expansão monetária nacional, onde quer que exista, e aos persistentes deficits nos balanços de pagamentos.

"Para tomar-se tal medida, sem que se tenha de arrostar com conseqüências inflacionárias inaceitáveis e com efeitos adversos sérios no comércio internacional, ou ainda com o colapso do atual sistema de câmbio, não existe qualquer altenativa prática a não ser aumentar o preço oficial do ouro de modo considerável".

A Resolução propõe que "o preço do ouro deverá ser duplicado em relação às principais moedas."

"A revalorização do dólar deve ser usada e sòmente poderá ser justificada no caso de ser adotada pelos países mais importantes com o fim de restaurar a confiança em suas moedas, mediante a contenção da inflação e do deficit crônico dos balanços de pagamentos.

Só assim será possível restaurar a conversibilidade irrestrita das principais moedas mundiais em ouro".

Comissão da Bôlsa propõe fundo nacional de ações para ampliar mercado atual

Para proporcionar uma maior capitalização dos órgãos e emprêsas governamentais e para ampliar o mercado de ações em todo o País, comissão designada pela Bôlsa de Valôres do Rio acaba de sugerir a formação de um Fundo de Investimentos, formado de tôdas as ações excedentes do Govêrno federal, de órgão do Govêrno e das que estejam em poder dos governos estaduais, municipais, companhias de desenvolvimento, autarquias etc.

A comissão, formada pelos Srs. Mauricio Cibulares, Carlos Vilhena de Mendonça e Leo Rodrigues diz que a formação de um Fundo de tais proporções — seria o maior da América Latina — proporcionaria aos órgãos e emprêsas a êle incorporados novos recursos que seriam aplicados nos seus planos de investimentos, criando uma nova dinâmica de desenvolvimento econômico nacional.

EXPANSÃO DO MERCADO

Diz o relatório da Comissão — depois de esclarecer que já estão adiantados os entendimentos entre a Bôlsa de Valôres, sociedades corretoras do Rio e de São Paulo e órgãos oficiais — que o mercado de ações limitado hoje, principalmente, à Guanabara e a São Paulo e, secundàriamente, a mais duas ou três capitais de Estados, deixa de aproveitar cêrca de 90% do mercado potencial que não participa das negociações com ações.

Cita o relatório como principal dificuldade para a integração do mercado, a ausência de canais adequados de distribuição que permitam a execução de serviços básicos, como pagamento de bonificações, dividendos e outros e, ainda, a inexistência de um sistema de comunicações rápidas entre as várias praças, que acredita fundamental por funcionar, êsse mercado, com base em informações econômicas e financeiras sôbre as emprêsas. E afirma que essa situação deverá perdurar por mais uns anos.

AÇÕES IMOBILIZADAS

Lembram os autores do relatório que diversos órgãos oficiais, entre os quais o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Caixas Econômicas Federais e Estaduais, Companhias de Desenvolvimento e dezenas de emprêsas industriais do Govêrno federal, governos estaduais e prefeituras municipais, são detentores de alguns milhões de ações de várias emprêsas, algumas da rentabilidade, segurança e liquidez comprovadas, as quais representam em valor entre 5 a 10 bilhões de cruzeiros novos.

— Valôres que significam — afirma o relatório — pêso morto, presentemente, no Ativo dêstes órgãos e emprêsas porque, nas condições atuais do mercado, são pràticamente inegociáveis. No entanto, se transformadas em moéda, em proporções que não ameaçassem o contrôle que sôbre elas exercem as diferentes administrações, proporcionariam refôrço ao capital de giro desses órgãos em emprêsas, capaz, por si só, de gerar nôvo e promissor dinamismo à economia nacional, se reaplicada.

AMPLIAÇÃO NATURAL

Lembra ainda a comissão que se deve ter presente a pressão que sôbre o mercado de ações, restrito à Guanabara e a São Paulo, exercerão brevemente, as negociações por parte de milhares de pessoas físicas e jurídicas, das ações oriundas da aplicação no Nordeste e Norte dos recursos dos incentivos fiscais concedidos através da Sudene, Sudam, Sudepe e Turismo.

— Pressão, afirmam os autores do relatório, que, se perdurarem as condições presentes, forçará para baixo o valor destas ações, comprometendo, conseqüentemente, a política de desenvolvimento econômico e social das regiões e setores econômicos beneficiados pelos incentivos. Como solução, sugerimos a criação de um Fundo de Investimentos, capaz de proporcionar a solução desses problemas a curto prazo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95320	2,99782
Libra Ester.	7,65024	7,71415
Marco Alemão	0,80272	0,80924
Florim	0,88416	0,89129
Franco Belga	0,064104	0,064767
Franco Franc.	0,64370	0,65436
Franco Suíço	0,73712	0,74333
Lira	0,005121	0,005160
Coroa Din.	0,42793	0,43222
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61616	0,62162
Xelim Aust.	0,123776	0,126150
Escudo Port.	0,111616	0,113023
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,000800	0,000860
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres fechou ontem bastante procurado, tendo o índice BV aumentado 2,3 pontos ao fixar-se em 182,4 pontos. Venderam-se 778 ações no montante de NCr$ 1 139 000,00. As ações da Mesbla, Dona Isabel e Sousa Cruz fecharam muito procuradas, enquanto as da Brahma se apresentaram bastante oferecidas. As mais negociadas foram: Belgo Mineira, Mesbla-preferenciais, América Fabril, Brahma-preferenciais e Petrobrás-preferenciais. Registraram as maiores altas as ações da Mesbla-preferenciais (+ 9,1), lojas Americanas (+ 7,6), Mesbla-ordinária (+ 7,3), Alpargatas (+ 3,7)) e Siderúrgica Nacional-portador (+ 3,0). As que mais caíram: Deodoro Industrial (— 2,9), Brasileira de Energia Elétrica (— 2,6), Brahma-preferenciais (— 1,8), Ferro Brasileiro (— 1,7) e Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-4-68	19-4-68	15-4-68	8-4-68	Abril de 1967
6388	6337	6460	6231	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	19-04-68	0,502	01-03-68 (0,02)	63 011 413,21
DELTEC	17-04-68	0,389	12-03-68 (0,03)	6 227 411,00
FEDERAL	08-04-68	1,70	22-03-68 (0,03)	5 826 560,00
ATLANTICO	17-04-68	3,38	29-12-67 (0,13)	1 460 306,43
S B S SABBA	19-04-68	0,139	29-12-67 (0,035)	1 365 474,06
VERA CRUZ	19-04-68	5,32	12-03-68 (0,60)	930 361,20
TAMOIO	19-04-68	1,19	29-12-67 (0,17)	637 118,23
BRASIL	03-11-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	22-04-68	0,561	29-03-68 (0,02)	1 198 200,31
CONTA HALLES	22-04-68	1,248	29-12-67 (0,02)	3 398 899,01

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,00	10 600
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,83	1 900
A. VILLARES, Ord.	0,80	100
ALPARGATAS	1,65	5 700
AMÉRICA FABRIL	0,33	41 300
ARNO	0,76	10 600
B. DO BRASIL	6,77	12 500
BELGO-MINEIRA	0,55	92 300
BRAHMA, Pref.	1,67	36 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,60	7 450
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	4 700
BRAHMA, Ord.	1,60	10 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,76	30 400
BRAS. DE ROUPAS	0,60	6 500
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,94	2 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,90	2 000
C. B. U. M.	0,31	4 200
CIMENTO ARATU	3,40	7 700
D. V. VASCONCELLOS	1,10	719
D. INDUSTRIAL	0,34	800
D. DE SANTOS	1,24	23 600
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,46	5 000
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,47	15 000
D. ISABEL, Pref.	0,75	[illegible] 000
D. ISABEL, Ord.	0,68	500
ESTRÊLA, Pref.	1,65	5 600
ESTRÊLA, Ord.	1,35	4 300
F. BRASILEIRO	1,13	2 400
FIAT LUX	0,70	20 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,68	5 500
HIME	0,30	1 000
KIBON	3,60	4 600
L. AMERICANAS	5,22	20 650
L. AMERICANAS, Dir., Subsc.	2,21	36 275
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,61	11 100
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,60	2 700
MESBLA, Pref.	1,20	63 100
MESBLA, Pref., Novas	1,14	20 400
MESBLA, Ord., Novas	1,15	6 300
MESBLA, Ord.	1,18	27 200
M. FLUMINENSE	1,20	4 300
M. SANTISTA, C/Bon.	1,93	5 000
N. AMÉRICA, Port.	1,15	6 600
P. DE F. E LUZ	0,77	28 600
PETROBRÁS, Pref.	1,55	33 063
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,12	11 100
REF. UNIÃO, Pref.	1,19	3 966
SAMITRI	0,73	10 400
SERV. AEROF. C. DO SUL, Nom.	0,46	1 664
SIDER. NACIONAL, Port.	0,69	4 400
SOUSA CRUZ	3,50	27 200
V. RIO DOCE, Port.	0,48	32 000
V. RIO DOCE, Nom.	3,39	300
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,51	7 100
WILLYS, Ord.	0,58	3 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	333,00	

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	890,66	897,88	831,24	891,99	— 5,66
20 FERROVIAS	239,13	237,26	231,58	234,21	— 2,10
15 CONCESSIONARIAS	123,35	124,52	122,37	123,02	— 1,34
65 AÇÕES	310,39	313,30	306,98	306,98	— 2,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 775 500 Ferrovias 162 900; Concessionárias Serviços Públicos 131 700. Total 156.16.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9—7/8	Col Gas	26—3/8	Int Nick	113	RCA	51	Utd Fruit	53—1/4
Allied Chem	36—1/2	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	54—3/4	Rep Stl	41—1/2	U S Steel	39—3/8
Allis Chal	32	Cont Can	50—7/8	Johns Manville	64—1/2	Rey Tob	42	U S Gypsum	82
Am Can	51—1/4	Cont Stl	43	Kennecott	39—7/8	Sears	60—3/8	Union Royal	48—5/8
Am Met Cl	47	Cord Pd	38—1/2	Kroger	27—3/4	Sinclair	80—1/4	U S Smelting	69—5/8
Amer Std	37	Crown Zell	42—1/2	Lehman	21—1/4	Southern R	50—5/8	Warner Bros	31—3/4
Amer Smel	70	Curtiss W	23—7/8	Lockheed	56—7/8	Std O Ind	54—3/4	West Air Br	47
Am T & T	50	Du Pont	165	Loews Thea	74	Std O Cal	59—1/2	Westg El	76—1/8
Amer Tob	31—1/4	East Air L	33	Lonestar Cem	23—5/8	Std O N J	69—1/2	Allien Inc	32—1/8
Anaconda	42—1/4	Eastman	140	Mobil Oil	42—7/8	Std Brands	41	Ark La Gas	36—3/8
Armour	34—7/8	Electron Spe	27—7/8	Mont Ward	28—1/2	Stude Worth	50—7/8	Brit Am Oil	36—5/8
Atlan Rich	111—1/2	Ford	56	Nat Cash R	124—3/4	Swift	24—7/8	Brit Pet	8—3/4
Atlas Corp	5—3/8	Gen Ele	91—5/8	Nat Dist	36—5/8	Tech Mat	12—3/4	Creole P	37
Bendix	30—3/8	Gen Foods	77—1/4	Nat Lead	62—5/8	Texaco	73—1/2	Espey Mfg	14—3/8
Beth Stl	29—3/8	Gen Motors	81—3/8	Otis Elev	42	Texas Gulf	125—5/8	Giant Yell	10—3/4
Can Pac	49—1/2	Gillete	55—1/4	Pac G El	33—3/8	Textron	50—1/8	Home Oil A	23—7/8
Case J I	16—7/8	Goodyear	50—7/8	Pan Am	21—1/8	Timken	38—1/8	Husky Oil	21—7/8
Cerro	40—7/8	Grace W R	36—1/2	Penn N Y Cen	74—1/2	Un Carbide	44—3/8	Norf So Ry	40
Ches & Oh	62	IBM	636	Phillips P	59—3/8	Union Pacific	41—3/4	Seeman	10—3/8
Chrysler	64—3/4	Int Harv	32—5/8	Pub S E G	31—3/8	United Aircr	79	Syntex	62

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado desta cidade, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Dólar Canadense	0,9269	Marco	0,2510	Peseta	0,0145	Pêso Argentino	0,0029
Libra	2,4003	Franco Suíço	0,2305	Escudo Português	0,0350	Escudo Chileno	0,1350
Franco Francês	0,2028	Libra (Oficial)	0,001662	Cruzeiro (livre)	0,3140	Pêso Uruguaio	0,0053

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 13 700 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 20 000. Ficaram em estoque 49 337 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama fechou calmo e estável. De São Paulo vieram 320 fardos e de Minas Gerais, 184. Saídas: 450 fardos. Existência: 1 128.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 22-4-1968	SÃO PAULO 22-4-1968	MINAS 22-4-1968	PARANÁ 22-4-1968	R. G. DO SUL 22-4-1968
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,00 a 42,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	37,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 39,00	35,00 a 33,00	42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	41,00 a 42,00	36,00 a 37,00	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	34,00 a 36,00	x x x	19,00 a 20,00	23,00 a 24,00
Prêto	21,00 a 22,00	20,50 a 22,50	26,00	19,00 a 20,00	28,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,00 a 11,50	13,00 a 14,00	x x x	10,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	32,00 a 33,00	34,00	35,00	38,00	36,00 a 37,00
Médio	31,00 a 32,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	34,00 a 35,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,35 a 1,45	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,40 a 8,30	9,50 a 10,00	7,09 a 7,20	11,00 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	7,30 a 7,80	11,00 a 12,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	7,00 a 9,00	3,00 a 7,00	10,00 a 11,00	x x x	x x x
Comum especial	10,00 a 13,00	10,00 a 12,00	10,00 a 12,00	5,00 a 8,00	13,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. firme
Extra	12,00 a 14,00	x x x	x x x	14,00 a 16,00	10,00 a 14,00
Especial	7,00 a 11,00	x x x	x x x	12,00 a 14,00	9,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Galego	2,00 a 4,00	x x x	4,00 a 5,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,33	1,60 a 1,70	1,50 a 1,61
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,03	1,00 a 1,10	0,95 a 1,00

Govêrno fixa lucros para Decreto 157

As instituições financeiras que administram fundos formados com recursos do Decreto-Lei n.º 157 só poderão distribuir resultados aos cotistas que representem no máximo 1/3 da valorização das cotas e não ultrapassem 8% do valor da cota na data da distribuição.

Neste sentido foi o comunicado ontem distribuído pela Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central, alegando visar impedir que pela distribuição excessiva de recursos, as instituições esvaziem os fundos, frustrando o objetivo do decreto, no sentido de estimular o mercado de ações.

OS PERIGOS

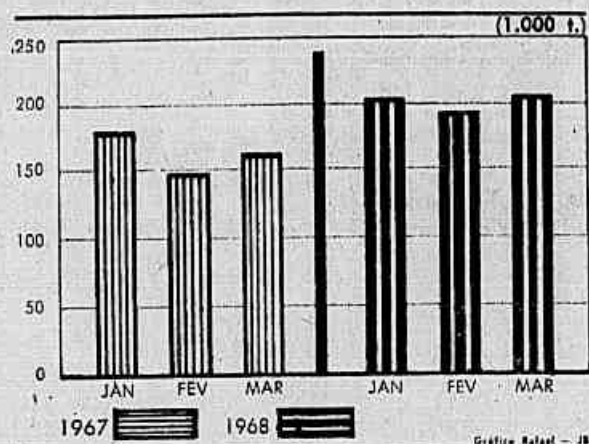
A intervenção do Banco Central baseia-se na disposição do Decreto-Lei n.º 157 no sentido de que os recursos deduzidos do impôsto de renda para aplicação em ações permaneçam aplicados durante dois anos. Não houvesse tal determinação, a permanência curta dos recursos não resultaria em fortalecimento mas sim em perturbação do mercado.

A distribuição que vem sendo feita pelos fundos parte do princípio de que não está sendo devolvida a parte principal do capital investido, mas sim o lucro obtido pelo investimento. O cálculo dêste lucro, no entanto, estaria sujeito a diversos fatôres subjetivos, uma vez que os fundos são formados tanto por ações habitualmente cotadas em bôlsa, como em ações novas das emprêsas. Não há dificuldades no cálculo da valorização correspondente às primeiras mas ao avaliar a valorização das últimas, o administrador do fundo é obrigado a valer-se de critérios pessoais — de sorte que a mesma ação algumas vêzes é calculada em valôres diferentes nos diversos fundos.

O COMUNICADO

É o seguinte o texto do Comunicado GEMEC ontem divulgado:

"Admitir-se-á o pagamento em dinheiro aos participantes dos Fundos 157, de 1/3 da valorização média da cota no período, desde que êsse pagamento não ultrapasse 8% do valor da cota na data da publicação".

Alguns fundos já distribuíram aos seus cotistas quantia superior aos 8% agora fixados.

Produção de aço

No primeiro trimestre dêste ano a produção de aço em lingotes da Companhia Siderúrgica Nacional, Belgo Mineira e USIMINAS elevou-se a 608 mil toneladas (estimativas APEC) contra 491 mil de janeiro a março do ano passado. Mas êsses resultados favoráveis tropeçam em indagações motivadas pela greve que parou grandes usinas mineiras.

Esbarra a expansão no problema salarial? As siderúrgicas têm apontado outros pontos de estrangulamento que sugeririam uma inflação reprimida? Por exemplo, a severa contenção de preços de 1964 para cá: segundo um estudo do Instituto Brasileiro de Siderurgia, os índices de preços dos produtos da CSN aumentaram 47% entre janeiro de 65 e junho do ano passado, enquanto outros produtos se precipitavam no mesmo período em uma alta de 96%.

INVESTIMENTOS — Em 1947, a participação do Govêrno no setor privado representava 20% dos investimentos totais. Em 1967, a sua participação foi de 70%, segundo levantamento que está sendo feito por entidade da indústria.

MÉXICO — Hoje, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, homenageia, com um almôço no Iate, o Presidente do Banco Nacional de Comércio Exterior do México, Sr. Pedro Armendariz, chegado de Brasília. Amanhã, o Sr. Armendariz será recepcionado pelo Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

LÓIDE — Após 30 anos de serviço, o Sr. Amaro Soares de Andrade foi substituído ontem pelo Almirante Vivaldo Cheola, no cargo de Diretor Comercial do Lóide Brasileiro. O Sr. Alberto Hartin é o nôvo Diretor-Técnico.

USIMINAS — Dentro do seu plano de expansão, a Usiminas pretende passar a produzir 14 mil toneladas por ano, a partir de 1968. O projeto representa um investimento da ordem de 80 milhões de dólares, sendo que 40% será levantado por um grupo japonês.

REELEIÇÃO NA CNC — O Sr. Jessé Pinto Freire acaba de receber apoio unânime das Federações do Comércio para ser reeleito Presidente da Confederação Nacional do Comércio em setembro próximo. Para traçar as diretrizes do próximo biênio, o terceiro, o deputado iniciou uma viagem por todos os Estados do País.

SOLÚVEL — A Companhia Industrial de Café Solúvel está investindo cêrca de NCr$ 700 mil na montagem de uma das mais modernas linhas de descafeinização de café do mundo, na sua fábrica de Petrópolis, que entrará em operação ainda êste ano. A emprêsa deverá lançar nos próximos dias seu café solúvel no mercado interno.

PÔRTO FRANCO — O Deputado Glênio Martins apresentou na Câmara projeto que cria o Pôrto Franco de Angra dos Reis.

TRATORES — Respondendo a requerimento da Câmara dos Deputados, o Ministro Delfim Neto informou que a CACEX desconhece qualquer importação de tratores da Romênia e que não há, naquela repartição, nenhum processo nesse sentido.

LUCROS — Os lucros da Standard Oil e das suas filiais em todo o mundo, segundo anunciou ontem o Presidente da emprêsa, totalizaram NCr$ 1 030 bilhões no primeiro trimestre do corrente ano, o que é um resultado equivalente a 1,49 dólares por ação.

EMISSÕES — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, informou ontem que o montante líquido de emissões de papel-moeda, durante o ano passado foi de NCr$ 757,6 milhões, dos quais, NCr$ 459,5 milhões apenas no último trimestre.

AMAZONAS — O industrial Baby Pignatary, morando no Hotel Amazonas, todos os dias, durante o expediente comercial sai pela cidade para ver o movimento provocado pela zona franca, onde já pensa em investir dinheiro em associação com um grupo local, segundo êle próprio deixou transpirar.

Delfim expõe problemas dos latino-americanos ao BID

O Ministro Delfim Neto, falando ontem como representante latino-americano na abertura da IX Reunião do BID, mostrou que se a crise monetária internacional fôr solucionada através de políticas restritivas de ajuda externa ou protecionistas, e prevalecerem as atuais condições de intercâmbio mundial, "os países latino-americanos serão dramàticamente afetados e aumentará o fôsso entre as nações ricas e pobres".

Estabeleceu o Ministro da Fazenda a ação para que a América Latina imprima velocidade máxima no desenvolvimento baseada no trinômio "esfôrço interno, comércio exterior e ajuda externa" e cinco medidas principais: maior assistência financeira dos países industrializados; que os órgãos internacionais de crédito garantam as emissões de Governos em desenvolvimento nos mercados de capitais; financiamento suplementar em casos de redução da receita de exportação; criação de mecanismo de pré-financiamento de estoques reguladores para garantir preços de matérias-primas e aumento da margem preferencial aos manufaturados dos países subdesenvolvidos em concorrência com os industrializados.

CRISE MONETÁRIA

Para o Ministro Delfim Neto, a crise no sistema monetário internacional, oriunda em especial da posição financeira externa dos países de moeda-reserva, exigiu prontas medidas tanto dos países superavitários como dos deficitários, "demonstrando a estreita necessidade de cooperação de todos para a adoção de soluções adequadas". Por outro lado, disse o Ministro que a II UNCTAD fêz um balanço da estratégia das relações econômicas internacionais.

Quanto à crise monetária internacional, entende que a aplicação de medidas restritivas agravará mais fortemente a situação dos países subdesenvolvidos e pediu a adoção mais rápida dos Direitos Especiais de Saques, aprovados pelo Fundo Monetário Internacional, como fórmula para o fortalecimento do sistema monetário. Sôbre as regras atuais do intercâmbio comercial reivindicou dos países industrializados maior liberalismo na concessão de recursos para o desenvolvimento, bem como o abandono progressivo da vinculação dos empréstimos às exportações.

POLÍTICA DE SANEAMENTO

— As políticas de saneamento — prosseguiu — na ordem econômico-financeira, e de desenvolvimento que vêm sendo executadas na região, atestam a firme disposição dos povos latino-americanos de superar o atraso e assegurar bem-estar material a populações que crescem ràpidamente. Essas políticas revelam a consciência da verdadeira natureza do processo de crescimento econômico, com suas implicações de ordem qualitativa sôbre as estruturas, os valôres básicos e as formas de comportamento, impondo sacrifícios, reformas e técnicas de govêrno para evitar a ação iterativa de fatôres que antes entravavam a aceleração do progresso econômico e social.

Afirmou que muito se tem avançado no sentido da acumulação de capital e na manipulação das políticas fiscal e monetária para orientação da utilização dos recursos da poupança interna ou para contrôle das pressões inflacionárias, assinalando que "através dêsse esfôrço interno, os países latinos compreendem que bàsicamente sôbre êles repousam a responsabilidade e as esperanças do desenvolvimento".

Enfatizou que na mecânica do desenvolvimento, os balanços de pagamentos atuam sôbre a capacidade de produção de bens de capital, fator limitativo do crescimento e, no atual contexto econômico internacional, os países em desenvolvimento encontram na utilização de recursos externos um dos principais meios de acelerar seu progresso. A seu ver, comércio e ajuda desempenham função importante no esfôrço global de desenvolvimento, porquanto o influxo de capital externo resultante dos dois processos se reflete positivamente tanto na condicionante específica de recursos quanto na condicionante de poupança, que se exercem sôbre a taxa de investimento.

— Nesses dois campos transcende a responsabilidade das nações mais abastadas, e os reflexos da crise monetária internacional com os da UNCTAD refletem e tocam mais de perto as expectativas da América Latina.

ESFÔRÇO COMUM

Propôs o Ministro Delfim Neto para o fortalecimento da ordem monetária e, em especial para o desenvolvimento da América Latina, as seguintes medidas: o exame imediato, nas bases propostas pelo ex-Presidente do Banco Mundial, George Woods, de novos critérios e maior volume de assistência financeira dos países industrializados; a extensão, pelos órgãos financeiros internacionais, de garantias às emissões de Governos dos países em desenvolvimento nos mercados de capitais, sem que tais garantias restrinjam sua própria capacidade de recurso a êsses mercados.

Quer ainda a elaboração de um sistema de financiamento suplementar que assegure a execução dos programas de desenvolvimento em casos de redução de receitas de exportação ou de outras causas fortuitas, mediante a disponibilidade de recursos adicionais, o estabelecimento, pelas agências financeiras mundiais, de um sistema de pré-financiamento de estoques reguladores que preservem a estabilidade dos preços das matérias-primas, se possível com o aporte adicional de contribuições voluntárias dos países desenvolvidos, o que facilitaria a produtores e consumidores arcarem com o financiamento regular de tais estoques em parcelas eqüitativas.

Finalmente, sugeriu o incremento da margem de preferência atualmente atribuída aos fornecedores nacionais em concorrências internacionais financiadas pelas agências, atentando-se para o estágio de desenvolvimento industrial e estendendo-se a preferência aos contratos de serviços.

Pediu o aperfeiçoamento de métodos e mecanismos que dinamizem o comércio na região latino-americana, assim como maiores esforços para a integração. Lembrou o endividamento crescente da América Latina e solicitou ao BID estudos necessários para reduzir os atuais custos de financiamento.

HERRERA REELEITO

O atual Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, foi reeleito para um nôvo período de cinco anos, que começará a 1.º de julho de 1969. Herrera foi eleito Presidente do BID em 1960, reeleito em 1964, sendo êste o terceiro período à frente do órgão.

Câmaras de Comércio vão mover ação contra Fazenda Pública por taxação errada

A Federação das Câmaras de Comércio do Rio está se preparando para reclamar judicialmente contra a Fazenda Pública diante da ação da fiscalização federal que insiste em instaurar processos de autuação, visando cobrar o Impôsto de Sêlo sôbre o registro contábil das divisas trazidas para o Brasil, através da Instrução 289 do Banco Central.

Diz a exposição de motivos em elaboração pela Federação que, de acôrdo com os entendimentos formulados pelas autoridades financeiras e pelo Banco do Brasil, na época, ficou entendido que as operações *swap* e as de empréstimo, através da 289, ficariam apenas sujeitas à taxa de 1% do Impôsto de Sêlo sôbre as operações de câmbio.

MAIS 1%

Explica a Federação que, apesar do entendimento e do vulto que representam hoje as operações já realizadas em divisas estrangeiras — várias centenas de milhões de dólares —, agora, dois anos depois de iniciado o sistema, a fiscalização federal, contrariando o combinado, iniciou instauração de processos de autuação fiscal visando cobrar, além das multas, nôvo Impôsto de Sêlo — mais 1% — sob a alegação de que o registro contábil das divisas configura uma operação contábil.

Adiante afirma que os fiscais, para não despertar reação coletiva por parte dos contribuintes, ou seja, dos tomadores de divisas, estão procurando autuar de forma a atingir apenas as pequenas operações "numa tentativa de forçar precedentes" e conclui: "se conseguirem fixar uma jurisprudência que faça valer êsse procedimento fiscal, todos os casos passarão a ser atingidos".

CONSELHOS CONTRA

Informou o Sr. Mário Bastos, Presidente da Federação que o protesto será feito em nome de 10 Câmaras de Comércio, representando os países que mais têm usado o sistema, criado justamente com tôdas as facilidades, para fazer com que as emprêsas estrangeiras, principalmente, deixassem de apelar para o mercado interno de dinheiro, possibilitando maior campo de ação para as emprêsas nacionais.

Manifestou ainda a sua estranheza na insistência dos fiscais pois vem se mantendo, apesar da decisão dos Conselhos de Contribuintes que, já tendo julgado 26 casos diferentes de companhias autuadas, se manifestaram contrários à medida aplicada. O Presidente da Federação enfatizou ser o caso merecedor da maior importância por parte das autoridades.

IMPORTANCIA

A atenção para o problema deve ser dada, segundo o Sr. Mário Bastos diante da vontade das Câmaras de Comércio de aconselharem os empresários de seus países de parar os repasses ao Brasil se a situação não fôr resolvida satisfatòriamente e diante do encarecimento do preço do dinheiro que tal atitude ocasionaria.

Salientou que a imposição fiscal pretendida importaria no pagamento de 1 por cento sôbre o valor total das operações, acrescido de multa — entre 1/2 e 5 vêzes o valor do tributo, conforme a época —, e tudo, ainda sujeito à correção monetária "o que na realidade, representa uma verdadeira fortuna".

Concluindo, o Presidente da Federação afirmou que o Brasil teria que facilitar, e não dificultar, ao máximo, as operações de repasse por beneficiarem tremendamente as emprêsas nacionais, preteridas na maioria das vêzes, quando concorrem, no mercado de dinheiro, com companhias de âmbito internacional, que representam sempre uma maior garantia para o emprestador.

IAA inicia consultas para plano

A elaboração do Plano de Safra Açucareira, a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool, motiva a que o presidente dêste Instituto, Sr. Evaldo Inojosa, inicie a partir de hoje as consultas junto aos produtores de cana de diversas áreas do País.

Informou ontem o Ministério da Indústria e do Comércio que esta medida é conseqüência da recente aprovação pelo Conselho Monetário Nacional do esquema financeiro apresentado pela autarquia açucareira para a defesa da produção, na safra 68/69, a começar em junho.

RECUPERAÇÃO

Observadores junto ao IAA são da opinião de que a produção da próxima safra será autorizada em tôrno de 70 milhões de sacos de açúcar, dos quais 20 milhões de açúcar demerara, destinado à exportação e 50 milhões de açúcar cristal para o mercado interno.

Entendem que, em face da recuperação que se observa no consumo interno, no decorrer da safra 68/69 será concluída a utilização dos remanescentes do açúcar da safra recorde de 1965/66, cuja produção atingiu a 75,94 milhões de sacos, uma das mais elevadas nos últimos 28 anos.

Produtores de cacau tentam na Nigéria a estabilização de preços e acôrdo de cota

A estabilização do nível dos preços do cacau e a assinatura de um acôrdo internacional sôbre cotas de exportação são os dois principais temas a serem debatidos, a partir do dia 29 de abril e até 5 de maio, em Lagos, na Nigéria, durante a reunião dos países membros da Aliança dos Produtores de Cacau.

Preocupados com a flutuação dos preços do produto e a tentativa da assinatura de um acôrdo, que vem sendo estudado desde 1963, os seis países representados na Aliança dos Produtores de Cacau — Gana, Nigéria, Brasil, Costa do Marfim, Camarões e Togo — tentarão, agora, um "entendimento geral e proveitoso".

POSIÇÃO DO BRASIL

Apesar de defender a assinatura de um acôrdo e lutar pela estabilidade do preço do cacau, a posição do Brasil, na reunião de Lagos, será "um tanto moderada", em virtude do chefe da delegação, Sr. Euclides Parente de Miranda, ser, atualmente, o presidente da APC — Aliança dos Produtores de Cacau.

Com relação à estratégia que será usada pelos brasileiros, no que diz respeito ao estabelecimento das cotas, o Sr. Euclides Parente de Miranda considera importante que seja mantida em sigilo até a instalação da reunião "porque, ao contrário, estaríamos antecipando o que deverá ser dito no momento oportuno".

Na hipótese da assinatura de um acôrdo internacional, conforme a opinião de um alto funcionário da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, os brasileiros reivindicarão o estabelecimento de uma cota de exportação que não seja inferior a 180 mil toneladas.

Como o chefe da delegação brasileira é, no momento, presidente da APC, viajará, hoje, às 13 horas para Lagos, onde tomará conhecimento dos problemas da secretaria do órgão e concluirá os entendimentos visando criar um clima propício à assinatura do acôrdo internacional, "importantíssimo para todos os países produtores e consumidores".

Os demais componentes da delegação viajarão depois de amanhã. São êles: Francisco Thompson Flôres (Itamarati), Carlos Brandão (CEPLAC), Ângelo Sá (Govêrno da Bahia, principal Estado produtor de cacau) e Hélio Martins (CACEX).

Dirigentes da CNI e do IAA reunidos em almôço

Na Confederação Nacional da Indústria, realizou-se um almôço, do qual participaram dirigentes da CNI e do Instituto do Açúcar e do Álcool. Foi um encontro cordial, durante o qual foram focalizados assuntos de interêsse das duas entidades. Participaram do ágape o Presidente da CNI, Sr. Thomás Pompeu Netto, os Srs. Dante Pires Rebelo e Fernando Fagundes Neto, da Diretoria da mesma entidade, Aquino Pôrto e Miguel Vita, presidentes das Federações de Indústria de Goiás e de Pernambuco, respectivamente, o Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, seu chefe de Gabinete e assessôres Sr. Erival de Mendonça Uchôa, Celson Mendes e Cândido Toledo e os diretores das Usinas Nacionais Waldir de Lima Castro e Nicanor Costa. Nessa homenagem ao Sr. Evaldo Inojosa, presidente do IAA, que foi saudado pelo Sr. Thomás Pompeu Netto, o engenheiro Fernando Fagundes, diretor da CNI, ressaltou a necessidade de uma maior participação dos empresários brasileiros na direção dos negócios públicos do País. Na foto, flagrante da homenagem ao presidente do IAA

Incêndio na Gonçalves Dias destrói 2 prédios e causa prejuízos de NCr$ 500 mil

Um incêndio originado provàvelmente de um curto-circuito, destruiu na noite de ontem os prédios números 52 e 54 da Rua Gonçalves Dias (antigo Café Papagaio), onde funcionava uma filial da Casa Barbosa Freitas, causando prejuízos superiores a meio milhão de cruzeiros novos.

As chamas, encontrando material de fácil combustão, se propagaram ràpidamente, chegando inclusive a ameaçar o quarteirão inteiro, requerendo a mobilização de todo o Quartel Central do Corpo de Bombeiros e de reforços dos Postos Humaitá e Catete. O incêndio durou três horas.

BRINQUEDO

O vigia João Gomes Adão, residente em Cavalcânti, que estava na calçada fronteira ao prédio conversando com um conhecido, disse ao Comissário César, da 4.ª Delegacia Distrital, que o incêndio começou na seção de brinquedos, localizada no pavilhão superior do prédio n.º 52.

Segundo o vigia, as chamas se propagaram com tanta rapidez que não houve possibilidade de usar o extintor, fixado junto à chave geral do sistema elétrico interno. José Ferreira Filho, guarda de uma das lojas vizinhas, chamado por seu colega, telefonou para os bombeiros, pedindo socorro.

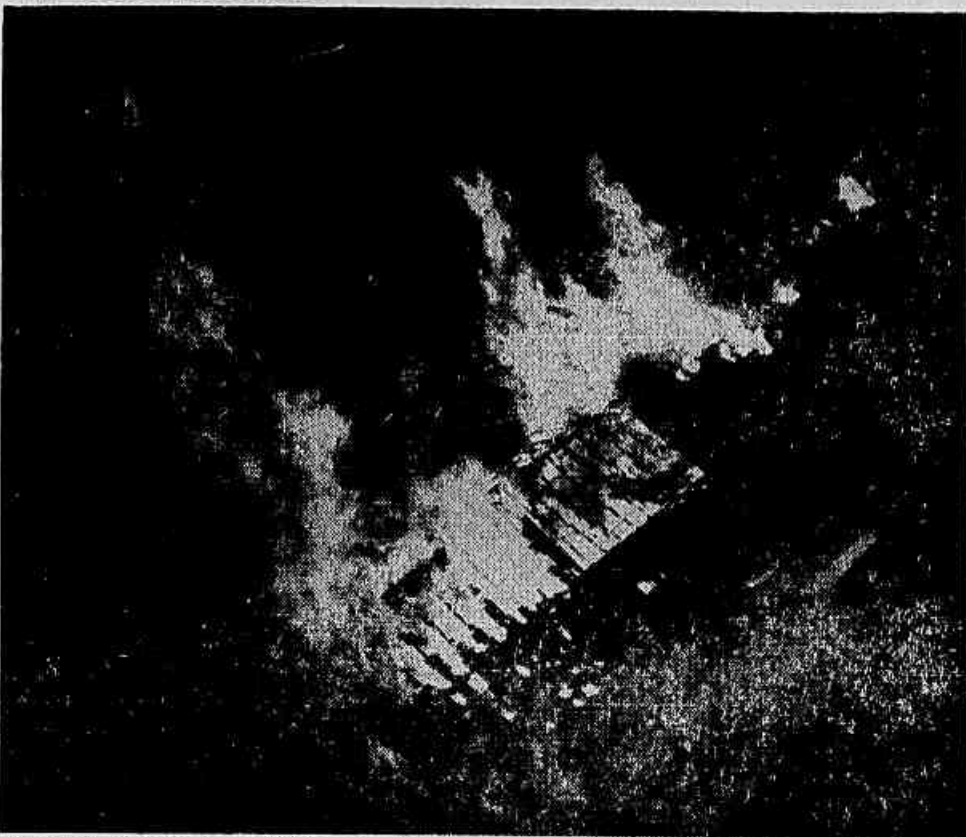
Uma turma do 2.º Distrito da Light desligou o sistema elétrico do quarteirão, 40 minutos após o início do incêndio, possibilitando a ação mais direta dos bombeiros que até aquela hora haviam se limitado a isolar os prédios, lançando águas sôbre suas paredes para provocar o resfriamento da área, e com isso evitar a propagação das chamas.

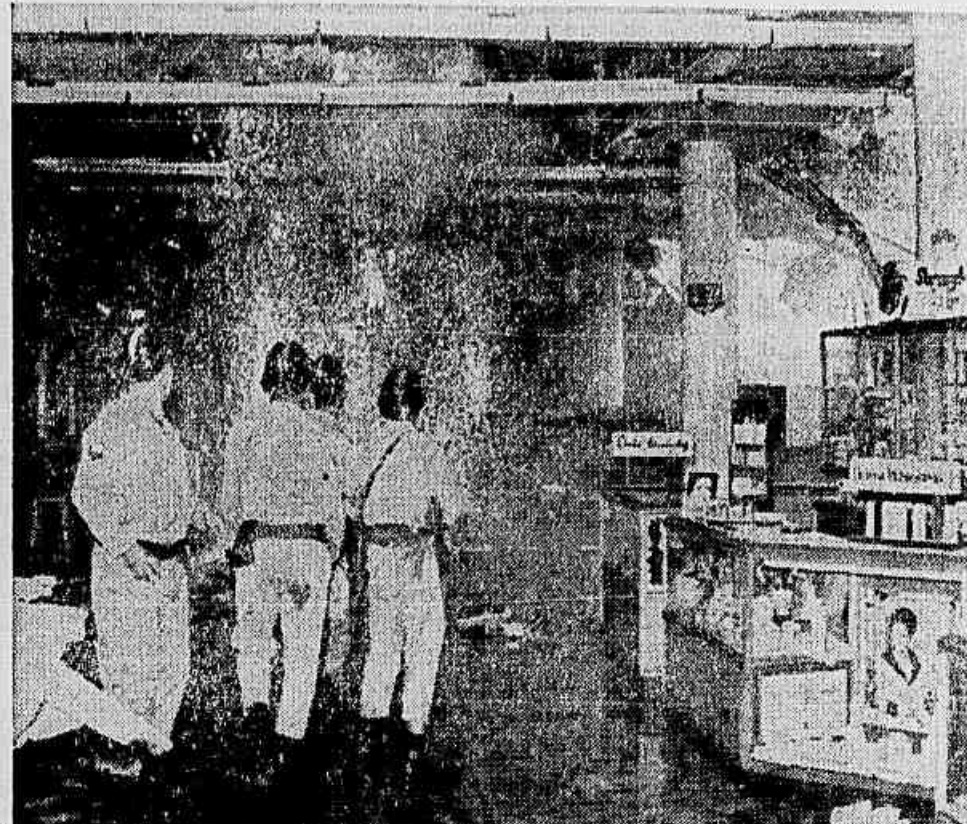
O prédio do JORNAL DO BRASIL, que dá fundos para a casa destruída, foi isolado pelos bombeiros que, puxando uma mangueira pela escada de frente, chegaram ao terceiro andar, de onde lançaram água numa operação preventiva.

Durante os trabalhos, três bombeiros sofreram pequenos ferimentos causados por cacos de vidros.

Um dos diretores da firma, Sr. Henrique Sereno, muito nervoso, revelou que apesar de não saber o montante do seguro, sabe que êle cobre os prejuízos causados pela destruição da mercadoria. O prédio, que havia sido restaurado há pouco tempo, pertencia às Irmandades do Carmo e da Candelária.

Pràticamente todos os comerciantes do trecho da Gonçalves Dias entre Ouvidor e Sete de Setembro, onde ficava a filial da Casa Barbosa Freitas, acorreram ao local, preocupados com suas lojas, já que alguns vigias, ao lhes comunicarem o incêndio, diziam que as chamas haviam atingido mais de um prédio e continuavam a se propagar, apesar do trabalho dos bombeiros.

UM FOGO PRÓXIMO

As chamas altas, seguidas de algumas explosões, ameaçaram o prédio do JB

QUANDO O RECURSO É O HOMEM

Mesmo sem recursos materiais, os bombeiros ainda salvaram algumas coisas

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEMEC

N.º 68/4

Comunicamos que, de acôrdo com as Resoluções n.ºs 49, de 10-3-67, e 60, de 24-7-67, e para efeito da aplicação de que trata o § 1.º do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 157, de 10-2-67, foram registradas, até 15-4-68, as seguintes emprêsas:

A. J. Renner S. A. Indústria do Vestuário
ABC Rádio e Televisão do Nordeste S.A.
Aços Villares S.A.
Adams Companhia Brasileira de Produtos de Barbear
Ancora Comercial S.A.
Artex S.A. Fábrica de Artefatos Têxteis
Bier Hoechner S.A. Indústria do Vestuário
Borbonite S.A. Indústria de Borracha
Brafor — Brasileira Fornecedora Escolar S.A.
Brasmetal Companhia Brasileira de Metalurgia
Brasmotor S.A. Empreendimentos e Participações
Braspla S.A. Indústria e Comércio de Matéria Plástica
Bundy Tubing S.A. Indústria e Comércio
Cadib S.A. Comércio e Indústria
Carfepe S.A. Administradora e Participadora
Casa Luzes S.A. Materiais para Construções
Casa Sano S.A. Indústria e Comércio
Companhia Brasileira de Roupas
Companhia Cacique de Café Solúvel
Companhia Carioca Industrial
Companhia Cimento Portland Itaú
Companhia Industrial Santa Matilde
Companhia Industrial Schlosser S.A.
Companhia T. Janér Comércio e Indústria
Companhia Vinícola Rio Grandense
Crush do Paraná e Santa Catarina S.A.
D. F. Vasconcellos S.A. Óptica e Mecânica de Alta Precisão
Derby S.A. Indústria e Comércio do Vestuário
Duratex S.A. Indústria e Comércio
Eletromar Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Engenharia de Fundações S.A. ENGEFUSA
F. N. V. Fábrica Nacional de Vagões
Ferragens Carvalho Comércio e Indústria S.A.
Fiação e Tecelagem Dona Rosa S.A.
Fundição Tupy S.A.
Góyana S.A. Indústrias Brasileira de Matérias Plásticas
Indústria de Escôvas Alfa S.A.
Indústria Sul Americana de Metais S.A.
Indústria Têxtil Companhia Hering
Industrial Pampeiro S.A. Máquinas e Montagens
Indústrias Micheletto S.A.
Indústrias Villares S.A.
Livraria José Olympio Editôra S.A.
Lojas Americanas S.A.
Lojas Renner S.A.
Madequímica S.A. Indústria de Madeiras Termo-Estabilizadas
Magnesita S.A.
Manufatura de Brinquedos Estrêla S.A.
Mesbla S.A.
Mestra S.A. Máquinas para Estradas
Metalúrgica Detroit S.A.
Morro do Níquel S.A. Mineração, Indústria e Comércio
Móveis Cimo S.A.
Panambra Sul Rio Grandense S.A. Revendedora de Veículos
Paraná Equipamentos S.A.
Rei da Voz Aparelhos Eletro Sonoros S.A.
Resinas Sintéticas e Plásticos S.A.
São Paulo Alpargatas S.A.
Sociedade Anônima Fiação e Tecelagem Lutfalla
Synteko S.A. Comércio Importação Exportação
V. S. Indústria de Artefatos de Metais S.A.

2. De acôrdo com o item II, letra "c", da Resolução n.º 49, de 10-3-67, deverão ser creditados ao Fundo os dividendos, o exercício do direito de preferência, as bonificações, os juros e quaisquer outras vantagens atribuídas às ações ou debêntures durante a vigência do "Certificado de Compra de Ações". A fim de resguardar a isenção de Impôsto de renda permitida pelo art.º 57 da Lei 4 728, de 14-7-65, os Fundos farão a distribuição anual dos rendimentos sob a forma de valorização das cotas. Admitir-se-á o pagamento em dinheiro, aos participantes dos Fundos, de até 1/3 da valorização média da cota no período, desde que êsse pagamento não ultrapasse oito por cento (8%) do valor da cota na data da distribuição.

3. Na forma do item II, letra "e" da Resolução n.º 49, de 10-3-67, admite-se a venda de ações e debêntures de propriedade dos Fundos. Os recursos obtidos, com a referida venda, sòmente poderão ser aplicados na compra de ações de emprêsas constantes da relação específica e na subscrição de emissões feitas para os fins do Decreto-lei 157. Excepcionalmente, os recursos da venda de ações poderão ser aplicados no pagamento, em dinheiro, de resultados dos Fundos, na forma do presente Comunicado.

4. Os Fundos não serão estanques em cada exercício.

5. Os elementos de estudo apresentados para registro das emprêsas estarão disponíveis nas Instituições financeiras e no Banco Central — GEMEC, para qualquer exame pelos participantes dos Fundos.

Rio de Janeiro (GB), 15 de abril de 1968

GERENCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Celso Lima Araujo
Gerente

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

Sociedade de Capital Aberto — C.G.C. n.° 61.082.004.1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante disposições legais e estatutárias, com prazer, submetemos à apreciação de V. Sas., nosso balanço relativo ao semestre encerrado em 31 de Janeiro de 1968, e respectivo Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas.

Nossa sociedade, dentro do semestre que comentamos, desenvolveu sua atividade industrial e comercial em estrita observância à programação pré-estabelecida, acompanhando e amoldando-se às contingências da atual conjuntura econômica do País.

Nossa crescente expansão não sofreu interrupção, e os resultados apresentados se mostraram amplamente satisfatórios.

Incrementamos consideràvelmente nossas relações com o exterior sendo que nossas exportações apresentaram aumento de mais do dôbro face ao exercício anterior.

Realizamos, com êxito, em curto espaço de tempo, o aumento do capital social de NCr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros novos) para NCr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros novos) com o comparecimento quase absoluto dos senhores acionistas, em prova inequívoca de confiança nos destinos da emprêsa.

Aprovou-se um nôvo aumento de capital de NCr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos), através da capitalização dos Fundos de Manutenção de Capital de Giro e Correção Monetária do Ativo Imobilizado, sendo distribuídos aos Acionistas uma bonificação em ações gratuítas na proporção de 3 (três) novas ações para cada 10 (dez) antigas possuídas.

Temos assim, hoje, um capital social de NCr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos).

Com as melhorias técnico-administrativas que vêm sendo introduzidas, e com a contínua e entusiasta cooperação de nossos colaboradores, esperamos continuar a apresentar resultados satisfatórios, também no próximo exercício.

Congratulando-nos com os Srs. Acionistas pelos resultados alcançados nêste exercício, queremos destacar, aqui, como sempre o fazemos, o inestimável auxílio que recebemos de todos os funcionários, colaboradores, representantes, vendedores e viajantes, espalhados por todo o País e no exterior, e também à contínua colaboração de nossos acionistas, cujo esfôrço e dedicação constituem a mola mestra propulsora do crescimento da nossa Emprêsa.

Colocamo-nos ao dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 22 de Março de 1968

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1968

(compreendendo o período de 1.° de agôsto de 1967 a 31 de janeiro de 1968)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.383.729,66		
Reavaliação de Imóveis	4.469.799,56	5.853.529,22	
Máquinas	1.827.530,17		
Reavaliação de Máquinas	4.322.781,56	6.150.311,73	
Ferramentas	435.258,67		
Reavaliação de Ferramentas	655.687,93	1.090.946,60	
Moldes	1.183.589,47		
Reavaliação de Moldes	729.281,33	1.912.870,80	
Instalações	557.412,77		
Reavaliação de Instalações	1.805.663,87	2.363.076,64	
Móveis e Utensílios	360.621,53		
Reavaliação de Móveis e Utensílios	1.166.920,68	1.527.542,21	
Veículos	221.181,68		
Reavaliação de Veículos	326.607,29	547.788,97	
Cauções		232,10	19.446.298,27
DISPONÍVEL			
Caixa		88.373,49	
Bancos — C/Movimento		2.400.558,85	
Bancos — C/Vinculada a Correção Monetária e outras		2.023.651,59	
Bancos — C/Especiais		915.759,80	5.428.343,73
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Estoques: -			
Matéria Prima	3.140.699,25		
Produtos Acabados	1.235.423,50		
Produtos Semi-Acabados	764.026,70	5.140.149,45	
Impôsto de Produtos Industrializados		369.495,22	
Importação em Andamento		378.265,27	
Devedores: -			
Por Duplicatas	20.126.245,86		
Menos: - Títulos Descontados e Correção Monetária	14.379.405,76	5.746.840,10	
Diversos		518.311,53	
Por Aumento de Capital		950.781,60	13.103.843,17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Participação em Outras Sociedades		300.011,80	
Aplicações - SUDENE		154.275,00	
Obrigações da Eletrobrás		257.446,50	
Depósitos - SUDENE		1.171.891,00	
Depósitos - Decreto Lei n.° 157		117.188,00	
Empréstimos e Depósitos Vários		196.304,46	
Obrigações Várias		120.686,35	
Fundo Artigo 3.° - Lei 1.474		128.866,77	2.446.669,88
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		599.236,92	
Impôsto de Circulação de Mercadorias		54.801,89	
Adiantamento para Salários e Viagens		96.299,92	
Adiantamento de Auxílios aos Empregados		4.541,17	754.879,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		70,00	
Bens Segurados: -			
Contra Incêndios	55.387.070,00		
Contra Tumultos e Motins	22.622.187,00		
Para Lucros Cessantes	1.848.000,00	79.857.257,00	79.857.327,00
			121.037.361,95

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	16.000.000,00		
Fundo para Futuro Aumento de Capital	1.000.000,00		
Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado	3.422.069,21		
Fundo para Manutenção de Capital Giro:			
Exercício encerrado em 31/1/1966	10.000,00		
Exercício encerrado em 31/7/1966	670.000,00		
Exercício encerrado em 31/1/1967	539.000,00		
Exercício encerrado em 31/7/1967	200.000,00		
Exercício encerrado em 31/1/1968	570.000,00	22.411.069,21	
Fundo de Reserva Legal		817.417,60	
Fundo de Depreciações		1.700.930,82	
Fundo Depreciação sôbre Reavaliação		1.457.513,78	
Correção Monetária do Fundo de Depreciações		4.020.172,62	
Fundo Devedores Duvidosos		505.641,43	
Fundo Resgate Partes Beneficiárias		325.558,45	
Fundo Reserva para Pagamento do Impôsto de Renda		545.000,00	
Lucros em Suspenso		1.173.447,55	32.956.751,46
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Comissões a Pagar a Representantes		412.332,18	
Fornecedores		3.421.577,83	
Dividendos a Pagar de Exercícios Anteriores		89.612,23	
Contas a Pagar		282.387,18	
Contribuições Sociais a Recolher		147.118,02	
Impostos a Recolher		887.507,87	
Credores Diversos		320.300,17	
Artigo 29 — letra «c» dos Estatutos		297.930,21	
Artigo 29 — § 1.° — letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividendos Semestrais		902.953,10	
Artigo 29 — § 1.° — letra «c» dos Estatutos		89.379,06	
Artigo 29 — § 1.° — letra «d» dos Estatutos		357.516,26	7.208.614,11
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Acionistas e Credores Diversos		115.368,03	
Empréstimos «FUNDECE»		140.000,00	
Financiamentos «FINAME»		80.678,35	
Depósitos a Recolher — SUDENE		616.935,00	
Depósitos a Recolher — Decreto Lei n.° 157		61.688,00	1.014.669,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		70,00	
Responsabilidade das Cias. Seguradoras		79.857.257,00	79.857.327,00
			121.037.361,95

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

(compreendendo o período de 1.° de agôsto de 1967 a 31 de janeiro de 1968)

DÉBITO

	NCr$	NCr$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais	4.952.988,01	
Impostos Diversos	4.240.681,01	
Despesas com Vendas	4.125.838,37	13.319.507,39
PROVISÕES DO EXERCÍCIO		
Depreciações	304.280,79	
Devedores Duvidosos	505.641,43	809.922,22
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	148.965,10	
Artigo 29 — letra «b» dos Estatutos	59.586,04	
Artigo 29 — letra «c» dos Estatutos	297.930,21	
Artigo 29 — § 1.° — letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividendos Semestrais	902.953,10	
Artigo 29 — § 1.° — letra «c» dos Estatutos	89.379,06	
Artigo 29 — § 1.° — letra «d» dos Estatutos	357.516,26	
Fundo Reserva para Pagamento Impôsto de Renda	545.000,00	
Fundo para Manutenção Capital em Giro	570.000,00	
Lucros em Suspenso	1.173.447,55	4.144.777,32
		18.274.206,93

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
REVERSÃO DO SALDO DOS LUCROS EM SUSPENSO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.165.475,15
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Renda Bruta do Semestre	16.383.787,39	
Dividendos e Bonificações já Tributados	187.117,56	
Rendas Diversas	32.185,40	16.603.090,35
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão do saldo do semestre anterior		505.641,43
		18.274.206,93

LIESELOTTE ADLER
Diretor-Geral

ANTÔNIO SARAIVA
Diretor-Gerente

MARIO ARTHUR ADLER
Diretor-Administrativo

ALMA HEIMANN
Diretor-Industrial

KARL WEIL
Diretor-Industrial

EBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-Comercial

MIRCEA SOLACOLU
Diretor-Adjunto

CLAUDIO MICHELETTI
Técnico Contab. - C.R.C.-S.p. 18.033
Reg. Dec. - 94.692

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A. levantado em 31 de Janeiro de 1968 e a correspondente conta de Lucros e Perdas referente ao período compreendido de 1.° de Agôsto de 1967 a 31 de Janeiro de 1968.

Efetuamos nosso exame de acôrdo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões dos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Obtivemos tôdas as informações e esclarecimentos que precisavamos e somos de opinião que o referido Balanço Geral e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas traduzem corretamente a situação financeira da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A. em data de 31 de Janeiro de 1968 e o resultado das operações no período findo nessa data de acôrdo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

São Paulo, 25 de Março de 1968

MOORE, CROSS & Co. — CRCSp 90
Rua São Bento, 200

JOÃO FLANDOLI — CRCSp 18112
Contador Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de Janeiro de 1968, e tendo encontrado tudo exato e em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidos.

São Paulo, 25 de Março de 1968

GASTÃO RAFAEL GORENSTEIN

FRANCO ARTHUR FALBO

ESPEDITO EDISON ANDRADE

Cannes quer ver "Capitu" para decidir participação brasileira no Festival

Paris (Do Correspondente) — Depois de haver julgado "insuficientes" as obras *O Homem Nu*, de Roberto Santos, e *As Amorosas*, de Válter Hugo Khoury, a Comissão de Seleção do Festival Internacional de Cannes aguarda agora a chegada do filme *Capitu*, de Paulo César Saraceni, para confirmar a presença do Brasil no certame.

Já estão oficialmente inscritos 11 dos 28 filmes previstos, entre os quais *Petúlia*, de Richard Lester (EUA), *A Longa Morte do Dia*, de Peter Collinson (Inglaterra), *Vermelhos e Brancos*, de Miklos Jancso (Hungria), *Sete Filhas de Tuvya*, de Menahem Golan (Israel), *Verão Caprichoso*, de Jiri Menzel (Tcheco-Eslováquia), e *Ana Karenina*, de Alexandre Zarkhy (URSS).

OTIMISMO

Vários telegramas estão sendo enviados pelo Festival às autoridades brasileiras, pedindo urgência na remessa de um terceiro filme. A Comissão de Seleção não esconde a certeza de que, como sempre à última hora, o Brasil se fará representar em Cannes, como ocorreu ano passado com o filme **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, que acabou premiado.

Tradicionalmente último país a inscrever seu representante, a França hesita entre dois filmes: **Eu Te Amo, Eu Te Amo**, de Alain Resnais, e **Os Pássaros Vão Morrer no Peru**, do estreante Romain Gary.

Banco do Brasil e Banco do México têm convênio para ampliar relações econômicas

Brasília (Sucursal) — O Banco do Brasil e o Banco Nacional do Comércio Exterior do México, por seus dirigentes, firmaram ontem nesta Capital um convênio pelo qual os dois estabelecimentos oficiais de crédito formalizam o propósito de colaborar amplamente para a melhoria das relações econômicas entre os dois países.

O documento — que foi assinado pelo Presidente do Banco brasileiro, Sr. Nestor Jost, e pelo Diretor-Geral do Banco mexicano, Sr. Antônio Armendariz —, resulta da celebração do convênio de créditos recíprocos firmado entre os Bancos Centrais do Brasil e do México, das negociações de complementação industrial que se desenvolvem entre as duas nações e da criação do Mercado Comum Latino-Americano estabelecida na Declaração dos Presidentes da América.

CORRENTES DE INTERCÂMBIO

O texto do convênio assinala a intenção dos signatários de incrementar as correntes de intercâmbio comercial, mediante estudo das possibilidades específicas e potencialidades de ambos os países e de implantar um sistema de prestação de assessoria aos industriais e entidades vinculadas à exportação.

Objetiva também o intercâmbio de informações e de funcionários para maior conhecimento dos mecanismos que funcionam em cada país no setor de exportação.

Areosa baixa decreto sôbre terras

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Areosa baixou decreto declarando de interêsse público as terras devolutas existentes nas margens das estradas Manaus—Pôrto Velho e Manaus—Boa Vista, nos limites territoriais do Amazonas, a fim de propiciar "a ocupação do espaço físico da Amazônia por colonos brasileiros".

Fogo ataca hospital em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um incêndio, na madrugada de domingo, destruiu a rouparia da Divisão Pinel do Hospital Psiquiátrico São Pedro, fazendo com que 1 600 internados ficassem com a roupa do corpo. Munidos de extintores, os próprios funcionários e alguns internados conseguiram controlar o incêndio, até a chegada dos bombeiros.

Pixinguinha faz 70 anos junto à sua velha guarda

Como faz diàriamente há mais de 15 anos, Pixinguinha estará hoje, por volta do meio-dia, sentado na sua cadeira cativa da Uísqueria Gouveia, na Travessa do Ouvidor, comemorando o seu 70.º aniversário na companhia de Donga e João da Baiana, entre outros compositores da velha guarda.

Atendendo ao convite do Deputado José Bonifácio, Pixinguinha será levado depois por seus amigos até a Assembléia Legislativa, onde vai ser homenageado, em sessão especial, às 14h45m, pelo seu aniversário, e pelos "50 anos de serviço à música popular brasileira", como diz o convite da Assembléia.

Depoimento

Completando o primeiro depoimento, que fêz há um ano, Pixinguinha estêve ontem novamente no Museu da Imagem e do Som, onde respondeu a dezenas de perguntas de Hermínio Belo de Carvalho, seu parceiro João da Baiana, Jacó do Bandolim, Donga e Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS.

Com um pouco de dificuldade para lembrar-se de algumas passagens de sua vida, Pixinguinha começou a falar às 11 horas, intercalando a conversa com uns goles de uísque. Quando o depoimento terminou, às 13h30m, já havia sido consumido um litro de uísque.

Durante o depoimento, Pixinguinha contou que fazia parte do primeiro conjunto brasileiro que foi à Europa para uma temporada, em 1921. O conjunto era chamado Os oito Batutas e além de Pixinguinha, dêle faziam parte Otávio China (seu irmão), Donga, Raul Palmiere, Nélson Cavaquinho, José Alves, Jacó Palmiere e Luís Pinto. A temporada foi de seis meses.

Lembrou ainda Pixinguinha que começou a compor com 10 anos e a primeira música foi *Lata de Leite*, que falava das brincadeiras de roubar leite que êle fazia naquela época.

Falou ainda que já tem mais de mil composições, e que *Carinhoso* foi composta em 1917. Lembrou que êle ofereceu essa música a Francisco Alves e a Carlos Galhardo para gravarem, mas ambos recusaram, e a gravação acabou sendo feita por Orlando Silva.

Quando lembraram a Pixinguinha que a maioria de suas composições tem nome de mulher, êle contou que fêz apenas uma música em homenagem a D. Beti, sua mulher, e que se chama *Querendo Bem*, que nunca foi gravada.

D. Beti — Albertina da Rocha Viana — sua mulher, atualmente com quase 70 anos, Pixinguinha conheceu no Teatro Real, onde ela trabalhava como cantora e êle como regente. O maestro Eleazar de Carvalho, que também trabalhava nesse teatro, foi o "padrinho do romance", e o casamento foi em 1927.

Repetindo alguns dados que já tinha contado no seu primeiro depoimento, Pixinguinha disse que já trabalhou como fiscal da limpeza urbana e escriturário. Depois foi chamado pela Secretaria de Educação para ser professor de música. Trabalhou então nas escolas João Alfredo e Licínio Cardoso, ensinando teoria musical.

O Ingênuo é a música de que mais gosta, entre as suas composições. Quanto ao compositor brasileiro que mais aprecia, Pixinguinha hesitou um pouco em responder, mas forçado pelas perguntas acabou citando Chico Buarque de Holanda como o melhor dos compositores modernos.

Como parte das homenagens que serão prestadas a Pixinguinha, pelo seu 70.º aniversário, está incluído um almôço, no próximo sábado, oferecido pela Churrascaria Tijucana, ao qual êle poderá levar quantos amigos quiser. No dia 2 de maio, será lançado um disco *long-play*, intitulado *Gente da Antiga*, com músicas de Pixinguinha e João da Baiana, e com a participação de Clementina de Jesus. No mesmo dia, a Escola Brasileira de Música Popular, que funciona no MIS, irá inaugurar a Sala Alfredo da Rocha Viana Júnior, e para o dia 18 de maio, no Teatro Municipal, está sendo programado um concêrto com as músicas de Pixinguinha.

Sentado ontem de tarde na sua cadeira cativa da Uísqueria Gouveia, juntamente com alguns integrantes da velha guarda, Pixinguinha afirmava que está doente:

— Tudo que é demais traz doença. Eu estou alegre demais, e acho que isso também é doença.

A AMIZADE DO SAMBA

Pixinguinha e Bide da Flauta têm gostos comuns: música e uma bebidinha

O número 1 da música brasileira

Departamento de Pesquisa

A respeito de Pixinguinha — que hoje completa 70 anos — a única divergência existente é sôbre a origem do seu apelido. Para uns vem de **Pizin Din**, bom menino, como o chamava a avó, num dialeto africano; para outros, de **Bexiguinha**, por causa das marcas de varíola (bexiga) no rosto do artista.

Acima dessa dúvida, estudiosos, ensaístas e críticos musicais da antiga e da nova geração proclamam o que talvez seja a sua única unanimidade: o instrumentista, compositor, regente, orquestrador e cantor Alfredo da Rocha Viana Filho — Pixinguinha — é a figura mais importante da música popular brasileira.

Para Radamés Gnattali e Almirante, trata-se nada menos de um homem de gênio. Modesto e afável, a muitos êles inspira veneração. É o caso do crítico Lúcio Rangel, que certa vez afirmou:

— Só adoramos a Deus e a Pixinguinha.

As primeiras notas

— Dizem que foi na Piedade.

É a resposta de Pixinguinha, quando lhe perguntam onde nasceu. Por muito tempo — e todos os seus biógrafos incorreram no êrro — pensou-se que o compositor nasceu na Rua da Floresta, no Catumbi.

Na infância, os maiores amigos de Pixinguinha, além dos irmãos (eram 18, os filhos do velho Alfredo Viana e de Dona Raimunda), foram Pedro **Lingüiça** e **Mário Boi**. Na companhia dêles é que se tornou o rei da bola de gude na Piedade e o mais afamado fabricante de pipas do bairro. Com êles também aprendeu a fumar, tragando cigarros Icara, de tostão o maço. Só para o futebol é que não deu, apesar de muito insistir nas peladas. E essa é uma mágoa que ainda hoje lhe dói.

Foi criado ouvindo diàriamente polcas, lundus e valsas dolentes; seu pai tocava uma flauta amarela de cinco chaves e sua casa era freqüentada por músicos famosos do Rio antigo, entre êstes Irineu de Almeida, Quincas Laranjeiras e Antônio Reis. Assim, aos nove anos já sabia dedilhar o cavaquinho e extrair alguns acordes do bombardino.

Aos 13 anos, a primeira composição, o chorinho **Lata de Leite**. O nome da música era uma homenagem aos meninos de sua turma, que costumavam beber o leite deixado à porta da vizinhança.

O improvisador

— Flautista, isso? Mas ainda não é nem homem!

Era o empresário Auler, furioso com o violinista Tute, que lhe prometera levar um flautista para a orquestra do Teatro Rio Branco.

"Isso" era Pixinguinha, alto e magro, de calças curtas e muito encabulado. Tinha então 14 anos, mas já tocara como profissional durante algum tempo numa casa de chope na Lapa, onde fôra notado e elogiado pelo pistonista Bonfíglio de Oliveira, de muito cartaz na época.

A despeito da resistência inicial do empresário, foi no Teatro Rio Branco mesmo que Pixinguinha se consagrou. Na peça **Chegou Neves**, num quadro do ator Brandão Velho (avô de Brandão Filho, o Primo Pobre dos programas humorísticos da Rádio Nacional), Pixinguinha, como solista, executava um chôro; do que se aproveitava para fazer improvisações, no melhor estilo dos grandes músicos de jazz. Uma noite, doente, foi substituído. Acostumado às improvisações, o público vaiou demoradamente o flautista substituto, que não se arriscou a fazê-las.

Essa capacidade de improvisar continuou em Pixinguinha a vida inteira e é uma de suas características essenciais, apurando-se ainda mais quando êle trocou a flauta pelo saxofone tenor.

O desbravador

— Desde que saímos do Brasil até que voltamos.

Foi o que respondeu Donga a Almirante, quando êste lhe perguntou por quanto tempo os Oito Batutas permaneceram na Europa. Os Oito Batutas constituíram o mais famoso conjunto que Pixinguinha formou e dirigiu. Seu sucesso em Paris, no início da década de 20, foi o maior até hoje conseguido por artistas brasileiros no exterior. Não se sabe ao certo quantos meses durou a excursão, daí a pergunta de Almirante, para cujo esclarecimento a resposta de Donga em nada contribuiu.

— Naquela época rei era mato em Paris e todos queriam aprender a dançar o maxixe.

É Pixinguinha relembrando a temporada na capital francesa, onde o conjunto, durante meses, foi a principal atração do cabaré **Sherazade**. Floresta de Miranda, então residindo na França, mandou correspondência sôbre a estréia: "Sucesso completo, todo o **dancing** delirou. Pixinguinha, com a sua flauta infernal, fêz o diabo".

Antes de abrir caminho aos músicos brasileiros no exterior, Pixinguinha quebrara outra barreira: encarregado de formar uma orquestra para tocar na sala de espera do cinema Palais, na Avenida Rio Branco, êle organizou um conjunto onde predominavam os negros e acabou com o preconceito de côr que segregava os músicos prêtos nos bastidores das casas de espetáculos. Por êsse tempo seus chôros conquistaram um admirador ilustre, Rui Barbosa, que passou a freqüentar quase diàriamente o cinema.

A virtude

— Prefiro os dois, e às vêzes o piano.

Foi o que respondeu, quando lhe pediram uma opção entre a flauta e o saxofone. Virtuose nos três instrumentos, Pixinguinha toca também o órgão. Sua primeira gravação foi um chorinho, **São João Debaixo D'água**, de autoria de Irineu de Almeida, seu mestre. Célebre como chorão, êle já definiu o chôro como "um negócio sacudido e gostoso". Mas seu gênero favorito é a valsa. E é uma delas — **Página de Dor** — que toca ao piano para os amigos, quando o visitam, acompanhando a mulher, Dona Albertina, que canta os versos de Cândido das Neves musicados pelo marido. Êles estão casados há mais de 40 anos. Em solteira, Dona Albertina era a cantora Jandira Aimoré, estrêla da Companhia Negra de Revistas, que se apresentava no Teatro Rialto, com Pixinguinha regendo a orquestra da casa.

As amizades

— Meu primeiro saxofone recebi de presente de Arnaldo Guinle.

Mais tarde ganharia outro, de Paulo Bittencourt. Pixinguinha sempre teve muitos amigos e sabe como conservá-los. Donga e João da Baiana, dois companheiros dos tempos de **Os Oito Batutas**, são quase seus irmãos.

Quando adoeceu gravemente, em 1965, entre os telegramas de confôrto que recebeu estavam os de dois amigos que — quem sabe? — concordavam pela primeira e única vez: Carlos Lacerda e Francisco Negrão de Lima.

Mas sua alma gêmea foi Benedito Lacerda, o compositor e flautista com quem passou a compor e tocar em dupla quando deixou a flauta pelo sax tenor. Em 1948 os dois juntamente com o Regional de Canhoto, tinham um programa na Rádio Tupi. Certa noite, alguns minutos antes da função, telefonaram da casa de Pixinguinha, avisando que êle adoecera de repente e parecia coisa séria. Programa no ar, seria a primeira vez, depois de vários anos, que a flauta de Benedito Lacerda não teria o apoio dos maravilhosos contracantos do sax de Pixinguinha. O número era o **Carinhoso**. Mal começou o solo, os músicos do Regional e o auditório perceberam as lágrimas por trás das grossas lentes de míope do flautista. Na passagem da primeira para a segunda parte o pranto se fêz convulsivo e o cavaquinho de Canhoto teve de terminar a execução sòzinho.

A Boêmia

— Minhas bebidas prediletas são as nacionais e as estrangeiras.

Assim Pixinguinha satisfez a curiosidade de um repórter interessado em saber suas preferências em matéria de bebida. Tão bom boêmio quanto músico, êle sempre gostou de uma seresta e jamais se separou de um pequeno frasco que conduz no bôlso do paletó, variando-lhe o conteúdo de cachaça e uísque, de acôrdo com a sua disposição em cada dia.

Quando se recuperou de um edema e de um enfarte, há três anos, o que Pixinguinha mais sentiu foi a recomendação médica de que não tomasse além de dois uísques por dia. "Beber por receita médica é duro" — queixou-se.

No Bar Gouveia (Travessa do Ouvidor, 6), onde tem mesa cativa e placa comemorativa de dez anos de freqüência diária ininterrupta, Pixinguinha pode ser visto tôdas as manhãs, entornando um chope geladinho.

É êle quem diz:

— Quer saber de uma coisa? Tocar, mesmo, só quando posso tomar uma e outras. Em sêco, não sinto a menor vontade.

Pixinguinha ano a ano

1898 — Em 23 de abril, dia de Ogum ou São Jorge, nascimento, na Rua Gomes Serpa, Estação da Piedade.

1910 — Primeiras aulas de música, com César Borges Leitão, colega de repartição pública de seu pai, Alfredo da Rocha Viana.

1911 — Compõe o primeiro chôro, **Lata de Leite**, e começa a tocar nos fins de semana, em bailes e quermesses do bairro.

1912 — Estréia como músico profissional, na Lapa, na choparia **A Concha**. Alguns meses depois, levado pelo violonista Tute (Artur do Nascimento), ingressa na orquestra do Teatro Rio Branco, regida pelo maestro Paulino do Sacramento.

1915 — Começa a orquestrar e a gravar com orquestras para a Casa Faulhaber. Vai trabalhar no Cinema Palais e compõe **Rosa** e **Sofres Porque Queres**. Nesse ou no ano seguinte — não se lembra bem — gravou seu primeiro disco como silista, os choros São João Debaixo d"água e Dainéia.

1917 — Grava em solo de flauta, para a Casa Edison, a valsa **Rosa** e o chorinho **Sofres Porque Queres**, músicas que ainda hoje fazem sucesso.

1922 — Organiza o conjunto Oito Batutas, com a seguinte constituição: Pixinguinha (flauta), Donga (violão), China (irmão de Pixinguinha, violão, canto e piano), Nélson dos Santos Alves (cavaquinho), Luís de Oliveira (bandola e reco-reco), Raul Palmieri (violão, Jacó Palmieri (pandeiro) e José Alves (bandolim e ganzá). Em fins dêsse ano os Oito Batutas empreendem a excursão à França, onde se apresentaram com êxito meses a fio no cabaré Sherazade. De volta, passam direto para Buenos Aires, gravando, na Argentina, vários discos para a RCA Victor.

1923 — Os Oito Batutas regressam ao Brasil e são recebidos triunfalmente por uma multidão na Praça Mauá. Vão tocar no Assírio, a mais luxuosa casa de espetáculos da época. Foi em 1923 que Pixinguinha compôs **Carinhoso**, seu maior sucesso e a música que mais lhe rendeu até hoje em direitos autorais.

1926 — Casa-se com a cantora paraense Jandira Aimoré, vedeta da Companhia Negra de Revistas, que se apresentava no Teatro Real, onde Pixinguinha regia a orquestra. O casal não teve filhos, mas adotou um menino de nome Alfredo.

1928 — Organiza, com seu amigo Donga, a Orquestra Típica Pixinguinha-Donga.

1929 — Com a instalação da RCA Victor no Brasil é contratado, com exclusividade, como orquestrador e chefe de orquestra da nova gravadora. Está no auge de suas virtudes técnicas como flautista e realiza suas melhores gravações como solista.

1932 — Funda o Grupo da Guarda Velha, que tinha esta constituição inicial: Luís Americano, João Braga e Jonas Aragão (saxofone e clarineta), Bonfíglio de Oliveira e Vanderlei (piston), Vantuil de Carvalho (trombone), Donga (banjo, cavaquinho e violão), J. Martins (bandolim e contrabaixo), Faustino da Conceição (ritmo), Adolfo Teixeira (prato e faca, João da Baiana (pandeiro) e Pixinguinha (flauta). Nos anos seguintes formaria a Orquestra Diabos do Céu e a Orquestra Colúmbia de Pixinguinha.

1937 — Cria, na Rádio Mayrink Veiga, o conjunto Cinco Companheiros, que eram Pixinguinha (flauta), Tute e Valeriano (violão), Luperce Miranda (cavaquinho) e João da Baiana (pandeiro).

1940 — É apresentado por Villa-Lôbos a Leopold Stokowski, que visitava o Brasil. A pedido do grande maestro, reúne um grupo de músicos (Donga, João da Baiana, Cartola, Luís Americano, Zé da Zilda, Jararaca e outros, além de Pixinguinha) para gravar uma série de discos postos à venda mais tarde nos Estados Unidos pela fábrica Colúmbia.

1946 — Troca a flauta pelo saxofone tenor e forma a dupla com Benedito Lacerda. Em dueto, gravaram dezenas de chorinhos. Essas gravações são apontadas como dos melhores momentos da música popular brasileira.

1954 — Participa do Festival da Velha Guarda, organizado em São Paulo por Almirante, como ponto alto das comemorações do quarto centenário da cidade.

1956 — Passa a ser nome de rua, em 30 de maio, quando seu amigo Negrão de Lima, então Prefeito do Distrito Federal, determina que se chame Pixinguinha a rua onde ainda hoje mora, em Olaria. Na solenidade de inauguração da placa, esta foi roubada por Sérgio Pôrto e Lúcio Rangel, que a detêm como prova de admiração por Pixinguinha.

1962 — É convidado por Alex Viany para compor a parte musical do filme **Sol Sôbre a Lama**. Nasce aí uma nova dupla: Pixinguinha e Vinícius de Morais. Maior êxito da parceria: o chôro **Lamento**.

1965 — Sofre um edema, seguido de um enfarte. Mas se recupera com brevidade.

1966 — Grava um depoimento sôbre sua vida no Museu da Imagem e do Som, no dia 6 de outubro.

1967 — Concorre, com o chôro **Fala Baixinho**, ao Festival Internacional da Canção, realizado no Rio. Sua música, feita de parceria com Hermínio Belo de Carvalho, fica entre as finalistas da fase nacional do concurso.

1968 — No dia 5 de abril é inaugurada no Museu da Imagem e do Som a exposição comemorativa de seu 70.º aniversário.

Mais Pixinguinha, no "Caderno B"

Editorial do JB nos Anais fluminenses

Niterói (Sucursal) — Ao solicitar, ontem, a inserção nos Anais da Assembléia fluminense do editorial **Valorização do Mar**, publicado domingo no JB, o líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, disse que são c o r r e t o s os pontos-de-vista do JORNAL DO BRASIL, "pois da perfeita exploração dos recursos marítimos dependerá o futuro do mundo".

Sugeriu o parlamentar fluminense para o consecução dos objetivos preconizados pelo JB, a criação de um "condomínio internacional, gerido pela ONU, para disciplinar a valorização do mar". "Acha o Deputado Kiffer Neto que tal medida preservará o uso comum dos mares, bem como impedirá a preponderância dos países mais fortes sôbre os mais fracos.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Deputado Kiffer Neto — que fêz vários cursos sôbre o assunto — destacou que o Brasil conta com o Instituto Superior do Mar, que possui recursos para pesquisas e vem cumprindo um sério programa de trabalho, "e a persistir tal programa, estaremos caminhando para negar os estudos do Institutos Hudson, que não incluem o Brasil entre os cinco países que atingirão a chamada era pós-industrial, dentro de 30 anos".

Disse ainda o líder do Govêrno fluminense, que "o JORNAL DO BRASIL, mais uma vez, assume a vanguarda de uma campanha meritória, qual seja a de impedir que o Brasil, que sempre pautou a sua política externa pelas normas do respeito ao Direito Internacional, siga o mau exemplo de outras nações do Continente, que reclamam mares territoriais de 200 milhas, medida que não pode receber a acolhida de uma comunidade internacional consciente".

OUTRO EDITORIAL

O editorial *De Improviso*, também publicado na edição do último domingo, foi incluído nos Anais da Assembléia por sugestão do Deputado Zoelzer Poubel (MDB), que enalteceu "a clara posição de luta do JORNAL DO BRASIL contra a absurda determinação do Govêrno de esmagar a autonomia política de 68 municípios brasileiros, considerados de localização estratégica para a segurança nacional".

— No caso particular do Estado do Rio, salientou o Deputado Zoelzer Poubel, estranhamos a argumentação usada para a inclusão de Caxias entre os *municípios-problemas*, qual seja a da localização dentro de seu território da Refinaria Getúlio Vargas, da Petrobrás, pois essa refinaria fica mais próxima da Guanabara do que dos bairros populosos de Duque de Caxias.

Sami refuta acusação de Ferdinando

O Deputado Sami Jorge, do MDB, contestou ontem, na Assembléia, o depoimento do Coronel Ferdinando Carvalho, no processo que o parlamentar move contra o General Jaime da Graça, acusando aquêle militar de ter reeditado, na 16.ª Vara Criminal, os têrmos de uma carta do general "que está cheia de mentiras e destila ódio gratuito contra minha pessoa".

Afirmou o Deputado Sami Jorge que o Juiz substituto, apesar dos protestos de seu advogado, "mandou escrever várias baboseiras do depoente, em cujo inquérito, de paradeiro ignorado, jamais fui convidado a prestar declarações".

São Paulo reúne 200 mil pessoas em praça pública para ver imagem de Fátima

São Paulo (Sucursal) — Uma recepção apoteótica, num espetáculo de fé considerado sem precedentes em São Paulo, foi dada ontem pelo povo paulista à imagem de Nossa Senhora de Fátima, quando mais de 200 mil pessoas se concentraram em tôda a extensão do Vale do Anhangabaú para assistir à passagem do cortejo que a conduziu até à igreja montada na Praça das Bandeiras, que é uma réplica do seu santuário em Portugal.

Milhares de lenços acenando, fogos, bandeirinhas do Brasil e de Portugal saudaram Nossa Senhora de Fátima, enquanto bandas civis e militares executavam hinos e cânticos religiosos e o povo se dividia entre os gritos de viva e as lágrimas. Em conseqüência da manifestação, houve no trânsito um engarrafamento-monstro que durou quase quatro horas.

NO VALE

Deixando o Mosteiro de São Bento, a imagem ingressou no Vale do Anhangabaú por volta das 18 horas, sendo conduzida pelo Cardeal Cerejeira sôbre um veículo do Corpo de Bombeiros. À frente, dezenas de cavalarianos, batedores e soldados da Fôrça Pública em traje de gala iam abrindo caminho entre os populares, enquanto locutores oficiais, transmitindo para os alto-falantes instalados desde a Praça do Correio até a das Bandeiras, já iam ficando roucos de tanto pedir palmas e viva, no que eram correspondidos.

Entre as autoridades, estavam presentes o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima, o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, e o Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi. Um irmão da Irmã Lúcia, a que em criança viu a aparição, acompanhava lentamente o cortejo, que às vêzes diminuía a marcha até parar, devido aos rompimentos do cordão de isolamento.

Em tôdas as árvores do Vale, havia muitas pessoas dependuradas, e os postos especiais de crianças perdidas registravam mais de 100 encaminhamentos para o Juizado de Menores. As lágrimas e os fogos eram as principais características do entusiasmo popular, fazendo-se silêncio, entretanto, quando foram executados os Hinos do Brasil e de Portugal, seguindo-se uma oração do Cardeal Dom Agnelo Rossi e a recitação do têrço.

TRÂNSITO

Para se ter uma idéia do que foi o engarrafamento-monstro ocorrido no final da tarde de ontem em São Paulo, com o fechamento das Avenidas Nove de Julho e Prestes Maia, e das demais ruas do Vale do Anhangabaú, basta que se imagine como ficaria o trânsito do Rio se fôssem fechados o Atêrro do Flamengo e as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, de uma só vez, durante cêrca de quatro horas.

As ruas centrais tomadas pelos pedestres, que abandonavam os ônibus e táxis para seguir a pé, as corridas que demoram normalmente 15 minutos levando mais de 40, e a paralisação do tráfego desde o Centro até os bairros da periferia, como o do Brás, prejudicando tôdas as ligações da Cidade, sobretudo a sul e a centro-oeste, mostravam, por outro lado, a importância dada pelos paulistas à vinda da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

O povo, contudo, se manteve ordeiro o tempo todo, tanto pedestres quanto motoristas, sem que ocorressem bagunças, acidentes ou se verificassem as b u z i n a d a s que, geralmente, ocorrem nessas ocasiões.

O FINAL

A noite começou fria, mas não chegou a esfriar o entusiasmo popular, os vendedores ambulantes, particularmente de bandeiras, imagens e santinhos de papel, saíam correndo a todo instante para renovar os seus estoques.

A concentração, que se iniciou ao longo do Vale, corria no final, aos empurrões, para as imediações da Praça das Bandeiras, onde se fazia mais emocionante a adoração à imagem através das palavras do Cardeal C e r e j e i r a. Começavam, também, a execução da **Sinfonia 1812** pela bandada da Fôrça Pública, sincronizada com efeitos sonoros e luminosos dando a idéia de uma batalha, e um espetáculo pirotécnico.

As 21 horas, ainda em meio ao show de fogos luminosos, o cortejo começou a se afastar em direção a Santos, enquanto eram executadas marchas militares. Em Santos, a imagem foi levada até o Convento das Carmelitas, partindo depois para a Catedral Metropolitana, onde permaneceu sob vigília. O início da veneração começa às nove de hoje, chegando ao Paço Municipal de Santos às 17 horas, seguindo-se, duas horas depois, uma missa campal.

A MISSA

De manhã, cêrca de 5 mil pessoas assistiram à missa co-celebrada pelos Cardeais Dom Agnelo Rossi e Dom Manuel Cerejeira na Catedral da Sé, durante a qual foi exposta a imagem de N. S. de Fátima, trazida de Portugal pelo Arcebispo de Lisboa.

A presença da imagem atraiu milhares de fiéis ao local, que formaram uma enorme fila de três voltas em tôrno da Catedral, esperando uma oportunidade de beijar a Santa. A cerimônia causou total engarrafamento do trânsito, uma vez que foram interditadas ao tráfego a Praça da Sé, e locais adjacentes.

MENSAGEM

Durante o sermão, o Cardeal Cerejeira disse que a mensagem de Nossa Senhora de Fátima, transmitida às três crianças daquela localidade, na Cova da Iria, no dia 13 de maio, "transcendia à simples obra carismática, dirigindo-se a todos os homens e a todos os tempos".

Após afirmar que aquela mensagem "era simples, infantil, mas rica", observou que ela se referia às palavras de Cristo: "o homem está no princípio e no fim de tudo".

NO DOMINGO

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, trazida no domingo pelo cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, foi recebida no Aeroporto de Congonhas por cêrca de 5 mil pessoas, apesar da baixa temperatura registrada: 12 graus centígrados.

A esquadrilha da fumaça da FAB acompanhou o avião do Cardeal Cerejeira, que aterriss o u às 10h30m, provocando acenos com bandeirinhas do Brasil e Portugal portadas pelo povo. Iniciou-se, logo depois, o cortejo que levou a imagem, em madeira de cedro branca e dourada, para a Praça da Sé, onde está situada a Catedral de São Paulo.

Ao passar defronte à Assembléia Legislativa, o cortejo foi recebido pelo Presidente da Casa, Deputado Nélson Pereira. Antes de seguir, o Cardeal Cerejeira abençoou a nova sede do Legislativo paulista. As 12 horas o cortejo chegava ao seu destino, sendo aplaudido por milhares de populares que lotavam a Praça da Sé. As 12h20m iniciou-se a missa, celebrada pelo Bispo de Leiria, Dom Venâcio.

REPRODUÇÃO FIEL

D. Adriano quis um brasão que sintetizasse suas idéias

Bispo escolheu foice como símbolo de brasão porque "sua fôrça provém da cruz"

O Bispo de Nova Iguaçu, D. Adriano Mandarino Hipólito, estranhando a repercussão causada pelo símbolo — uma foice — e o lema — *Mandai, Senhor, Operários*, de seu brasão, criado em 1963, declarou ontem que "a foice, começando em cruz, simboliza que a eficiência do instrumento da messe provém da cruz de Jesus e o lema foi tirado do capítulo 10, versículo 2, do Evangelho de São Lucas".

— Só as pessoas de visão muito curta e bitolada é que se espantam com o símbolo do meu brasão — disse D. Adriano, acrescentando que não responderá ao Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS), que quer saber a origem da foice como símbolo, "pois uma atitude dessas deve ser alvo de gozação e não de explicação".

HISTÓRIA DO EMBLEMA

— Em 1963 — explicou Dom Adriano —, fui sagrado Bispo de Nova Iguaçu. Sou nordestino, sempre trabalhei pelas vocações religiosas entre catequistas, nos campos do Nordeste. Quis exprimir, então, todo o meu trabalho no brasão que teria de possuir como Bispo. Procurei o irmão Paulo Lachmeyer, beneditino na Bahia e autor de vários trabalhos dêsse gênero, para que me ajudasse a encontrar um símbolo e um lema que, com unidade em sua significação, representassem o meu pensamento.

E prosseguindo:

— Não iria colocar um trator como o símbolo da seara, do campo de trigo. Nem um mangual, que é para rebanho de jumentos. Mas sim uma foice, que começando em cruz, simboliza a eficiência do instrumento da messe e cuja fôrça provém da cruz de Jesus. O fundo vermelho do emblema significa a caridade. As espigas douradas, estão prontas para a colheita e sôbre elas fica a foice prateada. O lema foi encontrado no capítulo 10, versículo 2, do Evangelho de São Lucas, que diz: "Grande é na verdade a messe, e poucos os trabalhadores. Rogai pois ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe".

NA REVOLUÇÃO

Em seguida, D. Adriano Hipólito esclareceu que o brasão ficou pronto no fim do ano de 1963, "e não causou qualquer comentário".

— Após minha sagração — explicou — fiquei ainda bastante tempo na Bahia, de onde só cheguei no dia 6 de fevereiro de 1966, para tomar posse em Nova Iguaçu. Dos primeiros meses da Revolução, quando o negócio estava fervendo, ainda me encontrava na Bahia, onde ninguém me importunou, embora todos tivessem conhecimento da foice como símbolo

Quanto à atitude do Deputado Clóvis Stenzel, que ao tomar conhecimento do brasão, disse na Câmara Federal que iria investigar a causa da foice como símbolo, D. Adriano recusou-se a comentá-la.

— Acho curioso que haja agora tanto interêsse em tôrno de meu brasão, criado há cinco anos.

Papa envia em português mensagem de fé a Brasília antes de iluminar a cruz

Brasília (Sucursal) — Cinco minutos antes de acionar o sistema eletromagnético instalado na sua biblioteca particular do Vaticano e que acendeu, domingo às 19 horas, tôdas as luzes da cruz de ferro erguida no topo da Catedral de Brasília, o Papa Paulo VI, falando em português, solidarizou-se com "a festa da nova Capital que completa oito anos, cuja beleza urbanística é símbolo de uma harmonia interior, imprescindível para o funcionamento da vida religiosa e civil que nela se desenrola".

O Presidente Costa e Silva e cêrca de 100 mil pessoas aglomeradas na Esplanada dos Ministérios ouviram a voz do Papa, viram a cruz se acender e também cantaram *Te Deum* durante a missa votiva que foi celebrada pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Bággio, e mais quinze bispos e arcebispos vindos de vários Estados brasileiros.

FALA DE DOM NEWTON

Coube ao Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, fazer o sermão da missa v o t i v a, salientando que "quando a Cidade tôda celebra seu aniversário nesta praça, em tôrno dêste altar, diante de sua catedral e desta cruz abençoada em pleno *ano da fé*, e exclama: "meu Senhor e meu Deus" — Ela, nascida que foi no coração de uma missa, não faz apenas a sua profissão de fé, mas também de amor e de gratidão, para que Deus continue a cumulá-la das suas bênçãos e dos seus benefícios, mesmo porque — das grandes convicções religiosas que podem nascer as grandes fôrças morais".

Tendo por introdução o repique dos sinos da Catedral de São Pedro, em Roma, Paulo VI dirigiu a seguinte mensagem ao povo brasileiro, principalmente aos brasilienses:

"Diletos filhos,

Em 1960, foi-nos dado o feliz ensêjo de constatar, com nossos próprios olhos, que a nova Capital do Brasil, inaugurada dois meses antes, estava se tornando uma esperançosa realidade.

Hoje, oito anos depois, retornamos em espírito a Brasília para benzer a cruz que encima a estrutura da sua catedral em construção e para iluminá-la por meio de um sinal electromagnético.

Bem sabeis que a catedral representa aquela porção do povo de Deus que constitui a Igreja local, reunida no Espírito Santo, por meio do evangelho e da eucaristia, em volta do próprio Bispo, como clara imagem da Igreja visível de Cristo, que em tôda a terra reza, canta e adora, pois, na Igreja particular, está presente e opera a Igreja universal.

Em Brasília, onde tudo fala com a eloqüente linguagem do mais moderno urbanismo, a Catedral está sendo construída, em área própria, fora da Praça dos Três Podêres. Este significativo pormenor quer indicar, intuitivamente, que o poder espiritual se distingue do poder temporal e que ambos atuam em esferas diversas. Nada mais justo. Com efeito, como diz o Concílio Vaticano II, "comunidade política e Igreja são independentes e autônomas, no domínio próprio de cada uma".

No entanto, como bem podeis notar, a Catedral está em perfeita harmonia, na beleza arquitetônica de seu conjunto, na graça imponderável de sua estrutura e na originalidade extraordinária de sua concepção, com a beleza, com a graça e com a originalidade das outras construções destinadas ao exercício dos supremos podêres públicos e às principais manifestações da vida social da cidade.

Ora, esta harmonia exterior, imprescindível para a beleza urbanística da nova Capital, é símbolo de uma outra harmonia, de uma harmonia interior, igualmente imprescindível para o perfeito funcionamento da vida religiosa e civil que nela se desenrola. Mas, seu segrêdo onde poderá ser encontrado senão no amor, nesse dinamismo poderoso que une entre si os membros todos da família humana e os impele a conspirarem para o bem comum?

É, pois, no amor fraterno, que só no amor de Deus pode encontrar modêlo e fôrça, que deveis procurar sempre o estímulo para um desenvolvimento harmônico e fecundo.

Como penhor das copiosas graças que imploramos de Deus sôbre a Capital do Brasil e seus habitantes, concedemos de todo o coração ao seu Arcebispo Metropolitano, ao seu clero, religiosos e povo fiel, bem como a tôdas as autoridades religiosas, civis e militares presentes, nossa especial bênção apostólica".

Belém presta homenagem ao Papa Negro

Belém (Correspondente) — — Depois de visitar as obras de jesuítas em Ponta de Pedras, no interior do Pará, o Papa Negro, padre Pedro Arupe, voltou a Belém, onde será homenageado hoje à noite por autoridades desta Capital. Amanhã, êle seguirá para Teresina.

Em contato com a imprensa, o Papa N e g r o disse que "a Igreja precisa adaptar-se aos tempos modernos para a salvação dos homens", acrescentando que, "em sua opinião, não está havendo reforma da Igreja, o que poderá ocorrer sob impulso da encíclica **Populorum Progressio.**

Homenagem a São Jorge começa às 5

Milhares de devotos de São Jorge estarão formando filas na igreja do Santo, na Praça da República, desde às 5 horas de hoje, quando o templo abre-se para acolher os fiéis, com alvorada festiva da Fanfarra da Polícia Militar e queima de fogos de artifício.

Na tarde de ontem foi aberto o nicho de São Jorge, na Assembléia Legislativa, que ficará à visitação dos fiéis até à meia-noite de hoje. Na ocasião, o padre Crescêncio Lanciotti falou da paz, por ter sido São Jorge "paladino da verdadeira paz que procede de Deus".

A igreja da Praça da República estêve fechada ontem à tarde e à noite para limpeza e ornamentação com vistas às solenidades de hoje, quando deverá ficar aberta até à meia-noite.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Oito missas, em média, em cada igreja católica desta Capital, serão celebradas hoje em ação de graças pela passagem do Dia de São Jorge, a maioria delas a pedido de centros espíritas, segundo revelaram ontem membros da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro.

A União Soviética moderniza sua rêde telefônica com equipamentos Ericsson

Em 14-3-68 o Govêrno Soviético assinou um importante contrato com o Grupo Sueco LM ERICSSON visando à aquisição de equipamentos CROSSBAR para comunicações interurbanas automáticas.

Cabe salientar que as centrais adquiridas pelo Govêrno Soviético são de sistema idêntico ao das centrais já contratadas pela EMBRATEL para o Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife e Salvador e ora em fabricação em S. José dos Campos, na fábrica da ERICSSON (cuja ampliação foi recentemente inaugurada pelo Presidente Costa e Silva).

À semelhança do Brasil, a Rússia também optou pelo processo automático de contrôle (tarifação por bilhetagem automática).

Estão, pois, de parabéns, a EMBRATEL, que planejou uma rêde moderna para acabar de vez com o atraso das comunicações no Brasil, e a Indústria Nacional já apta a fabricar os mais avançados e complexos equipamentos.

Trabalhadores realizarão no Campo de São Cristóvão a manifestação de 1.º de maio

Com o recuo do Governador Negrão de Lima, que vetou a Praça da Bandeira, a comissão organizadora da programação do dia 1.º de Maio, composta de 25 sindicatos, rejeitou ontem a oferta do Maracanã, resolvendo realizar a demonstração no Campo de São Cristóvão, às 14 horas.

Na audiência que concedeu pela manhã aos dirigentes sindicais, o Governador Negrão de Lima disse que a Praça da Bandeira não poderia se liberada porque haveria problemas para o trânsito, além de eventualmente ficar impedida a movimentação do Quartel do Corpo de Bombeiros.

MARACANÃ SUGERIDO

Em seguida, o Governador sugeriu que os sindicatos aproveitassem o jôgo do dia 1.º de Maio no Maracanã, fazendo lá a manifestação, para o que o Govêrno daria tôda a cobertura necessária, ou então no Campo de São Cristóvão.

O Sr. Negrão de Lima pediu ainda à liderança sindical que fôsse às 16h à Secretaria de Segurança para conversar com o General Luís França de Oliveira, cuja audiência êle já tinha marcado.

A comissão foi à Secretaria de Segurança, e o General Luís França não colocou nenhum obstáculo à realização da concentração de trabalhadores, frisando apenas que se ela fôsse realizada no Maracanã as possibilidades de êxito seriam maiores. Os líderes sindicais argumentaram que não podiam modificar uma decisão já tomada pela maioria, de fazer o ato em praça pública, e ficaram de dar uma resposta definitiva daqui a dois dias.

À noite, a comissão-geral voltou a se reunir, quando o problema do local foi discutido, e mantida a decisão de realizar o ato em praça pública, "porque a praça é do povo".

O ato será realizado no Campo de São Cristóvão, e em seguida os trabalhadores se dirigirão ao Maracanã com faixas e cartazes, distribuindo também o manifesto que será lançado no dia.

O manifesto que será lançado pelos sindicatos cariocas no dia 1.º de maio prega a continuação da luta contra a política de contenção salarial, "fruto de uma política econômico-financeira antipopular e antinacional, da qual os grandes prejudicados foram os trabalhadores."

Pede ainda o restabelecimento do direito de greve, e o fim "da ilegal exigência do atestado de ideologia para a posse dos candidatos eleitos nas eleições sindicais."

Aponta, a seguir, a anistia irrestrita e ampla a todos os atingidos pelos atos de cassação como a única medida capaz de pacificar os espíritos e devolver um clima de paz ao País.

Advogado do MDB considera "imprestável" a tese para cassação de oposicionistas

Brasília (Sucursal) — O Sr. Marcos Heusi Neto, advogado designado pelo MDB para defender perante o Tribunal Superior Eleitoral seus deputados ameaçados de cassação, examinou o processo e em seguida declarou que é "juridicamente imprestável a tese sustentada" pelos Deputados Tufi Nassif e Carvalho Sobrinho, que pediram à Justiça a cassação dos diplomas dos parlamentares oposicionistas.

Esclareceu o advogado que o "Tribunal Superior Eleitoral, pela unanimidade de seus julgados — no curso das últimas eleições — repeliu decididamente a exigência do atestado de ideologia para o registro de candidatos aos pleitos eleitorais". E, "é isto, em suma, o que se pretende instituir, já agora em relação a deputados no pleno exercício da representação popular".

A CULPA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Líder do MDB, Deputado Sílvio Menicucci, ficou irritado com as afirmações do Ministro Jarbas Passarinho, de que o Partido oposicionista é culpado pela situação atual do País, por obstruir projetos de interêsse do Govêrno, e frisou que "o Govêrno está reconhecendo sua própria incapacidade".

Segundo o líder oposicionista mineiro, "melhor agiria o Govêrno se, ao invés de culpar a Oposição pelos seus próprios erros, encontrasse um caminho para solucionar a crise econômica do país e minimizar o sofrimento do operariado".

"AVENTURA JUDICIAL"

Entende o advogado do MDB que se o Govêrno estivesse realmente interessado em suspender os direitos políticos de qualquer parlamentar, agiria nos têrmos do Art. 151 combinado com o Art. 114, letra J, todos da Constituição Federal, que êle próprio jurou respeitar, formulando sua pretensão perante a Suprema Côrte.

Polícia Federal considera "brincadeira de mau gôsto" o último atentado a bomba

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal não deu importância à bomba que explodiu anteontem na residência do Desembargador Virgílio de Malta Cardoso, ex-Procurador do Estado no Govêrno do Sr. Carvalho Pinto, porque considerou o atentado como "uma brincadeira de mau gosto" praticado por elementos interessados em atrapalhar os trabalhos da Polícia com relação aos outros atentados a bomba.

Alguns policiais do DFSP estão relacionando os recentes atentados a bomba com o roubo de 250 bananas de dinamite, ocorrido há dois meses numa pedreira, no quilômetro 32 da Via Anhanguera, próximo a Cajamar, principalmente depois que constataram que as bombas atiradas contra o Consulado americano e o jornal *O Estado de S. Paulo* — eram dois quilos de dinamites introduzidas num cano.

VALEU O SUSTO

No momento da explosão da bomba, colocada na porta dos fundos da residência do Desembargador Virgílio de Malta Cardoso, na Av. Rebouças, 3 143, no Jardim América, não havia ninguém em casa, pois todos foram passar o fim de semana em Santos e a empregada tinha saído para fazer compras.

A empregada Isilda Batista de Sousa, que trabalha na residência do Desembargador Virgílio há 12 anos, afirmou que a bomba não causou prejuízos de importância. Explicou que a explosão sòmente serviu para assustar os moradores das imediações, além de quebrar alguns vidros.

Agentes do Deparamento de Polícia Federal (DPF) estiveram no local e recolheram alguns fragmentos da bomba, que foi classificada como sendo uma "cabeça de negro", semelhantes às usadas nas comemorações juninas.

Técnica acha difícil fazer levantamento

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Técnica está encontrando dificuldades para fazer o levantamento do local onde explodiu, na madrugada de sábado, a bomba atirada contra o jornal *O Estado de São Paulo*, pois existem poucos fragmentos que possam determinar com exatidão se o artefato era de fabricação caseira ou uma banana de dinamite, segundo informou ontem o Diretor da Polícia Técnica, Sr. Coreolano Nogueira Cobra.

O Serviço de Ordem Política e Social (SOPS) da Polícia Federal, prossegue as investigações, visando determinar um paralelo entre os recentes atentados e o roubo de 250 bananas de dinamite de uma pedreira em Cajamar. O laudo da Polícia Técnica sôbre a bomba no jornal deverá estar concluído ainda esta semana.

INVENÇÃO DE MAU GÔSTO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e líder do Movimento Intersindical Antiarrocho (MIA), Sr. Joaquim dos Santos Andrade, classificou os recentes atentados a bomba como "uma invenção de mau gôsto praticado por elementos reacionários, com a finalidade de prejudicar o movimento democrático dos trabalhadores".

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Seção São Paulo, em reunião da sua Comissão Executiva, sob a presidência do Senador Lino de Matos, deliberou "manifestar ao jornal *O Estado de São Paulo* o seu veemente repúdio ao estúpido atentado terrorista que atingiu as suas instalações e provocou ferimentos num dos seus dedicados servidores".

DOIS HOMENS DO TÁXI

As autoridades do DOPS ouviram ontem os dois guardas da Polícia Civil que deveriam estar no carro 18 da Radiopatrulha, próximo ao local da explosão da bomba, mas que se afastaram para atender a um chamado e acredita-se que a ocorrência foi forjada para despistar os policiais.

Os mesmos policiais, que regressaram ao local do atentado minutos após a explosão, afirmaram que viram dois homens abandonarem apressadamente um táxi DKW, que havia enguiçado devido ao deslocamento do ar provocado pela explosão.

O porteiro Mário José Rodrigues, que foi a única vítima considerada grave do atentado, com suspeita de fratura da perna esquerda, deverá receber alta ainda hoje, pois ficou constatado que houve apenas luxação.

Terror em São Paulo tem horário especial

São Paulo (Sucursal) — Os últimos atentados terroristas em São Paulo sempre ocorreram — por coincidência ou não — em horários em que não deveria haver ninguém nas proximidades dos locais escolhidos. As pessoas que vieram a ser feridas achavam-se nas proximidades por mero acaso.

Uma observação mais atenta sôbre êstes atentados leva a crer que desde o primeiro — no dia 19 de março, ao Consulado Norte-Americano — até o último, anteontem, a uma residência particular, a sua finalidade é apenas de desmoralisar as autoridades e confundir o povo.

FERIDOS, POR AZAR

No Consulado Americano, a bomba foi colocada numa hora em que não haveria ninguém por perto — cêrca de 1h10m da madrugada — pois os cinemas vizinhos já se encontravam fechados e o Restaurante Fasano, que sempre realiza bailes, nada tinha programado aquêle dia.

Os rapazes que avistaram a bomba e tentaram apagar seu pavio, achavam-se no local por simples acaso: iam buscar um carro estacionado ali perto. Um dêles teve uma perna amputada, em conseqüência do grave ferimento recebido durante a explosão, quando tentava apagar o pavio que se extinguia.

A segunda bomba — a que falhou — foi fàcilmente encontrada, através de uma denúncia anônima, às 2h30m da madrugada do dia 9 de abril, na sede da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal. Acham alguns policiais que a sua não detonação foi proposital, pois destinava-se apenas a desmoralizar e desnortear a Polícia.

A terceira bomba explodiu dentro do Quartel General da Fôrça Pública, cêrca das 22h do dia 10. Fôra colocada num elevador que não funcionava há dois anos, segundo informaram técnicos da Seção de Conservação dos Elevadores Atlas. A bomba, de frágil poderio, só causou danos materiais, sem atingir ninguém, pois os sentinelas e plantonistas se encontravam em seus postos habituais na porta do quartel.

A quarto bomba foi jogada de um prédio vizinho ao Quartel-General do II Exército às 18h05m do dia 15 e visava o pátio do QG, local que se encontra normalmente deserto. A bomba, entretanto, caiu na área externa do prédio e foi vista — também por acaso —, por dois funcionários de uma firma comercial instalada no edifício.

Essas pessoas foram levemente feridas quando tentavam jogar água no pavio em extinção (pensavam que a fumaça desprendida decorresse de algum objeto pegando fogo). Se tudo tivesse acontecido conforme o plano dos terroristas, ninguém, provàvelmente, sairia ferido, pois todos estariam nos locais habituais, longe da bomba.

O quinto atentado atingiu a sede do jornal *O Estado de São Paulo*, às 3h da madrugada de sábado último, ocasião em que não se encontrava ninguém no saguão do jornal, à exceção do porteiro Mário José Rodrigues, que preparava o jornal-mural, no outro extremo e foi ferido devido à deslocação de ar provocada pela explosão.

Durante o sexto e último atentado, na noite de anteontem, à residência do Desembargador Virgílio Malta Cardoso, ex-Procurador Geral do Estado, ninguém deveria sair ferido, a exemplo dos anteriores, pois a casa estava vazia, com seus moradores em viagem.

Pedro Aleixo vê plano para derrubar o regime

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, considera a repetição de atentados terroristas, como o da bomba que explodiu no edifício de **O Estado de São Paulo**, uma demonstração de que existe uma atuação subversiva planificada, "visando a derrubada do Govêrno e a substituição do regime".

Também no Senado e na Câmara de Deputados parlamentares da ARENA e do MDB condenaram o atentado, e o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, declarou no Palácio do Planalto que as recentes explosões de bombas no Rio e em São Paulo, "parecem obedecer a inspiração estrangeira".

Afirmou ainda o Sr. Pedro Aleixo que, para que o movimento terrorista alcance seus objetivos, estão concorrendo todos quantos se encontram, "mesmo sem vinculações com os planejadores", promovendo agitações e perturbações da ordem.

O Senador Mem de Sá, com apoio de aparteantes da ARENA e do MDB, observou que "o atentado dirigiu-se contra tôda liberdade e o sistema democrático". O líder da maioria na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, salientou que "ninguém pode ficar indiferente à gravidade de atos desta natureza".

Polícia controla sua honestidade

O contrôle da retidão funcional dos servidores da Secretaria de Segurança, através de sindicâncias para apurar o enriquecimento ilícito de policiais e tudo o que parecer indício de corrupção, será uma das atribuições da Inspetoria Geral de Polícia, segundo a organização que lhe será dada pelo Grupo de Trabalho criado pelo General Luís de França Oliveira.

O Departamento de Polícia Distrital também deverá ser extinto, surgindo em seu lugar as Circunscrições Policiais, que atenderiam com recursos próprios, na medida das necessidades, cinco ou seis Delegacias Distritais.

OS OBJETIVOS

O Grupo de Trabalho da Secretaria de Segurança Pública tem dois objetivos:

1. O estudo da possibilidade da adoção no Estado, de um estatuto específico para a Polícia, face às peculiaridades das funções, independente do estatuto já existente para o funcionalismo em geral;

2. A reformulação das estruturas orgânicas da Secretaria, visando a eliminar diversos órgãos intermediários entre as autoridades executivas e os órgãos de decisão de cúpula. A medida permitiria a simplificação dos métodos de trabalho, rotina, etc.

A reformulação da Escola de Polícia é outra das metas do Grupo de Trabalho, para que possa contribuir diretamente no treinamento e aperfeiçoamento do pessoal especializado e, eventualmente, manter cursos que seriam obrigatórios para promoção e acesso do pessoal da Polícia.

CIRCUNSCRIÇÕES

Com a extinção da Delegacia de Polícia Distrital, o Estado será dividido em Circunscrições Policiais, cada uma delas tendo sob sua jurisdição cinco ou seis Delegacias Distritais.

Como exemplo da burocracia no organismo policial basta citar que nos casos de perícia de homicídios e de remoção de cadáveres há grande atraso, muitas vêzes de quase 12 horas, para o início da investigação.

Criadas as Circunscrições Policiais, cada uma delas terá um ou mais peritos e veículos para a remoção de cadáveres, facilitando, assim, as investigações quando se tratar de crime. Esta medida evitará também a longa permanência dos cadáveres em vias públicas.

CORRUPÇÃO E SALÁRIOS

Melhor aparelhada, a Inspetoria-Geral de Polícia poderá fazer um efetivo o contrôle da retidão funcional dos servidores da Secretaria de Segurança através de sindicâncias sôbre o enriquecimento ilícito dos policiais.

Reforma na PM

O Secretário de Segurança divulgou ontem a seguinte nota oficial sôbre irregularidades denunciadas na reforma de oficiais e praças da Polícia Militar:

"1. As reformas ocorreram no período imediatamente anterior a 10 de outubro de 1966, último dia da vigência das Leis n.º 288, de 8 de junho de 1948; n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949; n.º 1 156, de 12 de julho de 1950; e n.º 1 267, de 9 de dezembro de 1950, que asseguravam aos militares o benefício de promoções, por ocasião da transferência para a reserva ou reforma (Artigos 56 e 57 da Lei n.º 4 902, de 16 de dezembro de 1965 — Lei de Inatividade dos Militares).

2. Como na PM não há reserva e sim, tão-sòmente, reforma, naquele prazo, oficiais e praças que o desejaram foram, regularmente, submetidos a inspeção de saúde e, uma vez invalidados, passaram à inatividade no gôzo das vantagens que as referidas leis lhes asseguravam."

Meneghetti está surdo à política

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Ildo Meneghetti continua "cego, surdo e mudo", aos apelos da política. Foi o que disse aos jornalistas a respeito de sua reunião com um grupo de deputados estaduais da ARENA que o convidaram para aceitar sua indicação à presidência do Partido governista no Rio Grande do Sul.

Após a reunião, que ocorreu neste fim de semana, o Sr. Meneghetti retornou ao seu refúgio serrano, na Cidade de Canela, sem comprometer-se formalmente para substituir o Deputado Estadual Solano Borges na direção do Partido. Mas os promotores da indicação esperam obter ainda a concordância do ex-Governador.

Trem correu muito para não chegar atrasado em Brasília

Brasília (Sucursal) — Era noite e fazia frio quando o trem chegou, com 2h 09m de atraso, ao início do trecho Pires do Rio—Brasília. Mais de 120 passageiros dormiam ou se divertiam nos vagões da composição sem saber que, na cabina da locomotiva n.º 120, os responsáveis pelo trem viviam um drama de um descarrilhamento iminente, devido ao excesso de velocidade necessário para cumprir o horário de chegada.

Os 231 quilômetros tinham que ser cobertos em 5h 53m — entre 4h 07m e 10 horas de domingo —, o que obrigou o maquinista a ultrapassar, quase todo o tempo, o limite máximo de 40 quilômetros por hora. Apesar do perigo a que estiveram expostos os passageiros, o trem chegou na Estação Bernardo Saião com 16 minutos de atraso.

RAZÕES

Ninguém, até agora, conseguiu explicar as razões para o atraso do trem especial — que era de 3h 12m ao chegar à Estação de Veríssimo, em Minas Gerais —, porque havia ordens a tôdas as estações do percurso para dar "prioridade absoluta" ao combolo que fazia a viagem inaugural Rio—Brasília.

O horário foi mantido, com precisão de segundos, até Campinas, em São Paulo. O trem saiu da Estação Dom Pedro II, no Rio, exatamente às 18h 30m de sexta-feira, chegou à Estação da Luz, em São Paulo, às 3h 45m de sábado e, à de Campinas, às 5h 20m, como estava previsto. A Central do Brasil, a Estrada de Ferro Santos—Jundiaí e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foram responsáveis pelos primeiros 604 quilômetros do trajeto total de 1 749, do Rio de Janeiro a Brasília.

A composição elétrica da Central do Brasil ficou em Campinas e os 97 passageiros iniciais do trem especial foram transferidos dos seis carros da Central para dez carros especiais, de luxo, da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que fêz o restante do percurso. No trecho entre Ribeirão Prêto e Uberaba, o atraso já era de 1h40m.

O trem chegou a Uberlândia às 18h45m de sábado, parou cinco minutos na estação e seguiu viagem para Ipameri, última estação importante na linha Campinas—Goiânia, antes de Pires do Rio, estação situada a oito quilômetros do quilômetro 209 da linha, que corresponde ao quilômetro 0 do trecho Pires do Rio—Brasília.

PLANO

O plano de viagem previa a substituição da locomotiva n.º 120, que estava tracionando a composição, pela de n.º 53, menor, mais lenta e que "entra no trecho há muito tempo". A máquina que estava esperando a composição é mais leve que a n.º 120, que pesa 78 toneladas.

Ficou decidido que a 120 não seria substituída "porque anda mais rápido e nós precisamos chegar na hora".

O pôsto do quilômetro 209 é um casebre de madeira pintado de azul, com uma única luz na cumeeira. Além do responsável pela chave que controla o entrocamento do trecho Pires do Rio—Brasília, com a linha que vai a Goiânia, esperavam o trem, ainda, alguns ferroviários e o Sr. Ovídio Iran da Silva, da Viação Férrea Centro—Oeste, que viajou na cabina da 120, até Brasília, representando sua companhia.

O Sr. Ovídio Irã da Silva informou ao Diretor da Mogiana que "há uma máquina no quilômetro 50, outra no 100 e outra no 160, para o caso de alguma pifar".

Às 10 horas de domingo, a população do Núcleo Bandeirante, com bandeiras azuis e brancas nas mãos, estão postada sôbre o corte que precede a entrada da Estação Bernardo Saião, ao longo de dois quilômetros.

A composição avança lentamente. Em sua frente está o trem formado pelos dois outros — um que saiu de Barra Mansa, outro de Belo Horizonte —, que fizeram a viagem inaugural do trecho Pires do Rio—Brasília.

Todos na cabina estão eufóricos. O Diretor-Geral do DNEF dá ordem ao maquinista Joaquim Pereira para "parar a uns 200 metros da estação para que os fotógrafos possam descer e fotografar o trem".

Às 10h16m a 120 pára na Estação Bernardo Saião, enfeitada para a festa. Quase dez mil pessoas estão à espera do trem. Na plataforma estão o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, diversas autoridades e o ex-Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora.

Dezenas de populares, depois que os passageiros do trem desceram para assistir à solenidade, subiram nos vagões. Foram expulsos pelos camareiros mas não foram impedidos de subir ao teto dos vagões.

Momento antes de descer, um major do Exército disse para os amigos:

— Fica decretado que agora são 10 horas, e pronto.

Primeiro cargueiro descarrilou

O primeiro trem a trafegar no trecho Pires do Rio-Brasília — um cargueiro com 900 toneladas de cimento —, descarrilou 40 minutos antes do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazzá, iniciar na Estação Bernardo Saião, seu discurso de inauguração da "ferrovia, que, finalmente integra Brasília no Brasil".

O acidente ocorreu às 9h40m de domingo, no quilômetro 168, quando a locomotiva 2 721, da Viação Férrea Centro-Oeste, ao entrar num trecho perigoso, saiu dos trilhos e tombou sôbre um barranco, no lado esquerdo da linha. O acidente foi conservado em segrêdo até quase à noite, porque vários repórteres e cinegrafistas tinham viagem marcada para voltar a São Paulo e Rio às 18h30m.

CHURRASCO

Logo depois da cerimônia de inauguração do trecho Pires do Rio-Brasília, na Estação Bernardo Saião, no Núcleo Bandeirante, os responsáveis pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro transportaram os quase 130 passageiros que viajaram no trem especial do Rio para Brasília a fim de participar de um churrasco na sede do órgão.

A notícia do acidente com o trem de carga chegou ainda pela manhã ao pôsto telefônico do 2.º Batalhão Ferroviário, situado em frente à Estação Bernardo Saião. Imediatamente foi providenciado socorro à composição acidentada, no mais absoluto segrêdo. Os responsáveis pelo DNEF ficaram com mêdo "da repercussão negativa do fato", segundo um dêles, depois que um repórter, quase por acaso tomou conhecimento do que se passava no quilômetro 168 da ferrovia recém-inaugurada.

A maioria dos repórteres e cinegrafistas que viajaram como convidados do DNEF para cobrir a viagem inaugural não foi comunicada do acidente e houve, mesmo, uma tentativa para afastar qualquer dêles das proximidades da estação, sob a alegação de que "vocês estão atrasando o churrasco".

Logo depois das 12 horas um funcionário do DNEF entregou aos repórteres e cinegrafistas diversas passagens de avião já marcadas para o primeiro vôo, no fim da tarde. A maioria dos jornalistas desistiu de viajar quando tomou conhecimento dos fatos.

A OPERAÇÃO-SOCORRO

A primeira providência tomada para socorrer a composição acidentada foi requisitar Pires do Rio, no quilômetro 0. Às 15h40m, quando o primeiro repórter tomou conhecimento do acidente, a locomotiva que tracionava o guincho de 50 toneladas estava na altura do quilômetro 126.

A locomotiva que tracionou o primeiro trem a chegar com passageiros a Brasília, na frente do trem especial que saiu do Rio e chegou logo atrás, foi retirada de sua composição e mandada para o quilômetro 168 para ajudar a rebocar a locomotiva acidentada. Os 16 vagões carregados com mais de 900 toneladas de cimento não foram danificados.

Depois de desligados da composição foram rebocados de volta ao quilômetro 168 onde ficaram sob a guarda de homens do 2.º Batalhão Ferroviário. A partir das 10h16m antes de o trem especial inaugural parar na Estação Bernardo Saião, 35 homens do 2.º Batalhão Ferroviário já estavam trabalhando na operação-socorro da locomotiva 2 721.

O trabalho foi "difícil", na opinião dos operários que, às 20h30m com o auxílio do guincho, haviam conseguido, apenas, levantar o *truck* traseiro da locomotiva e tentavam recolocá-lo sôbre os trilhos, com o auxílio de macacos hidráulicos e dormentes.

A locomotiva não ficou avariada mecânica ou elètricamente, segundo um eletricista da Viação Férrea Centro-Oeste que verificou danos "apenas na lataria".

No local do acidente, às 21h, estavam apenas os operários encarregados da operação-socorro. Os responsáveis pelo Distrito de Brasília do DNEF e os quase 50 militares que viajaram no trem especial não compareceram ao local do descarrilamento.

A festa no Distrito do DNEF, em Brasília, se prolongou até o fim da tarde, com *show* de um conjunto de iê-iê-iê e apresentação de um centro de tradições gaúchas.

Apesar da tentativa inicial de esconder dos repórteres o acidente, quando o fato chegou ao conhecimento dos poucos que ainda estavam no Distrito do DNEF de Brasília, os responsáveis pelo Distrito fizeram tudo que podiam para auxiliar os repórteres na tentativa de cobrir o acidente.

Ontem pela manhã, o Chefe da Estação Bernardo Saião, disse que "o trem ainda não chegou mas o acidente já foi superado". A composição carregada de cimento chegou, puxada por outra locomotiva, depois do meio dia de ontem. A 2 721 ficou desviada no quilômetro 160, onde serão feitos os reparos iniciais que lhe permitam viajar de volta a Divinópolis, seu ponto de origem.

Brasiliense recebe com alegria

Ao festejarem domingo passado a chegada de uma composiço ferroviária à sua Cidade, dez mil brasilienses viram a satisfação parcial de uma expectativa de 11 anos. O trem pela primeira vez trouxera passageiros depois de vencer o trecho de 247 quilômetros entre Pires do Rio (Goiás) e Brasília.

A construção do trecho ferroviário foi iniciada em 1957 e já consumiu NCr$ 50 milhões (15 dos quais no atual Govêrno). Sua entrada em funcionamento estava prevista para julho próximo, ainda em fase experimental, transportando cargas uma vez por semana.

A ligação entre a Capital e o sistema ferroviário nacional será realizada através do município goiano de Pires do Rio (por se tratar da ferrovia mais próxima à Brasília). O Ministério dos Transportes espera, dêsse trecho, ligar o Distrito Federal a São Paulo (1.249) quilômetros), Rio, (1.749), Belo Horizonte (1.185) e Santos (1.329), "em ferrovia de excelentes condições técnicas, permitindo velocidades de até 90 quilômetros horários".

Através da ligação ferroviária, Brasília estará em condições de remeter e receber cargas e passageiros entre as principais cidades do País, unindo êste meio de transporte ao aéreo e ao rodoviário. O planejamento previu o acesso aos maiores centros produtores.

Em outubro de 1957 foi iniciada a construção do primeiro trecho, ligando a Capital a Surubi. O segundo Surubi—Pires do Rio começou em janeiro de 1959. No início, cabia à NOVACAP a responsabilidade pela construção, transferida em 1962 para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

AS INAUGURAÇÕES

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreaza, manifestou à imprensa sua irritação pelos noticiários dos jornais dando como inaugurações "as entregas aos usuários, parceladas, de melhoramentos" na ligação Pires do Rio—Brasília.

Referia-se ao noticiário da viagem feita a 14 de março de 1967, véspera da posse do nôvo Govêrno federal. Quando o então Ministro da Viação e Obras Públicas, Marechal Juarez Távora, anunciou a inauguração da ferrovia. A estrada de ferro não tinha nenhuma condição, à época, para receber vagões ou locomotivas: os dormentes estavam soltos sôbre a terra e os trilhos presos em condições precárias aos dormentes.

O próprio trem não pôde utilizá-la e teve que deslocar para pequenos carros de linha seus passageiros. Os carros, para vencerem certos trechos, precisaram de empurrões, enquanto a maior parte da viagem era feita com operários segurando os trilhos e dormentes para os carros passarem. Faltando dois quilômetros para chegar ao ponto final, foi colocada em movimento uma velha locomotiva (transportada até ali por carrêta).

Disse o Ministro Mário Andreazza que se fôssem aceitas aquelas conceituações, "teríamos ainda uma terceira inauguração, já prevista para o segundo semestre dêste ano, quando deverá ser finalmente consolidada a ligação Pires do Rio—Brasília, com o início do tráfego regular de composições de passageiros".

O trem que veio à Capital, com 100 convidados e 1 200 toneladas de carga, partiu do Rio, passou por Campinas (São Paulo) e depois de Pires do Rio fêz conexão com outro que viera de Belo Horizonte. Levou, desde o Rio, 40 horas para fazer o percurso, e, desde Pires do Rio, cinco horas e quarenta e cinco minutos.

Além dos dez mil brasilienses, estavam à sua espera na Estação do Núcleo Bandeirante, em Brasília, o Coronel Mário Andreazza, o Marechal Juarez Távora, Ministros e outras autoridades federais. Os discursos oficiais pronunciados na ocasião falaram na estrada como obra dos dois governos revolucionários.

Quando entrar em funcionamento regular, utilizando a estação definitiva de Brasília, projetada por Oscar Niemeyer, deverá cobrar NCr$ 20,00 por cada tonelada de carga transportada entre São Paulo e a Capital. No mesmo percurso, deverá custar NCr$ 20,00 o transporte de passageiros em carros de primeira classe e NCr$ 15,00 nos de segunda.

EXPERIMENTAL

O Diretor-Geral do DNEF, Sr. Horácio Coimbra, disse em entrevista coletiva que "nós estamos inaugurando a linha, mas o tráfego é considerado experimental". E justificou a inauguração, afirmando que "é praxe se fazer três festas: a primeira quando chega no fim a ponta dos trilhos, feita no ano passado, a segunda quando chega o primeiro trem de passageiros em tráfego experimental, e a terceira quando começa o tráfego normal".

Afirmou que "os trens de passageiros começarão a trafegar a partir do segundo semestre".

OS DISCURSOS

Cinco minutos depois que o trem chegou, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, disse que "essa obra significa a verdadeira integração de Brasília como Capital do Brasil".

Depois de elogiar o 2.º Batalhão Ferroviário — que construiu a ligação Pires do Rio—Brasília, — o Sr. Mário Andreazza entregou uma medalha comemorativa do aniversário de Brasília ao ex-Ministro Juarez Távora, e um cartão de prata "que é uma pequena mas sincera lembrança do agradecimento que sentimos pelo seu esfôrço em concretizar a realização dessa obra".

Emocionado o ex-Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora, depois de elogiar o Ministro Mário Andreazza, agradeceu ao 2.º Batalhão Ferroviário "por me dar, na velhice, a felicidade de ver êsse trem chegar aqui".

Estudante americana vê Parque Xingu como "zoológico humano"

Seringalista é que massacrava

A mulher de um ex-funcionário do SPI, Sr.ª Juraci Batista, denunciou ontem o seringalista Antônio Junqueira como o mandante do massacre dos cintas-largas — índios que habitam o Norte de Mato Grosso —, fato que, segundo ela, desde 1963, era do conhecimento do ex-Diretor do SPI, Sr. Noel Nutles, e do General Meira Matos, que na ocasião determinou a apreensão das armas que estavam em poder dos massacradores.

Segundo a Sr.ª Juraci Batista, Ataíde Pereira, que os jornais apontam como o matador dos índios, é apenas um do grupo de 12 que utilizavam, para manutenção do grupo, um avião teco-teco, cujo número está em seu poder. O nome do pilôto é conhecido das autoridades há, pelo menos, dois anos, quando seu marido os denunciou ao DOPS.

O MASSACRE

— O massacre dos cintas-largas foi realizado em fins de setembro e princípio de outubro de 1963. Eu e meu marido, que trabalhávamos para o SPI em vários postos da região de Mato Grosso, recebemos um dia a visita de um padre da missão jesuíta de Utiariti. Êste padre estava com uma fita onde gravou o depoimento de Ataíde Pereira, que participou do massacre, e depois, arrependido, procurou o padre para que gravasse a denúncia.

— Êsse Ataíde, que os jornais hoje dizem que vende pipoca nas ruas de Cuiabá, era apenas um de um grupo de 12. Essa fita foi levada ao conhecimento do meu marido, que a regravou. Na época era Diretor do SPI o Sr. Noel Nutles. Meu marido mandou a fita para êle, que em seguida a trouxe para o Rio, onde foi mostrada pela televisão, pelo rádio e pelos jornais.

— O atual General Meira Matos sabia de tudo. Êle mesmo tomou as armas (metralhadoras e pistolas calibre 45) dos atacantes. Eu conheço uma pessoa que garante que estas armas foram mais tarde devolvidas a êles. Tenho o número do avião que os atacantes utilizavam para o massacre. Por uma questão de segurança não o posso revelar. Mas todo mundo sabia disso. O nome do pilôto era conhecido pelas autoridades. Ninguém tomou qualquer providência para impedir que o massacre continuasse.

— Há dois anos meu marido estêve no DOPS, em São Paulo, onde foi chamado para reconhecer a voz do Ataíde Pereira na gravação que também recebera, das acusações que pesavam sôbre algumas pessoas. Temos fotos e documentos provando isso tudo. O Major Luís Vinhas Neves também sabia disso.

TORTURADORES

A Sra. Juraci Batista denunciou ainda os Srs. Flávio de Abreu, João Batista Correia e um tal de Viegas, como os principais seviciadores de índios de tôda a região do Norte de Mato Grosso. "Tôdas as sindicâncias abertas para apurar as irregularidades que êsses três cometiam com os índios deram em nada."

— Uma das torturas mais comuns praticadas por êles era pegar o índio, colocá-lo de braços abertos como um crucificado, e em seguida, açoitá-lo. Muitos morriam em conseqüência dos maus tratos.

Segundo a Sra. Juraci Batista isso tudo está contido em diversas comissões de inquérito, que eram instaladas sempre que as autoridades recebiam notificação dessas torturas. O próprio Major Luís Vinhas Neves sabia disso, "mas jamais tomou qualquer providência".

— Até os missionários protestantes têm uma certa responsabilidade pelo que durante todos êsses anos ocorreu com o índio brasileiro. Êles não faziam e não fazem nada pelos índios. Limitam-se a ensinar religião, criando uma confusão enorme na cabeça dos índios, que já nascem com certa dose de catolicismo. Ainda cobram ao índio qualquer favor que lhes prestam. Visitavam as aldeias apenas para saber melhor o idioma indígena. Pagavam ao índio NCr$ 0,10 por dia, pelas lições do idioma indígena. O sonho dêles era escrever uma bíblia na língua do índio. Quando um índio comia no alojamento de um dêles, êles cobravam, exigindo que as aulas fôssem mais baratas.

— Uma das maiores lutas de meu marido, e minha também, era trazer de volta as índias que êles mantinham como escravas em casas de brancos. Essas índias não recebiam nada pelo seu trabalho e ainda eram maltratadas pelos patrões.

— O Sr. João Batista era um dos grandes torturadores de índio. Um dia pegou um indiozinho de 12 anos e o pendurou, pelos polegares, no escalpe de uma rêde. O menino passou ali tôda a noite e foi retirado por um funcionário do pôsto chamado Eduardo Rios, que se revoltou com a cena. Quando o Sr. João Batista soube que o menino havia fugido foi buscá-lo na choupana da mãe e o arrastou pelos cabelos até o pôsto, quando então deu-lhe uma nova surra de chicote. Cenas como essas eram e ainda são freqüentes.

VIDA NOVA

Hoje é ela Adalgisa e tem vida melhor do que quando era a índia Toroxedo

Índia diz como perdeu a família

Hoje ela se chama Adalgisa, Adal para os íntimos. Há alguns anos seu nome era Toroxeredo e vivia no Pôsto Perigari, com o pai, a mãe e três irmãos. Foi a única que escapou com vida das sevícias dos que hoje estão envolvidos no processo do Serviço de Proteção aos Índios. Ainda guarda na lembrança o nome e a fisionomia de todos êles.

Em qualquer lugar do Rio — onde ela se esconde para evitar que seja vítima da vingança de alguns membros do extinto SPI —, Adal espera o resultado do inquérito onde ela é uma peça importante nas denúncias. A única coisa que deseja agora é que o Govêrno saiba fazer justiça; por ela, seus pais, irmãos e companheiros, quase todos exterminados do longo de um período, que ela acredita ainda não terminou.

A QUE SOBROU

Adal já está aprendendo o português e consegue falar quase que sem dificuldade. Quando o repórter colocou para ela ouvir a gravação de um homem que testemunhou tôdas as sevícias que ela passou durante os dez anos em que estêve sob os mal tratos do SPI, não se conteve e gritou:

— É êle. É Roberto Vieira. (O único, pelo menos em determinada época, que a ajudou e de quem hoje ela não consegue esquecer, apesar dos anos).

Adal é hoje uma figura importante no inquérito do SPI. Já foi ouvida e seu relatório está guardado a sete chaves pelo Ministério do Interior. Conhece todos os que tiveram participação direta nas sevícias. É capaz de reconhecê-los, conhece seus trejeitos, manias e os anos que passou sob o poder dêles faz com que reconheça as vozes em tôdas as suas nuances.

Na rua onde mora atualmente, em companhia de dois funcionários do SPI que conseguiram tirá-la de onte estava, ninguém conhece seu passado. Não sai à rua sòzinha nem fala com estranhos. Ela mesmo conta o que viu e o que sentiu quando era a índia Toroxerodo.

— Meu pai morreu em Perigari, vítima dos maus tratos de um homem chamado Flávio de Abreu. Minha mãe ficou só, tomando conta da gente. Éramos quatro. Eu era a menor. O encarregado da aldeia onde viviam os índios *bororós* era o Sr. Flávio de Abreu do SPI. Um dia êle mandou buscar minha irmã e eu para trabalharmos em uma de suas fazendas.

— Eu era pequena ainda, mas me lembro muito bem. Um dia vinha andando agarrada nas pernas de minha mãe, quando êle nos viu. Mandou que minha mãe me entregasse a êle. Mamãe recusou e se agarrou comigo. Êle então me arrancou dela e me levou. Minha mãe não disse uma palavra. E não reagiu porque já estava cansada de ser açoitada pelos capangas dêle. Me lembro que êle me jogou num quarto lá no Pôsto e me deixou prêsa por vários dias. Minha alimentacao era mamão picado e milho sêco, sem sal.

— Dias depois êle apareceu com mais outra índia. Chamava-se Alice. Depois um gato veio se juntar a nós. E ficamos os três: eu, Alice e o gato, presos durante vários dias. Depois apareceu no Pôsto um Sr. Geraldo, que era fazendeiro na Fazenda São Francisco, no Perigari. A fazenda onde eu e minha irmã fomos trabalhar não era do SPI. Pertencia ao Dr. Luís Barreto. Quando o Flávio de Abreu saía do Pôsto, êle nos mandava de castigo para aquela fazenda.

— Mas lá existia um contador, chamado Roberto Vieira, que era muito bom e não nos maltratava. Depois mandaram a minha outra irmã para lá. Ela estava esperando criança, o segundo. Era índia pura como eu e meus irmãos. O primeiro filho dela nasceu morto em conseqüência dos maus tratos que ela sofreu do Sr. Flávio de Abreu quando ainda se encontrava grávida.

— Quando a criança nasceu morta êles (Adal sempre se refere aos homens que a maltrataram como êles) disseram que a responsável havia sido minha mãe. Mandaram então que um de seus irmãos fôsse buscá-la para enforcá-la. Meu irmão fugiu. Então o Flávio de Abreu mandou chamar outro índio e os dois amarraram minha mãe no tronco. Ficou ali tôda aquela noite e a madrugada também. Quando a tiraram no dia seguinte, ela estava muito doente. Já era tuberculosa."

A partir dêsse dia então foi definhando sem que qualquer pessoa cuidasse dela. Minhas irmãs foram espalhadas por outras fazendas, eu fiquei no Pôsto de Perigari. Um dia um índio me contou que minha mãe estava morrendo. Disse para o Sr. Flávio de Abreu que queria estar com ela. Êle não deixou e me jogou, com mais outras crianças recém-nascidas, num lugar que antes servia de pasto para os porcos. Êle mandou tirar os porcos de lá e nos colocou, inclusive os bebês. Tudo isso para que eu não fôsse visitar minha mãe.

— Numa noite eu consegui fugir e fui ter com minha mãe. Êle soube e quando voltei êle mandou um de seus capatazes, Otaviano, que me açoitasse. Êsse Otaviano era índio puro também. Otaviano Aepa, era seu nome.

O ÍNDIO CHOCALHO

— Havia um índio no Pôsto, já muito velho e tuberculoso. Quase todos sofriam dessa doença. Adoeceu trabalhando e nem mesmo assim deixava de ser escravo. Por ordem dêsse Flávio, um capataz amarrou uma espécie de chocalho no pescoço dêle e, pendurada, uma lata de banha. Essa lata servia para que o índio cuspisse nela e a campainha para avisar aos encarregados que um tuberculoso estava se aproximando. Nós dávamos comida para êle.

— Um dia o capataz pegou o índio e o levou para a beira de um rio, onde o deixou, até que êle morreu de fome e de frio. Então foram apanhar o corpo e o enterraram por ali. O Flávio de Abreu é que mandou êles se desfazerem do índio velho. Ele sempre dizia que para êle não interessava quantos índios morressem.

Mostrando pelo corpo as marcas das surras que levava de chicote e de pau, Adal prossegue:

— Êles prostituíam as índias. Um dia o Flávio chamou um velho carpinteiro do Pôsto para lhe fazer um fogão em sua fazenda. Quando o velho terminou o trabalho, o Flávio perguntou quanto êle queria pelo serviço.

— Uma índia, foi a resposta que êle deu. Então o Flávio pegou o velho e o levou a uma escola onde eu estava junto com outras índias. Quando êle entrou na sala o Flávio virou-se para êle e disse:

— Escolhe a que você quiser. O velho escolheu a mais velha. Chamava-se Rosa. Ninguém, nem eu, nem a professôra sabíamos para que era. Depois o pai de Rosa foi até a fazenda do Flávio procurar a filha e reclamar. Então o Flávio agarrou o velho e o prendeu dentro de um cubículo comendo mamão e milho sêco. Nunca mais ouvimos falar em Rosa.

— A mãe da índia Rosa era uma velha e Flávio a mandou para trabalhar na fazenda dêle. Ela era doente e tinha o nome católico de Rute. Era índia pura. Um dia o Flávio chamou o filho dela e mandou que êle lhe desse uma surra. O filho recusou. Quando Flávio soube disso mandou que seus capatazes o procurasse e o açoitassem. Um dêsses capatazes era o Otaviano.

— Êsse Otaviano foi obrigado a bater na própria mãe. Ela então fugiu com um índio que era cego a fim de procurar ajuda no Pôsto mais próximo. O cego morreu no meio do caminho. Então Flávio mandou que o índio Fugiba que também era filho dela, fôsse apanhá-la. Êle encontrou a mãe na estrada mas fingiu que não viu. O Otaviano soube disso e mandou açoitá-lo, por ordem do Flávio de Abreu.

— Havia duas fazendas, chamadas Santa Teresa e Santa Maria, onde os índios trabalhavam como escravos. Um dia o Flávio mandou um casal de índios para Santa Maria. Essa índia estava esperando bebê. Como não agüentassem os maus tratos os dois fugiram. Flávio então mandou que os índios Otaviano e Cândido, também capatazes dêle, fôssem buscá-los. Quando êles foram capturados, amarraram-nos no tronco e os açoitaram. A índia se chamava Alice.

— As maldades que êles faziam contra os índios são incalculáveis. Nem as crianças escapavam. A partir dos dois anos eram escravizadas e apanhavam de chicote.

— Havia dois índios pequenos que trabalhavam no moinho de cana. A êsses juntaram-se outros dois. Êsse moinho era movido por cavalos. Para poupar os cavalos êles puseram os índios para movimentar o moinho. Um dia o menino que jogava a cana dentro do aparelho perdeu todos os cinco dedos da mão direita. O menino parou o trabalho e correu para mostrar o que ainda lhe restava da mão. Aborrecido com o chôro o Sr. Flávio de Abreu mandou que o açoitassem. Ninguém medicou o menino, que ficou se esvaindo em sangue. Não sei o que foi feito dêle. Deve ter morrido.

— O antigo Chefe da Inspetoria era o Sr. Alfredo José da Silva. Êsse homem sabia de tudo que estava acontecendo com os índios, mas não fazia nada para melhorar a situação. Um dia êle foi até Perigari e lá se reuniu ao Flávio de Abreu e mais um outro, cujo nome eu agora não me lembro. Mas depois eu me recordo. Não esqueço nenhum dêles. Então êsses três se reuniram e mandaram chamar quatro índios bem velhos. Em seguida ordenou a êles que se deitassem no chão. Depois começaram a atirar. Era nos índios que êles praticavam tiro ao alvo. Felizmente nenhum morreu disso, que eu saiba. Êles tinham boa pontaria.

Adalgisa não sabe o que é feito do Sr. Flávio de Abreu. Tem conhecimento de que êle agora está gozando de uma espécie de "licença-prêmio". Estranha que seu nome não esteja entre os indiciados no inquérito que apura as irregularidades no extinto Serviço de Proteção aos Índios.

A memória de Adalgisa guarda muitos outros nomes. Ela sabe, por exemplo, quem é o principal responsável por tôda chacina e pelo extermínio dos Cintas Largas. Ela sabe ainda que a primeira providência que foi tomada quando se descobriu o massacre dos índios, foi em dezembro de 1963. Nessa época, o Sr. José Batista, que está cuidando dela e que a salvou de ser também massacrada, enviou um ofício ao 16.º BC, em Cuiabá, denunciando o massacre dos Cintas Largas. Nessa época era Diretor do SPI, o Sr. Noel Nutels.

Dêsse relatório constavam os nomes dos que participaram do massacre (12 ao todo, entre êles Ataíde Pereira, Chico Luís, Paulistão, e um outro elemento conhecido como Tenente), usando metralhadoras e revólveres calibre 45. Dizia ainda o relatório que os 12 elementos se dividiam em dois grupos. Todos foram informados, inclusive o Diretor do então DFSP. Na ocasião o Sr. Noel Nutels trouxe uma fita gravada das denúncias para o Rio. Até hoje nenhuma providência foi tomada, nem o Sr. José Batista sabe por que sòmente agora, cinco anos depois, é que os fatos começam a aparecer.

Belo Horizonte (Sucursal) — A norte-americana Judith Shapiro, que veio ao Brasil preparar uma tese sôbre **Antropologia para a Universidade de Colúmbia**, disse que o índio brasileiro tem duas alternativas: ou se incorpora à sociedade nacional, ou permanece dependente e protegido dela, em parques nacionais, como o do Xingu, que é um "verdadeiro zoológico humano".

Acentuou que é do interêsse do índio, a curto prazo, conservar-se independente, mas a longo prazo, levando em conta a expansão da sociedade nacional, a incorporação será inevitável, através de relações comerciais levadas a efeito entre o índio e o branco, ou entre o grupo índio, já consolidado, e a comunidade branca.

A universitária Judith Shapiro informou que o Brasil é o País preferido para o estudo da Antropologia na Universidade de Colúmbia, Nova Iorque, porque comporta todos os níveis de pesquisa social. Atualmente colegas seus fazem pesquisas sôbre fazenda de café, no Paraná, sisal, no Nordeste, umbanda, nas favelas do Rio, índios, no Amazonas e no Mato Grosso, povoados de pescadores, no Nordeste, cidade livre de Brasília, comunidade mineira e recôncavo baiano.

Afirmou que o problema do índio brasileiro é social porque êle deve ser entendido como a camada mais baixa da sociedade nacional, embora tenha ainda o problema de ser considerado inferior intelectualmente. A diferença étnica e de costumes está se diluindo, o índia está virando sertanejo.

Esclareceu que os índios carajás, da Aldeia de Tapirapé, no Mato Grosso, cultivam roças individuais, porque elas são propriedade privadas, mas na hora da distribuição, adotam princípios comunais.

— Êsses índios — acentuou a universitária norte-americana —, vivem melhor que os posseiros da mesma região, cujas terras foram vendidas pelo Govêrno do Mato Grosso e que só têm a proteção do padre Francisco Gentel.

Informou que as terras dos posseiros e dos índios foram vendidas à Companhia Tupiranguaia, que adotou técnica terrorista para afastá-los, inclusive jogando os posseiros contra os índios, que, ao contrário, têm interêsses comuns.

Ao contrário dêsses, os índios das Aldeias Malcuxi e Wapitxua, em Roraima, na Região do Mato Grosso, estão incorporados à economia pecuária, servindo de mão-de-obra para fazendeiros inescrupulosos, conservando ainda a "síndrome de inferioridade aos brancos, a mesma situação psicológica alimentada pelo negro americano".

Magistratura fluminense terá aumento

Niterói (Sucursal) — A mensagem de reestruturação dos vencimentos da magistratura chegará hoje à Assembléia Legislativa, segundo informou ontem o Líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, que anunciou para maio o envio do anteprojeto que dará aumento geral ao funcionalismo em bases variáveis de 20 a 25%. O aumento dos desembargadores e juízes, cujos vencimentos estão congelados desde agôsto de 1966, a exemplo do funcionalismo, será de quase 100%. Os magistrados ganham menos do que os deputados, não perfazendo, com as vantagens, mais de NCr$ 1 500,00.

Furtado vem depor no mês de maio

O economista Celso Furtado, que foi cassado pela Revolução e vive exilado em Paris, confirmou para o Deputado Rubem Medina, relator da CPI sôbre a desnacionalização, que estará no Brasil em meados de maio para depor em Brasília. O Sr. Celso Furtado deverá participar, em maio, de importante reunião da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), em Santiago do Chile.

Mercado de automóveis em expansão

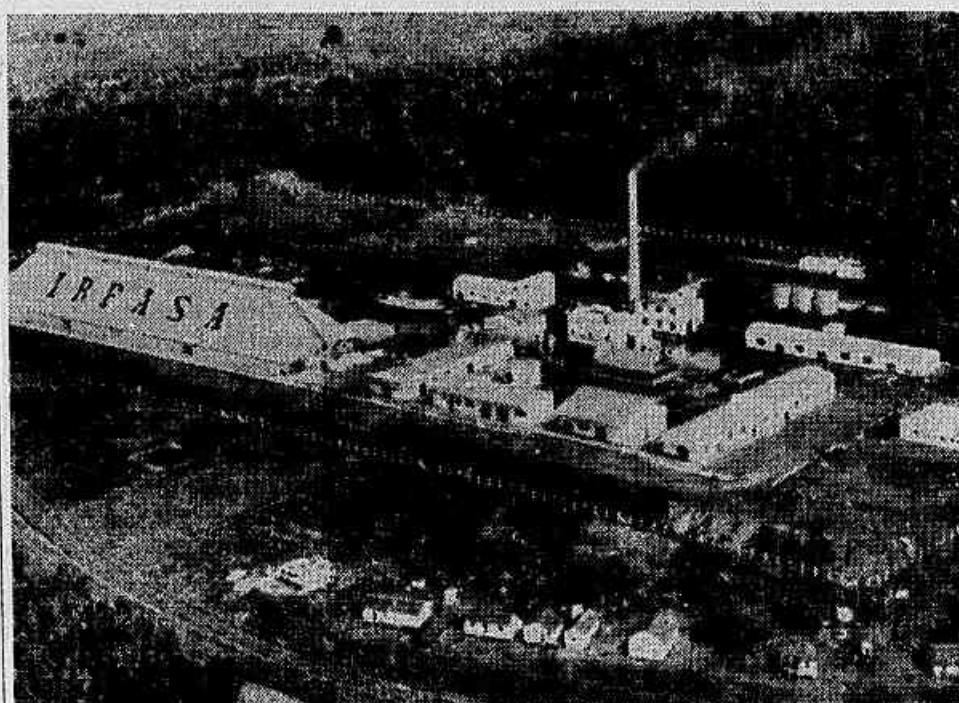
São Paulo (Sucursal) — Após informar que a produção e as vendas da Ford e da Willys aumentaram, em março último, em 26,14% e 27,16%, o Diretor daquelas emprêsas, Sr. Eugene Knutson, afirmou que "as perspectivas do mercado automobilístico brasileiro são as mais encorajadoras".

Acrescentou que os números refletem bem êste fato, "e a proximidade dos novos lançamentos faz prever uma melhora ainda maior na situação".

CODEPAR

EDITAL PARA A VENDA DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

INDÚSTRIAS REUNIDAS PARANAENSES S.A. - IRPASA

INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS

A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná — CODEPAR comunica aos interessados que decidiu colocar à venda as ações que possui na IRPASA, bem como negociar seus créditos junto à mesma.

A aquisição das ações pertencentes à CODEPAR importará na assunção do contrôle da IRPASA, havendo, ainda, a possibilidade de serem vendidas ações pertencentes a outros acionistas.

O conjunto industrial está situado à margem da rodovia BR-369, pavimentada, Município de Ibiporã, Paraná, distando aproximadamente 15 km de Londrina, com disponibilidade de água, energia elétrica e ramal ferroviário. O total de área construída atinge a 10.000 m2 e outros 6.000 m2 em anexos. A área total do imóvel, no qual está instalada a indústria é de 484.000 m2, situada em região de grande produção de oleaginosas.

A capacidade operacional do equipamento existente é de 80 a 100 t/dia, podendo atingir 180 t/dia com correções e ampliações determinadas.

A venda das ações se processará, observando-se as condições básicas seguintes:

1.º — A CODEPAR receberá as propostas de compra até às 18:00 horas do dia 14 de maio do corrente ano, em sua sede social, à rua 15 de Novembro 270 — 6.º andar, Curitiba, Paraná.

2.º — Os proponentes deverão apresentar os seguintes requisitos mínimos:

1 — Qualificação empresarial
2 — Preço, prazo e condições de pagamento
3 — Garantias.

3.º — As propostas serão analisadas segundo as normas operacionais vigentes na CODEPAR, a fim de possibilitar a escolha daquela que melhor possa atender aos interêsses econômicos e financeiros da vendedora.

4.º — Não haverá direito de preferência a qualquer dos ofertantes, ficando a seleção e escolha das propostas única e exclusivamente a critério da CODEPAR, que poderá inclusive rejeitar a tôdas elas.

5.º — Para a obtenção de informações e detalhes sôbre a indústria, inclusive quanto a elementos contábeis, poderão os interessados dirigir-se a sede da CODEPAR — Rua 15 de Novembro, 270 — 6.º andar, Curitiba — Paraná.

Curitiba, 1.º de abril de 1968

A DIRETORIA

Trevo do Gasômetro será o maior da Cidade e o DER abre concorrência em maio

O DER lançará no próximo mês a concorrência pública para a construção do Trevo do Gasômetro, que será o maior da Cidade, com dois viadutos totalizando 900 metros de extensão, a fim de disciplinar o tráfego na confluência das Avenidas Brasil, Rio de Janeiro, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho, Rua São Cristóvão e acesso da futura Ponte Rio-Niterói.

Outra importante obra anunciada ontem pelo Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, é o elevado que ligará, numa extensão de 1,5 quilômetro e a meia encosta, ao longo do litoral, o Túnel do Joá a São Conrado, dentro do traçado do *free-way* Lagoa-Barra da Tijuca. Esta obra também entrará em concorrência em maio, devendo ser executada em dois anos.

TREVO

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, engenheiro Segadas Viana, explica que o Viaduto do Gasômetro é uma obra de caráter inadiável, não só devido aos problemas de tráfego que eliminará, na confluência das Avenidas Brasil, Francisco Bicalho, Rodrigues Alves e Rua São Cristóvão, como ainda pela necessidade de preparar o cruzamento para, dentro dos próximos anos, receber o tráfego que se originará da Ponte Rio-Niterói. O Trevo está orçado em NCr$ três milhões, na sua primeira etapa.

Futuramente, com a construção da Ponte Rio—Niterói e ainda com a perspectiva de a Perimetral se estender até a Av. Rodrigues Alves, outros viadutos virão compor novas etapas do Trevo, que terá a incumbência de distribuir sem cruzamentos o tráfego rodoviário que se escoa ou chega pela Avenida Brasil.

Ao mesmo tempo, o DER iniciará, na área de São Conrado, outra obra, importante ao turismo, pois o elevado a meia encosta, contornando o mar, ligará o Largo de São Conrado ao Túnel Joá. Este trecho complementará as obras que visam a ligação rápida e direta entre a Lagoa Rodrigo de Freitas e a Barra da Tijuca, que permitirá também a ligação, sem cruzamentos entre o Centro da Cidade e a Barra, através do Túnel Rebouças. Outras obras, neste trecho, estão em execução pelo DER, com a abertura dos Túneis Joá e Dois Irmãos e com o funcionamento de duas pistas do Túnel Rebouças, já nos próximos dias.

O Diretor do DER cita ainda outras obras que estarão em concorrência nas próximas semanas: pavimentação total da Via 11, que liga a Barra da Tijuca a Jacarepaguá; implantação do trecho da BR-101, entre a Estrada da Ilha e Santa Cruz, com o objetivo de fechar o anel rodoviário do Estado; início das obras das Vias 5 (que ligará o Autódromo até a Via 11) e 9 (que ligará o Autódromo até a Avenida das Américas — Rio-Santos — nas proximidades do Recreio dos Bandeirantes).

Tarso garante que o Govêrno cuidará da Educação e da Cultura com igual interêsse

Ao presidir ontem a solenidade de instalação da 1.ª Reunião Nacional dos Conselhos de Cultura, no salão nobre do MEC, disse o Ministro Tarso Dutra que "não constitui segrêdo o propósito do Govêrno de acudir com urgência aos reclamos da Educação, mas temos de convir que os reclamos da Cultura, menos polêmicos, hão de ser atendidos com igual interêsse".

À Reunião dos Conselhos de Cultura, que se estenderá até amanhã, estiveram presentes, além dos representantes de todos os Conselhos Estaduais de Cultura, o Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, e alguns integrantes do Conselho Federal de Cultura, entre êles o acadêmico Josué Montelo (Presidente), Sr.ª Raquel de Queirós, Pedro Calmon e Adonias Filho.

SOLENIDADE

O Presidente do Conselho Federal de Cultura, acadêmico Josué Montelo, ao dar por aberta a 1.ª Reunião Nacional dos Conselhos de Cultura, afirmou que "embora Machado de Assis já me houvesse advertido de que sempre devemos aceitar uma presidência, condicionei-a, entretanto, à fase de implantação do Conselho, já que não me seduzia pròpriamente o realce do pôsto, e sim a importância dêle na reformulação das relações entre o Estado e a cultura, em nosso País, e da qual resultaria uma nova realidade, com irradiação nacional."

Discorrendo sôbre o que pretende o Conselho para se solidar, disse o acadêmico que "entendemos que é preciso implantar no País, um sistema nacional de cultura, de que será ponto de partida esta reunião de hoje (ontem). Êsse sistema não pretende criar cultura, o que seria abusivo e antidemocrático, mas criar condições instrumentais para a cultura livre, de acôrdo com a vocação essencial do Brasil na ordem política."

DIÁLOGO

Disse ainda que "era indispensável dar aos Conselhos Estaduais de Cultura, no seu primeiro diálogo conosco, a noção exata da linha normativa de nossos trabalhos, fixando os pontos básicos de uma ação coordenada, e que no momento anuncio."

Religiosos reúnem-se para renovar

Os Secretários das Conferências de Religiosos de 17 países da América Latina, representando cêrca de 180 mil frades e freiras, iniciaram às 18 horas de ontem o seu I Encontro, no Rio, para coordenar uma ação conjunta das entidades religiosas, tendo em vista a renovação e a adaptação das linhas do Concílio para cada país dêste Continente.

Os dois temas de reflexão serão apresentados hoje, o primeiro pelo padre Beltrán Villegas, teólogo, sôbre o "Sentido e o Conteúdo da Renovação da Vida Religiosa dentro da Igreja na América Latina" às 8h30m, e o segundo pelo padre Gonzalo Arroyo, sociólogo, sôbre "O Religioso Latino-Americano frente à Problemática do Continente", às 14h30m.

ABERTURA

A abertura do Encontro de ontem foi feita pelo Presidente da Confederação Latino-Americana dos Religiosos (CLAR), padre Manuel Edwards, que falou das finalidades da reunião: uma troca de experiências para o enriquecimento mútuo e procura dos melhores serviços às comunidades religiosas de cada país; um esfôrço para unificar critérios e procedimentos para melhor utilizar as experiências; e um conhecimento técnico do funcionamento das Conferências.

O padre Edwards destacou que a renovação e adaptação do Concílio Vaticano II para a América Latina têm nas Conferências dos Religiosos um elemento decisivo, pois que se elas não assumirem tal renovação, será muito difícil que cada Ordem e Congregação se adapte às exigências diferentes de cada país.

Por fim, o Presidente da CLAR apelou para que todos os religiosos estejam unidos e solidários a fim de colaborar com os esforços de desenvolvimento dos nossos países e da atualização da Igreja, para solucionar os problemas latino-americanos.

PROGRAMA

Os Secretários iniciarão as suas atividades às 8h30m da manhã com a primeira palestra, seguindo-se um cafèzinho, às 9h30m; às 10 horas realizarão mesa redonda, para debater os pontos apresentados na palestra anterior. Ao meio-dia haverá missa concelebrada; às 13 horas, almôço; às 14h30m, a segunda palestra; às 15h30m, cafèzinho; às 16 horas, mesa redonda e às 18 horas, encerramento dos trabalhos.

Estão participando do I Encontro dos Secretários das Conferências Nacionais de Religiosos da América Latina, 31 pessoas, sendo oito da Junta Diretiva da CLAR, entre as quais estão três brasileiros — padre Antônio Aquino, Presidente da CRB, irmão Cristóvão Della Senta, Secretário-Executivo da CRB, e irmã Dirce de Moura, subsecretária da CRB — e mais 23 secretários de 16 países. Não compareceram à reunião representantes de Cuba, Honduras, Panamá e Uruguai.

Para amanhã, o padre Antônio Aquino, Presidente da CRB e 1.º Vice-Presidente da CLAR, apresentará, às 8h30m, "Os Objetivos e Funções Específicas de uma Conferência Nacional e da CLAR", enquanto o irmão Cristóvão, às 14h30m, fará a "Apresentação Teórica da Conferência dos Religiosos do Brasil". Nos demais dias, os Secretários estudarão em profundidade a CRB com os seus múltiplos departamentos, por ser considerada a Conferência, dentro da Igreja, mais bem organizada e que presta melhores serviços às comunidades religiosas.

Brigadeiro Adil de Oliveira vai ser processado porque agrediu criança de 12 anos

As autoridades da 14.ª Delegacia Distrital abrirão inquérito contra o Brigadeiro Adil de Oliveira, figura de destaque no movimento que culminou com a morte do Presidente Vargas, em 1954, por ter êle, na tarde de ontem, agredido com arranhões e pontapés o estudante Marcos, de 12 anos, filho de Danilo Veloso Pimenta, residente na Rua Nascimento Silva, 288, apartamento 201.

A agressão ocorreu quando o menor se aproximava do prédio número 157 da Rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, residência do militar, para apanhar uma bola que jogava com outros companheiros, e que fugindo ao seu contrôle foi bater na porta do prédio, quando o Brigadeiro investiu contra êle.

REVOLTA

A Sra. Marina Pimenta Veloso, juntamente com alguns vizinhos, compareceu ontem à 14.ª Delegacia Distrital, quando afirmaram haver um clima de revolta contra o Brigadeiro Adil de Oliveira, inclusive disposição de assinarem um memorial contra as atitudes do militar.

Afirmam que não é a primeira vez que êle agride crianças que brincam nas proximidades, acrescentando mesmo que certa vez chegou a disparar uma arma de fogo.

O garôto Marcus deverá ir hoje a corpo de delito, tendo sua família contratado o advogado Mário de Castro para acompanhar o inquérito, cuja abertura deverá ser determinada pelo Delegado Fontoura de Carvalho. A queixa na 14.ª Delegacia Distrital foi registrada pelo Comissário Alcibíades.

Reitor veio de Minas cobrar verba

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da UFMG, Professor Gérson Boson, viajou ontem à tarde para o Rio, onde reivindicará junto ao Ministério da Educação o pagamento imediato dos 36% que foram cortados do Orçamento de 1968, para tirar a UFMG da crise financeira em que se encontra.

Segundo o Professor Boson, a Universidade teve uma contenção de 18,42% sôbre o Orçamento dêste ano, que era de pouco mais de NCr$ 38 milhões, além da transferência de 18,07% sôbre o mesmo Orçamento para o próximo ano, o que causou a crise financeira mais aguda da UFMG, obrigando-a até a vender alguns imóveis.

DÍVIDA ANTIGA

Além de tentar o recebimento dos cortes sôbre o Orçamento dêste ano, o Professor Gérson Boson vai pedir ao Ministro da Educação a quitação de uma dívida que o Ministério tem com a Universidade, no valor de NCr$ 1 200 mil. O Reitor da UFMG afirmou que no ano passado o Govêrno prometeu liberar NCr$ 1 300 mil para aproveitamento dos excedentes de 1967, mas só lhe deram NCr$ 90 mil.

O Professor Boson disse que com a promessa do Ministério da Educação a Universidade aproveitou todos os excedentes, mas o pagamento não foi feito, o que acarretou despesas extras para a UFMG. Como o deficit acumulado de cada unidade da Universidade já era grande e aumento extraordinàriamente com o aproveitamento dos excedentes, o Reitor disse que só poderá sair da crise financeira com a ajuda do Govêrno.

Jurista afirma que Govêrno Federal não pode rever ato estadual contra servidores

O jurista Jáder Burlamaqui, membro da comissão especial criada pelo Presidente da República para rever os decretos de governadores que, com base no Ato Institucional n.º 1, demitiram, aposentaram ou reformaram servidores estaduais, afirmou ontem que, em sua opinião, a apreciação da matéria está fora da alçada do Govêrno federal, sendo para tanto competentes apenas os órgãos judiciários estaduais.

O Sr. Jáder Burlamaqui disse que a Justiça estadual pode examinar tanto os recursos de funcionários vitalícios quanto os de estáveis, esclarecendo que suas declarações têm a finalidade de prevenir um conflito futuro, caso o Judiciário estadual e o Executivo Federal decidam diversamente na mesma matéria.

PARECER OBSCURO

Segundo o Sr. Burlamaqui, o parecer do Consultor-Geral da República, publicado no **Diário Oficial** de 20 de março de 1968, não examinou a questão à luz da Constituição de 1967.

— A Comissão Especial — disse êle — está livre de quaisquer influências e tem estudado com conhecimento técnico os processos vindos dos lugares mais distantes. O Govêrno federal não prefixou normas a serem seguidas. Assim, apreciamos os casos com base no direito positivo brasileiro e tendo em vista que a defesa é um direito absoluto, emanado da personalidade humana, precedente e não resultante de leis, mesmo constitucionais ou institucionais.

— Em face da Constituição de 1967 — prosseguiu — ocorrem duas indagações: prevalece ainda a competência presidencial de revisão dos decretos dos Governadores baseados no Artigo 7.º, § 1.º do Ato Institucional de 1964, isto é, o Executivo federal pode ainda rever processos de cidadãos que gozavam de vitaliciedade? A Justiça estadual é competente para rever os atos dos Governadores? O exame do Artigo 173 da Constituição leva-nos a responder não à primeira pergunta e sim à segunda.

O jurista disse ainda que "a Constituição de 1967 preservou da apreciação judicial apenas os atos do Govêrno federal e do Comando Supremo da Revolução, não impedindo o Judiciário estadual de estudar recursos interpostos, por servidores estaduais, contra atos dos respectivos Governadores".

— Ora, o Consultor Geral da República, no parecer de 20 de março de 1968, aceita implìcitamente a competência do Presidente na apreciação dos recursos contra o Ato Institucional de 1964 — explicou o Sr. Jáder Burlamaqui, prosseguindo:

— Não é esta minha opinião. Os funcionários têm o direito de pleitear a revisão de seus processos à Justiça estadual e só a ela. Se o Presidente da República apreciar os mesmos casos, decidindo em sentido contrário, haverá um conflito fàcilmente perceptível".

Continuando em seu raciocínio, o jurista notou que o Supremo Tribunal Federal, em inúmeros acórdãos, decidiu que, mesmo após o Ato Institucional n.º 2, de 1965, pode a Justiça estadual examinar as punições determinadas pelos Governadores.

— Vai além o Supremo — continuou. Não são apenas os funcionários vitalícios que gozam dêste direito: qualquer servidor estável pode também pleitear a revisão.

Assembléia aprova elevação para NCr$ 60 milhões do capital do Banco do Brasil

Brasília (Sucursal) — A Assembléia-Geral dos acionistas do Banco do Brasil, ontem reunida nesta Capital, aprovou a prestação de contas da Diretoria, relativa ao ano passado, e homologou a elevação do capital social do estabelecimento, de NCr$ 24 milhões para NCr$ 60 milhões, decidida na Assembléia Extraordinária de agôsto de 1967.

O balanço do período demonstra ter o Banco do Brasil participado com 30 por cento (NCr$ 3 702 milhões) do total de empréstimos concedido ao setor privado pelo sistema bancário (NCr$ 11,783 milhões), tendo o estabelecimento fornecido 60 por cento (NCr$ 1 515 milhões) do crédito absorvido pela lavoura (NCr$ 2 502 milhões).

ATIVIDADES BÁSICAS

Falando aos acionistas, o Presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, disse que "a análise do comportamento de nossas disponibilidades e aplicações em 1967 evidencia a elevação dos depósitos voluntários do público e acentuada contribuição do Banco do Brasil no financiamento do setor primário da economia, onde a necessidade de crédito é mais sentida. Em sintonia com a política econômico-financeira do Govêrno, nossa atuação foi dirigida em busca do fortalecimento prioritário das atividades básicas e essenciais ao processo de desenvolvimento".

— No campo em que age como arrecadador e distribuidor de recursos do Tesouro Nacional e de outros órgãos governamentais — assinalou —, teve o Banco ativa participação, recebendo progressivamente tarefas novas da mais diversa natureza. Ademais, alargou sua faixa de atendimento ao público, ampliando seus serviços e os tornando ainda mais eficientes, com a utilização de moderna técnica bancária.

Garrincha foi pescar mais cedo porque a notícia de sua morte o tirou da cama

O assassinato de um seu homônimo, também conhecido por *Mané*, tirou ontem Garrincha mais cedo da cama e o obrigou a dar uma série de entrevistas para mostrar a todos que está "bem vivo" e que tudo não passava de um mal-entendido. Garrincha estava aborrecido porque teria de ir pescar na Lagoa antes de seu horário habitual.

O boato da morte de Garrincha, que mobilizou tôda a imprensa, teve origem na informação prestada pela 14.ª Delegacia Distrital de que, Manuel dos Santos, vulgo *Mané*, havia sido assassinado com dois tiros no peito quando se encontrava perto de sua residência, na Rua Marquês de São Vicente, 29, casa 4.

OS TELEFONEMAS

O primeiro a receber os repórteres que pela manhã acorreram ao número 3 207 da Rua Borges de Medeiros foi Sambão, o pastor alemão de Garrincha. Só depois de a empregada mandá-lo embora é que Sambão permitiu a entrada dos repórteres.

A cantora Elza Soares já estava de pé desde as 7 horas, quando uma pessoa que se dizia admiradora de seu marido, ligou para perguntar por que "ela o havia assassinado". Após êsse telefonema seguiram-se outros, e a conversa era sempre a mesma: "por que êle se matou?", "coitadinha, meus pêsames".

Garrincha acordou com os latidos do pastor alemão e o barulho dos repórteres na sala de visitas. Ao tomar conhecimento do que havia, desceu correndo as escadas com uma xícara de café e perguntou:

— O que houve, quem morreu?

Mais tarde, enquanto conversava, o telefone na sala ao lado não parava de tocar. Todos queriam confirmar a notícia.

CPI irá ver terras no Araguaia

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investiga a venda de terras a estrangeiros, seguirá quinta-feira para os parques indígenas localizados no Xingu e no Araguaia, para verificar a extensão das propriedades adquiridas por estrangeiros.

A CPI vai percorrer, também, as propriedades vendidas nos municípios goianos de Portel, Ponte Alta e Pôrto Nacional e posteriormente, viajará para Jari, Tomé-Açu e Belém, no Pará. Serão examinados documentos reunidos pelos Governadores Alacid Nunes e Danilo Areosa, sôbre as transações efetuadas no Pará e no Amazonas.

Pimentel vai em auxílio de hospital

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel dirigiu telex ontem ao Presidente da República e aos Ministros da Fazenda e da Educação, solicitando a liberação de verbas para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, no sentido de evitar seu fechamento, conforme declarações feitas à imprensa pelo Reitor Flávio Suplici de Lacerda.

O Professor Suplici de Lacerda havia informado que o Hospital de Clínicas está ameaçado de fechar suas portas em virtude das dificuldades financeiras, que pioraram com o atraso das verbas fornecidas pelo Govêrno federal.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fica intimado o servidor SERGIO SEBASTIÃO GARCIA DE FIGUEIREDO, matrícula n. 1.881, a comparecer no prazo de três (3) dias, a partir da data da publicação do presente edital, à presença da Comissão de Inquérito instalada no Edifício Darke, na Av. Treze de Maio, 23, 22.º andar, sala 2 217, das 13 às 18 horas, para apresentar defesa escrita no processo administrativo n. 197/68, instaurado pela Portaria n.º 104, de 21 de fevereiro do corrente ano, por que é indiciado por abandono de cargo.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968
ABDON LUIZ ROMANO MILANEZ
Presidente da Comissão de Inquérito (P

Estissac triunfou no GP Gervásio Seabra tomando a ponta em pista pesada

Conseguindo uma excelente partida, podendo logo livrar alguns corpos de vantagem, Estissac foi levado para a cêrca interna, o melhor caminho na grama pesada, conseguindo, dessa maneira, uma vitória até certo ponto surpreendente na milha do Grande Prêmio Gervásio Seabra, no último domingo.

Vindo de uma atuação pouco expressiva há uma semana, na milha e meia do GP Cruzeiro do Sul, Estissac mostrou grandes melhoras e numa pista em que era olhado com desconfiança resistiu bem ao ataque final de Abaeté e Walad, êste terminando em excelente segundo pôsto, descontando vários corpos.

Resultados:

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 3 000,00

1.º Sweet Lu, J. Pedro F.º 53
2.º Iagá, A. Santos 55

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 1'18"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,47 — Dupla — (33) 3,07 — Placês — (5) 0,35 e (4) 0,46 — Movimento do páreo NCr$ 30 978,50. SWEET LU — F. C. 2 anos — S. Paulo — Fil. — Fairplay e Ileuza — Propr. — Stud Pif-Paf — Terinador — Silvio Morales — Criador — Haras Pirassununga.

2.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Igarapava, J. Machado 56
2.º Algaroba, F. Estêves 56

Não correu Réplica.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'30"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,13 — Dupla — (12) 0,19 — Placês — (1) 0,11 e (3) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 39 355,00. IGARAPAVA — F. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Quebec e Tunis — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José Expedictus.

3.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Hocó, A. Santos 58
2.º Randana, M. Silva 54

Não correram: Inédita e Urajana.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 1'18"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,33 — Dupla — (13) 0,20 — Placês — (1) 0,13 e (5) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 38 210,00. HOCÓ — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Mât de Cocagne e Utopia — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Levy Ferreira — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Camury, J. Santana 56
2.º Hálimo, A. Santos 56

Não correu Esplendor.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 1'14"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,68 — Dupla — (13) 0,39 — Placês — (5) 0,20 e (1) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 53 043,00. CAMURY — M. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Quasi e Aldalinda — Propr. — Coudelaria dos Diamantes — Treinador — José S. da Silva — Criador — Haras Jaguarão Grande

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 8 000,00. (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

1.º Estissac, O. Cardoso 56
2.º Walad, J. B. Paulielo ... 60
3.º Abaeté, J. Sousa 60
4.º Geiser, J. Pinto 60
5.º Ucrigio, A. Portilho 56
6.º Fair Kino, F. Estêves 56
7.º Salamalec, D. Moreira .. 60
8.º Ambição, M. Silva 58
9.º Tajar, J. Borja 60
10.º Mogador, F. Per. F.º 60
11.º Allumeur, J. Pedro F.º 56
12.º Haju, A. Santos 56
13.º Nhô Jota, L. Santos 56
14.º Dezdo, J. Silva 60

Diferenças — ½ corpo e ¾ de corpo — Tempo 1'43"2/5 — Venc. — (10) NCr$ 0,62 — Dupla — (34) 0,480 — Placês — (10) 0,38 — (8) 0,51 — Movimento do páreo NCr$ 55 177,00. ESTISSAC — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Estensoro e Precursora — Propr. — Antônio Pereira Dias — Treinador — Celestino Gomez — Criador — Haras do Arado.

Animal – ESTISSAC – Castanho 1964 – R. G. do Sul

Estensoro — 1955	Estoc	Jock	Asterus
			Naic
		Tania	Tourbillon
			Sanaa
	Perfida	Niño	Clarissimus
			Azalée
		Fuoc	Balmoral
			Witch's Cauldron
Precursora — 1958	Profundo	Phidias	Pharis
			Loika
		Bellisama	Badruddin
			Sancha
	Ourocemelda	Stefan	Sério
			Britania
		Ouronegra	Gallan
			Mora

Estissac, pesando aproximadamente 481 quilos, tem 5 vitórias e 12 colocações em sua campanha. Levantou três páreos comuns na temporada de 1967, ganhando, ainda o Prêmio Raul de Carvalho, e várias colocações, como um segundo diante de Brasamora no GP Imprensa, outro segundo para Sabinus no GP Conde de Herzberg, terceiro de Caruru e Sabinus no GP Lineu de Paula Machado e um quarto, na atual temporada, para Haë no GP Osvaldo Aranha. Fracassou no GP Cruzeiro do Sul, obtendo apenas o sétimo lugar.

Seus prêmios ascendem a NCr$ 18 mil de primeiros lugares para o total de NCr$ 30 520,00.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Serein, F. Per. F.º 54
2.º Grda, J. Queirós 54

Diferenças — 1½ corpo e pescoço — Tempo — 1'32" — Venc. — (8) NCr$ 0,41 — Dupla — (13) 0,36 — Placês — (3) 0,20 — Movimento do páreo NCr$ 57 803,00. SEREIN — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Cyrnos e Guan — Propr. — Fernando R. Brito Koehler — Treinador — C. Tourinho — Criador — Haras Belmont.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 300,00

1.º Venuto, F. Per. F.º 57
2.º Faulkner, P. Pinto, ap. .. 46

Não correram: Relicário, Mastro, Dragão e Lolrita.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — 1'44" — Venc. — (1) NCr$ 0,40 — Dupla — (12) — Placês — (1) 0,29 e (5) 0,67 — Movimento do páreo NCr$ 57 722,00. VENUTO — M. C. 5 anos — Paraná — Fil. — Darnah e Venusta — Propr. — Herminia Rolim Lupion — Treinador — Luiz Tripoli — Criador — Luis G. A. Valente.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Linda Figa, P. Alves 56
2.º Toujours, O. Cardoso 57

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'18"2/5 — Venc. — (9) NCr$ 0,18 — Dupla — (21) 0,24 — Placês — (9) 0,17 e (5) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 30 307,50. LINDA FIGA — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Callid e Lotra Figa — Propr. — Stud Deca — Treinador — Roberto Morgado — Criador — Haras Três Marias.

Movimento das apostas: NCr$ 382 641,00
Concursos: NCr$ 27 947,48
Total: NCr$ 410 588,48

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 18 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 422,34
Betting Duplo — 18 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 338,46

Binóculo

Estissac não poupou fôrça do gordo Tajar

J. C. Moraes

Estissac venceu com méritos o GP Gervásio Seabra, pràticamente de ponta a ponta, muito bem dosado pelo jóquei Oraci Cardoso, obtendo a primeira vitória clássica de sua campanha, em 15 apresentações.

Oraci não se impressionou com o favoritismo de Tajar, lançou logo o castanho para a ponta e, nos metros finais, manteve meio corpo de luz sôbre Walad e Abaeté, que teimavam em descontar.

Quem decepcionou foi Tajar, apresentado com mais de 20 kg, o que teria de pesar decisivamente no desenrolar da competição pois arrematou na nona colocação, inteiramente batido, depois de assediar o ganhador na primeira parte do percurso.

Haju não deveria ter sido apresentado, imitando o exemplo dos responsáveis de Cuore e Olalá. Já provou que não é o mesmo na pista pesada-encharcada, e tinha a defender o título de rei da velocidade conseguido no GP Cordeiro da Graça.

Geiser estêve presente à competição, defendendo o prestígio do Haras São José e Expedictus, com Jorge Pinto envergando a jaqueta verde e prêto, homenageando o patrono da prova Gervásio Seabra.

CLÁSSICOS DE CIDADE JARDIM

São Paulo vive momentos de grande expectativa, em tôrno da realização do GP do dia 5, em 2 400 metros e dotação de NCr$ 70 mil ao vencedor, deslocando os animais de 3 anos, 57 kg, 4, 60 e 5 e mais, 61.

Os prováveis participantes da prova Internacional, são Osman, filho de Takt e Morena II, ganhador de 4 provas em Cidade Jardim, uma comum em São Vicente e um clássico no Tarumã, Paraná.

Beau Brumel que passou no teste no GP Aguiar Paes de Barros, impondo-se a El Centauro, com Dendico Garcia no dorso. Descende de Xaveco e Quilboa, completando a quarta vitória de sua campanha.

Outro provável concorrente, Moustache, tem 3 vitórias, sendo filho de Takt e Elizabeth, levantando recentemente o GP Imprensa.

Junior, por Royal Forest e De Tróia, aos 3 anos, já ganhou 4 corridas e deve participar da milha e meia com sucesso.

O representante do Haras São José e Expedictus, será Full Hand, filho de Heliaco, com nada menos do que 11 vitórias em São Paulo e um Handicap aqui na Gávea.

Giant, tríplice coroado paulista, com problema de tendão, ainda é a grande incógnita. O filho de Cigal vem reagindo bem aos exercícios, mas só o tempo dirá se está ou não em condições de competir. É o grande nome das pistas paulistas, do momento, com seis vitórias em sua bagagem, só perdendo uma no Photochart para Ask For It.

Dilema, que descende do antigo craque Major's Dilemma e Opera, aos 4 anos de idade, já levantou o Derby Paulista, Consagração, Governador do Estado e Prêmio João Sampaio. Na temporada passada, venceu o GP Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre e foi o terceiro colocado no GP Brasil, diante de Duraque e Tagliamento. Com 7 vitórias em sua campanha, é um animal de difícil treinamento, por ter problema em um dos cascos.

Gastão, recordista de 2 000 metros, na pista de areia, é conhecido corredor de páreos clássicos no Rio e São Paulo. Descende de Nordic e Habla, tem 8 vitórias, inclusive a do GP Paraná em 1966.

Maroto, finalmente, que tem sangue de Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, é ganhador de 4 corridas, apresentando um problema de boleto. Se fôr apresentado, em pista de grama macia, possivelmente na condução de Albênzio Barroso, que está entre o alazão e Junior, poderá influir no desenrolar da competição.

"PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

No mesmo dia da realização do GP São Paulo, será disputado o GP Presidente da República, em 1 609 metros, com prêmio de NCr$ 25 mil, reservado para produtos de 3 anos e mais idade.

No sábado, dia 4, está previsto a realização do GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos, prova de velocidade em 1 200 metros, com NCr$ 10 mil de dotação, e o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida, em 2 000 metros e prêmio de NCr$ 10 mil, também.

Nointot reaparece firme na corrida à noite com domínio sôbre o "sparring"

Nointot, que na pista de areia pesada tem tido as suas boas exibições na Gávea, trabalhou de maneira aceitável para correr o terceiro páreo da corrida noturna de quinta-feira, trazendo 1m29s 2/5 para os derradeiros 1 300 metros do percurso, tendo ainda derrotado com facilidade um companheiro que lhe serviu de *sparring* neste floreio.

Sebenico, confirmando o seu trabalho, é uma das peças principais do segundo páreo, agradando em cheio com a marca de 1m40s nos 1 500 metros, sem que o aprendiz J. Paiva fizesse muita fôrça no final para melhorar a marca.

CHANCELER

Chanceler (R. Carmo) chegou algo contido ao lado de uma companheira em 1m 29s 2/5 os 1 300.

SEBENICO

Celso (J. Pedro F.) trouxe para a milha a marca de 1m49s, deixando muito boa impressão e sempre afastado da cêrca. Foxbridge (F. Pereira F.), vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m30s 2/5, muito à vontade King Madison (J. Gil) os últimos 1 500 em 1m43s 2/5, agradando muito e colado à cêrca externa. Batenzambá (L. Santos) deu um carreirão de 2m 00s a milha. Joclime (I. Oliveira) os últimos 1 200 em 1m29s, suavemente. Sebenico (J. Paiva) os 1 500 em 1m40s 2/5, com grande facilidade e Feitiço da Vila (J. Santana) não se empregou neste floreio de 1m49s a milha.

NOINTOT

Nointot (M. Silva) dominou com grande facilidade um companheiro em 1m29s 2/5 os últimos 1 300 e Urbany (D. F. Graça), vindo de mais longe, deu um passeio na pista de 1m25s os 1 200.

PRINCIPE VALENTE

Happy Jack (J. Machado), vindo de mais distância, chegou sobrando ao lado de Happy Wind (M. Carvalho) em 1m 25s os 1 200. Depex (J. Santana) não se apurou muito neste floreio de 1m 45s os últimos 1 500. Príncipe Valente (A. Reis) agradou muito na passada de 1m 32s 2/5 os 1 400. Fotochar (F. Pereira F.º) os últimos 1 500 em 1m 38s, suavemente.

EL GOLEA

Dragon Bleu (H. Vasconcelos) assinalou 1m 23s, com algumas reservas. Stranger Horse (J. Tinoco) agradou muito êstes 1m 28s para os 1 300. Hal Tuto (J. Machado) melhorou para 1m 27s, correndo muito nos metros finais. Alfredo (J. Paulielo) os 1 200 em 1m 24s 2/5, à vontade. El Goléa (O. Palermo) vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m 20s 2/5, com grande facilidade. Jeune Prince (S. Cruz) deu um passeio de 1m 24s os 1 200 e Estuário (F. Maia) demonstrando alguns progressos e sempre juntinho à cêrca externa, trouxe 1m 31s os 1 300.

GUANDI

Tony Angel (J. Borja) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 21s 2/5 os 1 200 e Guandi (L. Santos) o quilômetro final em 1m 09s, agradando alguma coisa.

Moacir Canejo foi suspenso até o dia 25 de maio pela medicação de Fort Prince

Moacir Canejo foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 22 de maio próximo, por ter aplicado medicação no animal Fort Prince, 96 horas antes da realização da prova em que estava inscrito seu pensionista, burlando desta maneira o Artigo 184 do Código de Corridas.

O aprendiz L. Carlos, que montou Goiás e Édson Marinho que conduziu Good Loocking, foram suspensos por prejudicarem os seus adversários, já que na reta andaram defendendo a carreira com prejuízos visíveis aos competidores. O. Cardoso e A. Santos, também foram suspensos pela mesma razão.

RESOLUÇÕES

— Realizar uma corrida noturna no dia 2 de maio próximo

— Suspender, por infração do Art. 184 do Código de Corridas (medicação 96 horas antes do início da corrida); o treinador Moacir Canejo (Fort Prince) até o dia 22 de maio próximo;

— Anotar na fôlha de assentamentos do treinador Valdemiro de Andrade a diversidade de atuações do cavalo Petrogard;

— Não permitir as inscrições dos animais Fri Cando (indocilidade) Afoito (balda), sem parecer favorável do Starter.

— Notificar os treinadores dos animais Apis e Itaituba (indocilidade);

— Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 26 do corrente, os seguintes profissionais:

Luís Carlos (Goiás) até o dia 2 de maio próximo, Édson Marinho (Good Loocking) até o dia 28 do corrente e Oraci Cardoso (Estissac) e Adálson Santos (Iagá) até o dia 27;

— Multar por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Jorge Pinto (Five Fingers), José Pedro Filho (Braddock), Paulo Alves (Linda Figa) e José Santan (Espadachim e Dr. Kildare) em NCr$ 20,00;

— Multar, por infração do Art. 145 do Código de Corridas (perda de chicote), os jóqueis:

Francisco Estêves (Itararé) e Oni Ricardo (Best Blue) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração do Art. 165 do Código de Corridas (não registrar irregularidades verificadas durante o percurso no livro de ocorrências) os jóqueis José Machado (Sacarina) e Oraci Cardoso (Toujours) em NCr$ 10,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 10, 13 e 14 de abril de 1938.

AVISO

Serão chamados para a corrida do dia 1.º de maio e para a do dia 2 (noturna) mais os seguintes páreos:

a) — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — cavalos nacionais de 4 anos sem vitória.

b) — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama) — cavalos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória.

c) — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias.

Clássico José Calmon é atração porque reúne os líderes da nova geração

Os 1 200 metros do Clássico José Calmon são atração esta semana, porque reúnem os líderes da mais nova geração, ala masculina, e especialmente pela possibilidade de ser assistida mais uma disputa entre Play Boy e Intrépido, até agora aquêles que mais se destacaram.

Também na tarde de sábado outra prova interessante será observada, pois reúne animais de várias idades e somas ganhas, e com uma diferença de pêso que chega a equilibrar as possibilidades da maioria dos concorrentes, embora Estibordo, com todos os 62 quilos, possivelmente merecendo a maioria das preferências.

SÁBADO

1 — 1 300 — NCr$ 1 000,00 — Fair Miss 58, Darlene 51, Precavida 57, Fafa 49, Jazida 54, Flora Gabiroba 51, Cantarola 57, Pakori 51, Negra do Sul 49 e Cambroeira 54.

2 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Cadilon 54, Silk 54, Urussaba 54, Françoise 54, Faraina 58, Puedulce 54, Mixuruca 54 e Ucacha 53.

3 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Batovi 54, Embalo 54, Allegretto 54, Royal Fox 54, Allate 54, Guropé 54, Ibirá 58, Lipstick 53 e Hal-Truz 54.

4 — (Prova Especial) — 2 200 — NCr$ 3 000,00 — Lord Ricardo 54, Massari 58, Coarasul 46, Guaxupé 51, Sting-Ray 53, Guepardo 51, Sortile 50, Estibordo 62 e Ambrosso 49.

5 — (Pista de grama) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Preditora 56, Rema 56, Fairvá 56, Insensatez 56, Mariú 56, Flora Catita 56, Dona Nininha 56, Harpaga 56 e Florenza 56.

6 — (Pista de grama) — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Fogonaço 53, Acorillis 53, Barrabás 53, Jingle Bell 53, Proteu 57, Soleil du Matin 53, Polaco 53, Hobort 53, Dark Viking 53, Jaborandi 53, Gold Finger 53, Angahy 53, Jeu D'Or 53, Nardódio 33 e Jando 53.

7 — (Pista de grama) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Narnel 56, Baden 53, Strong Love 56, Hoje 56, Rubirosa 56, Rubenik ex-Nimbus 56, Cupidon 56, Outonal 56, Caeau 56, Hal-Gremito 56, Zyz 22 56 e Mangon 56.

8 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Praieira 51, Fontanella 59, Fairy Flower 55, Ocelna 52, Evocação 50, Estagira 56, Old Neide 53, Diana 54 e Curo-Leufu 52.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — La Poupée 56, Pantaneira 56, Itagiba 56, Dama Veneziana 56, Ondata 56, Bolúna 56, Asioleh 56, Esula 56, Réplica 56 e Jeune-Fille 56.

3 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Orbeniz 56, Algaroba 56, Holanda 56, Lightsome 56, Bela Mentina 56, Cordialista 56, Anik 56, Pussy-Cat 56 e Venuziana 56.

4 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Jubaia 55, Kenane 55, Ierne 55, Miss Cadir 55, Fair Can 55, Afortunada 55, Buliceira 55, Happy Acquittal 55, Dabohêmia 55, Beaverdam 55, Umbrella 55 e Itaca 55.

5 — (Clássico José Calmon) — 1 200 — NCr$ 6 000,00 — Al Fin 55, Playboy 55, King Richard 55, Naldinho 55, Intrépido 55, Proteu 55, Happy Winter 55, Ilota 55, Dorizon 55 e Dogom 55.

6 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Manduco 56, Almablue 56, Itabirito 56, Asterix 56, Zé Cara de Pau 56, Belvedere 56, Hanói 56, Urbaneja 56, Faisão 56, Harari 56, Hall 56, Foreigner 56 e Tai-Pan 56.

7 — (Pista de areia) — 1'400 — NCr$ 2 000,00 — Urbelo 54, Dom Chico 54, Hálimo 54, Iberian 34, Icatu 54, Camury 58, Happy Autumn 54, Esplendor 54, Admiral 54, Irajá 54 e Nhô Jota 54.

8 — (Pista de areia) — (Variante) — 1 300 — NCr$ 1 200 — Lord Cedro 56, Imperador Ricardo 53, Lorrain 53, Happy End 56, Fibo 55, Sansoville 51, Feiticeiro 56, Urias 56, Vandris 53, Jalisco 56 e Sheet 50.

Páreos reservados para as corridas de 1º e 2 de maio de 1968:

A) — (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Nikinha 57, Quarentena 57, Hiawatha 57, Blue Signal 57, Toscana 57, Sarojá 57, Gótica 57, Candy Queen 57, Luana 53 e Gusla 53.

B) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Índia Noema 57, Elamore 57, Gran Condessa 57, Miss Corintians 57, Toujours 57, Boas Festas 57, Socila 57, Coréa 57 e Neldinha 57.

DOMINGO

1 — (Pista de areia) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Pichuri 58, Sinilloso 54, Guinéu 58, Taarup 54, Naipe 54, Pendgrafo 54, Ambrosso 53, Timeu 58, Copag 54 e Regulus 54.

Play Boy mostra adaptação ao bridão de Manuel Silva completando 1300 em 1m26s

Play Boy, agora sob nova orientação técnica, reaparece domingo no Clássico José Calmon com um trabalho de 1m26s na direção do bridão M. Silva, demonstrando realmente a mesma forma da sua última exibição e não parecendo ter sentido a mudança de regime, pois, até aqui sòmente tinha conhecido o freio.

Naldinho, que é um dos bons nomes da sua geração, trabalhou em parelha com Zanoquinha e no final assinalou 1m29s para a distância de 1 200 metros sempre com ação das melhores e numa raia que não estava muito boa para marcas, devido às chuvas.

PLAY BOY

Play Boy — M. Silva — 1 300 em 1m 26s
Preditora — A. Hodecker — 1 400 em 1m 39s 3/5
Indigo — F. Estêves — 1 400 em 1m 30s 2/5
Good Girl — P. Alves — 1 000 em 1m 66s
Umeral — L. Acuña — 1 300 em 1m 28s
Fontanella — L. Carlos — 1 200 em 1m 17s 2/5
Gibeline — J. Queirós — 1 200 em 1m 19s 1/5
Insensatez — J. Fraga — 1 000 em 1m 06s
Galopade — R. Carmo — 1 500 em 1m 41s

ITABIRITO

Estibordo — O. Cardoso — 1 900 em 2m 10s — 1 600 em 1m 47s 2/5
Gália — J. Santos — 1 200 em 1m 17s 4/5
Itabirito — S. França — 1 500 em 1m 39s 1/5
Imperator — F. Estêves — 1 000 em 1m 07s 2/5
True Vamp — M. Antônio — 1 400 em 1m 39s
Fairy Flower — O. Palermo — 1 300 em 1m 25s.
Freedom — P. Alves — 1 400 em 1m 34 s 2/5.
Tabacar — J. Santana — 1 500 em 1m 43s
Fort Prince — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 27s 2/5

MISTER MUG

Floreira — J. Machado — 1 400 em 1m 35s 2/5
Ebane A — S. Silva — 1 300 em 1m 30s 2/5.
Mister Mug — A. Reis — 1 200 em 1m 20s 2/5
Massari — J. Silva — 1 900 em 2m 16s — 1 600 em 1m 53s
King Madison — J. Gil — 1 500 em 1m 43s 2/5
Diorling — R. Carmo — 1 200 em 1m 25s
El Sirocco — L. Acuña — 1 600 em 1m 54s
Forrobodó — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 29s
Luthier — O. F. Silva — 1 200 em 1m 21s 2/5

ARBELE

Lord Ricardo — S. Silva — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 50s
Mais Linda — L. Correia — 1 200 em 1m 23s 2/5
Mooklin — Lad. — 1 400 em 1m 38s 2/5
Arbele — O. F. Silva — 1 500 em 1m 43s
King Richard — S. Silva — 1 200 em 1m 20s 2/5
Troth — D. Neto — 1 600 em 1m 47s
Don Rebimba — M. Silva — 1 600 em 1m 40s 2/5
Repoty — J. Machado — 1 400 em 1m 38s
Loyal — J. Pedro F. — 1 000 em 1m 07s

HAPPY MOON

Happy Moon — M. Carvalho — 1 600 em 1m 44s
Minha Gatinha — D. Santos — 1 500 em 1m 41s 2/5
Hanover — J. Santana — 1 000 em 1m 08s 2/5
Argúcia — J. Sousa — 1 600 em 1m 44s 3/5
Regulus — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 40s
Estória — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 48s
Praieira — J. Queirós — 1 000 em 1m 06s
Hiawatha — J. Silva — 1 300 em 1m 28s 4/5
Intrépido — J. Sousa — 1 200 em 1m 24s

JANDORÉ

La Française — A. Machado — 1 500 em 1m 40s
Jandoré — M. Silva — 1 200 em 1m 18s 2/5
Belvedere — A. M. Caminha — 1 200 em 1m 19s
Harpaga — A. Santos — 1 200 em 1m 21s
Talismã — S. M. Cruz — 1 000 em 1m 09s
Strelka — M. Alves — 1 300 em 1m 29s
Fair City — L. Carlos — 1 400 em 1m 33s 2/5 — s/ errada
Sortile — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 40s
Belicoso — J. Pinto — 1 400 em 1m 35s

TABACCO ROAD

Albarelle — L. Acuña — 1 000 em 1m 08s
Chanceler — R. Carmo — 1 300 em 1m 29s 2/5
Laço — J. Brizola — 1 300 em 1m 29s 31s
Frusal — J. Barbosa — 1 300 em 1m 29s 2/5
Bad Girl — D. F. Graça — 1 200 em 1m 25s
Feiticeiro — C. A. Sousa — 1 300 em 1m 28s
Tabacco Road — M. Antônio — 1 400 em 1m 34s 1/5
Old Flame — Lad. — 1 400 em 1m 35s 2/5
Dama Venuziana — D. Santos — 1 000 em 1m 10s 2/5

UBALET

Sabinos — J. Julião — 2 040 em 2m 36s — 1 600 em 2m 02s
Jangal — L. Carlos — 1 200 em 1m 24s 3/5
Sheet — J. Silva — 1 100 em 1m 14s 2/5 s/ errada
Urias — J. Reis — 1 300 em 1m 27s
Dogon — L. Acuña — 1 200 em 1m 20s
Jalisco — J. Borja — 1 300 em 1m 30s
Chaleco — F. Pereira F. — 2 040 em 2m 26s — 1 600 em 1m 54s
Ubalet — J. Queirós — 1 500 em 1m 43s 2/5
Hanói — F. Estêves — 1 200 em 1m 20s 2/5

Dupla Kennon-Slack ganha Taça da Vitória de gôlfe

A dupla formada pelos golfistas Garland Kennon-William Slack conquistou domingo, no campo do Gávea, o título de campeã da Taça da Vitória, ao derrotar, com bastante tranqüilidade, a dupla de Romi Carvalho-Larry Goebeler por 7/6, em 36 buracos, depois de conseguir uma vantagem de 2 *up* nos primeiros 18, jogados na parte da manhã.

A Taça Brigadeiro Ismar Brasil, jogada domingo no Itanhangá, terminou com a vitória do golfista Alvan Moore, com o *net* de 70 tacadas, seguido de Cid Rache, com 71. A programação do clube prosseguirá nos dias 27 e 28, respectivamente com a disputa da Medalha Mensal e Taça Sousa Cruz — esta um *stroke-play* de 18 buracos, *full-handicap*.

GÁVEA E ITANHANGÁ

Para chegar, com justiça, ao título da Taça da Vitória, a dupla de Kennon e Slack obteve, a partir das quartas de finais, três êxitos relativamente fáceis: 5-4 sôbre Paulo Mota-Nilo Gomes de Lemos; 5-3 sôbre Harms-Shade (semifinal) e 7-6 sôbre Romi-Goebeler (final). Os vice-campeões vinham muito bem na competição, pois tinham derrotado Loudon-Weber por 6-5, nas quartas de finais, e Angus Hiltz-Hillman por 4-3, nas semifinais de sábado — perdendo então nos 36 buracos finais.

Os principais colocados na Taça Brigadeiro Ismar Brasil, disputada domingo, no Itanhangá, foram os seguintes jogadores: 1.º Alvan Moore (80-10), 70 tacadas *net;* 2.º Cid Rache (87-16), 71; 3.º empatados, Lennart Noren (93-21) e Lauro Henrique Jardim (89-17), 72; 5.º Luís Cardoso (94-21), 73. Lennart Noren e João Carneiro foram, respectivamente, os dois melhores classificados na Taça Tolipã, com que o Itanhangá iniciou, no sábado, a sua programação de fim de semana.

NOS EUA

Las Vegas e Wilmington — (UPI-JB) — O profissional Don January conquistou domingo, nos *links* do Stardust Country Club, o título de campeão do Tournament of Champions, com o escore 276 tacadas, o que lhe deu a vantagem de apenas um *stroke* sôbre Julius Boros, o segundo colocado, e um prêmio de 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 96 mil.

Derrotando Gary Player num *sudden-death playoff* (2.º buraco), o profissional Steve Reid conseguiu em Wilmington o título de campeão do Azalea Open, depois de um empate em 271 tacadas com o golfista sul-africano nos 72 buracos regulamentares. Reid recebeu o prêmio de 5 mil dólares, enquanto Player ficava com US$ 3,300.

OS RESULTADOS

Os melhores colocados nos dois torneios simultâneos da temporada norte-americana foram os seguintes:

Tournament of Champions (Las Vegas) — Don January (70-68-69-69), 276 tacadas e US$ 30 mil; Julius Boros (70-70-71-66), 277 e US$ 18 mil; Randy Glover (70-71-70-68), 279 e US$ 12 mil; Bob Goalby (70-70-66-75), 281 e US$ 9,17; Gardner Dickinson (68-71-73-69), 281 e US$ 9,175. Seguem-se George Archer (282), Bob Charles (283), Tony Jacklin (283), Billy Casper (284), Dave Stockton (284), Dan Sikes (285), Tom Weiskopf (288), Frank Beard (288), Bert Yansey (289), Kermit Zarley (289), Charles Sifford (289), Miller Barber (290), George Knudson (290) e Dudley Wysong (291).

Azalea Open (Wilmington) — Steve Reid (65-71-66-69), 271 e US$ 5 mil; Gary Player (68-68-69-66), 271 e US$ 3,300; Bruce Devlin (70-68-66-68), 272 e US$ .. 2,500; Bob Lunn (63-66-71 73), 273 e US$ 1,975; Sam Carmichael (67-73-67-66), 273 e US$ 1,975. Seguem-se Larry Wood (275), Claude King (275), Dick Rhyan (275), Bob Stone (276), Jerry McGee (276), Wilf Homenuik (276), Dave Gumlian (276), R. H. Sikes (276), David Jimenz (277), Jerry Steelsmith (277), Howie Johnson (277), Frank Boyton (277), Randi Petri (277), Billy Martindale (278), Bob Smith (278), Roberto de Vicenzo (278), Joe Cambell (278) e Hugh Royer (278).

COM TÉCNICA

Os putts de William Slack foram decisivos na vitória

E FÔRÇA

Os drives de Kennon, igualmente, completaram a boa dupla

Delegação brasileira viaja hoje para o Sul-Americano de Basquetebol no Paraguai

A delegação brasileira de basquetebol viaja hoje para Assunção, onde participará do XXIII Campeonato Sul-Americano Masculino, a partir do dia 27, juntamente com a Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Equador, Colômbia e Paraguai. Os brasileiros lutarão para recuperar o título perdido em dezembro de 1966, para a Argentina.

Sòmente ontem ficou desfeita a dúvida sôbre o embarque da delegação hoje, com o envio das passagens aéreas, feito pela Federação Paraguaia, pois a Confederação de Basquetebol já estava disposta a transferir o embarque para quinta-feira, considerando o fato de o campeonato só começar sábado.

ÚLTIMA DISPENSA

Também durante o dia de ontem definiu-se a última dispensa na seleção brasileira e que recaiu em Menon. Este jogador não pôde participar dos treinos, devido a problemas de estudo, mas havia obtido licença para se ausentar do país no período de 27 do corrente a 5 de maio. Entretanto, como tudo indica que prevalecerá a tabela divulgada pelas agências telegráficas, na qual o Campeonato termina dia 12, ficou comprovada a impossibilidade de Menon servir à seleção, sendo substituído por Luizinho, que até o ano passado era juvenil do Fluminense.

O técnico Brito Cunha ainda tentou, ontem, solicitar da CBB a inscrição de 13 jogadores, para aproveitar Menon nos jogos iniciais do Sul-Americano, mas o Regulamento não permite a cada país participante mais de 12 inscritos. Também o juiz Isaac Griman comunicou à última hora que não poderia viajar e foi substituído por Dilermando José de Castro. O técnico Brito Cunha não acompanhará a delegação hoje, seguindo sòmente quinta-feira, junto com o dirigente Ivã Raposo, que integrará a Comissão Técnica do Campeonato.

A fixação da viagem para hoje fêz com que os jogadores paulistas — maioria na seleção — seguissem quase todos para o seu Estado, ontem. Mosquito, Ubiratã e Moutinho regressaram de automóvel e os demais de avião, exceto Hélio Rubens e Zé Olaio, que viajam diretamente do Rio para Assunção. O massagista Geraldo Félix de Lima e o mordomo Francisco da Silva farão o trajeto Rio—São Paulo de avião, prosseguindo de São Paulo até Assunção, de ônibus.

A viagem da delegação brasileira, hoje, está assim determinada: às 11 horas, saem do Rio para São Paulo as seguintes pessoas, que devem estar no Aeroporto Santos Dumont às 10h20m: Chefe — Carlos Aurélio Fernandes; tesoureiro — Antenor Noce; assistente-técnico — Raimundo Nonato; jornalista — José Guió Filho (**A Notícia** e **O Dia**); juiz — Dilermando José de Castro; massagista — Geraldo Félix de Lima; mordomo — Francisco da Silva; jogadores — Sérgio, Luizinho, Hélio Rubens e Zé Olaio. A êstes, se incorporarão no Aeroporto de Congonhas, para seguirem às 13 horas no avião das Linhas Aéreas Paraguaias, mais as seguintes pessoas: delegado — Adolfo Tormin; juiz — Humberto Magalhães; jogadores — Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Joi, Labate, Radvilas, Mindaugas e Moutinho.

Caça submarina

Yllen Kerr

UM EXEMPLO SUBMARINO
NATAÇÃO COM PÉ DE PATO
SERGIO ENDRIGO NA ÁGUA
AUSTRALIANOS EXAMINAM FERA

O impressionante salvamento de dois homens, que estavam presos ao fundo de uma casa de máquinas, submersa a mais de doze metros, em água preta e misturada com óleo e gasolina, ainda é o assunto dominante das rodas submarinas. Os dois tripulantes do rebocador naufragado resistiram durante mais de quatro horas à angústia de uma respiração precária, dentro de uma bôlha de ar, formada pelo acaso e mantida pela pressão. O sargento, homem-rã da Marinha, José Braga da Silva, foi o autor do salvamento, que êle mesmo soube dirigir guiado pelo tato e por um largo tempo de vida em atividades submarinas.

A todos que fazem caça submarina, o salvamento dos dois marinheiros do rebocador *Patrão-Mor Araújo* fascina por dois aspectos específicos: a resistência da bôlha de ar e a técnica do mergulhador Braga.

Para os leitores que não são versados em caça submarina, o aparecimento de uma bôlha de ar no fundo do mar parece algo fantástico. Mas é um fato perfeitamente normal em qualquer afundamento de objetos que possam conter água. Uma experiência facílima para entender a formação de bôlhas pede um copo com água e uma pia ou balde. Virando-se o copo bruscamente dentro da água vai-se formar, quase sempre, uma bôlha mantida pela pressão da água. Num fundo de mais de dez metros a pressão mantém com muita facilidade qualquer tipo de bôlha.

Os caçadores submarinos do Rio estão bastante habituados com as bôlhas existentes no Focinho do Cabo, em Cabo Frio, e com a famosa bôlha que fica dentro da pequena ilha que está ao lado da Ilha Redonda. A bôlha do filhote da Redonda é diferente da que existe no Focinho do Cabo, mas o fenômeno é o mesmo: a pressão prende o ar e não permite a entrada da água.

A bôlha em que os dois marinheiros se salvaram no momento em que o barco virou, era o que se pode classificar de redoma envenenada. A mistura de gasolina e óleo deu à bôlha um ar perfeitamente envenenado, que até agora nos faz perguntar como resistiram os dois tripulantes. O ar era tão viciado que no momento em que o mergulhador lá chegou, tendo que retirar a máscara para falar, sua primeira preocupação foi melhorar o ar, abrindo mais o registro da máscara Desco. Uma renovação de ar para o primeiro náufrago e outra para o segundo foram suficientes, apenas, para que os homens chegassem à superfície com vida.

Os manuais de mergulho das Marinhas dos Estados Unidos e da França falam de bôlhas de ar e da intoxicação dos que respiram muito tempo ar contaminado por gases, mas nenhum dêles cita tempo igual ou parecido com o que foi registrado no acidente do Rio. A Marinha francesa, pioneira nas questões de fisiologia do mergulho, é bem taxativa quando estabelece um tempo máximo de duas horas para respiração em ar sem renovação, atingido por desprendimento de gases vários.

Para os caçadores submarinos que já estiveram dentro da bôlha do focinho do Cabo, a sensação de ar impuro, com dificuldades de aspiração, são bem conhecidas. Êstes mergulhadores podem calcular com boa margem de tempo a terrível angústia dos homens do rebocador *Patrão Araújo.* Acrescida a sensação de respirar um ar intoxicante os homens tinham a impressão da morte a cada pequeno movimento, feito em plena escuridão, pois nenhum dêles poderia calcular a duração da bôlha, que a cada minuto tinha menos ar puro. Pena que não tivéssemos à mão um dos especialistas da Marinha dos Estados Unidos ou da França, capazes de examinar o fenômeno com alta precisão, constatando o grau de intoxicação e ao mesmo tempo separando as misturas absorvidas por ambos.

Quanto à parte técnica empregada pelo Sargento Braga, só resta reconhecer que êste homem trabalhou como raros especialistas o fariam. Com a cabeça sempre tranqüila, calculando friamente cada movimento o homem-rã chegou à perfeição. Graças a um excelente sentido de tato e a um raciocínio que permitiu que todos seus cálculos fôssem feitos nos limites da segurança, o resultado foi fantástico. A recuperação de dois homens em plena escuridão já seria um trabalho difícil, mas quando se sabe que esta recuperação foi realizada com a passagem por uma complicada máquina, que estava deitada, aí tem que se reconhecer a extrema habilidade do sargento Braga.

Aos que estão acostumados ao problema de direção dentro de tocas e grutas, ou mesmo navios afundados, a casa de máquinas, completamente escura, é um quadro dos mais desagradáveis. Virada de lado, ainda mais. Foi lá dentro dêste obscuro labirinto submarino, que Braga pensou sèriamente na sua missão e por várias vêzes teve a humildade de voltar à tona para pensar mais fàcilmente. Êle próprio nos revelou que sempre que as coisas ficam pretas à sua frente, no fundo do mar, êle pára, volta à tona e pensa. Na casa de máquinas inundada, êste pensamento claro foi fundamental e pode ser visto como uma lição para todo mergulhador.

A tranqüilidade do mergulhador, em serviços que só o tato pode orientar, é uma peça indispensável e o caso do rebocador mostra isso, em duas oportunidades. Na primeira fica bem marcada a calma na localização dos náufragos. Na segunda, essa calma está refletida em tôda a manobra de recuperação, feita lentamente, apesar do momento pedir urgência.

Em centros onde o mergulho profissional tem estágio bem adiantado, a história dêste salvamento teria que ser repetida como matéria de aula, seria filmada, fotografada e gravada. Entre nós, fica apenas o registro do fato e o confôrto de que haver gente do gabarito do sargento Braga.

VARIADAS

● Nas rodas submarinas do Rio fala-se em uma grande competição de natação com pé-de-pato. Esta modalidade de natação já é mania na Europa, onde os resultados são os mais expressivos, com grande participação de turmas internacionais. No Brasil, nunca tivemos êsse tipo de prova, mas é certo que êle trará bons resultados nos ótimos percursos de mar como Leme—Pôsto 6, onde vai ser programada a primeira competição.

● Em direção ao Sul, partiu Bruno Hermanny, que para espanto de muitos está falando em trocar o Rio pelo Rio Grande do Sul. Um negócio de pesca industrial é o motivo da possível mudança.

● Saiu uma nova edição do livro **La Plongée**, que é feito pela Marinha Nacional Francesa e considerada como a maior obra técnica a respeito de mergulhos com aparelhos. A nova edição traz as mais novas tábuas de descompressão adotadas pela armada francesa e não contém nenhuma citação que possa ser confundida com publicidade.

● Sérgio Endrigo, depois de sua temporada na Ilhabela, tem dado entrevistas aos jornais italianos falando na caça submarina brasileira. Como muitos dos nossos caçadores nem chegaram a ver o conhecido cantor mergulhar, podemos garantir que êle é mesmo um bom caçador. A revista **Mondo Sommerso** em seu último número traz matéria narrando aventuras de Endrigo no Mediterrâneo.

Mandarino e Koch vencem em Madri

Madri (UPI-JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino sagraram-se campeões de dupla no Torneio Internacional de Tênis do Clube Puerta de Hierro, ao derrotarem por 6-3, 4-6, 4-6, 6-3, e 6-4 o duo espanhol Manuel Orantes-José Luís Arilla, enquanto que no setor de simples o campeão foi o espanhol Manuel Santana.

Mandarino e Thomas Koch se apresentaram muito bem na dupla e chegaram à final com a vitória sôbre os americanos Allen Fox-H. Fitzgibbon, por 6-4 e 6-4, sendo que Mandarino foi também campeão em mista, ao lado de Carmem Mandarino ao vencerem por 6-3 e 6-3 o duo formado pela australiana Colin Stubbs e o inglês Mac Bennan.

PARA PARIS

Manuel Santana, que se apresentou em boa forma, venceu a individual ao ganhar na decisão do norte-americano Herve Fitzgibbon por 6-3 e 6-4. A maioria dos tenistas que jogou aqui viaja para Paris, para participar do Torneio Internacional daquela cidade. Os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino também estarão em Paris, numa competição que servirá como último teste de ambos para a estréia na Taça Davis quando a equipe do Brasil enfrentará a Tcheco-Eslováquia, nos dias 3, 4 e 5 de maio em Praga.

A Federação Espanhola de Tênis decidiu autorizar os membros de sua equipe para a Taça Davis a participarem em torneios abertos, jogando juntamente com profissionais. Os tenistas autorizados foram Manuel Santana, Juan Gisbert, Manuel Orantes e José Luís Arilla. A Federação informou que concederá permissões a outros jogadores.

TORNEIO ABERTO

Bournemouth, Inglaterra — (UPI — JB) — Apenas um jogador amador, o britânico Robert Wilson, está disputando o primeiro torneio aberto no Camponato Britânico sôbre terra, que começou ontem nesta cidade.

Os demais jogadores são profissionais, e os australianos Rod Laver e Ken Rosewal foram pré-classificados nos dois primeiros lugares, respectivamente. Rod Laver, aliás, vem se apresentando em excelente forma êste ano e até o momento ganhou a grande maioria dos torneios profissionais, inclusive o que se encerrou recentemente em Londres e foi patrocinado pela British Broadcasting Corporation. Na final Laver derrotou Ken Rosewall, por 6-3 e 10-8, numa partida que demorou uma hora e dez minutos e foi sensacional devido às verdadeiras mágicas que os dois tenistas fizeram na quadra.

Judô já tem equipe para eliminatórias

Numa competição eliminatória realizada, sábado último, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube, a Federação Guanabarina de Judô escolheu seus 10 faixas prêtas — dois de cada categoria de pêso —, que disputarão, no dia 5 de maio, no Rio, as vagas da seleção brasileira ao Campeonato Pan-Americano, juntamente com lutadores dos demais Estados filiados à Confederação Brasileira de Pugilismo.

Classificaram-se os seguintes judoistas: categoria pena — Edmundo Novais e Iroshi Susuki; leve — Santo Marzullo e Jorge Saito; médio — Ivã Serpa e Hélcio Figueiredo; meio-pesado — Guerman Vanderlei e Nivaldo Resende, e pesado — Arnaldo Artilheiro e Eurico Versari.

DESTAQUES

O torneio apresentou um bom nível técnico, destacando-se o pena Edmundo Novais e o médio Ivã Serpa, que se sobressairam em virtude da boa forma física e técnica por que estão passando. Ambos, por coincidência, sairam recentemente da categoria juvenil, tendo feito parte da seleção carioca que conquistou o primeiro título brasileiro da categoria, em 1966. Ivã conseguiu derrotar de forma excelente Alípio Amaral, com um belíssimo *ippon* de *hane-goshi*.

Os judoista classificados iniciaram os treinos na noite de ontem, no ginásio da Polícia Militar, sob a direção do técnico Leopoldo de Lucas e do preparador físico Orlando Duarte, supervisionado pelo Diretor-Técnico da FGJ, Osvaldo Duncan. Os treinos prosseguirão até o dia da eliminatória nacional, sendo realizados às segundas e quartas-feiras, às 20 horas, e aos sábados às 15 horas.

JÔGO PERIGOSO

Ubirajara esforçou-se muito para conter a irritação de seus companheiros, que a todo instante reclamavam do árbitro Antônio Viug

Quem jogou, quem marcou

O Botafogo venceu o Bangu por 3 a 1, gols de Gérson, de pênalti, e Rogério (2), contra um de Fernando, e os times jogaram assim: Botafogo — Manga; Moreira (Paulistinha), Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho (Parada), Roberto e Paulo César. Bangu — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente (Celso); Tonhé e Jair; Mário, Prado (Dé), Fernando e Aladim. O primeiro tempo foi 2 a 0 para o Botafogo, o juiz foi o Sr. Antônio Viug, que expulsou Mário aos 11 minutos da etapa final e a renda somou NCr$ 46 451.

Na partida preliminar o Campo Grande derrotou o Madureira por 3 a 1, após estar perdendo por 1 a 0, gol de Zé Carlos, no primeiro tempo. Dario fêz os três gols de seu time e as equipes jogaram assim: Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Valmir, Dario, Clair e Hércules (Augusto). Madureira — Miranda, Wilson Cruz, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Fará; Tonho (Anísio), Sabará, Norberto (Davi) e Zé Carlos. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães.

PRÓXIMA RODADA

Sexta-feira, às 19h30m, Fluminense x Olaria, e às 21h30m, Bonsucesso x Flamengo. Sábado às 19h30m — Campo Grande x São Cristóvão e, às 21h30m, Bangu x América. Domingo às 15 horas — Madureira x Portuguêsa, e às 17 horas Vasco x Botafogo.

Vitória sôbre Coríntians deu pràticamente título ao Santos

São Paulo (Sucursal) — Com a vitória de 2 a 0 contra o Coríntians, gols de Douglas e Pelé, o Santos é pràticamente o bicampeão paulista, com cinco pontos de diferença do Coríntians, que continua vice-líder. Pelé e Flávio, empatados com 13 gols, são os artilheiros do campeonato, sendo o único caso de empate entre os dois times. O Santos possui ainda a melhor defesa, com 12 gols sofridos, e o melhor ataque, com 50 gols marcados.

O campeonato será pràticamente terminado, pois para o Santos perder o título de 68 será necessário ser derrotado em três partidas, enquanto seu principal adversário — o Coríntians — não poderá sequer empatar. O terceiro lugar da tabela de classificação está sendo ocupado por São Paulo e Portuguêsa, com 11 pontos perdidos, ambos sem chance alguma dentro do atual certame.

FINAL ANTECIPADO

Com os resultados Santos 2 x Coríntians 0; São Paulo 1 x São Bento 1; Botafogo 1 x Quinze de Novembro 1; América 2 x Comercial 0, e Juventus 2 x Ferroviária 0, a tabela de classificação do Campeonato Paulista ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1) Santos, 2; 2) Coríntians, 7; 3) Portuguêsa de Desportos e São Paulo, 11; 4) Palmeiras, 12; 5) XV de Novembro, 14; 6) Ferroviária, 17; 7) América e São Bento, 18; 8) Botafogo, Guarani e Juventus, 20; 9) Comercial, 21; e 10) Portuguêsa santista, 23.

Os próximos jogos são os seguintes: quarta-feira — Santos x Juventus; São Paulo e Comercial; e Portuguêsa de Desportos x Botafogo; quinta-feira — Portuguêsa santista x Ferroviária; sábado — Coríntians x Guarani; domingo — São Paulo x Portuguêsa de Desportos; Santos e XV de Novembro; Botafogo x Ferroviária; América x Palmeiras e Portuguêsa santista x São Bento.

JÔGO RENDOSO

O clássico Coríntians e Santos — o 100.º disputado entre as duas equipes, em campeonato, — teve recorde de renda em São Paulo: NCr$ 278 894,00 e esta cifra dificilmente será ultrapassada nesse certame diante do desinterêsse do torcedor paulista pelas próximas partidas, depois do resultado favorável ao Santos, ficando uma diferença de cinco pontos entre os dois concorrentes ao título.

Das cem partidas disputadas entre Santos e Coríntians em jogos de campeonatos, o resultado ainda é favorável à segunda equipe. O Coríntians venceu por 42 vêzes, o Santos por 39, e houve 19 empates, incluindo-se o jôgo de domingo.

Além das partidas oficiais do campeonato, Santos e Coríntians jogaram 44 vêzes, conseguindo o Coríntians 18 vitórias contra 14 do Santos e 12 empates.

Na história dos dois times há muita coincidência. O Santos manteve uma escrita de vitórias contra o Coríntians por 11 anos, tabu êsse que caiu no campeonato dêsse ano, no primeiro turno, quando o Coríntians venceu o Santos por 2 a 0, recebendo domingo a devolução da contagem por parte do Santos.

Mas houve, por oito anos, uma escrita favorável ao Coríntians, quando o Santos ficou sem ganhar de seu rival de 1937 a 1945. A série invicta do Santos começou em 1957 e chegou até 1968, quando o Santos foi derrotado, no primeiro turno do atual campeonato.

Outra coincidência entre as duas equipes é quanto ao número de campeonatos perdidos. O Santos ficou por 20 anos sem levantar um título paulista, de 1935 a 1955, acontecendo o mesmo agora com o Coríntians, que já espera há 14 anos sua oportunidade de colocar as faixas de campeão.

Depois da entrada de Pelé no time santista e a conseqüente ascensão do Santos, o clássico maior do campeonato passou a ser Santos e Coríntians. Anteriormente, o maior clássico era São Paulo e Coríntians, passando depois a ser Palmeiras e Santos. Com a queda vertiginosa do São Paulo e Palmeiras, nos últimos campeonatos, Santos x Coríntians confirmam, no momento, o melhor clássico dos paulistas.

SANTOS EM 20 MINUTOS

Bastaram ao Santos apenas 20 minutos, primeiro tempo, para vencer o Coríntians, domingo, no Morumbi, e pràticamente levantar o título de 1968.

Com dois gols, o primeiro de Douglas, recebendo um passe sob medida de Pelé, aos 11 minutos da primeira fase, e o segundo do próprio Pelé, cabeceando um escanteio muito bem cobrado, por Edu, aos 20 minutos, o Santos passou a jogar tranqüilo e terminou com as esperanças do Coríntians.

O primeiro tempo foi totalmente do Santos, enquanto na fase final pertenceu mais ao Coríntians, que tentou de tôdas as formas diminuir o escore, sem conseguir.

O êrro primordial do técnico Lula, do Coríntians, foi colocar em campo Galhardo, um jogador sem condições técnicas para marcar Pelé, além de tentar ficar num 4-2-4 rígido. O Santos, pelo seu ataque, vinha buscar a bola atrás e com precisas deslocações de Toninho, Douglas e Pelé vencia fàcilmente o bloqueio da defesa adversária.

Depois dos gols, o Coríntians começou a perder-se pelo nervosismo de seus jogadores, quando houve período de jôgo viril, facilitado ainda pelo estado escorregadio do gramado do Morumbi.

O juiz, Sr. Roberto Goycochea, apitou muito bem, apenas deixou correr um pouco os lances de violência.

Os dois times formaram com: CORÍNTIANS — Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Galhardo (Clóvis) e Maciel; Édson e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo (Oberdã) e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu.

Os melhores da partida foram Rivelino, Buião e Eduardo, no Coríntians, e Douglas, Cláudio e Pelé, no Santos.

Campeonato mineiro tem três líderes

Belo Horizonte (Sucursal) — Os três líderes do campeonato mineiro — Atlético, Cruzeiro e Formiga — todos invictos, com dois pontos perdidos, não só se mantiveram em suas posições como se distanciaram dos outros concorrentes, com as derrotas dos dois ex-vice líderes, o América e o Vila Nova, na rodada passada.

Pela soma de pontos perdidos, o jôgo número um da próxima rodada, que é realizado no domingo à tarde, no Estádio Minas Gerais, será Formiga e Vila Nova, enquanto Atlético e Cruzeiro jogariam na quinta-feira e no sábado, mas esta ordem pode ser modificada porque os dois times da capital estão oferecendo dinheiro a Formiga e Vila para poderem jogar no domingo.

BRIGA DIFERENTE

A colocação do campeonato mineiro ficou assim: 1) Cruzeiro, Formiga e Atlético, 2 pontos perdidos; 4) Democrata, 4 pontos; 5) América e Vila Nova, 5 pontos; 7) Araxá, Uberaba e Valério, 6 pontos; 10) Uberlândia e Independente, 7 pontos; 12) Usipa, 8 pontos perdidos.

Pela tabela, Formiga e Vila Nova farão o jôgo número um da próxima rodada, porque os dois juntos têm sete pontos perdidos. O jôgo número dois, que é jogado no sábado, será entre Cruzeiro e Araxá, que somam 8 pontos perdidos, ficando para quinta-feira o jôgo número três entre Atlético e Uberlândia, que têm juntos 9 pontos perdidos.

AFASTANDO O PERIGO

O goleiro Diogo tira Pelé da área, para poder cobrar o tiro de meta, após mais uma boa jogada do atacante

Na grande área

Armando Nogueira

O Bangu inteiro está chorando a derrota de domingo: responsável, para êles, o árbitro Viug que teria sido mais decisivo na marcação dos gols do Botafogo que Gérson e Rogério.

O pessoal do Bangu passou dois anos sob acusações semanais de vencer com a ajuda dos árbitros. De minha parte, defendia, sempre, as vitórias do Bangu, cuja equipe não merecia tantas e tais restrições, como não mereciam os árbitros as insinuações caluniosas.

Pois vem, agora, o Dr. Castor e, em côro com o goleiro Ubirajara, põe-se a insinuar que o juiz Viug estava entendido com o Botafogo para dar-lhe a vitória etc.

Ora, senhor, vamos deixar os árbitros em paz e cuidar, isso sim, de disputar o campeonato com bons times.

* * *

Com Viug ou sem Viug, com Armando Marques ou sem Armando Marques, o time do Bangu, êste ano, é uma pilhéria em comparação com as duas formações que jogaram em 66 e 67. E essa gente pensa que o público é bôbo, que o público não distingue um bom time de um mau time.

Uma coisa era o Bangu com Jaime e Ocimar em grande forma, Paulo Borges, sensacional, Mário de ponta-de-lança, com um bom treinador na bôca do túnel; anteontem, fora o entusiasmo respeitável dos jogadores, nada mais havia no time do Bangu, um time sem plano de jôgo, sem atacantes de choque e apoiado num dupla de meia-cancha que jamais consegue fazer um passe excepcional. Trabalhou muito, mas assim como Denilson no Fla-Flu, que correu, desarmou, porém jamais conseguiu fazer um lançamento luminoso. Aliás, pouca gente sabe disso mas é verdade pura: cada bola é feita de gomos de couro, aparentemente iguais.

Na verdade, os 18 gomos (hexagonais) de uma bola de futebol se dividem em três grupos distintos: os gomos do acaso, os gomos do suor e os gomos do talento. O jogador Gérson, por exemplo, sempre que chuta acerta o peito do pé num gomo do terceiro grupo.

* * *

Incomparàvelmente melhor, na partida e na temporada, o time do Botafogo, que atravessou os 90 minutos sempre muitos furos acima do time do Bangu. De Manga a Paulo César, houve sempre a preocupação do conjunto e ações mais brilhantes e mais variadas que a monótona e desorganizada subida de Fidélis que, investido das funções de extrema, atacou muito, tivesse ou não tivesse a bola, e que, por isso, acabou de mãos nos quadris, pregado.

Não vejo como transferir para o árbitro Viug a responsabilidade de uma derrota que exprime a campanha do Bangu, êste ano. O Bangu renunciou ao campeonato de 68 precisamente no dia em que de lá saiu Paulo Borges, jogador-símbolo da nova dimensão do Bangu.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O futebol é um espetáculo que, no Brasil, cada vez mais se aperfeiçoa. Fiquei sabendo, agora, que os uruguaios do Peñarol, quinta-feira passada, recusaram mais de uma bola no jôgo com o Palmeiras. Preferiam perder um tempo enorme, indo buscar a bola nos fundos do campo a dar continuidade ao jôgo com bola suplente. Diziam os jogadores que a regra do jôgo manda utilizar apenas uma bola. Certo, mas se há uma medida que precisa ser modificada no interêsse do espetáculo é precisamente essa. O futebol brasileiro está, nesse ponto, cem anos à frente. ● O Tribunal de Justiça da Federação está na berlinda: depois da monstruosa sentença em que desmentiu a palavra honrada do juiz Armando Marques, terá que julgar, agora, o jogador Mário, do Bangu. Se não aplicarem a Mário a mesma pena ridícula aplicada a Fontana, o Tribunal de Justiça estará uma vez mais desmoralizado. Eu disse, desmoralizado. ● O trânsito em tôrno do Maracanã, domingo próximo, será controlado por guardas montados a cavalo. Diz o Diretor de Trânsito que o sistema é adotado na Europa. De fato, em Liverpool, na Copa do Mundo, a guarda de trânsito montada atirava os cavalos contra as filas de torcedores à porta do estádio. Lá como cá, o espírito do cavalo baixa sôbre o cavaleiro — e pobre de nós, cavalheiros.

Botafogo dá NCr$ 1 mil de prêmio pela vitória

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira voltará a conversar com Afonsinho, hoje, tentando convencê-lo a renovar seu contrato com o Botafogo, com o argumento de que Zagalo estaria disposto a mantê-lo contra o Vasco, adiando a volta de Carlos Roberto.

Sôbre o jôgo com o Vasco, o dirigente declarou que a vitória será fundamental para as pretensões do Botafogo no Campeonato, estando disposto, inclusive, a dar uma gratificação superior a NCr$ 500,00, podendo chegar até a NCr$ 1 mil.

PROBLEMAS

Se Afonsinho não renovar, Zagalo terá que lançar Carlos Roberto ao lado de Gérson. O técnico disse, ontem, que a alteração não deverá quebrar o ritmo do time, mas que da forma que Afonsinho está jogando preferia poder contar com êle contra o Vasco.

— Eu gosto muito de Carlos Roberto e até se contundir era êle o titular, mas do jeito que vem jogando Afonsinho eu não posso e não quero mexer no time. Por isso estou torcendo para que êle resolva logo a sua situação com o clube e possa jogar domingo — disse Zagalo.

Moreira, que deixou o campo sob suspeita de fratura no tornozelo, mais tarde desfeita com o resultado das radiografias, está desde o domingo fazendo aplicações de gêlo no local. Ontem não foi ao clube, mas avisou ao dr. Lídio Toledo que estava passando bem. Jairzinho e Roberto também tiveram ordens de fazer aplicações de gêlo no joelho e de manter repouso. Os dois levaram pancadas sem maiores conseqüências e saíram porque o jôgo estava pràticamente definido. Acredita o médico que já na tarde de hoje possam treinar.

Assim, o único problema para Zagalo será mesmo o de Afonsinho, caso não venha a renovar o seu contrato. Domingo, como o pai do jogador desistiu de vir ao Rio, mandando dizer que a proposta que iria fazer já tinha sido transmitida pelo filho aos dirigentes, os diretores Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira voltaram a falar com Afonsinho, mas sem resultado. O jogador continuou firme na sua disposição de só assinar nôvo contrato por nove meses e pelos NCr$ 30 mil de luvas com salários de NCr$ 1 200 mensais. Hoje nova tentativa será feita e os dirigentes, baseados nas palavras de Zagalo, dirão a Afonsinho que êle é o titular do time e que mesmo com a volta de Carlos Roberto a sua posição não será afetada. Esperam, com isso, convencer o jogador a não parar no momento em que se encontra no melhor de sua forma.

Djalma Nogueira, a propósito de um possível caso com a semelhança das camisas dos dois adversários, disse que o Botafogo não iria jogar com outro uniforme porque só tem um, que é a sua costumeira camisa preta e branca. O dirigente, contudo, disse que não acredita que o fato possa vir a causar confusão e que, em última hipótese, caberia ao árbitro decidir.

Hoje, o Botafogo iniciará a semana com um treino individual e revisão médica.

Maracanã pode ter recorde de renda e de prisões na partida Vasco x Botafogo

A renda da partida Vasco x Botafogo, domingo próximo, poderá ser a maior da história do estádio — NCr$ 372 494,00, se forem esgotados os 123 898 ingressos — mas um outro recorde está previsto: o do número de ladrões e marginais presos pela Polícia, cuja média é de 10 por jôgo.

Os ingressos serão postos à venda a partir de sexta-feira nos postos habituais (Teatro Municipal, Barcas e Mercadinho Azul) e estão assim distribuídos: 79 camarotes laterais a NCr$ 40,00; 100 camarotes de curva a NCr$ 25,00; 389 cadeiras especiais a NCr$ 15,00; 9 953 cadeiras numeradas a NCr$ 8,00; 8 377 cadeiras sem número a NCr$ 5,00; 75 000 arquibancadas a NCr$ 3,00; 28 000 gerais a NCr$ 0,50 e 2 000 militares a NCr$ 0,25.

DIMINUIÇÃO

Segundo o Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, o número normal de arquibancadas é 90 000, mas como existem menores que não pagam ingresso, houve uma redução de 15 000 para efeito de compensação. Como nos jogos do Botafogo o número de menores é sempre maior, êsse é outro recorde a ser batido no próximo domingo.

O dirigente fêz um apelo aos acompanhantes dos menores no sentido de orientá-los para, no caso de se perderem, procurar o Serviço de Relações Públicas do estádio, localizado no *hall* dos elevadores

O policiamento também vai ser reforçado para o jôgo de domingo, devendo a ADEG contar com 200 soldados da Polícia Militar, 22 do Serviço de Trânsito, três turmas de policiais para roubos e furtos, defraudações e vigilância.

O Sr. Abellard França esclareceu ainda que a venda antecipadh dos ingressos não começará antes de sexta-feira, a fim de não facilitar o trabalho dos falsários.

Trânsito lançará a operação-algemas

O Departamento de Trânsito lançará domingo, por ocasião do jôgo entre Vasco e Botafogo, no Maracanã, a operação-algemas, que substituirá a esvazia pneus pois o Comandante Celso Franco considera esta fórmula a melhor para que sejam respeitados os locais proibidos de estacionar e sòmente liberará os carros na segunda-feira após o pagamento das multas.

Paralelamente ao lançamento da operação-algemas, o Comandante Celso Franco acertou a cobrança de taxa de estacionamento pela Fundação Terminais Rodoviários, em áreas a serem criadas nas imediações do Maracanã, além de reforçar o contingente de guardas que voltará a contar com a cavalaria da PM, totalizando 150 homens.

OPERAÇÃO-ALGEMAS

Pensando em coibir os estacionamentos proibidos no Maracanã, o comandante Celso Franco preparou para domingo, nas imediações do Estádio, a operação-algemas. Todos os carros que estiverem mal estacionados serão acorrentados, devendo o seu proprietário receber a chave do cadeado na segunda-feira, após o pagamento da multa no Departamento de Trânsito.

Esta nova operação foi recomendada pelo Secretário de Segurança, General França, ao comandante Celso Franco, e consistirá na fixação temporária, no locais da infração dos veículos estacionados irregularmente, atando-os uns aos outros ou em postes, por meios de correntes especiais, fechadas a cadeado.

Além das modificações no trânsito, o Comandante Celso Franco mandou reforçar o policiamento que deverá ser de 150 homens.

Sòmente haverá ônibus especiais caso as emprêsas interessadas solicitem ao Departamento de Trânsito licença, já que, conforme disse o comandante, "nós não podemos forçar nenhuma emprêsa a fazer linhas especiais".

Seis já se definiram em relação ao returno e 6 ainda lutam por 4 vagas

Apenas quatro equipes — Botafogo, América e Flamengo, no Grupo A, e Vasco, no Grupo B — já têm participação assegurada no returno do Campeonato Carioca de Futebol, da mesma forma que apenas duas — Portuguêsa, no Grupo A, e São Cristóvão, no Grupo B — estão definitivamente de fora, faltando duas rodadas ou doze jogos para a conclusão do turno.

Em conseqüência, seis equipes ainda estão lutando pela classificação: Bonsucesso e Campo Grande, no Grupo A, e Bangu, Fluminense, Madureira e Olaria, no Grupo B. A próxima rodada poderá definir, pelo menos, uma vaga, mas o esquema final só será conhecido na outra semana.

GRUPO A

Quaisquer que sejam os resultados das duas próximas rodadas, Botafogo, América e Flamengo já estão garantidos, pois, mesmo que qualquer dêles venha a sofrer duas derrotas, não terminará o turno em quinto lugar que os quatro primeiros de cada Grupo terão direito de participar do returso.

No outro extremo do Grupo A está a Portuguêsa, pois, ainda que o Bonsucesso ou o Olaria perca as duas partidas que lhe resta, ela não conseguirá evitar o último lugar. Está, portanto, eliminada.

Sobram, lutando por uma faga, Bonsucesso e Campo Grande. As chances de cada um podem ser assim estabelecidas:

O Bonsucesso se classifica se:

1. Ganhar três pontos;
2. Ganhar apenas dois e o Campo Grande perder um;
3. Ganhar apenas um e o Campo Grande perder dois.
4. Perder os quatro pontos e o Campo Grande só ganhar um.

O Campo Grande só se classifica se:

1. Ganhar quatro pontos e o Bonsucesso perder três;
2. Ganhar três pontos e o Bonsucesso perder quatro.

GRUPO B

A situação dêste Grupo é um pouco mais complicada, pois só o Vasco, absoluto com zero ponto perdido, e o São Cristóvão, eliminado com seus dezessete, já se definiram em relação ao returno. Bangu, Fluminense e Madureira estão juntos, de momo que qualquer dêles se classifica com chances teòricamente idênticas:

1. Ganhando três pontos;
2. Ganhando apenas dois pontos e o Olaria perdendo um (ou um de seus companheiros de posição perdendo três);
3. Ganhando apenas um ponto e o Olaria perdendo dois (ou um de seus companheiros de posição perdendo quatro).
4. Perdendo quatro pontos e o Olaria perdendo três.

Para o Olaria, a classificação só é possível se:

1. Ganhar quatro pontos e Bangu, Fluminense ou Madureira perder três.
2. Ganhar três pontos e Bangu, Fluminense ou Madureira perder quatro.

Tanto no Grupo A, como no Grupo B, há possibilidade de posições empatadas, decidindo-se então pelo saldo de gols.

Grupo A	Pontos perdidos
Botafogo	2
Flamengo	5
América	6
Bonsucesso	9
Campo Grande	11
Portuguêsa	16

GRUPO B	
Vasco	0
Bangu	10
Fluminense	10
Madureira	10
Olaria	13
São Cristóvão	17

Adversários no turno

Grupo A	Grupo B
Vasco e Campo Grande	Botafogo e Flamengo
Bonsucesso e Vasco	América e Madureira
Bangu e Fluminense	América e Olaria
Flamengo e Olaria	Portuguêsa e Bangu
São Cristóvão e Botafogo	Fluminense e Bonsucesso
Madureira e São Cristóvão	Campo Grande e Portuguêsa

HORA DE RECREIO

Os jogadores do Vasco voltaram a usar os bambolês no individual de ontem, apenas na recreação da ginástica de aquecimento

Bianchini promete silêncio ao ser nomeado capitão

O técnico Paulinho fêz uma preleção ontem de manhã para os jogadores do Vasco e adiantou que Bianchini enfrentará o Botafogo — será inclusive o capitão do time —, mas pediu-lhe para evitar entrevistas esta semana sôbre o adversário ou a partida, a fim de que suas declarações não sejam deturpadas e exploradas.

Bianchini, por sua vez, respondeu ao treinador que se considera hoje um homem completamente mudado e não quer se recordar de coisas passadas. Declarou-se tranqüilo e prometeu que não falará nada antes, durante e depois da partida.

ADVERTIU ADÍLSON

Nessa mesma preleção, Paulinho chamou a atenção de Adílson enèrgicamente sôbre sua expulsão de campo contra o Olaria.

— Você entrou em campo quando faltavam apenas 12 minutos para terminar a partida. Portanto, não podia estar com a cabeça quente para fazer o que fêz, revidar sem bola uma falta. Além do mais, considerando que a falta foi normal e não desleal — advertiu o treinador.

Adílson ouviu calado e está muito preocupado com sua situação porque é reincidente. Os próprios dirigentes do Vasco e o técnico consideram muito mais difícil a defesa de Adílson do que a que os advogados do clube fizeram na absolvição de Fontana na última reunião do TJD. Paulinho já está preparando Valfrido para entrar no lugar de Adílson na relação dos jogadores que se concentrarão e ontem dedicou especial atenção a êle no individual.

TREINO PARA VELOCIDADE

No encerramento da preleção, Paulinho comentou os erros da equipe na partida passada contra o Olaria e comentou tècnicamente jogador por jogador.

O individual realizado ontem de manhã pelo Professor Paulo Balthar durou 45 minutos e começou com um aquecimento feito com exercícios onde os bambolês foram empregados.

Até agora, porém, os jogadores não usaram os bambolês rodando na cintura, a não ser por brincadeira antes dos treinos. Paulo Baltar explicou que os bambolês serão empregados por enquanto como recreação em exercícios para os músculos dos braços e pernas.

— Acho que o time do Vasco precisa ganhar mais velocidade e por isso mudei os exercícios do circuit-training com objetivo de dar mais corridas e piques — disse.

TIME NÃO MUDA

Fontana e Sérgio, com gripe forte e febre, não treinaram ontem. Ambos se medicaram com o Dr. José Marcozzi e foram para casa com a recomendação de descansar durante todo o dia, pois hoje farão o individual. Silvinho, dispensado para visitar sua família em Belo Horizonte, e Nei, em São Paulo tratando de assuntos particulares, treinaram à tarde, na Academia do Professor Paulo Baltar durante uma hora.

Os jogadores do Vasco receberão hoje NCr$ 450,00 de prêmio pela vitória contra o Olaria e para derrotarem também o Botafogo terão igual gratificação.

SUPERSTIÇÃO DA CAMISA

Apesar de ser o Vasco quem teòricamente dá o mando de campo, e, em conseqüência, cabe ao Botafogo escolher a camisa com que vai jogar, o roupeiro Chico disse que usará as camisas pretas no próximo domingo.

— Os rapazes são meio supersticiosos e não querem mudar para as camisas brancas. Estão jogando com as pretas desde o início do campeonato e não perderam nenhuma. Aliás, foi só jogando com as camisas pretas que vencemos o campeonato de 1958. Depois disso, não sei porque os jogadores que entraram preferiam as camisas brancas e perdemos tudo — explicou.

O Sr. Reinaldo Reis, que não foi ontem à sede do Cineac, porque estava gripado, desmentiu que o Vasco vá fazer seguro dos seus jogadores para enfrentar o Botafogo.

— Querem fazer guerra de nervos. O seguro do jogador é feito normalmente quando êle assina seu contrato. Além do mais, o seguro no jôgo de domingo é a presença de Armando Marques como juiz. Êle é a maior garantia de que não haverá nada de anormal na partida — frisou.

O Sr. Antônio Meneses, pai do técnico Ademir, faleceu ontem à noite e será sepultado hoje às 11 horas no Cemitério de São Francisco Xavier.

Palmeiras joga hoje com Penarol

Montevidéu (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Palmeiras enfrenta o Peñarol às 21 horas de hoje, no Estádio Centenário, na segunda partida das semifinais da Taça Libertadores da América, podendo conseguir a classificação para a final — diante do Racing ou do Estudiantes de La Plata — com um simples empate, em virtude de sua vitória por 1 a 0, na semana passada, em São Paulo.

Se o Peñarol vencer, a partida desempate será disputada dentro de 48 horas, no Estádio Nacional, em Santiago do Chile, porque o regulamento da competição exige campo neutro nessas ocasiões. Apesar dos preços caros — o lugar mais barato custa cêrca de... NCr$ 3,22 — os dirigentes uruguaios esperam uma excelente arrecadação na noite de hoje, pois a procura de ingressos já começou desde ontem.

OS TIMES

As equipes estão escaladas e deverão iniciar assim a partida: Palmeiras — Valdir, Geraldo Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Tupãzinho, Servílio e Rinaldo. Peñarol — Mazurkiewicz; Figueroa, Caetano, González e Mendes; Gonçalves e Rocha; Abbadie, Silva, Spencer e Joya.

O nome do juiz será escolhido minutos antes de começar o jôgo, entre Eduardo Ramírez (paraguaio), Jorge Cruzat (chileno) e Arturo Yamazaki (peruano) — segundo decidiram os dirigentes da Federação Uruguaia.

COI começa a receber respostas

Lausane, Suíça (AFP-UPI-JB) — A África do Sul perdeu pràticamente tôdas as chances de ir às Olimpíadas dêste ano, no México, depois que a Comissão Executiva do Comitê Olímpico Internacional recomendou aos 71 países filiados que, ao se manifestarem por telegrama sôbre a questão, votassem contra a participação dos sul-africanos.

Embora poucos países já tenham respondido à Comissão — que se reúne extraordinàriamente nesta Cidade — tem-se como certo que muito mais do que o número exigido (36 filiados) votarão contra a África do Sul. A recomendação, recebida festivamente no México e com entusiasmo em vários outros países, provocou protestos entre os sul-africanos

— É ilegal e imoral — afirmou Reg Honey, representante da África do Sul no Comitê, cujos membros, segundo êle, deveriam demitir-se em pêso.

Reunidos sábado e domingo, nesta Cidade, os nove membros da Comissão Executiva estudaram detidamente cada detalhe do problema surgido com a readmissão da África do Sul nas Olimpíadas e o conseqüente boicote de trinta e três países à competição que se realizará, em outubro, no México.

Fla deixa Rodrigues Neto na equipe e mantém 4-3-3 para enfrentar Bonsucesso

Válter Miraglia gostou da atuação de Rodrigues Neto no jôgo com o Fluminense, chegou à conclusão de que êle é o jogador indicado para fazer o 4-3-3, e por isso vai mantê-lo na equipe do Flamengo que enfrentará o Bonsucesso sexta-feira à noite no Maracanã.

César, por causa de dores musculares, e Onça, porque está com uma contusão no tornozelo esquerdo, foram poupados do individual de ontem mas não serão problemas para a próxima partida, devendo apenas não serem muito exigidos nos treinamentos desta semana.

EM DEFINITIVO

Válter Miraglia acha que a equipe está precisando de mais entrosamento e por isso vai dirigir um conjuito hoje cedo, quando Rodrigues Neto já será escalado entre os titulares, fazendo o sistema 4-3-3, dentro do qual o técnico pretende manter seu time.

O treinador disse que gostou da atuação de Luís Cláudio no primeiro tempo do jôgo com o Fluminense, mas acha que a preocupação do jogador em demonstrar categoria o prejudicou muito, principalmente na hora de passar a bola, no que quase sempre errava.

Segundo Válter Miraglia, Rodrigues Neto chegou a surpreendê-lo com uma atuação que muito lhe agradou, mostrando presença constante na área adversária, além de dar um apoio constante a Paulo Henrique, que se sentiu bem mais a vontade para ir a frente, em ajuda ao ataque.

Tudo isso e a boa forma física em que se encontra Rodrigues Neto, levou o técnico a preferir deixá-lo no time, ainda mais que o jogador se adapta perfeitamente a qualquer posição pelo lado esquerdo do campo.

Rodrigues Neto foi promovido a titular no ano passado, quando o Flamengo aproveitou quase todo seu time juvenil, e daí para cá vem sendo utilizado na regra três, pois além de atuar pela esquerda, em qualquer posição, também pode ser aproveitado pela direita, uma vez que tem facilidade para chutar com o pé direito.

O jogador se diz muito satisfeito com a chance que tem agora de se firmar como titular, coisa que êle sentiu no final do treino de ontem, quando Válter Miraglia lhe pediu que continuasse em campo, e lhe deu instruções de como aproveitar melhor suas características na nova função que passará a ter dentro da equipe.

— Vou diminuir o cigarro e me cuidar muito esta semana — afirmou o jogador — pois quero entrar no time para ficar.

Ontem houve duas horas de treinamento, sendo 30 minutos de individual leve e uma hora e meia de dois toques, em que sòmente Onça e César não tomaram parte.

Além de sentir a contusão no tornozelo, Onça teve que extrair um dente, estando já decidido que não participará do conjunto da manhã de hoje.

Telê diz que Samarone e Ademar se revezarão contra o Olaria ao lado de Dario

Samarone e Ademir irão se revezar na partida de sexta-feira contra o Olaria, cada um jogando um tempo, ao lado de Daroi, conforme explicou o técnico Telê, após o individual de ontem de manhã, nas Laranjeiras, pois os dois jogadores ainda estão fora de forma física e não agüentam ainda disputar os 90 minutos.

Dario foi submetido a exame de raios X, no Hospital da Cruz Vermelha, mas como nada ficou constatado em seu tornozelo direito, êle poderá participar do individual de hoje de manhã. Ademar não treinou, porque só chegou de São Paulo à noite, em companhia do goleiro Félix.

PERDENDO PÊSO

Felix, Ademar e Silveira foram os ausentes do individual de ontem, dirigido pelo preparador físico Júlio Bruno. Após o exercício físico, houve uma pelada, da qual o zagueiro Bauer não participou pois está com dores musculares na perna esquerda.

Samarone fêz todo o individual, não sentiu a contusão e já está em condições de treinar em conjunto amanhã. Dario treinou de macacão de lã, para perder pêso, a conselho do preparador físico. Terminada a pelada, Dario foi examinado no departamento médico do clube e os médicos recomendaram um exame de raios x em seu tornozelo direito. Dario, um pouco contrariado, foi à Cruz Vermelha, pois achava que sua contusão não era grave, o que acabou sendo confirmado depois.

Telê explicou que caso Bauer não melhore das dores musculares que o incomodam há algum tempo. Assis continuará na lateral esquerda, e Valtinho na zaga central. O técnico, porém, tem esperanças em contar com Bauer, pois acredita que até sexta-feira êle possa se recuperar.

O apoiador Clairton, do Aimorés, de São Leopoldo, chegará esta semana para o Fluminense, emprestado até o final da Taça Guanabara. Pelo empréstimo, o Fluminense pagará NCr$ 7 mil, e caso queira ficar em definitivo com o jogador, terá que pagar NCr$ 70 mil.

O apoiador Baltazar, do Corintians, de Presidente Prudente, chegou ontem para iniciar um período de testes, que terá a duração de 15 dias. Baltazar está com 22 anos e veio muito bem recomendado ao técnico Telê.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
TÊRÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1968

caderno
B

No Museu da Imagem e do Som, roupas, recortes, medalhas, fotografias, a flauta e os saxofones, a vida de Pixinguinha exposta, lembra ao público que hoje, dia 23 de abril de 1968, o compositor, arranjador, regente, instrumentista, organizador de conjuntos e orquestras, líder da velha guarda faz setenta anos. Com êle, Donga e João da Baiana, seus parceiros e amigos inseparáveis, dividem a homenagem que lhes presta a Cidade.

PIXINGUINHA, DONGA E JOÃO DA BAIANA

TRÊS CAVALEIROS CHAPÉU NA MÃO

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

— Mas minha sobrinha, minha neta, menina... quem é que não tem saudade do tempo antigo? Até você, que não viveu naquela época, tem! É por isso que você está aqui. Imagine nós.

Pixinguinha veste um terno escuro, comum. Na lapela um botão de comenda. Faço menção. Êle o esconde no bôlso: — Não gosto dessas coisas. (Era uma comenda do Ministério do Trabalho).

João da Baiana tem o cabelo ralo, custando a embranquecer, apesar dos 81 anos. No pescoço um laço prêto, na lapela um cravo vermelho:
— É uma tradição. Eu era capanga do Senador Pinheiro Machado na candidatura do Artur Bernardes. Sim, fiz política. E vestíamos assim.

Donga está de marrom, terno e gravata; a meia azul-marinho o sapato prêto. Desde o dia 5 último tem 77 anos. — Vou todos os dias na SBACEM. É um ambiente, onde se desenvolve um estado de coisas. Se não, vem a nostalgia.

O LP *Gente da Antiga*, na voz de Clementina de Jesus, está sendo tocado no rádio, nas vitrolas. O Bar Gouveia está em festa; são muitos os amigos em volta da mesa — velhos e novos — saudando Pixinguinha. No Museu da Imagem e do Som estão expostos para visitação pública, medalhas, recortes, diplomas, fotografias, roupas, a flauta, os saxofones, a mesa cativa do Bar Gouveia, a placa de prata que lhe outorga êste direito desde 1953, a cadeira, o chapéu de palha, a garrafinha que tem sempre no bôlso. Na Assembléia Legislativa será realizado dentro de algumas horas um expediente em homenagem aos três componentes da velha guarda. A Rua Alfredo da Rocha Viana Filho, do nome de Pixinguinha, e onde mora, está também em festa. D. Albertina, sua mulher, preparou um bôlo de velinhas — porque hoje é 23 de abril e Pixinguinha faz 70 anos.

No dia e hora marcados para a entrevista encontro apenas os chapéus, em cima da mesa. E mais o recado que Pixinguinha, Donga e João da Baiana, logo estariam de volta. Tinham ido à missa do Chateaubriand.

— Era um velho amigo. Na casa dêle tocamos muitas vêzes.

Pixinguinha explica porque não foi à inauguração da exposição de seus pertences no MIS:

— Escuta aqui, minha neta. Eu estava adoentado. Pronto. É, também emocionado, doença. Acho que vou lá na segunda-feira, não sei. Imagina que quiseram levar até o piano. Essa não deixei! Pronto.

Donga entra na conversa. Conta que êste ano compôs o samba *Fé em Deus*:

— Quero que a menina saiba que nós continuamos compondo, que não paramos de compor. *Fé em Deus*, porque Deus é onipotente, onipresente. Tem pessoas que não interpretam assim. Quem não tem fé não brinca. O samba não foi bem divulgado. É preciso finanças, a menina sabe, não é?

João da Baiana diz que não ouve muito bem:

— Sobrinha, é bom você falar com êles. O que êles disserem é o que eu tenho a dizer. Somos um trio. O que êles fazem eu faço. Fui compositor, cantor, passista, sapateador. O primeiro ritmista, modéstia à parte, o primeiro pandeirista do Brasil, o mais antigo conhecedor dos ritmos e do estilo afro-brasileiro. Conheço todos os ritmos mundiais, e posso acompanhá-los com o meu pandeiro.

Pixinguinha diz que "política é com êles", com João da Baiana e Donga, que por sua vez começam a lembrar o Govêrno Rodrigues Alves:

— A liberdade foi ampla. Foi a melhor administração que o Brasil já teve. O Ministro da Fazenda era o Murtinho; o da Viação era o Lauro Müller; na Guerra o General Marian. Na Prefeitura estava a Avenida Passos. Hi! confundi o homem com a avenida. Era o Pereira Passos. O Chefe de Polícia era o Coronel Alfredo Pinto. Pela primeira vez se teve higiene, com o Osvaldo Cruz.

Pixinguinha conta que João da Baiana foi cabo e que, naquele tempo, Presidente usava bigode:

— Era um tempo de respeito. Hoje, você vê jovens com a barba crescida. Barba era um sinal de respeito. Hoje, até um garotinho deixa a barba crescer. Coitadinhos, uns inocentes.

Falo em carnaval. Como era o carnaval antigamente? Mudou muito? Pixinguinha não quis saber de muitas explicações.

— Ih!... Lá vem ela. Está me enrascando. Para mim não existe carnaval. Pronto. Ouço na televisão. Dentro da minha casa.

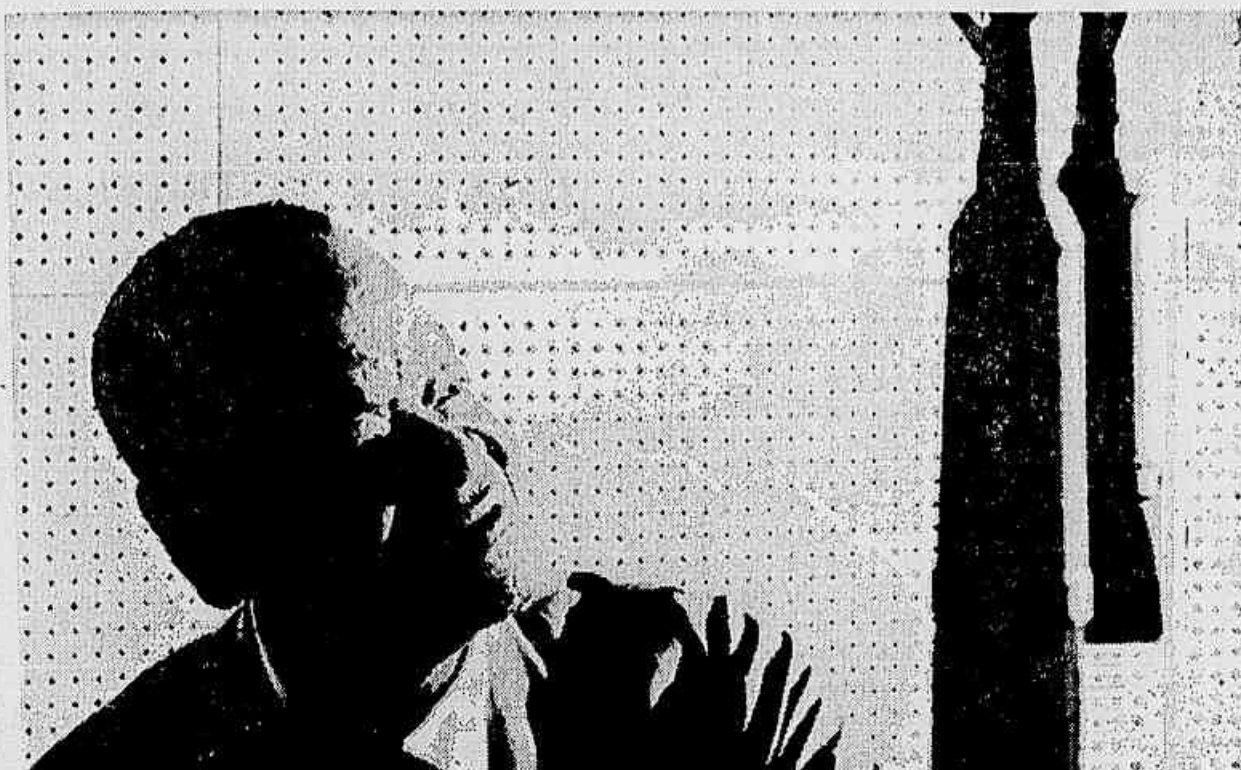
Donga aceita melhor a pergunta:

— O carnaval mudou muito. Nem existe mais, pròpriamente. Carnaval é fantasia, é rua. É bloco, é rua. Não é boate, Copacabana.

João da Baiana acha que o carnaval de hoje é apenas uma festa animada, comum, muito diferente do verdadeiro carnaval, dos ranchos e dos cordões de velhos.

— Deixa essa história de turista para lá. Vou te contar as coisas do tempo do Floriano Peixoto. Naquela época também havia uns jornalistas, o Vaga-lume, o Picareta. Sou do tempo do Flarim.

Pixinguinha não gosta "dêsse negócio de vitrola", embora LP seja uma expressão nova, incorporada ao seu vocabulário. Êle diz que gosta muito de D. Albertina, sua mulher há 40 anos, que chama de Bete e a quem dedicou a valsa *Querendo Bem*.

— Feita por ela qualquer comida é boa. Ela tempera muito bem. Só almoço em casa. Todo o mundo sabe disso. Ela foi artista. Tem muitas fotografias. O que eu ouço, não é vitrola. É um radinho com um aparelho que ponho no ouvido e fico ouvindo, deitado na cama, até terminarem os programas. É para não incomodar a patroa.

Pixinguinha dá seu depoimento no Museu da Imagem e do Som

PIXINGUINHA E SRA., DONGA E JOÃO DA BAIANA

Donga, que começou a compor com 14 anos, é autor de *Pelo Telefone*, o primeiro samba gravado no Brasil, em 1917. Trata-se de uma sátira sôbre a ordem do chefe de polícia da época, que exigira, pelo telefone, o fechamento do jôgo do bicho. Assim, pela primeira vez no Brasil, a música unia-se à notícia, ao acontecimento. Êle fala na mulher que morreu:

— Minha falecida espôsa, Zaira de Oliveira dos Santos, foi a maior cantora lírica da época. Foi regida e louvada por Francisco Braga e foi uma das cantoras pioneiras do rádio. Tenho netos e até bisnetos. Tenho uma neta muito inteligente, que é filha da minha filha que é professôra. Ela se chama Márcia Zaira.

João da Baiana também é viúvo. As manhãs, êle passa ao lado de Pixinguinha, no Bar Gouveia, conversando com os amigos, muitos, entre êles o Almirante:

— O Almirante é meu irmão, é meu sobrinho. Você também é minha sobrinha.

O Almirante tinha ido pedir a bênção de Pixinguinha. Como todos os amigos de Alfredo da Rocha Viana Filho, sabia que entre as dez e o meio-dia haveria de encontrar o velho companheiro, sentado na mesa de todos os dias. O garçom conta que mesmo durante as enchentes êle não faltou.

Pixinguinha tem uma valsa que foi proibida comercialmente por conter um trecho do Hino Nacional:

— Se é bonita, não sei. Se é bonita ou feia não cabe a mim dizer. Pronto.

Pergunto qual de suas músicas prefere:

— Música? Aí é um problema. A que gosto mais é uma que pouca gente conhece. Se chama *Ingênuo*. O Vinícius vai botar letra. Se gosto do Vinícius. Que pergunta! Eu adoro o Vinícius de Morais.

Pixinguinha fala no poeta. Sôbre o Baden diz que "começou conosco". Conta que o Chico e Jobim estiveram o outro dia em sua casa. Fala também no Hermínio. Recebe a todos em casa, mas não para "aquelas festas que, como você sabe, já fiz. Procura nos jornais." Peço sua opinião sôbre essa gente nova:

— Lá vem ela outra vez. Oh, eu acho todo mundo bom. Pronto. Todo o mundo para mim é bom. Todos precisam de viver. Pronto.

João da Baiana interrompe:

— Ela está trabalhando em prol da nossa felicidade.

— Então eu digo que eu estou feliz, muito bem, aqui com meus amigos, muito bem. Hoje eu não estou para conversar. Gosto dela porque ela podia ser minha neta. Fico cansado de contar histórias. Vou-te dar uma *colher de chá*. Depois não me pergunta mais nada. Olha, antes do Irineu de Almeida eu tive um outro professor. Era o César Borges. Meu pai me botou para estudar música com êle. Meu pai não era profissional, mas tocava flauta. Comecei com o cavaquinho. Mas a música que eu estudava não é a do seu tempo. Você quer me enrascar. Já sei o que você quer. Eu gosto de tudo. Tôdas as músicas, tudo é bom. Tôdas as que me agradam, que eu sinto. Quando não sinto, então não acho boas. Não tem importância o ritmo e o estilo quando se trata de música. Se ela vem do astral, se sinto, não quero nem saber, se vem na cabeça eu gosto.

Nem Pixinguinha, nem Donga, nem João da Baiana sabiam que na Assembléia está programado um expediente em sua homenagem.

— É uma lembrança carinhosa dos legisladores. É uma homenagem honrosa. Mostra que não estamos tão esquecidos assim. Quem responde é Donga. Pixinguinha e João da Baiana apenas escutam.

O assunto passa a ser o Noel Rosa:

— Êle é do outro dia, de agora. Foi de ontem e de sempre. O negócio dêle era no botequim. Hoje é bar que se diz. Naquele tempo se dizia botequim.

Donga não sabe quem é melhor, se o Noel ou o Chico. Considera o jovem compositor *muito autêntico*.

— Êle é uma coisa! O Brasil é um País fértil, em música, em poesia. Sempre haverá gente maravilhosa.

Pixinguinha diz que não discute Chico nem Noel. João da Baiana diz que ninguém vai poder esquecer o Noel:

— Quem não o conheceu? Se êle um dia falou em nós, que nos conheceu, é que seria uma honra. Êle, se fôsse vivo, é que tinha de dizer se conheceu a gente.

Os três lembram Stokowsky, que entusiasmou, quando passou de navio pelo Brasil. Falam também em Louis Armstrong, "que conhecemos em Paris".

"Durante muito tempo fui um zumbi, passando as noites, depois do trabalho, em serenatas pelo Rio." Repetiu o saxofonista muitas vêzes durante a entrevista.

Hoje, Pixinguinha, Donga e João da Baiana ainda se reúnem para serões de música. Mas nem tão seguidamente, porque "agora, com a velhice, não dá tempo. Todos temos família. Só de vez em quando."

Mas todos continuam a compor, para si, para os amigos, porque o ritmo está no sangue, sempre pedindo para se transformar em música. *Cabide de Mulato* é o samba que João da Baiana mais se orgulha de ter feito. Entre os de Pixinguinha, prefere *Página de Dor*. Donga cantarola o *Seu Mané Luís* e diz que "enquanto não desaparecerem os dedos e a cabeça continuaremos tocando."

São muitas as flautas, muitos os saxofones de Pixinguinha, de prata, mandados fazer, presentes de gente amiga como Arnaldo Guinle e Paulo Bittencourt. Pergunto qual o mais bonito.

— Mas minha neta, instrumento não se compara pela beleza.

Há muitos, muitos anos, em 1923, ao sair do Teatro Rio Branco onde trabalhava, carregando a flauta e no bôlso os 20 mil réis que recebia por noite, Pixinguinha foi assaltado por dois elementos. Um dêles logo reconheceu o flautista e chamou a atenção do companheiro. — "Êsse é o Pixinguinha, não podemos roubá-lo." Para comemorar o ocorrido, Pixinguinha convidou-os a uma cerveja no botequim da esquina. O resultado foi a noite inteira de conversa e os 20 mil réis esgotados.

Pixinguinha sorri quando relembra o fato. Olha para os lados, para os amigos e declara:

— Nós somos um poema.

— Modesto? Se eu sou modesto não sei. Não tenho pretensão nenhuma. Não quero nada. Quero paz. Pronto.

Pixinguinha, compositor, arranjador, regente, organizador de conjuntos e orquestras, instrumentista, dono da flauta, de muitos saxofones.

João da Baiana, que aprendeu a tocar pandeiro com a mãe, "êsse instrumento de percussão que acompanhava tudo quanto era música".

Donga, filho de tia Amélia do grupo das baianas da chamada cidade nova, e de Pedro Joaquim Maria que tocava bombardino.

Três figuras sacrossantas — é o que dizem dêles os novos do samba. Levantam-se. É hora do almôço. Não negaram a fome. Três chapéus nas cabeças. Três beijos na mão, "porque a velha guarda é assim, beija a mão das môças, usa chapéu."

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

MAIS UMA FRENTE

Hoje é Dia de São Pixinguinha, o milagroso maestro que, em 1911, com apenas 13 anos, compôs um chôro chamado Lata de Leite *e desde então, neste derradeiro meio século, vem sendo o mais digno, o mais honrado, o mais discreto e o mais importante músico brasileiro. Dizer que Pixinguinha não evoluiu tem sido a infâmia constante de seus detratores, embora êsses detratores dificilmente não tenham ouvido* Isto É que É Viver, *um dos seus mais recentes sambas, com versos de Hermínio Belo de Carvalho, cuja partitura — tenho certeza — Antônio Carlos Jobim ou Chico Buarque de Holanda assinariam, por ser tão pura, tão bela e tão atual. E se cito êstes dois compositores jovens é porque são dêstes dois que não conseguem se livrar os que quiseram ser como êles, mas perderam a dignidade no meio do caminho.*

Hoje é Dia de São Pixinguinha — repito — pois foi no dia de hoje, há 70 anos, que êle nasceu. Apenas estou reverenciando o notável músico, pois os simples se comovem com homenagens e — por certo — centenas de pessoas estão homenageando agora Alfredo da Rocha Viana Júnior. Uma vez prestei-lhe uma pequena homenagem, levando-o a assistir a um espetáculo que eu havia montado e que era ilustrado *com várias composições suas. Quem ficou comovido até às lágrimas fui eu, ao notar a comoção tão grande que sentia por tão pouco um homem que tanto fizera. Por isso, no Dia de São Pixinguinha, só lhe peço emprestado o exemplo, pois acabo de ler aqui, no JB, que vai surgir mais uma frente da música popular brasileira.*

Diz a notícia: "Uma nova frente na música popular vai surgir dentro de poucos dias, e em poucos dias nos palcos da Cidade e no disco nomes inteiramente desconhecidos estarão mostrando não um nôvo tipo de composição, mas tentando uma luta contra aquêles que desertaram do bom caminho. Tendo como símbolo Chico Buarque de Holanda, esta frente — já chamada de frente limpa *— pretende atrair todos aquêles que cantam ou fazem o chamado samba sem influências, ainda que mais atual, com um espírito nôvo, porém ligado às raízes da fase de ouro".*

Muito bem! Ninguém pode ser contra uma coisa assim, mas, se querem ser justos, comecem por fazer justiça. Não é preciso abrir frente nenhuma para defender o bom samba ou — como insinua o grupo nôvo — o samba limpo, uma vez que êle existe e a prova está em que se tomou Chico Buarque como símbolo. Tôdas essas confusões geradas por atitudes, que nada têm a ver com música, me parecem inócuas e viraram mania, desde que um pequeno grupo que queria ser dono do movimento que se chamou de Bossa Nova começou com essa bobagem de música ultrapassada, *de* nova temática, *de* música pra frente *e outros chavões.*

Grupo não renova nada. Quem renova é alguém que surge, numa determinada época, com gênio bastante para impor sua personalidade aos seus contemporâneos, tal como fêz Pixinguinha, como fêz Sinhô, depois Noel Rosa, mais tarde Ari Barroso, Lamartine Babo, Antônio Carlos Jobim. Daqueles afoitos do primeiro grupo da bossa nova, não me lembro de mais nenhum, mas ficaram os bons: Oscar Castro Neves, Menescal, Carlos Lira.

Uma das coisas mais irritantes para quem se dedica à música popular é ouvir programas de televisão com críticos *afirmando que esta ou aquela música é ultrapassada, o que é dito num tom depreciativo e injusto.*

Êsse anunciado grupo que vai "tentar uma luta contra aquêles que desertaram do bom caminho", pode ficar sossegado; se houve quem desertasse do bom caminho é porque se perdeu e só voltando atrás é que tornará a se encontrar. No fundo a mensagem é òbviamente para Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros que passaram a cantar rumba e vestir camisola. Os dois citados tinham muito talento, sem dúvida, o que é mais lamentável, mas preocupar-se com êles é bobagem. Ou somem ou voltam. Ninguém precisa lutar com êles não.

Hoje em dia tem muita gente querendo faturar prestígio em cima dos outros. Ainda há dias eu me lembrava da afirmativa de Clarice Lispector, depois de assistir pela primeira vez ao programa do Chacrinha: "Gostaria que o povo da minha terra fôsse mais exigente". Lembrei esta frase a Flávio Rangel, que conversava comigo e dizia que se recusava a acreditar que o seu País fôsse isto: os medíocres se promovendo e os que têm talento se deixando envolver por falta de caráter artístico.

Vi Nélson Mota, naquele lamentável programa de televisão dirigido por Flávio Cavalcânti, onde vários se promovem à custa de artistas populares como Teixeirinha, um cantor que é muito menos culpado do seu sucesso do que — por exemplo — o Sr. Tarso Dutra, que é Ministro da Educação. Vi Nélson Mota ser de uma total crueldade com Miguel Gustavo (que é muito melhor compositor do que êle), a dizer que Miguel tinha feito um samba em homenagem a Stanislaw Ponte Preta para puxar saco. Uma coisa que Nélson, com o talento que tem, sabe perfeitamente que não é verdade, mas não se absteve de afirmar isso, apenas porque sabia que com uma frase de efeito faria bonito na televisão.

Por coisas assim Clarice lamenta, Flávio Rangel se recusa a crer que isto seja o Brasil atual, e eu, que escrevo esta coluna, posso fazer um lembrete ao aguerrido grupo que vem aí, abrindo mais uma frente; por que se preocupar com quem não merece? Se querem o samba limpo, imitem o seu símbolo Chico Buarque, ou prestigiem Paulinho da Viola ou Élton Medeiros, que êstes sim, sem a menor publicidade, mas com o maior talento, têm sido os renovadores do que vocês chamam de "samba sem influências, ainda que mais atual, com um espírito nôvo, porém ligado às raízes".

TEATRO | YAN MICHALSKI

MOLIÈRE 67: UMA VISÃO CRÍTICA

Em parte, a Air France está de parabéns: pela primeira vez, desde a sua criação, o Prêmio Molière foi votado com base num regulamento. Desde 1963, o júri se vinha empenhando em conseguir da Air France uma catalogação das normas e dos critérios para a premiação instituída por aquela Companhia de navegação aérea — mas, nas suas primeiras quatro edições, o Molière foi julgado de uma maneira um tanto improvisada, sem qualquer texto escrito capaz de dirimir casos de dúvidas, o que chegou, em determinadas oportunidades, a tumultuar bastante os trabalhos do júri. Finalmente agora, na quinta edição, a atribuição da cobiçada estatueta e da não menos cobiçada passagem de ida e volta à Europa foi detalhadamente regulamentada pela Air France. E foi com certeza graças ao regulamento — ou, pelo menos, em boa parte graças a êle — que a votação realizada sexta-feira passada foi a mais tranqüila e pacífica de tôdas.

Esta facilidade com a qual os jurados chegaram às suas conclusões sôbre os **melhores** da temporada de 1967 provou que um regulamento é sempre preferível à ausência de qualquer regulamento. Mas um bom regulamento é evidentemente preferível a um mau regulamento; e êsse que a Air France finalmente entregou ao júri não me pareceu, para dizer a verdade, muito satisfatório. Além de confuso e ilógico em algumas de suas cláusulas, o regulamento em questão contém dois itens sumamente antipáticos.

Não posso, com efeito, deixar de classificar como antipática a cláusula que confere ao representante da Air France o direito ao voto, em igualdade de condições com os críticos profissionais que compõem a comissão julgadora. Seria perfeitamente normal que a Companhia que instituiu o Prêmio se reservasse, desde o início, o direito de intervir na votação; mas se durante quatro anos não se cogitou de uma tal interferência, parece-me estranho que ela venha de repente a ser imposta no quinto ano, e só posso interpretar uma tal imposição como um discreto voto de desconfiança dirigido ao júri: se a Air France tivesse ficado satisfeita com o trabalho feito pelos críticos convidados para o júri nos anos anteriores, por que iria bruscamente incluir na Comissão um representante seu, com direito a voto? É verdade que o representante eventual da Air France no júri, Sr. José Luís Abreu, é uma pessoa perfeitamente entrosada na vida teatral brasileira, e capaz de votar em pleno conhecimento de causa; mas é difícil acreditar que a Companhia possa dispor sempre de um funcionário tão familiarizado com o teatro, e tão disposto a freqüentar todos os principais espetáculos da temporada quanto o Sr. Abreu.

TEATRO DÁ PRÊMIO A CINEMA

Outro dispositivo antipático é aquêle que reduz o número dos prêmios de seis para cinco, sob o pretexto de que essa diminuição se tornou necessária para possibilitar a criação do Prêmio Air France de Cinema. Acho muito louvável a criação dêsse nôvo prêmio; mas pretender que uma companhia como a Air France, para poder dar quatro ou cinco passagens aos cineastas premiados, precise cancelar um dos prêmios anteriormente destinados ao teatro, é verdadeiramente abusar da ingenuidade alheia. E, se essa alegação fôr mesmo autêntica, então teremos de reconhecer, encarando as coisas friamente, que a partir de agora um cineasta brasileiro irá todos os anos à Europa com um prêmio fornecido não pela Air France, mas pelo teatro brasileiro. Será que o teatro brasileiro pode dar-se ao luxo de oferecer um prêmio de viagem ao cinema brasileiro?

Passando, agora, aos problemas pròpriamente teatrais do regulamento, parece-me que pelo menos três dos seus itens merecem ser revistos.

Em primeiro lugar, a categoria de **cenógrafo e figurinista** (criada com a supressão do sexto prêmio, já que até agora existia um prêmio para o melhor cenógrafo e um para o melhor figurinista) não foi satisfatòriamente definida: não se sabe se de agora em diante só podem ser votados artistas que sejam ao mesmo tempo cenógrafo e figurinistas, ou se um excelente cenário pode valer ao seu autor o Prêmio Molière, ainda que os figurinos não sejam de sua autoria, e vice-versa.

Em segundo lugar, a definição da categoria de **revelação** (que o júri tem a liberdade de incluir na votação, em lugar da categoria de cenógrafo e figurinista) tem um toque nitidamente surrealista: "O critério de revelação do ano não deverá levar em consideração a idade do candidato nem seus anos de profissionalismo, mas sòmente o trabalho apresentado no palco". O que quer dizer, então, a palavra **revelação**? De acôrdo com a definição acima, deduzo que Procópio Ferreira poderá ser eleito **revelação de 1968**, contanto que apresente êste ano um trabalho de boa qualidade...

Finalmente, desagrada-me a cláusula que impede a atribuição de prêmios a trabalhos realizados numa determinada categoria, por mais de uma pessoa, sendo que, neste caso "...Air France reserva-se o direito de não aceitar esta indicação, anulando o prêmio da categoria." Esta é, evidentemente, conseqüência direta do prêmio atribuído no ano passado a Ferreira Gular e Oduvaldo Viana Filho, autores de **Se Correr o Bicho Pega**. Óra, se o júri é encarregado de eleger, em cada categoria, o melhor **trabalho** do ano, êle não se pode preocupar com o fato de êsse **trabalho** ter um, dois ou cinco autores. Se a Air France dissesse que o prêmio consistirá sempre de uma única passagem por categoria, independentemente do número dos artistas contemplados, ela estaria exercendo um direito que lhe cabe; mas eliminar arbitràriamente da competição obras concebidas por mais de uma pessoa é tão injusto quanto seria determinar que não podem concorrer ao Prêmio Molière trabalhos de artistas canhotos ou trabalhos de artistas de cabelos louros...

Um fato particularmente simpático caracterizou a eleição de sexta-feira: pela primeira vez desde a criação do Prêmio Molière, duas votações foram feitas **por unanimidade**: a de Plínio Marcos para melhor autor, e a de Tônia Carrero para melhor atriz. Realmente, tanto Plínio quanto Tônia não tinham competidores à altura, e a única dúvida, quanto ao jovem autor, era saber se êle seria elegível no Rio, uma vez que já ganhara o Prêmio Molière em São Paulo, na mesma temporada. O regulamento, no entanto, diz claramente que nenhuma categoria pode ser premiada em uma e outra cidade **pelo mesmo trabalho**: como em São Paulo Plínio Marcos foi premiado com **Navalha na Carne**, nada se opunha à sua premiação, no Rio, com **Dois Perdidos numa Noite Suja**.

Na categoria de ator, meu voto foi para Nélson Xavier, responsável por dois excelentes desempenhos, em **Navalha na Carne** e **Dois Perdidos**; mas endosso com o maior prazer a escolha de Sérgio Viotti como o melhor ator do ano; trata-se de um dos nossos intérpretes mais cultos e sensíveis, e o seu desempenho premiado, em **Queridinho**, era de excepcional qualidade. Além de Viotti e Xavier, também Jardel Filho foi votado, igualmente em **Queridinho**.

Sem querer absolutamente desmerecer a direção de Martim Gonçalves em **Queridinho**, que lhe valeu o Prêmio Molière, lamento que o meu candidato, Fauzi Arap, tivesse sido derrotado: creio que a sua direção de **Navalha na Carne** foi certamente a mais criativa do ano, dando, através de uma contribuição personalíssima do encenador, uma dimensão inesperada ao texto; e Fauzi Arap foi também co-diretor da excepcional montagem de **Dois Perdidos**. Além de Martim e Fauzi, também Benedito Corsi foi votado, com **A Megera Domada**; e a categoria de diretor foi a única que precisou de um segundo escrutínio para se chegar à maioria absoluta exigida pelo regulamento.

Lamento, também, discordar dos meus colegas do júri que deram o prêmio de cenógrafo e figurinista a Hélio Eichbauer, por **O Verão**. Hélio Eichbauer é sem dúvida um dos grandes nomes da cenografia brasileira, e tenho tôda certeza de que inúmeros Prêmios Molière lhe caberão ainda, com pleno merecimento; mas o seu trabalho para a peça de Weingarten, embora curioso e visualmente belíssimo, contribuiu decisivamente para empostar o espetáculo num tom hermético, pretensioso e artificial que lhe roubou uma grande parte de sua eficiência. O meu voto foi para Gianni Ratto, pela sua original, vigorosa e inteligente experiência cenográfica em **Rasto Atrás**.

O júri do Prêmio Molière em 1967 era integrado pelos críticos Van Jafa, de **O Correio da Manhã**; Martim Gonçalves, de **O Globo**; Henrique Oscar, do **Diário de Notícias**; Brício de Abreu, de **O Jornal**; por êste colunista, e por José Luís Abreu, representante da Air France.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS ÍDOLOS TRAÍDOS

"Será finalmente inaugurada no próximo dia 18, quinta-feira, às 18 horas, no pavilhão da Escola Superior de Desenho Industrial (Rua do Passeio) a esperada mostra **O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa** promovido pelo Diretório Acadêmico e organizada pelo crítico Frederico de Morais." — Com êste texto se inicia a nota de divulgação que recebemos a respeito da dita exposição na ESDI. Pomposo título que fazia prever, num pavilhão, uma caprichosa e cintilante transposição artística dos temas que constituem a mitologia popular contemporânea. Nada disso se viu. A intenção dos organizadores e artistas deve ter sido a de comunicar-se com um público maior, com aquêle público, talvez, que acorre a um estádio e o lota, para ouvir um Roberto Carlos. É claro que o público não é tão sonso que vá substituir um quadro sôbre Roberto Carlos — por bem feito que seja por uma Maria do Carmo Secco — pela visão do próprio, ou mesmo pela voz do próprio, ouvida diretamente de uma gravação ou vídeo de TV.

DIFÍCIL

Nas poucas horas iniciais da exposição na ESDI, o público era o mesmo de tôdas as exposições, com algumas figuras ditas populares que se aproximaram, olharam, entraram timidamente, e saíram sem entender nada do que estavam vendo. A outra hipótese é que o artista brasileiro esteja usando a iconografia de massa, como um pretexto a mais para fazer arte, para a mesma elite burguesa que também se compraz e aceita os mitos incensados pela massa. Neste caso o desastre da exposição é completo, mas coerente e analisável. O que se viu, então, foram alguns bons trabalhos de alguns bons artistas, sendo que os dois melhores, a nosso ver, nada tinham que ver com o tema — ou pelo menos exigiriam da leitura do tema proposto, por um leigo, um esfôrço de sôbre-humana intuição. Os melhores trabalhos expostos, no caso, são os de José Ronaldo Lima, num impecável desenho intimista, e Célia Shalders numa excelente xilogravura figurativa.

O **anti-herói** de Hélio Oiticica não deu para entender. Pelo menos nos obrigou a um esfôrço de levantar uma caixinha de terra com um brôto apontando, para ver embaixo um texto sôbre liberdade, felicidade e crime, com a fotografia do morto anônimo.

No dizer de nosso amigo Ricardo Gatt, era o trabalho que melhor correspondia às intenções da mostra, pelo menos pela energia que nos obrigava a despender, erguendo a camada tumular de terra. De qualquer forma é um trabalho que exige um libreto de explicação, como nas óperas alemãs, para se saber que história estão nos contando.

UM A UM

Das coisas melhores, a interpretação dramática de Roberto Carlos por Maria do Carmo Secco. Dentro das proposições de retratar o ídolo é a que mais se aproxima daquele transe disfarçado que o ídolo assume quando seduz, auxiliado pela voz, a platéia desvairada. É um trabalho que resiste. Pobremente executada, a **Caixa & Cultura** de Rubens Gerschman dá uma sensação de objeto de segunda mão. Por sua natureza exigiria uma execução mais brilhante. Os pratos da sua orquestra estão enferrujados, desta vez. Bela foto do instantâneo de história em quadrinhos de Ziraldo. É de se perguntar: até que ponto o Zerói de Ziraldo é um ídolo de massas? Certamente ainda não é, então a proposta é a do desejo do criador de talvez justificar, através da interpretação levada a sério, o estágio que a criação ainda não alcançou. Entre as melhores coisas, o astronauta de Glauco Rodrigues, de uma evanescente beleza, de um colorismo bem organizado e envolvente. Já o retrato de Tônia (o mesmo caso do Zerói de Ziraldo) é de uma desimportância que nem o apaga-acende da moldura modifica. Diluído o desenho de Vergara, diluído e difícil, confuso e ambicioso. Trata-se do bom desenhista perturbado por um dirigismo. Não lhe bastava desenhar, no caso, a flor?

Antônio Dias sempre Antônio Dias, agora num desenho pequeno e discreto. De boa qualidade, já meio acadêmico, sem a presença que era de se esperar de seu prestígio na nova geração. Paulo Guilherme Samy com temas de anúncio de soutien, versão limpa e inteligente de um artista nôvo e discreto, desinteressado do insuitado brilho dos comícios de superfície. Bom trabalho que domina o tema e é apenas um exercício de um aprendiz consciente e paciente.

Interessante a fábula do coração contada por Dilmen Mariani. A gente até esquece a precariedade da apresentação. Do coração em si, ao transplante e ao coração transpassado de Guevara, o mesmo protesto limpamente relatado. Quem conheceu esta môça, há muito pouco tempo, apenas como flor de sociedade, há de espantar-se com as propostas que nos dá, como neste caso, de verídica pungência. Citemos ainda Antônio Manuel e suas **páginas de jornal**. O mêdo que dá na gente é de que êste jornal, amanhã, seja apenas notícia superada, jornal de ontem, crônica falida. De qualquer forma o desenho é bom, sublinhando os fatos e tentando rubricar a essência dêles, seja a violência, seja o temor e o espanto. Belo instantâneo do futebol de Szpiegl; inadequada a participação de sangue de umbigo de Moriconi (em que se aproximaria do tema da iconografia de massas?); interessante a bandeira de Tozzi, retratando Guevara num circense lenço de Verônica; habilidoso apenas, o exercício de serrinha em trabalho manual, de Teresinha Soares, tão diferente daquele severo e agressivo laivo de erotismo que apresentou no Salão de Ouro Prêto.

Paremos por aí, e assim é. Para nós que paramos e vemos, que vamos para ver, apenas uma coletiva muito fraca, com alguns valôres que não estão no pretexto mas na linguagem. Para o povo, a massa, que evidentemente é criticada através de suas paixões tão declaradas, um enigma a mais proposto por êste animal estranho e marginal que se chama (que êles chamam) o artista. Comunicação mesmo, em sinceridade, é a que se faz nas escadarias do Municipal, com os quadros pintados caprichosamente sôbre veludo, retratando noturnos esplêndidos com veleiros e luas sacrossantas, ou crepúsculos sangrentos debruando árvores mansas em paisagens serenadas. E a linguagem, enfim, dos sambas de Lupiscínio Rodrigues, Noel Rosa, das serestas de Orestes Barbosa, do sentimentalismo de Roberto Carlos até, e, que nos mais recentes inventores de melodia, já começa a ser um sub-reptício intelectualismo, exigindo do ouvinte aquêle encaixe de cultura mínima para a percepção de uma metáfora. Encerremos lembrando a insuportável (no bom sentido) capela de adoração, também capela mortuária, de Roberto Carlos, idealizada por Nélson Leirner. Neste trabalho o senso de humor supera qualquer análise, e a montagem vai atribuindo ao conjunto aquela aura de tenda de milagres, onde os ex-votos se amontoam e é quase insuportável respirar, tamanho o odor das velas baratas. Talvez seja isto que o pavilhão dedicado à Arte e Cultura de Massas queira provar e provocar. Talvez as conferências, entrevistas e palestras programadas consigam, pela teoria, universalizar e até definir as intenções dispersadas em tão precário mostruário.

PANORAMA

DAS LETRAS

DA JUVENTUDE — A Gráfica Record Editôra lança de Luís Canabrava **O Sexo Portátil**, onde o autor, numa linguagem direta, sem subterfúgios, analisa o ciclo da juventude atormentada, — a consciência que vai tomando da vida e do mundo e principalmente de si mesma, a caminho da **idade da razão**, atemorizada, mas disposta a enfrentar o seu destino. Esta não é apenas a história contada com destemor de um jovem desajustado e das conseqüências dos seus desejos mais profundos, que êle enfrenta pouco a pouco, até a rendição final; ela vai além, pois transcende a tôdas as emoções que, hoje em dia, aniqüilam as multidões das grandes metrópoles neurosadas: a solidão, o desamor, a angústia, os mêdos.

GANHOU SEM LEVAR — A Livraria São José acaba de publicar o livro Cuité, **de Sebastião Fernandes, que com êle obteve, em 1963, o Prêmio Machado de Assis, instituído pelo Govêrno do Estado, mas que até hoje não recebeu nem o diploma nem a quantia equivalente ao prêmio. A comissão que premiou** Cuité **estava constituída por Austregésilo de Ataíde, Aurélio Buarque de Holanda e Oto Lara Resende.**

UMA REVELAÇÃO — Um plano para ocupar a Amazônia com milhares de negros norte-americanos, elaborado pelo Govêrno dos Estados Unidos na segunda metade do século passado, e defendido no Brasil pelo Ministro Plenipotenciário de Washington, General James Watson Webb, e pelo brasileiro Tavares Bastos, foi descoberto após centenas de pesquisas em bibliotecas e arquivos dos dois países; pela historiadora paulista Nícia Vilela Luz, que divulgará o assunto em livro onde pretende estudar as origens da controvérsia internacional sôbre a Amazônia. O livro, a ser publicado no final dêste mês pela Editôra Saga, com prefácio do escritor Sérgio Buarque de Holanda, revelará passagens inteiramente desconhecidas dos historiadores e pesquisadores, inclusive trechos do diário íntimo do Imperador Pedro II.

NOTICIÁRIO BLOCH — Depois do sucesso de O Bode Expiatório, **estudam as Edições Bloch o lançamento de novas obras de ficção de Bernard Malamud. É certa a publicação do romance** O Ajudante, **cuja tradução foi confiada a Edilson Alkmin Cunha; um livro que fazia falta a professôres e alunos vai ser agora publicado por Bloch:** Trata-se de Artes Plásticas na Escola, **do Prof. Alcídio Mafra de Sousa, que tem cursos especializados nos Estados Unidos; na programação de 1968 das Edições Bloch, constam alguns livros destinados a abrir polêmicas:** 40 Anos de Espionagem Soviética, **de Ronald Seth;** Israel e seus Vizinhos, **de Alexandre Lissovsky;** Entre a Foice e o Martelo, **de Ari Benami;** Por Dentro do FBI, **de Norman Ollestad** Imagem da China, **de Dennis Bloodworth, e** A Escalada, **de Herman Kahn.**

FESTA — **O Ôlho na Bola** e **Gol de Letra**, dois livros sôbre futebol, serão autografados pelos autores para o público, em noite festiva, na próxima sexta-feira, na Feira de Livros da Cinelândia, a partir das 18 horas. O ato, que se prolongará até 23 horas, terá lugar no **stand** principal da Feira, em frente ao Teatro Municipal, especialmente oferecido pela direção da promoção para êste fim. Cêrca de uma centena de autores assinam trabalhos nos dois livros, constituindo, pois, um recorde o número de autores presentes a uma noite de autógrafos. São autores de **O Ôlho na Bola**, entre outros: Aquiles Chirol, Alberto Gama Malcher, Armando Nogueira, Canor Simões Coelho, Duarte Gralheiro, Geraldo Romualdo da Silva, Isaac Amar, José Maria Scassa Maurício Azêdo, Nélson Rodrigues, Nei Bianchi, Oldemário Touguinhó, Ricardo Serran, Sandro Moreira, Zé de São Januádio — todos da Guanabara. De **Gol de Letra**, entre outros: Alex Viani, Dias Gomes, Aparício Torelli, Heitor Cony, Dalcídio Jurandir, Dias da Costa, Eneida, Fernando Sabino, Ferreira Gular, Homero Homem, João Saldanha, José Condé, Marques Rebêlo, Max Valentim, Millor Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Paulo Mendes Campos, Raimundo Magalhães Jr., Raimundo Nonato, Rubem Braga, Raul Bopp, Sérgio Pôrto, Silva Melo, Tristão de Ataíde, Valdemar Cavalcânti, Vinícius de Morais, Válter Vanderlei — todos da Guanabara.

PANORAMA

DO TEATRO

CORDÉLIA, AFINAL — Depois de uma interminável luta com a censura, e depois de um adiamento decidido pela própria Companhia, estréia finalmente esta noite, no Teatro Mesbla, a peça **O Comêço É sempre difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar. Produzida pelo Teatro do Autor Brasileiro — o grupo liderado por Oduvaldo Viana Filho, que foi responsável pela montagem de **Dura Lex Sed Lex, no Cabelo só Gumex** — a encenação de **Cordélia Brasil** foi dirigida pelo jovem ator e diretor estreante Emílio di Biasi. No elenco estão mais dois estreantes: o conhecido artista plástico Luís Jasmim e o adolescente Paulo Blanco, ao lado de Norma Bengell, ausente do teatro há muitos anos. Joel de Carvalho é o autor do cenário e dos figurinos.

PRÊMIO ESSO A OSVALDO LOUREIRO — Pela sua excelente direção de **Fuenteovejuna**, de Lope de Vega, que o Teatro Amador do Clube Ginástico Português apresentou no recente Festival Nacional de Teatros de Estudantes, Osvaldo Loureiro acaba de receber um prêmio oferecido pela Esso, no valor de mil e quinhentos cruzeiros novos. A montagem de **Fuenteovejuna** dirigida por Osvaldo Loureiro foi calorosamente elogiada já há dois anos, quando foi apresentada pela primeira vez, no Festival da Associação de Teatro Amador.

GORKI EM SÃO PAULO — Associando-se às comemorações do centenário do nascimento de Máximo Gorki, o Teatro Livre prepara-se para encenar a sua peça **Os Últimos**, cuja estréia está programada para início de junho, no Teatro Cacilda Becker. Por ocasião da estréia de **Os Últimos**, o Teatro Livre organizará uma exposição sôbre Gorki, com fotografias, programas e cartazes das peças **Ralé, Pequenos Burgueses** e **Os Inimigos**, já encenadas no Brasil. Por outro lado, o grupo já entrou em contato com o Instituto Gorki, de Moscou, solicitando envio de material destinado à exposição. A exemplo da União Cultural Brasil—URSS, o Teatro Livre irá instituir um concurso sôbre Gorki, destinado a estudantes e universitários cujo regulamento será divulgado oportunamente.

DA MÚSICA

A pianista norte-americana Ann Schein, sábado, na Cecília Meireles

NA CECÍLIA MEIRELES — Quinta-feira, às 21 horas, concêrto do Conjunto Música Antiga, sob a regência de B. Tschorbow e promovido pelo ICBA. — Sábado, às 21 horas, recital do violonista Darci Vila Verde, com obras de Weiss, Haendel, Scarlatti, Saenz, Bach, Turina e Rodrigo. — Sábado, às 16h30m, OSN da Rádio MEC com a jovem pianista Ann Schein e o maestro Alceu Bocchino; no programa, Egmont, de Beethoven, Concêrto n.º 4, de Bethoven, e Concêrto n.º 3, de Rachmaninov. — Dia 30, às 21 horas, mais uma programa de Música Moderna do Brasil com Quarteto de Sopros, de Vila-Lôbos Seis Ponteios e Sonatina n.º 6, de Guarnieri, Canção e Estâncias, Brasílio Itiberê, Missa n.º 5, Mignone, em primeira execução mundial. Participam Welzenlogel, Nardi, Botelho, Devos, Lais Sousa Brasil, Norina Barra e a Associação de Canto Coral regida por Cléofe Person de Matos.

NO MUNICIPAL — Hoje, têrça-feira, às 21 horas, estréia da Companhia de Danças Filipinas Baynihan — Dia 29, cerimônia da Federação das Sociedades Israelitas do Rio, pela morte dos 6 milhões de judeus, na Segunda Guerra Mundial. — **Dias 3 e 4, às 21 horas, e 5, às 16 horas, Ballet Nacional da Finlândia**, corpo de baile entre os melhores do nosso tempo, que atuará com 40 artistas, entre os quais Doris Laine, Majlis Rajala e Seija Silfverberg. Sexta-feira e domingo, **Lago dos Cisnes**, sábado, uma das obras mais importantes no gênero, e ainda desconhecida entre nós, **Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev. — Dia 8, estréia dos Georgianos, conjunto folclórico do Cáucaso, que viaja com um elenco de 70 figuras e orquestra típica.

RADIO MEC — Quarta-feira, às 17h30m, na Escola de Música, Comemoração Rebussy na palavra do Prof. Eremildo Viana. Ainda dentro das Comemorações de Debussy, sexta-feira, às 21 horas, recital E. Naiberger e L. Coelho de Freitas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O DR. BARNARD, OS HOMENS CORDIAIS E AS MULHERES NO PODER

Há duas ou três coisas interessantes a deduzir da visita que o Dr. Christian Barnard nos fêz. A mais agradável delas nos permite registrar que a imprensa carioca, nas grandes ocasiões, faz questão de se mostrar incomparàvelmente generosa e brilhante. Todos os jornais, sem exceção e com extraordinário senso de minúcias, refletiram em suas páginas o clima de cordialidade que envolveu o ilustre médico.

A segunda coisa, à primeira vista, parece igualmente agradável, mas se você olhar de mais perto vai ver que não é. Refiro-me à própria cordialidade, ao banho de estima em que afogamos o Dr. Barnard. Ainda através dos jornais, sem sair de casa, pudemos seguir fielmente o desenvolvimento dêsse processo. O Dr. Barnard chegou sorridente, gordo, corado, primando pela irreverência com relação a tudo e a todos — à própria vida, a êle próprio e à operação de transplante que o tornou célebre. Eis uma figura que não leva nada a sério, a não ser na hora em que é necessário enfrentar as coisas com seriedade. Êsse papel, Dr. Barnard o representou com tamanha autenticidade que eu quase cheguei a duvidar de sua existência. Parecia um herói de ficção otimista, assim como, digamos, aquêles sujeitos cujas vidas são relatadas sob o título O Meu Tipo Inesquecível, *nas* Seleções do Readers Digest...

Pois bem. No dia seguinte, ou dois dias depois, o Dr. Barnard estava pálido, magro, exausto, exaurido, esmigalhado. Em tôda parte onde havia ido só encontrara amigos, abraços, fãs, discursos, banquetes, vinhos, e o pior é que o desgaste já sofrido não era nada em comparação com o que viria depois. Eis o que viria depois: amigos, abraços, fãs, discursos, banquetes, vinhos... Ao despedir-se de nós, o Dr. Christian Barnard mais parecia um cadáver distraído. Se colocássemos juntos os dois, êle e Philip Blaiberg, o seu famoso paciente, êste último pareceria saudável como um médico, enquanto o nosso visitante aparentaria estar precisando urgentemente de um nôvo coração. Assim, fica ainda uma vez provado que a cordialidade brasileira, além de deletéria, chega a ser assassina. Quando estamos no papel de anfitriões, melhor seria que nos chamássemos carcará, pois pegamos, matamos e só faltamos comer o nosso hóspede.

Por falar nisso... Uma terceira observação me impressionou, e foi a insistência com que os jornais afirmaram que o Dr. Barnard é um pão, que é alto, magro e tem olhos azuis, e que faz o gênero descontraído e bonitão de Frank Sinatra, só que bem mais jovem. Assim se evidencia que pouco a pouco as mulheres estão empurrando para trás os marmanjos, e mostrando as garras. Quando dizem de um homem que se trata de um pão, estão revelando, na maior candidez, uma dose cavalar de agressividade, um instinto de posse e devoração que até há bem pouco tempo ficava escondido atrás de seus seios arfantes. Só que essa afirmação despudorada de desejo já não espanta ninguém, uma vez que, após o advento da mini-saia, o recato foi oficialmente reduzido em 20 centímetros.

Assinalemos, finalmente, no plano profissional, o êxito com que as mulheres estão conseguindo enfocar a êste e a outros acontecimentos pelo ângulo da feminilidade. Um jornalista do sexo masculino pode ter bastante acuidade para avaliar o interêsse de uma informação do tipo "as roupas de Barnard têm a etiquêta Cardin"; mas só um jornalista do sexo feminino teria prestado atenção na triste evidência que nos deixou melancólicos não faz muito tempo, lembram-se? — Gina Lollobrigida de óculos, linda e sorridente, e Gina Lollobrigida sem óculos, tão gasta, com os belos olhos rodeados de pés-de-galinha.

Então é isso o que me encantou nos jornais, nestes últimos dias. O toque feminino...

LÉA MARIA

RECORDE

Sheila Scott, a conhecida aviadora britânica, no ano passado bateu o recorde feminino de vôo ao redor do mundo. Agora, vai tentar reduzir o tempo de vôo entre Londres e Toronto, no avião com o qual aparece na foto

QUADRANGULAR

De volta de uma viagem quadrangular (Rio, Amsterdã, Genebra, Cidade do México, Acapulco, Las Vegas, Nova Iorque, Paris), e das mais movimentadas, o casal Alfredo e Glória Machado. Êle, editor, voltou com os direitos do livro *The Graduate* (o filme que ganhou o Oscar), cujo título em Português, será o mesmo do filme, aqui no Brasil — *A Primeira Noite de um Homem*. Evoltou também com uma garrafa de Armagnac, que logo foi devidamente entregue ao seu amigo, Carlos Lacerda, como presente de aniversário. Armagnac — safra 1914 — mesmo ano em que Lacerda nasceu.

Alfredo Machado, de volta, fala do que viu em sua viagem:

● Alfred Knopf, o editor norte-americano, esperando, em Nova Iorque, que se resolvam os problemas legais de direitos autorais da obra de Guimarães Rosa, para lançar *Tutaméia* nos Estados Unidos. Por enquanto, portanto, o lançamento do livro está sendo prejudicado devido às questões legais surgidas sôbre o assunto aqui no Brasil.

● *No México, hora e vez de artistas brasileiros. De Peri Ribeiro, grande sucesso, que se apresenta na boate Perla Negra, acompanhado de músicos mexicanos, mas cantando só em português, sem fazer concessões ao espanhol. De Leni Andrade, há muito radicada na Cidade do México.*

● De Acapulco: a impressão funda que deixa o Hotel Las Brisas, um dos mais luxuosos do mundo, e no qual os hóspedes se acomodam em bangalôs, cada bangalô com sua piscina particular.

● *De Los Angeles: a bossa de boates e cassinos apresentarem os grandes sucessos musicais da Broadway, em versões resumidas, de uma hora de duração. Fanny Girl, um dêles. É a revista transformada em show.*

● De Nova Iorque: o cantor da moda continua sendo Jack Jones (que gravou *Alphie*), filho do célebre Alan Jones.

● *Djalma Ferreira em Las Vegas: apresenta, tôdas as noites, num cassino, o show* The Brazilian of Djalma Ferreira, *com o seu tradicional órgão elétrico, mais uma cadeira para esquentar a platéia. Djalma, definitivamente instalado nos Estados Unidos, é o brasileiro mais feliz de Las Vegas.*

● De Paris: o conjunto brasileiro de Nélson Serra, Camará, que se exibe no Le Pub Félix, de Saint-Germain. Um lugar do qual ninguém falava, mas que entrou na moda por causa dos rapazes brasileiros. Habitués do lugar: Samuel Wainer, Barouh e Sacha Distel (cujo último disco é acompanhado por êsse conjunto).

FIM DE SEMANA

● Noite de domingo, no Nino. Na mesma mesa, jantavam os Abreu Sodré, os Tamoio, os Alfredo Machado, Henrique Turner e Marco Antônio Castelo Branco.

● *Juscelino Kubitschek precisou de entrar na fila de espera e... esperar para conseguir assistir a Elisete Cardoso, na noite de sábado. Acabou conseguindo, na primeira fila.*

● Marta Rocha Xavier de Lima: outra na fila de espera. Para conseguir mesa no Vivará, que também no sábado estava superlotado. Nessa noite, a vedete do *menu* do restaurante era o *strogonoff* de galinha.

● *Tarde chuvosa, de sábado. Cinema Caruso. Na terceira fila da platéia, jornal debaixo do braço, sòzinho, o Deputado Hermano Alves assistia às aventuras de Michael Caine, entre Berlim Ocidental e Oriental. Filme*: Funeral em Berlim.

● Com o frio do domingo, no Rio e em São Paulo, saíram às ruas dezenas de Bonnies devidamente *emboinadas*. Algumas poucas usando a boina com propriedade. A grande maioria, fantasiada e ridícula. É preciso, com urgência, que se ensine a usar boinas. Coisa a que a brasileira não está familiarizada.

● *Alexandre Beltrão, que volta novamente a Londres para ocupar seu pôsto na Organização Internacional do Café, despediu-se dos amigos, em seu apartamento de Copacabana, com um coquetel. Beltrão é considerado um* gênio cafeeiro.

● O Governador Negrão de Lima passou o domingo em Vila Aliança, convidado do comitê de moradores do local. Ficou tão sensibilizado com a boa acolhida que teve, que já está anunciando obras de melhoramento (asfalto, esgotos, água), para Aliança.

DIÁLOGO UNIVERSITÁRIO

O representante do Govêrno na comissão da Bôlsa de Alimentação, professor Omir Fontoura, é jovem, com idéias jovens e está sendo muito bem aceito pelos estudantes, que o consideram um mestre com quem se pode conversar. O que é raro.

BAROUTH: MÚSICA, PRAIA, FUTEBOL

Chegou ao Rio sábado à tarde Pierre Barouth — sem Anouk Aimée, que está filmando em Roma. Veio a convite da Air France para entregar um prêmio em São Paulo. No Rio, está hospedado em casa de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli e não pretende fazer outra coisa senão ir à praia e rever os amigos. Sua preocupação ao chegar era ter um encontro com Baden Powell, que há dois anos não via. Pôde encontrá-lo no Teatro Opinião, após ter assistido e aplaudido ao *show* e o violão de Baden. No domingo, foi ao Maracanã assistir ao jôgo Botafogo e Bangu.

PICADINHO

● O gravador José Lima percorria a Cidade no sábado atrás de arruelas para o trabalho que vai apresentar no Salão Nacional de Arte Moderna: uma gravura em metal de grandes dimensões. O artista já esgotou o estoque de arruelas das lojas de ferragens de seu bairro.

● Logo a seguir, José Lima viaja para o Senegal, onde dará um curso de gravura na Universidade de Dakar. Será substituído na Assessoria de Artes Plásticas da Divisão Cultural do Itamarati pelo crítico Antônio Maia.

● Na sexta-feira passada, o Ministro Delfim Neto despedia-se de um grupo de amigos, no Nino. E não perdia a ocasião, apesar de não estar em horário de trabalho, para fiscalizar os selos das garrafas de uísque que circulavam nas bandejas dos garçons.

● **O Desafio Americano** já ultrapassou a casa dos 500 mil exemplares vendidos. O que na França é um acontecimento.

● A mesma editôra, no entanto, ataca novamente com um outro volume que também segue a trajetória de sucesso do primeiro: **Como Enfrentar o Desafio Americano**. Êste não põe em brios, mas sim estimula o patriotismo gaulês.

● D. Maria Abreu Sodré festeja seu aniversário no próximo domingo, com um jantar em sua casa do Jardim Europa. Mas na verdade a data de seu aniversário é 30. Mesmo dia em que Lacerda comemora o seu, êste ano em Paris, no Plaza Athené, acompanhado dos Silveirinha.

● Desde agora Frank Sinatra está anunciado para apresentar-se, durante um mês, numa sensacional temporada no César, de Las Vegas. Atualmente, canta em Miami.

● De José Alberto Gueiros, editor: "Meus livros de bôlso, que divulgam os melhores autores do mundo, custam apenas o preço de um sorvete".

EXOTISMO

As 70 môças que chegaram ontem, para hoje à noite dançarem no palco do Municipal — do Ballet das Filipinas —, são, na sua grande maioria, autênticas belezas orientais. Vieram acompanhadas de uma Senadora, a Sr.ª Gutiérrez. O grupo veio ao Brasil por iniciativa da Universidade de Manilha.

CONCORRÊNCIA

A Trienal da Arte Contemporânea Mundial, inaugurada em fevereiro, em Nova Déli, está sendo considerada pelos críticos de arte como a mais forte rival das Bienais de São Paulo e Veneza. A Trienal de Nova Déli apresentou quadros e esculturas de artistas de 32 nações.

Os indianos destacam dois sintomas que atestam o sucesso da exposição: a Trienal deveria encerrar-se no final de fevereiro, mas prolongou-se por duas semanas de março. Cinqüenta artistas indianos obtiveram classificação para expor suas obras ao lado de escultôres e pintores de todo o mundo.

CINEMA SOVIÉTICO NO MAM

A Cinemateca do MAM está apresentando em seu auditório do Museu, o ciclo 50 Anos de Cinema Soviético, uma retrospectiva dos clássicos daquele cinema até nossos dias. Entre os cineastas da mostra, naturalmente, Eisenstein ocupa um lugar de grande destaque, sendo apresentados não só alguns de seus filmes como documentários sôbre a sua obra. Hoje, às 18h30m, será inaugurada uma exposição de cartazes e alguns croquis que Eisenstein fêz para suas produções, como o de Alexandre Nevsky.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ CULTURA DE MASSA E COMUNICAÇÃO

Dando seguimento aos seus cursos, o Colégio do Brasil iniciou, êste mês, uma série de palestras sôbre Comunicação e Cultura de Massa, dois temas muito debatidos agora. As inscrições podem ser feitas no próprio Colégio, à Rua Gago Coutinho, 61, das 9 às 19 horas, mediante o pagamento total de NCr$ 10,00. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 25-8173.

☆ NÔVO COMPACTO

A nova embalagem do Creme Puff da Max Factor tem espelho, esponja em espuma, igualzinha a do pó compacto. Maquilagem portátil, que pode ser levada na bôlsa e usada em qualquer lugar. O estôjo é azul, desenhado em azul, rosa em rosa e laranja em amarelo, é só escolher. Mas não perca tempo, porque a nova embalagem vai ficar na praça por pouco tempo.

☆ TEATRO NA ESCOLA

Ilo Krugli, Pedro Touron e Cecília Conde vão entrar em novas atividades logo que a Escolinha de Arte Girassol iniciar o seu curso de teatro na Escola. O curso se destina a professôres, orientadores educacionais, recreadores, assistentes sociais e a todos aquêles que estiverem interessados no assunto. E abordará vários aspectos da dramatização como elemento de educação, desde expressão corporal, ritmo e respiração, até as variadas técnicas do teatro com máscaras, teatro de sombras e fantoche com vara. As aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, das 19 às 20h30m. Os interessados poderão telefonar para 27-9175 ou ir à Escolinha, que fica na Rua Maria Quitéria, 68, 1.º andar, em Ipanema.

☆ BUA E BRANIFF LANÇAM "EN FAMILLE"

A BUA e a Braniff acabaram de lançar um nôvo tipo de excursão aos Estados Unidos e Europa, denominado *en famille*, organizado especialmente para aquêles que, em vez de ficarem hospedados em hotéis, preferem o contato direto com uma família do país visitado, conhecendo assim os costumes, a alimentação e a maneira de viver de cada lugar. Os maiores núcleos *en famille* encontram-se na França, Áustria, Alemanha, Holanda, Itália, Espanha, Inglaterra e Estados Unidos. Maiores informações na Passatours Viagens e Câmbio, em qualquer agência da IATA ou nos escritórios da BUA e da Braniff.

☆ MODA ITALIANA

Itália: Moda Pronta, *Boutique*, Malharia. Agradecemos à Camera Di Commercio Italiana Di Rio de Janeiro, o envio do figurino *Linea Italiana*, publicação trimestral, que nos será de grande utilidade para as sugestões de moda mostrando os últimos lançamento italianos.

☆ PERUCAS, SÓ PARA HOMENS

Os homens, em matéria de vaidade, estão rivalizando com as mulheres, pois agora até as perucas tornaram-se um acessório quase que indispensável a êles. Uma prova disto é o peruqueiro Molinario que não tem mais mãos a medir com a quantidade de encomendas, tendo até confeccionado tôdas as perucas do filme *Cassino Royale*.

Em verniz bordeaux perolado. O sapato tem costura francesa, furinhos contornando tôda a volta e tôda a gáspea, que é formada por uma lingüeta, dobrada e debruada do próprio verniz, cortado com tesoura de picotar

Camurção e verniz — caramelo e mostarda — para o conjunto de sapato e bôlsa. O bico é meio quadrado, a gáspea alta e o salto é forrado também de verniz. A bôlsa tem alça a tiracolo

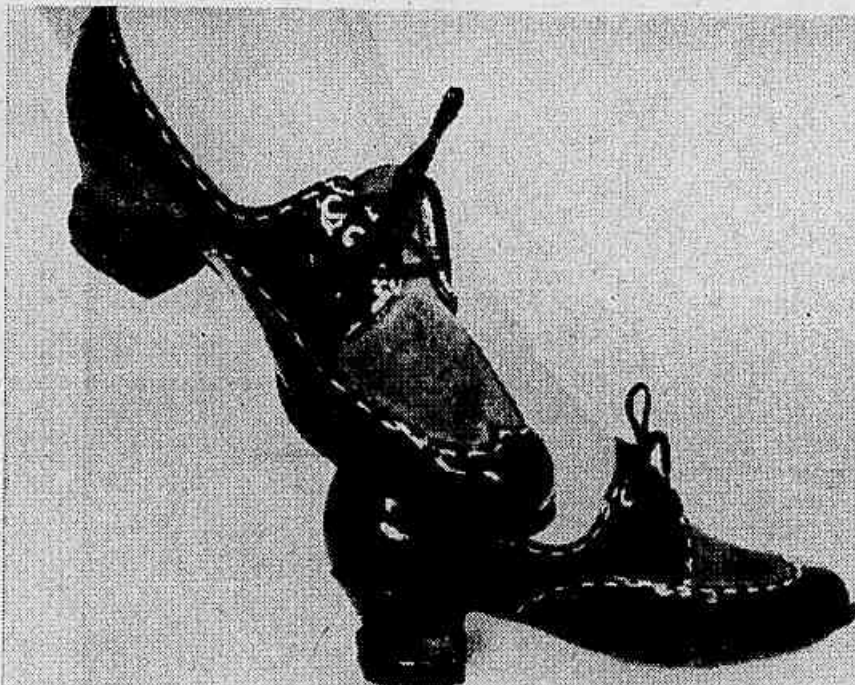
Também em branco e prêto. A novidade está na lingüeta franjada, que é prêsa ao sapato por uma tira do próprio verniz

ACERTE OS PASSOS COM A NOVA MODA

A linha esportiva de meia-estação e inverno já foi lançada. E está decidido: os sapatos serão fechados, as mocassinas predominarão, os saltos serão baixos e quadrados, as gáspeas altas e trabalhadas.

Quanto ao material, do verniz ao camurção, tudo foi usado. Para os sapatos bicolores, a preferência recaiu no verniz. O branco e prêto, marinho e branco, marrom e branco e marrom e bege foram as combinações mais usadas, são para o verniz sòzinho. Mas, quando êle se mistura ao camurção, elas são as mais variadas: marinho com vermelho, prêto com verde-esmeralda, marrom com mostarda, caramelo com prêto e por aí afora.

E os enfeites vão da fivela dourada ao pesponto branco, de linha grossa sôbre verniz prêto, passando por todos os tipos de ilhoses, furinhos, debruns, franjas — pequenas e grandes — e costuras francesas. Os sapatos que ilustram a página são da Baobá, que fica na Galeria do Bruni, em Ipanema.

Dentro do gênero bicolor, o que há de mais alinhado: metade branco, metade prêto, o sapato tem salto quatro e meio, costura francesa bem acentuada, ponta redonda e duas tirinhas que passam pelo peito do pé

Sapato amarrado, com ilhoses dourados, em verniz prêto e camurção verde-esmeralda. O pesponto é branco e o salto espacial

PARIS, URGENTE

CARDIN JÁ TEM CLIENTES DE BERÇO

Com a apresentação de sua primeira coleção de roupas para bebê, Pierre Cardin pode orgulhar-se de ser o primeiro costureiro a vestir o homem e a mulher desde o berço. Daqui a algumas semanas as novas criações estarão nas boutiques de Cardin e nas lojas infantis. Dos três anos em diante, elas seguem a já famosa linha espacial, para meninos e meninas. Para os mais jovens, ou melhor, para os que têm mais de dois meses, as roupinhas seguem o clássico estilo de vestir nenen: algodõezinhos em côres claras, calças fôfas, babadores que se prendem embaixo dos braços, e por aí afora.

O sempre jovem Cardin e os clientes mais jovens ainda

Veludo cotelê para êle; flanela de lã para ela. Ambos cópias autênticas da coleção para gente grande

☆ A MODA CIGANA

Uma saia dançante, tôda enfeitada e embabadada, e um pequeno pulôver prêto. Ou o contrário: blusa repleta de enfeites e saia lisa. Ou um chemisier bem comportado e uma pantalona louca. Ou ao contrário, mas sempre o mesmo contraste. É uma nova maneira de se vestir à noite, em jantares íntimos ou festas-surprêsas. É uma nova loucura de Paris, que já anda vendo jovens ciganas, cobertas de bugigangas, cabelos soltos ou presos em turbantes, faixas coloridas nas cinturas. Menos com bola de cristal.

☆ A MODA QUE VAI SER VISTA NAS RUAS

Segundo a imprensa francesa, de tudo que foi mostrado nas últimas coleções, vão ser moda mesmo nessa meia-estação:

⁂ os tailleurs cardigan: *em jérsei de lã, saia reta e curtinha, cinto na cintura e blusa de malha sanfonada com gola roulée. O cardigan, pròpriamente dito, vem por cima, tipo casacão. As mangas são compridas, um bolso fica no alto (à direita) e outro quase na barra do casaco (à esquerda). O cardigan, vocês sabem, é aquêle casaco de decote em vê, todo debruado de tira enviesada, e que abotoa de cima abaixo, tipo suéter de homem. As côres: marinho, prêto, vermelho e branco.*

⁂ os maiôs inteiros; *para um sol inesperado, os maiôs de agora são de uma só peça;*

⁂ os vestidos cintados: *principalmente os de sêda pura, com saia plissada ou pregueada, em estampado ou pois;*

⁂ as pantalonas; *não muito para usar na rua, bem entendido, mas para saídas noturnas que comportem o seu uso — em alpaca preta ou marinho, bôca sino, um cinto largado quase nos quadris, em pedraria ou material dourado ou prateado;*

⁂ as capas-chemises — *verdadeiras camisas de homem — com bolsos, pala, lapela, gola pontuda e bainha imitando as fraldas da camisa. Curtinhas, elas deixam à mostra bermudas ou saias retas (de tweed) e são usadas com meias ¾ e mocassim.*

PANORAMA

DAS ARTES

ARTES PLÁSTICAS NO MIS — O Museu da Imagem e do Som abriu as matrículas do seu primeiro Curso de Artes Plásticas, dentro do currículo de extensão cultural que vem promovendo com enorme aceitação. O curso será ministrado a um número reduzido de alunos, visando o aproveitamento máximo, e será ministrado pelo Professor de História da Arte, Elmer C. Barbosa, constando de doze aulas, uma vez por semana. O curso terá início no dia 7 de maio e as matrículas estarão abertas até o dia 6 de maio. As mensalidades serão de 30 cruzeiros novos.

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE — Adotando o título de Iniciação à História da Arte, o Professor Elmer C. Barbosa explica sucintamente as diretrizes de seu curso: "A História das Artes Plásticas representa para a maioria apenas uma sucessão de nomes, datas e obras. Encarada por êste ângulo, sua significação não ultrapassa ao suporte dos temas, da representação da natureza ou de fatos. Tem por isto merecido a atenção de poucos e a indiferença dos responsáveis pela cultura. Tentaremos neste breve Curso de História da Arte apresentar aos interessados seus aspectos fundamentais e, se possível, sua gênese, sem pretender criar novos conceitos ou formular novas teorias. Pretendemos "estudar as condições do nascimento das convenções, da petrificação da interioridade em formas que desprendem do sujeito criador" (A. Hauser). Partindo do estudo da linguagem plástica e da vivência de sua expressividade, acredito ser possível compreender *a História da Arte Moderna, sem recorrer às interpretações que não se referem à sua natureza. Se tivermos uma visão clara da arte contemporânea e da sua crise, melhor compreenderemos sua historicidade."*

PLANO PROPOSTO — O Curso de Iniciação à História da Arte abrangerá os seguintes temas: 7/5/68 — *O que É a Arte*, qual o seu sentido fenomênico, origem histórica; 14/5/68 — *A Obra de Arte*, como a obra se apresenta ao espectador; 21/5/68 — *A Obra de Arte*, como a obra de arte se apresenta ao criador, entrevista com Iberê Camargo; 28/5/68 — *Objetividade e Intemporalidade*, validez e imanência, compreensão e explicação; 4/6/68 — *O Estilo na Arte*, análise da evolução na arte; 11/6/68 — *A Crise na Arte*, os períodos de crise; 18/6/68 — *O Século XIX*; 25/6/68 — *O Século XIX e XX*; 2/7/68 — *A Arte Hoje Nova Visão*, a abstração; 9/7/68 — *A Arte Hoje Nova Visão*, a abstração, cinema; 23/7/68 — *A Arte de Pretensões*, o Realismo, a *Pop-Art*, a Arte Popular; 30/7/68 — *Dialética na História da Arte*, a linguagem da arte, a originalidade, a conexão histórica.

As aulas terão lugar às 13 horas no auditório do Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora n.º 1.

W.A.

QUANDO SOME UM SUBMARINO

JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

— Quando some um submarino, mais vale a missa do que a busca.

O provérbio, se não existe, já deveria estar consagrado, pois 10 casos comprovam que, em tempo de paz — a frágil paz dos nossos tempos —, é quase impossível identificar as causas do desaparecimento de um submarino. Em janeiro passado, no espaço de menos de três dias, o **Dakar** e o **Minerve** desapareceram, completando uma lista de 10 submarinos que sumiram, misteriosamente, depois da II Guerra Mundial.

Ottorino Beltrami, ex-comandante de submersíveis na última Grande Guerra, condecorado como herói de guerra, fêz um depoimento sôbre o desaparecimento do **Dakar** e do **Minerve**, para o semanário italiano **Domenica del Corriere**. E, do que disse, pode ser extraído o provérbio: Quando some um submarino, mais vale a missa do que a busca.

DOIS, EM TRÊS DIAS

Quinta-feira, 25 de janeiro de 1968, 12 horas e 15 minutos a base naval de Nicósia, em Chipre, recebe a última mensagem do submarino *Dakar*. Tudo bem a bordo, tudo pronto para a chegada a Haifa.

Horas depois, a Marinha de Israel, sem contato com o *Dakar*, informava que o submarino havia desaparecido. A zona do presumível afundamento se localizava a 50 milhas a sudoeste de Chipre. Imediatamente, aviões de várias nacionalidades iniciaram a caçá ao *Dakar*. As condições do mar tornavam difícil a procura por parte dos navios de superfície, enquanto em Israel já se admitia a perda dos tripulantes.

Os especialistas estavam intrigados: não havia qualquer sinal de naufrágio ou de náufragos na zona onde se supunha haver o *Dakar* desaparecido. Os aviões (dois norte-americanos, dois inglêses, um grego e quatro israelenses) não haviam descoberto nada. E nada se descobriu nos dias seguintes.

A *biografia* do *Dakar* revelava que êle fôra construído nos estaleiros de Portsmouth, em 1943, e havia sido entregue à Marinha inglêsa em 1945, com o nome de *Totem*. O submarino, de propulsão convencional diesel elétrica, podia alcançar a velocidade de 15 nós. Em 1964 havia sido vendido a Israel e em novembro de 1967, depois dos trabalhos de reparação, fôra entregue à Marinha de Israel. Seus 69 homens de equipagem voltavam à casa, em Portsmouth, quando ocorreu o desastre.

A 28 de janeiro — pouco mais de dois dias do desaparecimento do *Dakar* —, um comunicado do Estado-Maior da Marinha francesa informava: *Desde ontem à tarde, sábado, não se tem notícia do submarino* Minerve, *que executava exercícios ao largo de Toulon e tinha a bordo 52 homens. Nesses exercícios tomavam parte os aviões da prefeitura marítima de Toulon, e no momento do desaparecimento parecia que o* Minerve *se encontrava em uma zona marítima cuja profundidade alcança os 1 800 metros.*

O *Minerve* era um dos onze submarinos franceses mais modernos. Terminado em 1961, havia sido pôsto em serviço em 1964. Com 58 metros de comprimento, podia alcançar a velocidade de 18 nós e era armado com 12 tubos lança-torpedos. As características do *Minerve* são, principalmente, a de ter uma navegação silenciosa, quando submersa, e a de poder alcançar grandes profundidades.

Qual seria a causa do desaparecimento do *Dakar* e do *Minerve*? A diferença de apenas dois dias entre os dois desastres levou, logo, alguns especialistas a correlacioná-los. Talvez, uma só causa. Houve quem afirmasse que as causas deveriam estar nas fortíssimas correntes submarinas provocadas pelos recentes terremotos com epicentro na Sicília. Mas não faltou quem suspeitasse, logo, de Moscou, um ataque de navio soviético etc.

TERREMOTOS & RUSSOS

— Não creio na primeira hipótese, isto é, no desastre provocado por correntes marítimas nascidas do terremoto siciliano — diz Ottorino Beltrami. É que as correntes marítimas geradas pelo terremoto, para atingir uma parte de mar assim tão grande (de Toulon e Chipre), teriam de ser de tal potência que certamente não poderiam passar *em branco* perante os numerosos centros de observação meteorológica. Por outro lado, os navios em navegação teriam advertido o *Dakar* e o *Minerve*.

— Também não cremos na segunda hipótese: ataque soviético — diz Beltrami. Parece pouco provável que a Marinha soviética ou a Marinha egípcia (com ajuda de técnicos soviéticos) tenham podido golpear um submarino que estivesse no fundo do mar, empregando provàvelmente um outro submersível *matador*. Ainda que esta hipótese fôsse válida, e não o saberemos jamais, só o seria para o *Dakar* (israelense), associando a êste caso o desastre do *Eilath*, caça-torpedeiro israelense atingido por um míssel soviético.

O que terá ocorrido, então? Para o engenheiro Ottorino Beltrami, ex-comandante de submarino, só por uma "dolorosa coincidência" os dois desastres ocorreram em circunstâncias aparentemente análogas. As causas acidentais pelas quais um submarino pode ser pôsto a pique são múltiplas. Basta pensar que até uma limitada quantidade de água do mar, que alcance as baterias, pode dar início a reações químicas que levam à formação de cloro, com conseqüências mortais para a equipagem. Uma manobra errada pode fazer o submarino descer a uma quota superior à máxima prevista, sob pressão insuportável. Uma reparação não executada com perfeição, um exame técnico feito sem a necessária atenção podem causar a entrada de água, e isto, a certas profundidades, leva a um desastre. A grandes profundidades, um choque contra um objeto submerso, um rochedo, não é coisa desprezível. Se um submarino está dentro da *quota periscópica* — profundidade em que o periscópio pode ser usado —, os riscos não são menores: a colisão com um navio é uma das causas clássicas do afundamento dos submersíveis.

A comunicação "um submarino não retornou à base", tantas vêzes ouvida pelo rádio durante a última grande guerra, voltou a ser ouvida. Dois submarinos desapareceram, em tempo de paz (se é que se pode chamar de *paz* o tempo em que vivemos). Cento e vinte e um marinheiros estão no fundo do mar. Em 1946, o submarino *2326*, francês, afundou ao largo de Toulon, matando 22 tripulantes. Em 1950, o *Truculent*, inglês, matou 64, ao afundar no estuário do Tâmisa. Em 1951, o *Affray*, inglês, no Canal da Mancha, 51 mortos. Em 1952, o *Sybille*, francês, ao largo de Toulon, 51 mortos. Em 1953, o *Dumlupinar*, turco, no Dardanelos, 91 mortos. Em 1955, o *Sidon*, inglês, em Portland, 13 mortos. Em 1963, o submarino atômico *Thresher*, norte-americano, no Atlântico, 129 mortos. Em 1966, o *U. HAI*, alemão, na Ilha de Shetland, 19 mortos. Agora, em janeiro de 1968, o *Dakar* e o *Minerve*.

Nas fichas oficiais, o nome dos submarinos e dos tripulantes, a *biografia* dos submersíveis, o pressuposto lugar do desaparecimento, o inventário das buscas. Mas o espaço reservado à causa está em branco.

PERGUNTE AO JOÃO

DE GAULLE

JORGE LOPES — Santa Teresa. — "Como De Gaulle se dirigiu ao povo francês na última eleição presidencial?"

Falando por uma cadeia de rádio e televisão, o General De Gaulle na ocasião iniciou seu discurso com as seguintes palavras: "Francesas e franceses: Na véspera do dia em que o país vai votar, depois de ter ouvido tantos argumentos, é meu dever advogar diante de vós o que é comum a todos nós — o bem da França."

MORGAN/NOBEL

OTÁVIO NUNES — Valença — "Por que o cientista Morgan dos Estados Unidos e vulto da Genética recusou o Prêmio Nobel?"

Isso não aconteceu. Thomas Hunt Morgan, o biólogo norte-americano descobridor de importantes princípios da Genética seguindo as descobertas de Mendel, foi em 1933 laureado com o Prêmio Nobel de Medicina e recebeu o Prêmio. — Morgan, que foi Presidente da National Academy of Sciences, faleceu em 1945, com 79 anos.

PÁSSAROS/HOSPITAL

DIRCE MATOS — Itapiru — "Como é o famoso hospital de pássaros nos Estados Unidos?"

O Hospital de Pássaros (em Chicago) foi fundado por Mrs. Mary Widder, antiga enfermeira de Milwaukee, após levar mais de 20 anos estudando doenças de pássaros (especialmente canários) —, sendo curioso dizer que o Hospital de Pássaros em Chicago atende não só a casos cirúrgicos mas também a doenças internas e até neuroses —, medindo sua mesa de operações 30 centímetros.

LASER/SIGLA

JANSEN DIAS — São Paulo/Capital — "O nome Laser do raio da morte é formado das iniciais de que expressão no inglês?"

Os raios-Laser (sôbre cuja maravilhosa importância real já falamos) têm sua denominação formada com as iniciais de Light Amplification Stimulated Emission Radiation, que, do inglês, se traduz por **Amplificação da luz pela Emissão Estimulada de Radiação**, usando-se a sigla-nome: **Laser**.

CHARDIN

RAMIRO FREITAS — Lagoa — "Onde e quando o cientista-padre Teilhard de Chardin começou as famosas pesquisas de Paleontologia?"

Foi na China, a partir de 1923, que o ilustre cientista jesuíta, padre **Teilhard de Chardin**, realizou suas primeiras pesquisas de paleontologia humana, tendo ocorrido seu primeiro achado importante em meado daquele ano, em Ning Hra Fu (ao longo de uma grande muralha): uma habitação paleolítica.

IGNORAMUS(...)

HUGO MENDES — Sampaio — "Que história ficou da frase Ignoramus et Ignorabimus?"

Com a significação de... **Ignoramos e continuaremos ignorando**, essa frase latina foi pronunciada (Leipzig-1872) pelo célebre fisiólogo Emílio du Bois Reymond, ao concluir importante discurso a respeito do mistério da vida — sendo tais palavras — **Ignoramus et ignorabimus** — repetidas ao tocar-se o lado transcendental de um problema, num sentido ceticista.

REBOUÇAS

ALMIR RIBEIRO — Piedade — "Como foi a morte do grande brasileiro André Rebouças? Acidente ou suicídio?"

O célebre engenheiro e líder abolicionista (que acompanhou Dom Pedro II ao exílio) permaneceu retirado na África os 6 últimos anos de sua vida, percorrendo as possessões portuguêsas, e fixando-se por fim na Ilha da Madeira, onde faleceu (em Funchal) tendo sido encontrado (boiando no mar) ao pé de uma escarpa com mais de 60 metros.

INQUILINATO/CINEMA

NÉVIO FONTES — Engenho Nôvo — "Quando passou no Rio um filme brasileiro Lei do Inquilinato?"

Antes de 1930 (produzido em 1926) —, tendo sido realmente em 1926 que, no Brasil, William Schoucair produziu êsse filme sob o título de **Lei do Inquilinato**, reunindo no elenco o próprio realizador, mais Humberto Catalano, Cristóvão Soliani, Mercedes e outros.

IRVING BERLIN

ÍTALO MARINS — São Cristóvão — "Realmente o grande compositor de White Christmas, Irving Berlin é filho de judeus?"

Irving Berlin foi um dos oito filhos de humilde casal de judeus russos, tendo nascido o autor de **White Christmas** na Sibéria, na data de 11 de maio de 1888 — e quando Irving tinha 4 anos a família embarcou para os Estados Unidos.

BAUDELAIRE

JOSE CRUZ — Flamengo — "A quem Baudelaire dedicou seu livro mais famoso As Flôres do Mal?"

Êsse livro (que inclusive motivou rumoroso processo judicial por ter sido julgado obsceno) foi pelo autor dedicado ao célebre poeta e prosador Theophile Gautier. Baudelaire dedicou **Les Fleurs du Mal** a Gautier, chamando-o de **Mestre Impecável**.

EDISON/MORTE

ALDO MATOS — Itajubá — "Quais foram as últimas palavras de Edison?"

A 18 de outubro de 1931 morria o inventor pouco após dizer as seguintes palavras: **Como é belo aqui!** — segundo lemos na biografia de Edison que Raimundo Magalhães Júnior escreveu.

EUA/LITERATURA

HENRY B. RYAN — Rio (GB) — "... volume recentemente editado por José Olimpio..."

O Sr. Henry B. Ryan nos envia **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura**, de Carolina Nabuco. Ao Representante da **Voz da América**, no Brasil, nosso agradecimento. — **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura**, 217 páginas, Livraria José Olimpio Editôra, Rio-1967.

ORSON WELLES

DECIO AMON — Juiz de Fora — "Orson Welles ao produzir e dirigir o filme clássico Cidadão Kane tinha menos de 30 anos?"

Tinha 26 anos — devendo ser lembrado que na grande obra cinematográfica de 1941 e que provocou verdadeira revolução estética no cinema constituindo um de seus marcos históricos, Orson Welles foi produtor, diretor, autor e ator.

SALÁRIO/1894

DARIO FREITAS — Turiaçu — "Que país teve o primeiro salário-mínimo? Foi a França?"

Não. O salário-mínimo surgiu primeiro na Nova Zelândia (1894) e a seguir na Austrália (1896) — sendo que os grandes estudiosos do assunto fixam a origem remota do salário-mínimo na Babilônia, há milênios, com a primeira referência no célebre **Código Hamurábi**.

VARÍOLA/VACINA

NILDE ALVES — Magé — "Ficaram na História os nomes dos presidiários que há séculos deixaram experimentar no corpo a vacina contra a varíola?"

A História guardou seus nomes — tendo sido seis os presidiários que, na Penitenciária de Newgatt, Inglaterra, se prestaram à decisiva experiência da vacina antivariólica, e que, resistindo à inoculação, mereceram o indulto e ganharam a libertação: John Cawthery, Mary North, Anne Tompion, Elizabeth Harrison, John Alcock e Richard Evans. Ficaram, pois, com o nome na História os seis presidiários.

VON JHERING

ANTENOR MENDONÇA — — Leme — "Como importante obra jurídica o livro de Von Jhering A Luta pelo Direito foi traduzido em quantas línguas?"

Em pràticamente tôdas as línguas civilizadas. Desaparecido em 1892 o célebre jurisconsulto alemão (Von Jhering), seu livro **A Luta pelo Direito (Der Kampf Um's Recht)** foi traduzido, por assim dizer, em tôdas as línguas — bem como sua monumental obra em quatro volumes: **O Espírito do Direito Romano**.

CINEMA

NEWTON MOTA — Catete — "Nos tempos do cinema mudo, houve grandes filmes na Rússia, na Alemanha, na Suécia (etc.) ou só havia nos Estados Unidos?"

Famosas películas da época do cinema mudo foram realizadas nesses outros países, como, por exemplo, na Rússia (em 1911), **Crime e Castigo**, na Alemanha (1919), **O Gabinete do Dr. Caligari**, e na Suécia (em 1923): **A Lenda de Gosta Berling**.

SÃO SEBASTIÃO

ALINA TÔRRES — Petrópolis — "Que mulher ficou na História da Religião por haver retirado São Sebastião da árvore crivado de flechas?"

Chamava-se **Irene** a cristã que retirou São Sebastião (ainda com vida) da árvore onde seus algozes o haviam amarrado, tendo sido São Sebastião conduzido à casa de Irene —, sendo interessante dizer que no Brasil São Sebastião é padroeiro de 148 paróquias.

DECRETO/LIVROS

MOISES BRAGA — Inhaúma — "Foi Getúlio Vargas ou Presidente anterior que baixou o decreto (ainda em vigor) para tôda editôra remeter livros à Biblioteca Nacional?"

... o Presidente Afonso Pena — tratando-se do Decreto n.º 1 825, de 1907 — decreto (de seis artigos e seus parágrafos) determinando que as editôras remetam à Biblioteca Nacional exemplares dos livros sob sua responsabilidade.

JESUS/IRMÃOS

LAERTE VELOSO — Miguel Pereira. — "Quais eram os chamados irmãos de Jesus Cristo segundo podemos ler no Nôvo Testamento?"

Êsses quatro personagens do Nôvo Testamento (chamados **irmãos de Jesus**) eram Tiago, o Menor, José, Judas Tadeu e Simão. Filhos de Cleofas e de Maria (a irmã de Nossa Senhora), os quatro sobrinhos da Mãe de Jesus por sempre a acompanharem, foram chamados **irmãos de Jesus**, assim como o apóstolo-evangelista João era o **discípulo amado** do Divino Mestre.

SÓCRATES

DINIZ RANGEL — Goiânia. — "Foi provado que Sócrates lutou como soldado antes de se imortalizar como filósofo?"

Foi —, sabendo-se que Sócrates (proclamado pelo **Oráculo de Delfos** o mais sábio dos gregos) foi soldado do Exército ateniense e participou de duas batalhas, destacando-se principalmente na de Potidéia. Afirmam os historiadores que Sócrates em tôda a existência sòmente se afastou de Atenas para lutar como soldado de sua pátria.

PEDRA/RAIO

VALDER MACEDO — Goiânia. — "De que época vem a crendice da pedra-de-raio?"

Vem da antiguidade — cabendo dizer o seguinte: A pedra-de-raio (com o velho designativo português **pedra-de-corisco**) é mencionada nos seguintes versos de Gil Vicente (em 1533): "Ai de mim, que estou em tal risco/ De penosa confusão,/ Que tenho já o coração/ Feito **pedra-de-corisco**/ E o meu espírito carvão!"

PLURAL/PRONUNCIA

TADEU MONTEIRO — Piedade. — "Como devem soar no plural os substantivos: trôco, sôgro, bôlso, jôrro, colosso e contôrno?"

Cabe distinguir o seguinte: dos 6 vocábulos citados, apenas um tem o plural com **Ó** aberto: é o substantivo **trôco** (no plural: **trócos**) — enquanto os demais substantivos mencionados são pronunciados do seguinte modo, no plural: **sôgros, bôlsos, jôrros, colôssos e contôrnos**.

BCG

JOSUÉ LEITE — Duque de Caxias. — "O que significa exatamente a abreviação BCG como nome popular da grande vacina?"

BCG é a abreviação das palavras francesas: **Bacille de Calmette et Guerin**, nome internacional da vacina contra a tuberculose e que perpetua reconhecidamente os nomes de **Calmette e Guerin**, os dois pesquisadores franceses.

ASTRÔNOMO/RELIGIÃO

ANDRÉ LÚZEN — Rio (Centro). — "Que astrônomo por ter colaborado na reforma do calendário há séculos foi feito bispo da Igreja?"

Regiomontanus: Johann Müller Regiomontanus foi célebre astrônomo e matemático alemão, desaparecido em 1476. Chamado à Côrte do Rei da Hungria para catalogar preciosos manuscritos gregos, Regiomontanus fundou mais tarde importante observatório em Nüremberg e, em 1472, a convite do Papa, colaborava na reforma do calendário, sendo feito Bispo de Ratisbona.

DUELO/MATEMÁTICO

MIÉCIO CORREIA — Bangu. — "Ainda era jovem o famoso matemático europeu que morreu num duelo?"

Evariste Galois, o grande matemático francês, tinha menos de 22 anos quando morreu num duelo —, sendo de acentuar que, às vésperas dêsse duelo, Galois escreveu (em carta a um amigo) sua célebre **Memória**, com as mais importantes conclusões de seus trabalhos.

JATOBÁ/JB

CLAUDIO VIANA — Méier — "Luís Jatobá foi realmente um dos primeiros locutores da RÁDIO JORNAL DO BRASIL?"

Foi, em 1935. — No primeiro dia de transmissão da RÁDIO JORNAL DO BRASIL atuaram os locutores Colombo Amaral Ribeiro, Paulo Rodrigues e Lutércio Garcia —, estreando pouco depois Luís Jatobá.

PRIMEIRO

SÉRGIO MORAIS — Niterói. — "Como chegou ao Brasil o primeiro representante da raça negra depois do descobrimento por Pedro Álvares Cabral?"

Chegou em 1531 com Martim Afonso de Sousa —, escrevendo Edison Carneiro a êsse respeito o seguinte na **Enciclopédia BARSA** (volume 9.º artigo **Negro Brasileiro**): "...Parece que o primeiro negro a aportar ao Brasil veio na armada de Martim Afonso (...)".

O A B :SEDE

ODIR GALVÃO — São Paulo/Capital. — "Onde fica no Rio a sede da Ordem dos Advogados do Brasil e quando a Ordem foi fundada?"

Com sua sede na Avenida Marechal Câmara, 210 (6.º andar), Rio, a Ordem dos Advogados Brasileiros foi fundada em 1930 —, constituindo-se no grande órgão de seleção, defesa e disciplina da classe dos advogados em todo o País —, tendo personalidade jurídica e forma federativa.

TRIBUTO/EVANGELHO

FLORIANO DIAS — Gávea. — "Em que passagem da Bíblia Jesus Cristo se referiu à cobrança de impostos mandando cumprir o dever com o Estado e ao mesmo tempo com Deus?"

Na célebre **Questão do Tributo** de que nos falam os Evangelhos —, resumindo-se no seguinte: Pessoas de bem (mas induzidas por escribas e grão-sacerdotes) perguntaram a Jesus se era lícito pagar tributo a César — ao que o Divino Mestre, percebendo o ardil da consulta, pediu que lhe mostrassem um denário (moeda) e perguntou: "de quem é a efígie e a inscrição?" — **De César** (responderam). "Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."

OPINIÃO

FERNANDO BARBOSA LIMA — Rio — "... com a característica de acrescentar algo de nôvo à cultura (...)"

Aqui longe do microfone, agradecemos ao produtor de televisão Fernando Barbosa Lima (que não conhecemos pessoalmente) o conceito emitido no seu estudo **Big close da TV brasileira** publicado na edição circulante dos **Cadernos de Jornalismo e Comunicação** (abril-1968): "... A solução ideal parece ter sido encontrada pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sua programação, de muito bom nível, é uma programação popular. O programa **Pergunte ao João**, por exemplo, é um programa popular com a característica de acrescentar algo de nôvo à cultura do nosso ouvinte (...)". Também na oportunidade agradecemos à cronista de Rádio e TV do **Diário de Notícias**, Sra. Magdala da Gama Oliveira o que escreveu na edição do DN de 10 do mês em curso: "... Sou antiga e constante ouvinte do magnífico programa **Pergunte ao João** da RÁDIO JORNAL DO BRASIL (...)".

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Vany Miller vive o Pesadelo Macabro da Trilogia do Terror

ESTRÉIAS

TRILOGIA DO TERROR, de José Mogica Marins, Ozualdo Candeias e Luiz Sergio Person. A partir de uma idéia de Marins, fundador do terror cinematográfico brasileiro, surgiu essa experiência (aqui) nova: três episódios autônomos. (1.º) **Pesadêlo Macabro**, escrito e dirigido por Marins, em tôrno de uma obcessão de catalepsia, com Vany Miller, Mario Lima, Ingrid Holt. (2.º) **O Acôrdo**, escrito e dirigido por Candeias, drama de superstições e obscurantismo de uma família do interior, com Lucy Rangel, Regina Celia, Alex Ronay. (3.º) **Procissão dos Mortos**, escrito e dirigido por Person, sôbre a fantástica descoberta de um menino que faz gazeta em lugares ermos. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Trindade, Miragem** (Petrópolis), **Vista Alegre, Marajó, Guadalupe** (18 anos).

A BELA DA TARDE (**Belle de Jour**), de Luis Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (**La Chinoise**), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Afirma-se que a tolice do assunto permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (**Killer on a Horse**), de Burt Kennedy. Western. Com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS (**Prehistoric Women**), de Michael Carreras, do cinema inglês. Caçador aprisionado por uma tribo de mulheres (brancas e sedutoras) na África. Com Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimer. Côres. **Palácio, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIVÓRCIO À AMERICANA (**Divorce American Style**), de Bud Yorkin. Comédia com Debbie Reynolds, Dick van Dyke, Jason Robards, Jean Simmons, van Johnson. Côres. **São Luís** (só até quarta-feira): 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h 50m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

CAVALGADA SANGRENTA (**Ride to a Gunfight**), de Alex March. Western americano. Com Robert Horton, Diane Baker, Mineo, Nehemiah Persoff, Gary Merrill. **Asteca, São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Nilópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM DE NÚPCIAS À ITALIANA (**Viaggio di Nozze all'Italiana**), de Mario Amendola. Comédia nos cenários de Sorrento, em coprodução ítalo-espanhola. Com Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Marisa Solinas, Luigi de Filippo. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (**Carnival of Thieves**), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezak. Panavision. Tecnicolor. **Coral, Kelly, Caruso, São José, Regência**. (14 anos).

GATILHOS EM FOGO (**The Tall Women**), de Sidney Pink. Western em co-produção ítalo-espanhol. Com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Rojo. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CAN CAN (**Can Can**), de Walter Lang. Musical de bom nível, com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Louis Jourdan, Maurice Chevalier. Músicas de Cole Porter, orquestrações de Nelson Riddle. Deluxe Color/Panorâmico de 70mm. **Victória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (**The Sandpiper**), de Vincente Minnelli. Moralmente confuso e com muitas das qualidades de Minnelli. Drama. Triângulo: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Metrocolor. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (**The Guns of Navarone**), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Capitólio, Miramar Tijuca**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de Iberê Cavalcânti. Estréia dêsse diretor vindo da curta-metragem: uma comédia de pretensões brechtianas. Com Juca Chaves, Irma Alvares, Imanoel Cavalcânti, Fregolente. **Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (**Un Homme et Une Femme**) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth. — **Alvorada, Scala, Presidente, Mello**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos)

OS DEZ MANDAMENTOS (**The Ten Commandments**), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier**. Horários especiais. (10 anos).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valeria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Venesa**: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (**Dio non Paga il Sabato**), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Rivoli, Rio Branco, Esperanto, Santa Rosa** (Caxias) e **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (**Woman Times Seven**), italiano, de Vittorio de Sica. Uma **comédia** divertida. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Rian**: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Opera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

KHARTOUM (**Khartoum**), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy**: 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (**I Pugni in Tasca**), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para **libertar** sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (**Funeral in Berlin**), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Bruni-Copacabana, Bruni-Flamengo, Alfa, Paraíso**. (18 anos).

EXTRA

HOMENAGEM A EISENSTEIN — Trechos de vários filmes do cineasta soviético continuando o ciclo "50 Anos de Cinema Soviético". O Encouraçado Potemkin e Ivan, o Terrível. Às 18h30m, no auditório do **Museu de Arte Moderna**. Ingressos à venda.

ESPIÕES (**Spione**), de Fritz Lang. Silencioso de 1928. Apresentação do Cineclube Nelson Pompéia, hoje, às 21 horas, no segundo andar do **prédio novo da PUC**. Continuando o ciclo de **Clássicos**.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos e jornais. **Cine Hora**. (Livre).

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a. 17h e dom., 18h30m.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Jorge Teodoro Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h, e dom. 20h30m. Últimas semanas.

O CAPETA EM CARUARU — **O Apocalipse**. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peças do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo [illegible]. Dir. de Amir Haddad. Com [illegible], Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia**. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom. 18h. Último dia.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria Delorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelia Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Benguel, Luís Jasmim e Paulo Blanco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente, às 20h 30m e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h. Último dia.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cl, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

Plínio Marcos e Ademir Rocha Dois Perdidos Numa Noite Suja

"Show"

MARIA VALEJO e ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Kalakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Julu, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

Elza Soares, Revolusamba

Música

BALLET FILIPINO — **Municipal** — hoje, amanhã e quinta, às 21h; dia 27, às 16h e 21h; domingo às 16h.

CAMERATA BARILOCHE — maestro Lisy — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

CLAUDE DEBUSSY — palestra de Eremildo Viana — **Escola de Música**, amanhã, às 17h30m.

CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ICBA — **Cecília Meireles**, quinta-feira, às 21h.

RECITAL DEBUSSY — E. Nalberger e L. Coelho de Freitas — **Esc. de Música**, sexta-feira, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — 37.º aniversário do conjunto — m.º Tavares — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

OSN — maestro Bocchino e A. Schein — **Esc. de Música**, sábado às 16h30m.

CONCERTO JUVENTUDE — S. M. Vieira e Roberto de Regina — **TV Globo e Rádio MEC** — domingo, às 10h.

RITA PAIXÃO — recital de canto — **Museu Belas-Artes**, quinta-feira, às 18h.

LÚCIA GODOY — recital de canto — Fauré, Granados, E. Braga — **Palácio da Cultura**, sexta-feira, às 21h.

DARCI VILA-VERDE — recital de violão — **Cecília Meireles**, sábado, às 21h.

OSN — Maestro Bocchino e Ann Schein — **Cecília Meireles**, sábado, às 16h30m.

ESPETÁCULO FED. ISRAELITA — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Villa-Lôbos, Guarnieri, Brasílio Itiberê, Mignone — **Cecília Meireles**, dia 30, às 21h.

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal**, dias 3 às 21h e 5 às 16h, **Lago dos Cisnes**; dia 4 às 21h **Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

● JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria OEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

VI Resumo de Arte JB, Museu de Arte Moderna

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benvenuto, Germano Blum, na **Petite Galeria** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo. — Av. Beira-mar (Atêrro).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186).

COLETIVA — Scliar, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — **Galeria Copacabana Palace** — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Robem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ELÓIDA — Desenhos — **Galeria Goad** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional**.

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Aniballe Jannibelli**. Rua Senador Dantas, 19, s| 403 — (25-7579).

Bibliotecas

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s|n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p| criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 16h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir das matérias que o JORNAL DO Brasil publicou na semana passada

O PAÍS

1) Otávio de Faria, autor do romance de ficção **Novela da Masmorra** (Memórias de um Cão Danado) foi um dos vencedores do Prêmio Literário Nacional, promovido pelo Instituto Nacional do Livro. No setor de poesia, o vencedor foi **Educação pela Pedra**, livro de poemas de:

a) Tiago de Melo
b) João Cabral de Melo Neto
c) Murilo Mendes.

2) Anunciando que o Govêrno se empenha em criar condições para a eleição de um candidato civil e considerar uma estupidez a repressão policial, o nôvo comandante do II Exército lamentou que as velhas gerações relutem em entregar o comando aos mais jovens. O nôvo Comandante é:

a) General Manuel Carvalho Lisboa
b) General Álvaro Alves da Silva Braga
c) General Adalberto Pereira dos Santos.

3) Com vidraças partidas, parte do saguão destruído, ocorreu na madrugada de sábado mais um atentado a bomba, em São Paulo. Considerado o mais violento dentre todos, êste último atingiu o jornal:

a) Fôlha de São Paulo
b) Diário de São Paulo
c) O Estado de São Paulo

4) A população já atingindo 380 mil habitantes, com cêrca de 111 mil nascimentos, um dos maiores índices de escolaridade e inúmeras favelas, Brasília comemorou seu aniversário sem muitas cerimônias. A Capital da República está completando:

a) 11 anos
b) 8 anos
c) 9 anos.

5) O Vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarino, afirmou na Câmara que seu Partido está disposto a denunciar na ONU o massacre de índios, caso o Govêrno não puna, imediatamente, os responsáveis. Outro fato está ligado às Nações Unidas esta semana:

a) comemoração dos seus vinte e três anos.
b) início de mais uma Assembléia-Geral
c) comemoração dos vinte anos da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

6) Gravadora carioca nascida em 1933 conquistou, entre os doze artistas selecionados para o VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, o prêmio Sul-América (viagem Rio—Nova Iorque—Europa). A premiada foi:

a) Vilma Martins
b) Ana Bela Geiger
c) Sônia Ebling.

O MUNDO

1) Em discurso de três horas e meia, o Primeiro-Ministro Fidel Castro afirmou que Cuba está-se tornando uma potência econômica e anunciou a intensificação do esfôrço militar, para fazer face a qualquer ameaça externa. O discurso comemorava o sétimo aniversário da:

a) invasão de exilados cubanos à Baía dos Porcos
b) vitória da Revolução Cubana
c) assinatura do acôrdo cubano-soviético, em relação ao açúcar.

2) Com intensa atividade militar em diversas províncias norte-vietnamitas, os obstáculos à escolha do local de conversações preliminares entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos parecem crescer. A recusa norte-vietnamita à proposta americana de 10 capitais liga-se ao não cumprimento das condições iniciais que exigiam que a cidade fôsse:

a) localizada no Sudeste asiático
b) neutra e mantivesse representação diplomática dos países envolvidos
c) parte de algum pacto de defesa.

3) "A experiência foi um nôvo grande passo para a criação de estações orbitais e veículos interplanetários." Assim, a Agência Tass anunciou a volta à Terra dos dois satélites da série Cosmos, que realizaram:

a) prospecção em diferentes regiões lunares
b) o lançamento simultâneo de dois astronautas
c) o primeiro engate e desengate automático.

4) Siaka Provins Stevens, líder político e Primeiro-Ministro eleito mas não empossado, poderá ser o nôvo chefe do Govêrno de Freetown, capital de país africano que sofreu golpe de estado na última semana:

a) Zâmbia
b) Serra Leoa
c) Guiné.

5) Em reunião iniciada na Suíça, o Comitê Olímpico Internacional decidirá se a África do Sul será ou não readmitida entre os participantes da próxima olimpíada, no México. Grande número de países não aceita a participação sul-africana em virtude de:

a) política segregacionista também nos esportes
b) insuficiência técnica de seus atletas
c) negativa sul-africana de competir com atletas negros de outros países.

O NOME

Procure identificar, por estas informações, o nome do esportista da foto.

Nadador brasileiro, superado pelo soviético Nikolai Pankim, em dois décimos de segundo, na categoria 100 metros nado de peito clássico, prepara-se, tranqüilamente, para as Olimpíadas do México. Partirá para os Estados Unidos, onde completará seu treinamento.

RESPOSTAS

O MUNDO — 1) a; 2) b; 3) c; 4) b; 5) a. O PAÍS — 1) b; 2) a; 3) c; 4) b; 5) c; 6) b. O NOME — José Sílvio Fiolo.

No viaduto, o reencontro com o poeta

Depois de, já na agonia, pedir água para lavar as mãos e ser atendido, o poeta Augusto Frederico Schmidt sorriu, balançou de leve a cabeça, encostou-se no braço de seu motorista e morreu. Era um fim de tarde, em 1965, na casa de um amigo. Apenas o chofer e uma empregada assistiram sua morte. E um dia êle tinha dito:

Morrer, Senhor, de súbito, não quero/ queria morrer levando a vida já vivida,/ vendo o mundo perder-se,/ pouco a pouco/ Não queria morrer, mas ser colhido pela morte.

Agora, dia 18, quando faria anos, deu seu nome a viaduto, que desobstruirá o tráfego na Lagoa, e teve poesia no discurso de inauguração. "O viaduto ficará como uma ponte simbólica entre a alma do poeta e a cidade que êle tanto amou."

Poeta, industrial — comerciante ligado à indústria de alimentação — e político, era, sobretudo, um homem no cotidiano. Metódico e simples, para êle, a falta de um botão no paletó era um desastre tão grande, quanto esquecer um dado importante numa conferência política. Tôdas as manhãs, invariàvelmente, tinha com Geraldo, seu barbeiro, o primeiro e mais importante encontro. De barba feita, cabelo aparado, estava pronto a começar o dia.

Homem de negócios e político que tinha mêdo de ser ouvido ao falar no telefone, criou código especial, que tornava acessível suas conversações apenas a poucos amigos. Carlos Lacerda, por exemplo, era chamado "A Ave".

— "A Ave" não gostou daquele editorial. Como? É isso mesmo. Ficou furiosa.

NA POLÍTICA, ALGUMAS CERTEZAS

Schmidt gostava de ouvir opiniões, cauteloso ao emiti-las, era sempre categórico em um assunto — Juscelino Kubitscheck. Já no Govêrno de Vargas, foi chamado para a Presidência da Comissão de Indústrias de Alimentação, trazendo ao Brasil uma dissão americana para equacionar o problema do abastecimento. Sua primeira incursão política e que trouxe repercussões, gerando acusações de que agira como "entreguista" e "agente de trustes". Respondia.

— Como obter cooperação do bom capital estrangeiro num País que adoeceu mentalmente, que reclama contra a falta de ajuda e ofende, calunia e agride os que querem colaborar.

Articulista político por vinte anos, em diversos jornais, expõe suas idéias em *Prelúdio à Revolução*, resumo e síntese de uma militança — o primeiro e único livro político. Defende, no livro, como postulados do bem-estar nacional, o aumento da produção, a instauração do bom-senso, o repúdio à demagogia, e, acima de tudo, a volta à esperança e ao sentimento de fé, a cuja ausência atribuía a crise brasileira. Admirador irrestrito de Juscelino, executou em seu Govêrno aquilo que amadurecera por longos anos. A integração comercial da América Latina. A Operação Pan-Americana.

— O objetivo da OPA é o desenvolvimento econômico da América Latina, dentro do regime democrático da liberdade individual, da livre iniciativa econômica para o setor privado...

Entre a fantasia de sua criação poética e a realidade crua da política brasileira, Schmidt desempenhou diversos cargos, no Brasil e Exterior, sempre buscando integrar seus ideais à justeza dos momentos.

"Todos que estão neste cinema agora/ Neste cinema alegre/ Um dia hão de morrer também"...

NA POESIA, A DOR MAIOR

Nascido no Rio, em 1906, passou a infância na Suíça, fêz o curso secundário no Brasil e logo abandonou os estudos para se tornar balconista. Drummond vê o comerciante em Schmidt.

— A mim, na hora em que se assinala o homem múltiplo que foi Schmidt, o que importa é fixar o poeta, o delicado e angustiado poeta autodestruidor que êle foi. Nem o fato de vencer espetacularmente na indústria e no comércio o limpou da mácula de poeta, que pesa muito para as sociedades não amadurecidas.

"A tudo que é transitório soubeste/ Dar, com a tua grave melancolia,/ A densidade do eterno".

Em 1924, morando em São Paulo, junta-se ao movimento modernista. Quatro anos depois publica seu primeiro livro. *O Canto do Brasileiro*. Ainda que taxado de romântico, foi aceito pelos colegas modernistas. Poeta com produção acidentada e grandes períodos de silêncio, escrevia com pudor e timidez. Bandeira fala do poeta.

— No domínio da poesia as deficiências de sua vontade foram em parte supridas pela fôrça mesma de seu estro poético. Em parte apenas, pois, se o poeta tivesse tido paciência de trabalhar seus poemas, estou certo de que deixaria obra ainda mais densa.

Casado, mas sem filhos, nunca escondeu esta tristeza.

"Meu coração paterno está vazio/ Ninguém virá habitá-lo/ A ninguém transmitirei êsse amor/ Puro e perfeito,/ Que nada exige ou reclama.../ E a minha experiência de criança/ Voltará comigo/ Para a grande noite próxima".

A ESCRITA DE JORNAL

NÃO FOI PARA HUMILHAR, MAS É BOM NÃO ABUSAR

MARCOS DE CASTRO

A frase tem uns 10 anos, foi criada pelo poeta Ferreira Gular, aqui mesmo na redação do JB, onde êle era, na ocasião, copydesk: "A crase não foi feita para humilhar ninguém". Já não me lembro exatamente como. Hoje ela está incorporada ao folclore das redações de jornais e, como tudo o que passa por êsse tipo de processo, acabou ganhando em cada bôca uma versão diferente, ainda que quase sempre aproximada. Mas deve ter sido uma reação do poeta a algum chefe do copydesk que tivesse se irritado com um dos redatores que, por falta de atenção, colocasse mal êsse enjoado acento grave (há um jornal em São Paulo que até hoje insiste em transformá-lo em agudo).

Certo, a crase às vêzes aborrece. Há casos em que a pessoa se complica. Por exemplo: "Morto a bala". Muita gente boa, de agilidade razoável no trato do idioma, inadvertidamente coloca a crase no a dessa frase, onde ela não deve existir. Mas é compreensivo que nesse tipo de frase alguém se engane. É fácil, entretanto, ver que a crase não deve figurar se a frase fôr, por exemplo, "Morto a pauladas". O a é o mesmo numa frase e noutra (preposição) e se não entra em uma não deve entrar na outra. Há casos, porém, em que o êrro é grosseiro, irritante mesmo, e não merece nem comentário. Por exemplo, o publicado diversas vêzes, semana passada, no anúncio de uma emprêsa de crédito: "Impôsto de renda pago à você mesmo". É demais.

A coisa vai tomando um aspecto grave no terreno da publicidade. Se se atentar para o fato de que — no caso dos anúncios coloridos e atraentes a tôdas as idades, que não é o caso presente — essa leitura incidental, como a chamam os psicólogos, é uma das mais procuradas pela criança, a conclusão imediata e evidente é de que precisa ser tomada alguma providência concreta contra certo tipo de publicidade. Não há exagêro, não: há pouco tempo os jornais anunciaram uma caneta ideal "para qualquer profissional". Boa Noite.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

A ÁLGEBRA DO INDIANISTA

Um antigo membro do Serviço de Proteção aos Índios, impressionado com o fato de que a simples duplicação sucessiva de um número pode levar a resultados surpreendentes, resolveu, tirando partido dêste detalhe, ludibriar três humildes indígenas.

Dirigindo-se a um dêles, disse-lhe:

— Dobre o número de peles que possuo e lhe darei, como presente, oito das minhas.

O silvícola, confiando em seu *protetor*, aceita a oferta.

De posse, agora, de novas peles, fêz a mesma proposta a um segundo índio, que também aceitou. Duplicou o que restou da primeira transação e deu-lhe oito.

Repetindo a operação com um terceiro indígena, constatou, após dar-lhe as oito peles, que não lhe sobrava nenhuma.

Seria o leitor capaz de calcular quantas peles possuía, inicialmente, aquêle funcionário? E por que foi mal sucedido?

EXPLICAÇÃO

Pela Álgebra a resolução do problema é muito simples. Senão vejamos:

Chamemos de x o número de peles que possuía o funcionário, inicialmente.

Após a duplicação ficou com $2x$. Como deu 8, restou

$2x-8$

Com essa quantidade foi ao segundo índio. Duplicou-a, ficando com $4x-16$. Mas como o presenteou com 8, sobrou

$4x-24$

Finalmente, com a duplicação, por parte do último indígena, ficou com $8x-48$. Diminuída das oito que deu, restou

$8x-56$

Mas essa quantidade é igual a zero, conforme o enunciado do problema. Logo temos a equação:

$8x-56=0$

que, resolvida, dará $x=7$

O funcionário possuía, então, 7 peles.

Como é fácil ver, a quantidade que recebia para duplicar as que já tinha era sempre menor do que a dada como presente — oito. Daí a razão do seu insucesso.

Verificação

1.ª transação: Iniciou com sete. Dobrou: 14. Deu 8, restou-lhe 6

2.ª transação: Possuía 6. Duplicou: 12. Deu 8, sobrou 4

3.ª transação: Tinha 4. Dobrou: 8. Como deu as oito, ficou sem pele alguma.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE sobrado para grande família ou pensão. Travessa Rio Comprido, 14. Chaves no térreo.

ALUGA-SE — Rua do Senado 231 ap. 6 com quarto, sala, separada, coz., banh., área c/ tanque — Ver com porteiro tel. 36-2206.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes 9, sala 1001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE apartamento, inteiramente reformado, de quarto e sala conjugados e demais dependências na Rua Ubaldino do Amaral, 41. Aluguel 230 cruzeiros e taxas legais. Informações tel. ... 57-9663.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou senhor. Rua São Roberto 84 — Estácio.

ALUGA-SE ap. com saleta e quarto, alug. NCr$ 200. Dep. 3 meses. Rua Tadeu Kosciusko 19 — ap. 1104 — Fátima.

ALUGAM-SE vagas com refeições, dois rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGO — CENTRO — Uma vaga rapaz, mobiliado, roupa de cama, casa família e selecionado — Machado Coelho, 112 — D. Nair — NCr$ 40,00.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, tipo apartamento, 180 mil. Fiador ou 3 meses depósito. Av. Pres. Vargas, 2651, sobrado.

ALUGO 2 quartos pequenos, independentes, 45 e 50, R. Benedito Hipólito, 212 — Centro e outro Catete, mobiliado 140, Rua Pedro Américo, 64 ap. 303. (X

ALUGO qts. 60,00 e 80,00, pode lavar, coz. casal s/ filhos, moça ou rap. 3 m. depós. Fiador ou descont. fôlha. Carmo Neto, 213 — Centro, 52-5973, Laura.

ALUGO ap. 2 qts., sl., dep. de empreg., Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 236. Chaves porteiro.

ALUGO qto., sl. e coz. NCr$ 120,00. Qto. e coz. NCr$ 100,00 ...

ALUGO quarto Rua do Livramento, 209, sala 10 c/ 3 ms. Depósito, Sr. Francisco.

ALUGO quarto Rua do Riachuelo, 428 sob., sala 5 c/ 3 ms. depósito, Sr. Silva.

AGLUUEL — Fiador com seis imóveis — Irrecusável — Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO diversos quartos p. casal com dois meses de depósito, quartos grandes e pequenos. Rua Mem de Sá Lacerda, 632, no Estácio.

ALUGO quarto para 2 rapazes p/ NCr$ 80, mobiliado amb. familiar a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori 100.

BAIRRO DE FÁTIMA — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, aluguel NCr$ 194,40. Ver na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme n.º 236, c/ o porteiro.

CASTELO — Apartamento — Aluga Av. Calógeras, 6 ap. 605, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. Chaves com porteiro. Inf. 32-8902.

CASTELO — Passa-se contr. ap. mob. c/ telefone, sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Tratar tel. 32-9143.

CRUZ VERMELHA — Sala e quarto sep., kitch. e banheiro, ap. 1 017. Rua Carlos de Carvalho, 34 — NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 34-6818.

CENTRO — Aluga-se de frente parte apartamento mobiliado. — Tratar 43-3932.

CENTRO — Alugo ap. Rua Carlos de Carvalho, 34. Hall, sala, qt. (divididos), banh. cozinha, NCr$ 230. Chaves na Predial Paulo Afonso Ltda. — 22-6187.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado, pintura a óleo, sinteco, — Al. 200, 3 meses depósito. Ver Av. Gomes Freire n. 315 ap. ... 1 106.

CENTRO — Aluga-se ap. com ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Ver e tratar na Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 204. ...

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos
2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes
3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloyzio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels.: 31-0749 — 31-1579 — 31-3605
Solicite a presença do nosso representante

ALUGAM-SE 2 apt. mobiliados, Quarto e sala c/ tel. Outro 2 quartos, sala c. dep. Telefone 57-8659.

ALUGO ap. no P. 6 c/ 3 qts., 2 banhs. sociais, dependi., garagem e sauna, por NCr$ 750,00. Tel. 47-2247.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora, dê referências. — Tel. 37-9040.

FIADORES??? Temos os melhores, irrecusáveis, resolvemos o seu problema de moradia — 37-7382 — 37-6366.

LEME — Aluga-se amplo ap. salão, 3 q. deps. completas. Ver de 10 hs. em diante. Rua Gustavo Sampaio, n. 662 ap. 604 — Inf. 56-3011.

RUA SANTA CLARA, 142, ap. 406 — Alugo pequeno ap. mobil., incl. geladeira. NCr$ 280,00 — Aceito temporada. Ver com zelador.

ALUGA-SE uma vaga em ótimo quarto em apartamento de respeito, a môça distinta que trabalhe fora. Tel. 27-6726.

CASA NO LEBLON — Alugo Cupertino Durão, 111. Telefone 22-3031 ou 32-9328.

CASTELINHO — Alugo ap. quarto e sala separados, banh. social, 2.º quarto, área e W.C. Situado Rua Gomes Carneiro, 52. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 27-1480 — Preço NCr$ 400,00.

Agenda

TRENS — Às 5 horas da manhã de ontem, deu-se um curto-circuito no sistema de sinalização da Central do Brasil, no pátio da Estação D. Pedro II, motivando a paralisação do tráfego no trecho controlado pela Cabina 1. Por êsse motivo, os trens procedentes de Santa Cruz trafegaram somente até Deodoro, onde seus passageiros eram baldeados para os trens de Paracambi, seguindo até Francisco Sá, ou então eram baldeados para os trens de Deodoro, seguindo até São Cristóvão. O tráfego voltou à normalidade às 7h40m, com restabelecimento do trecho São Cristóvão—D. Pedro II. * Hoje, de 9 às 16 horas, os trens do Ramal de Matadouro estarão sujeitos a pequenos atrasos no trecho entre Deodoro e Inhoaíba, para serviços de reparação na rêde aérea. Amanhã, dia 24, no mesmo horário, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos; de regresso a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para trabalhos na via férrea. No mesmo período, os trens do Ramal de Matadouro sofrerão pequenos atrasos, de Bangu a Paciência; os do Ramal de Paracambi, entre Nova Iguaçu—Nilópolis e de Engenheiro Pedreira a Queimados; e os da Linha Auxiliar, entre Tomás Coelho—Del Castillo e de Triagem à Cabina 2, para consertos na linha.

SORTEIO — A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara realiza hoje, às 19 horas, no Clube Municipal, o sorteio de 26 apartamentos do tipo C e 12 do tipo D que estão sendo construídos na Rua Lins de Vasconcelos, 148 e 170.

LUZ — Amanhã, quarta-feira, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: Subúrbios da Central — Em Magalhães Bastos e Realengo, entre 6 e 12 horas, Ruas São Guilherme, São Caetano, São Dimas, São Oto, São Lino, Francisco Muzi, Manoel da Cunha, Leandro Joaquim, Marechal Fontenele, Tenente Pereira, Major Cavalcânti, Dr. Vasco Barcelos, Benina, Visconde de Nacar, Carinhanda, Capitão Oliveira, B, C, E, F, dos Mascates, Tenente Manuel Barbosa, da Inconfidência, Mar. Lopes de Oliveira e Sem Placa; Estrada Intendente Magalhães. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Ivo do Prado, Projetada, Dois, C e Vitor Alves; Estrada Rio do A. Em Bento Ribeiro e Rocha Miranda, entre 7 e 17 horas, Ruas Queluz, Picuí, Ivinheima, Puipé, Dom Vital, Tenente Pinto Duarte, Caapeba, Jundiá, Aramã, Henrique Ferreira, Ludgero Pinho, Divinópolis, Carolina Machado, Tenente Rauem, Girassol, Pinto Campos, João Daniel, José Queirós, Capuena e Elias Chaves.

CONTABILISTA — Comemora-se a 25 do corrente, o Dia do Contabilista e o 5.º ano de funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas. O sindicato da classe programou uma série de festejos.

BÔLSAS — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que estarão abertas de 2 a 30 de maio as inscrições para bôlsas-de-estudo nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição: ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter bons conhecimentos da língua inglêsa e ter no máximo 35 anos de idade (para bôlsas de especialização) e ter de 17 a 22 anos para bôlsas de nível **undergraduate**. Será exigido diploma de curso superior para a primeira categoria, e dos cursos Clássico, Científico ou equivalente para bôlsas **undergraduate**. O IBEU só recebe inscrições de candidatos residentes nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Demais informações poderão ser obtidas pelo tel. 57-1146 ou no endereço do Instituto, à Av. N. S. de Copacabana, 690 — 5.º andar — Comissão de Bôlsas — das 8 às 18 horas com D. Roseni ou D. Tânia. Taxa de inscrição — NCr$ 2,00.

DANÇA — Abertas as inscrições para o Curso de Dança Moderna, ministrado pelo bailarino Alberto Ribas no Conservatório Brasileiro de Música. As aulas são as segundas, quartas e sextas-feiras no horário das 13.30 às 15 horas. Informações pelos telefones 22-0380 ou 42-5502.

TELEVISÃO — Estão abertas até o dia 28 as inscrições para o Estágio de Produção em Televisão Educativa. Os interessados deverão procurar o Setor de Informações do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, 273, das 11 às 17 horas. O estágio visa à produção de um curso, por Televisão, para formação e aperfeiçoamento do magistério primário.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 24, na Região Salineira Fluminense: tempo bom. Condições de evaporação boas. Região Salineira Nordestina: tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares.

MEDICINA — Ainda existem vagas no Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para os seguintes cursos de especialização que terão início esta semana: Anatomia Cirúrgica — Prof. Batista Neto; Aplicação Clínica dos mais Recentes Materiais Dentários — Prof.ª Maria José Marchon; Cancerologia — Prof. Ataliba Bellizzi; Clínica das Correções Dento Maxilo Faciais — Prof. Alex Osthoff; Cirurgia Maxilo Facial — Prof. Batista Pereira; Cirurgia Dento Maxilar (Cirurgia Menor) — Profs. Geraldo de Paulo Magalhães, Fernando Ribas e Valdemar Lopes; Dentaduras Duplas — Prof. João Ferreira Machado; Encaixe — Prof. João Ferreira Machado; Endodontia — Prof. Vinício Puppin; Hipnologia — Prof. Délio da Costa Alemão; Odontopediatria — Prof. Estênio Soares Ether; Parodontia — Prof. Orandino Prado Filho; Prótese Clínica — Prof. Erasmo Terra; Radiologia — Prof. Aristeu Leite; Odontologia Social — Prof. Suelio Santos Oliveira. As inscrições podem ser feitas na Av. Rio Branco, 128, s/ 1009, das 14 às 18 horas.

MÚSICA — Focalizando a Alemanha, o programa **Ao Redor do Mundo** na Rádio MEC apresentará, às 11 horas, o Grupo de Cantores do Povo interpretanndo vários números do folclore alemão. * O maestro Herbert Von Karajan, cuja vida artística está intimamente ligada a Beethoven e à Orquestra Filarmônica de Berlim, será focalizado às 16h30 em **Intérpretes Famosos**, na apresentação da Sinfonia n.º 1, em dó maior, **opus 21, de Beethoven**, pela Filarmônica de Berlim.

DOCUMENTAÇÃO — Estão abertas inscrições, até 10 de maio, para o curso **O Papel da Arquivística na Documentação**, promovido pelo Instituto de Documentação e a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, de 15 de maio a 5 de junho próximo. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas. Inscrições na Secretaria da HBAP, Praia de Botafogo, 186, 5.º andar, sala 515. Horário: 9,30 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.

ESTÁGIOS — Acham-se abertas até 30 de abril, as inscrições para estágios de quatro meses de Biologia, Física, Química e Ciências. Serão concedidas bôlsas a 10 professôres de Biologia, 6 professôres de Física, 6 professôres de Química e 15 professôres de Ciências. Exige-se para a inscrição o registro de professor e atestado de exercício da disciplina escolhida. Terá início também um curso de Ciências da Terra a partir do dia 25. As inscrições devem ser feitas na sede do CECIGUA, Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel — Fone 54-3987.

PAGAMENTOS — Foram remetidos ontem aos bancos, as fôlhas de pensionistas especiais do Tesouro, dos livros 6 001 a 6 005 das corporações militares — 6 020 da Guerra do Paraguai — 6 030 das Pensões Judiciárias — 6 040 e 6 041 da FEB — 6 050 e 6 051 das Pens. Esp. Civis — 6 060 a 6 062 das Esp. Civis da Lei 3738/60 e 6 070 das Esp. Militares. * A Diretoria da Despesa Pública remeterá hoje, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas: 6 101 a 6 103 diversas pensões reunidas — 7-001 das pensões do Ministério das Relações Exteriores — 7 101 a 7 105 do Ministério da Fazenda — e 7 150 da Casa da Moeda. * O Banco do Estado da Guanabara credita hoje o derradeiro lote (12) do pagamento de março dos servidores da administração estadual. * O BEG e a Caixa Econômica pagam hoje, a partir das 13 horas, os pensionistas do Ministério da Marinha das séries A, B, C, D, E, F e O.

ARMAÇÕES — Vendo em madeira de lei, ótimas para papelaria ou semelhantes. Pela melhor oferta para desocupar lugar. Tratar tel. 32-8902.

BALCÃO COMERCIAL — 6 portas com motor 3/4 HP, preço ocasião — Avenida Min. Edgard Romero 320-B. (X

BALCÃO MOSTRUÁRIO c/ 4 m, c/ unidade frigorífica. Rua do Resende, 63.

FABRICANTES DE BOLSAS — Preciso entrar em contato com fabricante de bôlsas de nylon trançadas, para compras. Calçados Ialisma. R. Senador Pompeu, 121, sob. Tel. 43-4673.

VENDE-SE — Fôrno de Pizza, mesas, cadeiras de aço, Rua Catete n. 323-B.

SORVETEIRA — Vende-se uma máquina, marca Alpes, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Rua Pedro de Carvalho, 178 — Méier.

VENDO um balcão frigorífico c/ 7 portas, um fogão comercial, um cofre, mesa e cadeiras. Tudo quase nôvo. Bom preço. Rua Padre Nóbrega, 336. (X

VENDE-SE — Equipamento completo para salão de cabeleireiro, preço a tratar, ver com o porteiro. Av. N.S. Copacabana n. 605 sala 702.

VENDE-SE — Móveis para alfaiate, gabinete, 3 espelhos, 2 balcões, armação. Av. Rio Branco, 120 — 11.º andar s/ 1 105.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

MONTACARGA — Vendemos completo, ½ t. Fone: 22-8850.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS — Vende-se rachar sola e pantógrafo à Rua João Vicente, 11, Madureira.

PEDREIRA — Vendo máquinas completas ou a pedreira funcion. contr. 2 anos. Bem facilitado. R. Nilo Peçanha, 510, Alcântara — S. Gonçalo. (X

PRENSAS manuais de 15 ton. p/ baquelite, nac. a 700 e alemães a 1 200. Fritz. Avenida Presidente Dutra, 590.

TORNO MECÂNICO — Vende-se usado marca Nardine, medindo 1,50 entre pontas com cava caixa Norton c/ jogo entrenagens 2 placas sendo 1 c/ 3 e 1 c/ 4 castanhas e uma placa de ponta. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Colonial Veículos.

VENDE-SE barato para desocupar lugar três elevadores hidráulicos usados sendo 2 de 4 toneladas e um de 7, e um compressor Wayne de 10 HP. Tratar Rua Visconde da Gávea, 126 — Telefone 43-0425. Aceita-se oferta.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Vende-se Bireaux, 1 cadeira giratória, 4 estantes metálicas. Ver na Rua México, 119 s/ 1302 — De 15 às 16 horas.

MÁQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Máquinas. — 23-4830.

PARTICULAR vende máquinas escrever, contabilidade Ruf completa, calcular, armários e mesas aço e madeira. Tudo ótimo estado. Telefone 43-8350.

VENDE-SE uma máquina de cópias fotostáticas, marca Helioprint, Alemã, automática, em bom estado. Tratar com Sr. Marcos. Rua Buenos Aires, 84, 1.º andar. Tel. 42-8470.

VENDEM-SE 1 máquina de escrever Remington, 1 escrivaninha, 1 estante moderna. Tel. 43-8235 das 12 às 13,30 horas. Ferreira — Rua dos Andradas, 96 s/ 1201.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH. ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impresso. PRINCESS, a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

ASSISTÉCNICA — Vendemos máquinas de Contabilidade Olivetti Audit 302 — Reformadas com garantia de um ano, à vista ou a longo prazo. Rosário, 61 1.º sal. 31-1307.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-6950.

MÁQUINAS de Contabilidade — Audit, Olivetti National 31 e 3 000, Burroughs, Remington Ruf, vários modelos, um ano de garantia. Tel. 22-3773 — Também compramos e financiamos.

Máquinas gráficas

Compra e venda máquinas gráficas. Tels. 54-0545 ou ... 23-1397. — Ronaldo ou Libório.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO MAUÁ, Paraíso etc. Tijolos 1.ª, areia, pedra, saibro, ferreiro e fábues. Pôsto obra. 24-7990. Silvio William.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES A PRAZO, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111-113. Telefones 29-5097 e 49-1710.

DÁ-SE saibro — Rua Pinheiro da Cunha, 85 — Muda.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviços. Arnaldo Etde. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

VENDO material no estado para construção de galpões bem como estruturas de ferro [illegible] Telefone 37-0672.

Palacete luxuoso

DEMOLIÇÃO

Vendem-se: mármores estrangeiros, para piso, escada e quarto de banho; armários embutidos; portas de ferro; janelas com grades; portas de diversos tipos; tacos tipo parquet; telhas coloniais S. Caetano; madeiramentos. Ver e tratar exclusivamente de 8,00 às 11,00 hs. da manhã a partir de 2a.-feira, à Av. Visconde de Albuquerque 796, e à Rua Fonte da Saudade, 156.

Cimento NCr$ 6,00

	NCr$
Azulejo Klabim Bco.	6,99
" " Côres	7,30
Tacos P. Campo	6,80
Tijolos 20x20x10	120,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

Rascão & Cardoso Ltda.

Rua Conde de Bonfim, 96
Tel.: 48-5983

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kg marca Hoyg seminova, base NCr$ 120,00. Rua Santo Cristo, 277, Sr. Carlos, 23-0041.

BOMBA D'ÁGUA à gasolina — Vendo uma c/ motor de 2 HP, estado de nova. Preço NCr$ 145,00. Tratar Telefone 36-3435, Sr. Pedro.

VENDO lixadeira Fekina, armário, uma escrivaninha, tudo 550. Av. Londres, 41, até 12 horas.

VENDE-SE balança Filizola de 15 quilos e um restante de mercadorias de armazém. Preço barato. Rua Cachambi 95 segunda loja — Sr. Pacheco.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio clássico, Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano. 98% aprovados — Datilografia — Curso completo. Admissão requisitado. Matrículas abertas. O Curso C. O. C. apresenta... Av. Copacabana, 1 072, sl. 302/308. Tel. 57-4477.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula. Aulas diurnas, noturnas, dom. e fer. Fazemos o exame diário e apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio — Preparação Esc. sem cobrar matríc. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Trat. 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA — Trate com América ou Sérgio — Tel. 36-3394, pela tarde.

AULAS particulares ou coletivas de Português, Matemática, Latim, Francês, Sociologia etc. para qualquer nível e fins. Rua Conde de Bonfim, 277, sala 801 — Telefone 48-2271. Chamar Prof. Antônio.

EXPLICADOR DE MATEMÁTICA — Precisa-se para duas aulas semanais, de 5.ª a 6.ª, às 16 horas, para aluno de admissão ao ginásio. Praça Tiradentes. Tel. 22-8073. Pago até NCr$ 6 cruzeiros por aula.

EXPLICAÇÕES de Português e Inglês a domicílio. Ginasianos, principiantes. Madureza. NCr$ 5,00 a hora. Tel. 54-3423.

ENSINA-SE máquinas fornece material. Tratar Rua Dias da Cruz, 20 às 22h de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Fazendo um de nossos Cursos, você terá uma profissão lucrativa. [illegible] R. Uruguai, 265 — Tijuca.

FRANCÊS — INGLÊS — Prof. reg. MEC, conversação — Viagens — Vestibular. Art. 99 — Itamarati. 37-9202.

INGLÊS — Americano ensina na sua casa. Aulas diurnas e noturnas. Tel. 47-1397.

INGLÊS — Ipanema. Professor norte-americano, altamente qualificado, dará aulas na sua casa do aluno. Horas vagas, 7 às 8 da manhã, 7,30 às 10 da noite. Tel. 27-2591.

PROFESSÔRES c/ reg. do MEC p/ português, ciências, inglês, ginásio e vestibular — Silveira Martins, 82.

VIOLÃO, GUITARRA — Músicas jovem. Método prático e moderno do Prof. Medeiros. Apenas c/ Tel. 29-2759.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos finos e sofisticados, aves, peixes, massas, bolos, doces, vinhos, trivial variado; economia doméstica; lecionado em vários idiomas. Tel. para 37-9641.

COMPUTADORES

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 29-4
CURSOS DE PROGRAMAÇÃO — Aulas práticas
UNIVAC 1005 — Início 14-5
BURROUGHS 200-300-500 — Início 6-5
BURROUGHS 3500 — Início 4-6
CURSO DE ANÁLISE — Início 4-6

LTD LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DIGITAIS
Rua Buenos Aires, 90 s/808. Tel. 52-9514

Cândido Mendes

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

1.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS

Acham-se abertas até 25 dêste mês, com documentação completa, as inscrições para 200 vagas aos cursos matinal e noturno. As provas serão realizadas às 19 horas, de Conhecimento Geral (História do Brasil e Geografia Econômica) e Português, no dia 26, sexta-feira, e Matemática, em 29, segunda-feira.

Praça 15 de Novembro, 101 — Das 9 às 21 horas.

Quer aulas e sucesso?

O tradicional e experimentado sistema CIC é o que lhe CONVÉM:
— AULAS do ART. 99 — Ginasial e Colegial;
— AULAS para CONCURSOS;
— AULAS particulares e em grupos de matérias do ginasial, Colegial, Vestibulares e Concursos em geral.

O CIC — Centro de Incentivo Cultural precisa de quem quer Estudar e Evoluir. Rua da Alfândega, n.º 7, 3.º — Tel.: 23-2951. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sl. 202. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto tel. 52-9552 e 52-9534. (X

VENDEM-SE livros usados, história geral, romances, geopolítica, Geremário Dantas, 1197, Tel. ...06.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende Financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Peña.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de uso particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. — Tel. 22-8168.

A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652, à qualquer hora.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora — Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA. Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112, Catete.

CONSÓRCIO de pianos da Casa Milton e das fábricas Niendorf, Brasil e Essenfelder. Seu piano nôvo com garantia, por apenas NCr$ 62,50 mensais. Sem juros, sem mais despesas — Rua Mariz e Barros, 920 — Tels.: 28-4413 e 34-8522.

PIANO — Vende-se ótimo tipo ap. cepo metálico. 500 cruzeiros novos, ótima sonoridade, tem banco. Rua Barão Iguatemi 404 c/ XI — Praça Bandeira.

PIANO — Vende-se ótimo tipo ap. 85 notas e 2 pedais, NCr$ 400,00 tem banqueta. Rua Barão Melgaço 84 Cordovil, ônibus 336.

VENDE-SE uma guitarra Giannini, Ritmo 1, e um amplificador Ipame. NCr$ 350,00. Tel. 34-6326.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORRINHO — Filho de policial e uma fêmea. Vendem-se — Rua Belz, 964. Fone: 48-9907 — S. Cristóvão.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

FORNECEMOS refeições a domicílio trivial farto e variado. Aceitamos encomendas de feijoada, vatapá etc. Inf. 36-3776.

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10 ks., pernil de presunto 10 ks., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — todo material p/ servir, NCr$ 600,00 — N. B.: temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301 — Balthazar. N. B. — Façam suas reservas com antecedência para terem suas datas garantidas.

Brasília Obras Públicas S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de abril de 1968, às 16 horas na sede social, na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1967;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, com fixação de seus honorários;

c) assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968. Pela Diretoria: **Dr. Paulo Osório Jordão de Brito**, Diretor-Presidente. (P

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

José Rocha, nôvo proprietário da Farmácia Vigário Geral Ltda., sito à Rua Alvarenga Peixoto, 30 em Vigário, convida os credores em geral para entendimentos. Ass. **José Rocha.**

Arquimedes Material Técnico S.A.

16.ª Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social, à Estrada Vicente de Carvalho, 1530, Estado da Guanabara, no dia 30-4-1968, às 16 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, apreciarem o Relatório da Diretoria, balanço, contas do exercício de 1967, elegerem a nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1968 — **Mario Jacques Vasella Caldeira**, Diretor-Gerente.

Condomínio do Edifício "Adelino"

Assembléia Geral Extraordinária
Convocação

São convidados os srs. condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 28 de abril de 1968, às 10 hs. na Rua Honório, 935-F, para deliberarem sôbre:

a) — Prestação de contas da Comissão de Representantes;
b) — Apresentação de plano para término da construção;
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1968 — **A Comissão de Representantes.**

S. A. Mineração da Trindade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
(Convocação)

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 29 de abril, às 9,00 horas, na sede social à Av. Carandaí, 1115 — 19.º andar, para apreciarem a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Belo Horizonte, 19 de abril de 1968

p/Diretoria
JOSEPH HEIN
Presidente
HENRIQUE GUATIMOSIM
Diretor-Superintendente

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da ENGEVIX S.A. — ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA, realizada em 5 de abril de 1968

As onze horas do dia cinco de abril de mil novecentos e sessenta e oito, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 502, 6.º andar, nesta cidade, reuniram-se os acionistas de Engevix S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia, representando a totalidade do capital social, em Assembléia Geral Extraordinária, convocada conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado da Guanabara dos dias 26, 27 e 28 de março e Jornal do Commercio de 25-26, 27 e 28 do mesmo mês de março próximo passado. Aberta a sessão, foi eleito para presidi-la o acionista Hans Luiz Heinzelmann, e para secretariar os trabalhos o acionista Frederico J. C. Nicolás Fernandes, que assumiu o seu lugar à mesa e passou a ler o anúncio da convocação publicado nos órgãos e dias acima citados, do seguinte teor: "Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de abril de 1968, às 11 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas, 502, 6.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre: a) reforma dos Estatutos Sociais, e b) assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 25 de março de 1968. (a) F. J. C. Nicolás Fernandes — Diretor Superintendente". A seguir, o secretário passou a ler a proposta da Diretoria, nos seguintes têrmos: "Senhores Acionistas: O desenvolvimento dos negócios sociais e a operação da Sociedade, técnica, administrativa e comercialmente, durante os seus três primeiros anos de existência, demonstraram a necessidade de algumas alterações estatutárias, notadamente nos artigos 5.º e 9.º e seguintes e retificação da numeração dos mesmos, como conseqüência das modificações preconizadas, pelo que a Diretoria propõe, já consideradas as mudanças e como consolidação, a seguinte redação dos Estatutos Sociais: Estatutos Sociais da Engevix S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia — Capítulo I — Denominação, Objeto Social, Sede e Duração — Artigo 1.º — Sob a denominação de Engevix S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia, fica constituída uma sociedade anônima que será regida pelos presentes Estatutos e disposições legais em vigor. Artigo 2.º — A Sociedade tem por objeto a prestação de serviços relativos à elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia, e demais atividades correlatas ou afins, inclusive os de fiscalização, assessoria e consultoria técnica. Artigo 3.º — A Sede e o Fôro jurídico, são na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, podendo ser estabelecidas filiais, agências ou escritórios em quaisquer pontos do País. Artigo 4.º — A duração da Sociedade é indeterminada. Capítulo II — Capital e Ações — Artigo 5.º — O Capital da Sociedade é de NCr$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros novos), dividido em 125.000 (cento e vinte e cinco mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo), cada uma. Artigo 6.º — Cada ação dá direito a um voto nas Assembléias de Acionistas. Artigo 7.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, observado o limite mínimo de 5 (cinco) ações por título. Artigo 8.º — As ações e os certificados de ações serão assinados pelo Diretor Presidente, juntamente com o Vice-Presidente Executivo. Capítulo III — Administração — Artigo 9.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de um Diretor Presidente, um Vice-Presidente Executivo, um Diretor Comercial, um Diretor de Coordenação e um Diretor de Planejamento, todos residentes no País, e eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, com mandato de dois anos e até que seus sucessores sejam empossados, podendo ser reeleitos. Artigo 10 — Cada Diretor, antes de ser empossado, caucionará a responsabilidade de sua gestão, com dez ações da Sociedade, podendo esta caução ser prestada a bem do Diretor, por qualquer acionista da Sociedade. Artigo 11 — O Diretor Presidente será substituído em seus impedimentos eventuais pelo Vice-Presidente Executivo e os demais diretores em ordem de precedência que fôr fixada pela Assembléia Geral que os elegeu. Parágrafo Único — No caso de vaga na Diretoria será ela preenchida interinamente, por um acionista da Sociedade, escolhido para tal fim, em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal; e, definitivamente, até o término do mandato, por nôvo diretor eleito em Assembléia Geral. Artigo 12 — As reuniões da Diretoria serão presididas pelo Diretor Presidente e só poderá deliberar em reuniões a que estejam presentes pelo menos três Diretores, entre os quais obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou o Vice-Presidente Executivo. Artigo 13 — Compete à Diretoria: a) estabelecer a orientação geral dos negócios da Sociedade; b) decidir sôbre todos e quaisquer assuntos não previstos nestes Estatutos e que não fôr da competência privativa da Assembléia Geral ou do Conselho Fiscal; c) deliberar quanto à abertura de filiais ou agências em outros pontos do País ou do exterior; d) autorizar, excluindo os bens imóveis, a alienação ou o penhor de bens sociais, bem como a constituição de quaisquer outros ônus sôbre êsses bens, e e) aprovar o balanço Geral do exercício, a demonstração da conta de lucros e perdas, a proposta de distribuição de dividendos e os planos de reinvestimento. Artigo 14 — Compete especialmente ao Diretor Presidente: a) representar a Sociedade ativa ou passivamente, em Juízo ou fora dêle; b) cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria; c) supervisionar os negócios da Sociedade, orientando e coordenando as atividades dos Diretores, e d) assinar os títulos ou certificados de ações conjuntamente com o Vice-Presidente Executivo. Artigo 15 — Ao Vice-Presidente Executivo compete especificamente: a) dirigir de maneira ampla e superior as atividades executivas relacionadas com as funções econômico financeiras, administrativas e comerciais da Sociedade; b) autorizar a admissão, transferência e demissão de funcionários; c) propor ao Presidente nomes de candidatos às chefias dos Departamentos e Superintendentes Gerais de Serviços, e d) orientar e dirigir superiormente as atividades relacionadas com os serviços de auditoria interna da Sociedade. Artigo 16 — Ao Diretor Comercial compete, especificamente: a) elaborar os planos de novos negócios, bem como analisar, do ponto de vista comercial, todos os negócios propostos ou possíveis e opinar a respeito e b) propor propostas, preparar os contratos e controlar a sua execução. Artigo 17 — Ao Diretor de Coordenação compete, especificamente coordenar as atividades técnicas entre os vários órgãos da Sociedade, promovendo o devido entrosamento técnico entre os mesmos. Artigo 18 — Ao Diretor de Planejamento compete, especificamente elaborar os planos das atividades técnicas da Sociedade, seu planejamento e desenvolvimento. Artigo 19 — A remuneração dos Diretores consistirá de honorários mensais, a serem fixados pela Assembléia Geral em montante global, cabendo à Diretoria estabelecer a distribuição dêste montante entre os Diretores a título dos mesmos honorários. Artigo 20 — Só constituirão a Sociedade em obrigação para com terceiros, e só exonerarão êstes de responsabilidades para com ela, os atos e documentos assinados pelo Diretor Presidente ou seu substituto, juntamente com qualquer outro Diretor, ou então por mandatários para fins determinados, constituídos em nome da Sociedade pelos mesmos. Capítulo IV — Conselho Fiscal — Artigo 21 — O Conselho Fiscal será composto de 3 membros efetivos e três suplentes, todos residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Artigo 22 — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capítulo V — Assembléia Geral — Artigo 23 — As Assembléias Gerais de acionistas serão convocadas e reunir-se-ão na forma da lei, devendo a Assembléia Geral Ordinária realizar-se até o dia trinta (30) de abril de cada ano. Parágrafo único — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista escolhido pela Assembléia, o qual convidará outro acionista para secretariar a sessão. Artigo 24 — Somente poderão tomar parte e votar nas Assembléias Gerais os possuidores de ações nominativas da Sociedade devidamente inscritas até 30 (trinta) dias antes da data da realização da Assembléia, e os possuidores de ações ao portador que as houverem depositado na Sociedade, pelo menos 3 (três) dias antes daquela data. Capítulo VI — Exercício Social, Balanço e Distribuição de Lucros — Artigo 25 — O exercício social terminará em trinta e um (31) de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço respectivo. Artigo 26 — Dos lucros líquidos apurados anualmente serão deduzidos cinco por cento (5%) para constituição do Fundo de Reserva determinado por lei, e o saldo resultante dessa dedução será aplicado, observadas as prescrições legais, de acôrdo com o que deliberar a Assembléia. Artigo 27 — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos reverterão em favor da Sociedade. Capítulo VII — Dissolução e liquidação — Artigo 28 — No caso de dissolução da Sociedade por qualquer motivo, se a dissolução resultar de deliberação dos acionistas, elegerão êstes o liquidante, ditando a forma de liquidação; em caso contrário, serão convocadas, imediatamente, Assembléias Gerais para aquêles fins, na forma da lei. Rio de Janeiro, 21 de março de 1968. (a) Hans Luiz Heinzelmann. — Diretor Geral. Frederico J. C. Nicolás Fernandes — Diretor Superintendente". Esta proposta estava acompanhada do seguinte parecer do Conselho Fiscal: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ENGEVIX S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia, estabelecida na Av. Presidente Vargas, 502, 6.º andar, nesta cidade, tendo examinado a proposta da Diretoria, relativamente à reforma dos artigos 5.º, 9.º até o 28, dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mesma atende aos requisitos legais, assim como aos interêsses sociais, devendo ser aprovada. Rio de Janeiro, 22 de março de 1968. (a) Johannes Caesar. José Pougy. Jocenir Gomes Sanguedo". Em seguida, o senhor Presidente declarou que estava em discussão e votação a proposta para reforma dos Estatutos Sociais e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, sendo ambos aprovados por unanimidade, passando os Estatutos Sociais a ter vigência na forma da redação constante da proposta da Diretoria aprovada. Finalmente, resolveu a Assembléia, tendo em vista as alterações aprovadas pelo atual artigo 9.º, considerar preenchidos os cargos da Diretoria como segue: Diretor Presidente pelo atual Diretor Geral Dr. Hans Luiz Heinzelmann; Vice-Presidente Executivo pelo atual Diretor Superintendente Dr. Frederico Julio Cezar Nicolas Fernandes; Diretor Comercial pelo atual Diretor Administrativo Dr. Erasmo Moura; Diretor de Coordenação pelo atual Diretor Dr. André Jules Balança e Diretor de Planejamento pelo atual Diretor Gerhard Paul Schreiber, preenchimento êsse que prevalecerá até a próxima Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 16 do corrente mês, quando será eleita a Diretoria para o biênio 1968/1970. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada foi assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968. (a) Frederico J. C. Nicolas Fernandes. Hans Luiz Heinzelmann. Servix Engenharia S.A. Luiz Eduardo Borgerth. Erasmo Moura. André Jules Balança. Gerhard Paul Schreiber. Georges N. Paternot. Eduardo Borgerth. Adherbal de Miranda Pougy.

A presente é cópia autêntica e confere com o original constante do livro próprio da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

ENGEVIX S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia

(a) **F. J. C. Nicolás Fernandes** (P

Ata da Assembléia Geral Ordinária da ENGEVIX S.A. — ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA, realizada em 16 de abril de 1968.

As dez horas do dia dezesseis de abril de mil novecentos e sessenta e oito, na sede social da sociedade na Av. Presidente Vargas, 502, 6.º andar, nesta cidade, reuniram-se os acionistas da ENGEVIX S. A. — Estudos e Projetos de Engenharia, representando a totalidade do capital social, em Assembléia Geral Ordinária, convocada conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado da Guanabara dos dias 11, 12 e 13 de março próximo passado e no **Jornal do Commercio** dos dias 8, 9 e 10 do mesmo mês de março, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, balanço, contas e atos relativos ao exercício de 1967, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1968. Aberta a sessão, foi eleito para presidi-la o acionista Hans Luiz Heinzelmann, e para secretariar os trabalhos o acionista Frederico J.C. Nicolás Fernandes, os quais assumiram os seus lugares à mesa, passando o último, em seguida, a ler o relatório da Diretoria, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ENGEVIX S. A. — Estudos e Projetos de Engenharia, tendo examinado o inventário, o balanço e as contas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, assim como a respectiva escrita contábil e os documentos em que esta se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, pelo que são de parecer que aquêles atos e documentos merecem ser aprovados pela Assembléia de Acionistas. Rio de Janeiro, 1.º de março de 1968. (a) Johannes Caesar. José Pougy. Jocenir Gomes Sanguedo". Terminada a leitura dêsses documentos e após vários esclarecimentos solicitados e atendidos, falou o acionista Servix Engenharia S. A., representada pelo Dr. Luiz Eduardo Borgerth, que, ante à exposição feita propôs fôssem os mesmos aprovados com o parecer do Conselho Fiscal. Submetida pelo Senhor Presidente esta proposta à votação da Assembléia, foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Resolveu, ainda, a Assembléia, levar à conta de "Reserva Legal" a quantia de NCr$ 5 116,40 (cinco mil, cento e dezesseis cruzeiros novos e quarenta centavos) e "Lucros em Suspenso" NCr$ 72 211,60 (setenta e dois mil, duzentos e onze cruzeiros novos e sessenta centavos) e distribuir um dividendo de NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros novos), a ser pago ou creditado no decorrer do presente exercício. Em seguida declarou o Sr. Presidente que a Assembléia devia proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o biênio 1968/1970, levando em conta as alterações estatutárias aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 5 do corrente mês, tendo o acionista Servix Engenharia S. A., através o seu representante, Dr. Luiz Eduardo Borgerth então, proposto, a reeleição de todos os diretores e membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal. Esta proposta foi submetida à Assembléia e aprovada, sendo, em conseqüência, reeleitos para o biênio 1968/1970, o Dr. Hans Luiz Heinzelmann, brasileiro, casado, engenheiro, natural de Santa Catarina, residente na Rua Dr. Paulo César de Andrade, 232, ap. 801, nesta cidade, para Diretor-Presidente; O Dr. Frederico Julio Cezar Nicolás Fernandes, brasileiro, casado, advogado, natural do Rio Grande do Sul, residente na Rua Miguel Lemos, 63, 6.º andar, nesta cidade, para Vice-Presidente Executivo; o Dr. Erasmo Moura, brasileiro, casado, engenheiro, natural do Estado da Guanabara, residente na Rua Dr. Paulo César de Andrade, 222, ap. 202, nesta cidade, para Diretor Comercial; o Dr. André Jules Balança, francês, casado, engenheiro, natural de Toulouse, residente na Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 503, nesta cidade, para Diretor de Coordenação, e Dr. Gerhard Paul Schreiber, alemão, casado, engenheiro, natural de Berlim, residente na Rua Rocha Miranda, 509, nesta cidade, para Diretor de Planejamento, os quais presentes à reunião, foram desde logo empossados nos respectivos cargos e para o Conselho Fiscal como membros efetivos: Johannes Caesar, alemão, casado, contador, residente na Rua Inglês de Souza, 283, nesta cidade; José Pougy, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Barão de Jaguaribe, 175, nesta cidade e Jocenir Gomes Sanguedo, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Desembargador Toledo Piza, 14, ap. 302, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e para suplentes: Neyde Eneida de Magalhães, brasileira, solteira, maior, contadora, residente na Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 503, nesta cidade; Jorge Amon, brasileiro, casado, engenheiro, residente na Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. 107, nesta cidade, e Azael Lira Rêgo, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 505, nesta cidade. Finalmente, votou a Assembléia uma verba anual de NCr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros novos) para atender aos honorários da Diretoria, fixou em NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos) a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, e aprovou as viagens dos diretores ao exterior, a serviço da sociedade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1968. (a) Frederico J. C. Nicolás Fernandes. Hans Luiz Heinzelmann. Servix Engenharia S. A. Luiz Eduardo Borgerth. Erasmo Moura. André Jules Balança. Gerhard Paul Schreiber. Georges Nicolas Paternot. A. M. Pougy. Eduardo Borgerth.

A presente é cópia autêntica e confere com o original constante do livro próprio da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

ENGEVIX S.A. — Estudos e Projetos de Engenharia
FREDERICO J. C. NICOLAS FERNANDES (P

Comunicação à Praça

Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A, com escritórios à Rua do Rocha, n. 155, comunicam que teve extraviado o conhecimento de embarque original de n.º 47 — Londres/Rio, do vapor "Paraguay Star", da "Blue Star Line", entrado neste Pôrto no dia 6 do corrente, cobrindo 15 volumes de marca "Burroughs — Rio de Janeiro" n.º 8.900/914, contendo máquinas de contabilidade e dispositivos para as mesmas, de sua propriedade.

a) **Antônio Carlos da Rocha Azevedo**
Chefe do Depto. Abastecimento

Edital

GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA

Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias

Torno público, para conhecimento dos interessados, que as alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 16% (dezesseis por cento), 17% (dezessete por cento) e 18% (dezoito por cento), a vigorarem, respectivamente, a partir de abril, maio e junho, de conformidade com o disposto no Decreto n. 13.155, de 29 de dezembro de 1967, têm a sua aplicação apenas nas operações internas, assim consideradas aquelas que se realizam entre contribuintes estabelecidos no território do Estado do Rio de Janeiro e entre êstes e os consumidores, ainda que domiciliados em outras unidades da Federação. Para as operações interestaduais (saídas de mercadorias destinadas a contribuintes localizados em outro Estado), bem como nas exportações tributáveis, permanece a alíquota de 15% (quinze por cento), consoante a norma do § 4.º do art. 24 da Constituição do Brasil e disposição expressa no parágrafo único do art. 5.º da Lei n. 5.805, de 9 de dezembro de 1966.

Niterói, 15 de abril de 1968

HERBERT CESAR PIMENTEL BARBOSA
Diretor

À Praça

KHALIL A. BAAUAB, estabelecida à R. Safiras, 252-A — Convida os credores a comparecerem dia 26-4-68 às 14 hs. ato da escritura. Tr. Macejana, 36-A — Ass. Mohamed Mahmoud.

Declaração

Para fins de direito, declaro que o meu título de sócio proprietário do Iate Club do Rio de Janeiro encontra-se extraviado.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1968. — **José Mendes de Oliveira Castro.**

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas, por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Joaquim Nabuco, 271, apart. 201 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se para menino de 3 anos. Carteira e referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Padre Leonel Franca, 90, ap. 601. Leblon. Ônibus São Salvador. — Leblon.

BABÁS E COPEIRAS — Preciso com boas referências e documentos. Av. Copacabana 534, ap. 402 — Ord. até 160 mil.

BABÁ — Precisa-se para menino de 2 anos e meio. Referências e carteira, experiência no mínimo de 1 ano, não apresentar sem as condições acima. Av. Copacabana n.º 1 277, ap. 404. Idade mínima 25 anos.

BABÁ — Precisa-se competente para casa de tratamento para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Paga-se excelente ordenado, porém exige-se referências — Av. Vieira Souto, 86, apto. 303.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa com bastante prática e boas referências. Rua 5 de Julho, 79, ap. 401, tel. 37-9651, depois das 10 horas.

COPEIRA — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem — Tel.: 25-2791. Paissandu, 384.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para ap. de 2 pessoas. Rua Aires Saldanha, 127/201 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com carteira e referências, na Rua Francisco Sá, 91, ap. 401 — Copac.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar o trivial, bem variado. Tel. 37-0952.

EMPREGADA POR HORA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Das 7 às 16 horas. Ordenado 60,00. Não trabalha sábado e domingo, na Rua Marquês de Abrantes, 126, ap. 1002.

EMWREGADA para todo o serviço, precisa-se para família estrangeira de 2 pessoas. Exigem-se referências e carteira. — Dorme no emprego. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 10, 3.º andar — Copacabana — Pôsto 2.

EMPREGADA — Preciso para serviços de limpeza, que entenda de cozinha. Pago bem, com documentos. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242 — Praça Saens Pena.

EMPREGADA t. serv. das 7 às 15h30m. NCr$ 105, refs. recentes. Prof. more perto Copac. 47-5921.

EMPREGADA — Preciso todo serviço casal s/ filhos — Ver hoje à tarde. Rua Gago Coutinho, 43 apto. 102 — Dormir emprêgo.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se — Paga-se bem — Exigem-se referências — Av. Paulo Frontin, 257, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se p/ 1 casal, com prática, cart. e referências — R. Sta. Clara, 158/602.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, todo serviço. Exigem-se referências. D. Alzira. Tels. 37-4002 e 42-7853.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço — Horário de 7 às 17hs., para casal — Tratar: Av. Henrique Valadares, 98, ap. 35 — Cruz Vermelha.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Tratar na Rua Alice Tibiriçá, 300, ap. 201 — Vila da Penha.

EMPREGADA c/ prática, limpeza e cozinha, carteira e refs. Das 8 até 15 horas. Ordenado NCr$ 75,00 — Av. Prado Júnior, 172, ap. 1 001.

EMPREGADA — Todo serviço, casal e 1 filho — Exijo referências pelo menos 1 ano de serviço. R. Catete 206, ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se de moça simpática para todo o serviço em casa de família pequena. Indispensáveis boa apresentação e referências perfeitas. Paga-se muito bem. Rua Hilário de Gouveia, 120 ap. 903, Copacabana.

EMPREGADA — Para todo o serviço, inclusive cozinha trivial fino. Exigem-se referências, na R. Senador Vergueiro n. 154, apto. 603 — Tel. 25-4678.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de família de quatro pessoas. Pede-se referências. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 576, apto. 1001 — Tel. 36-2996 — Leme.

EMPREGADA — De 30 a 40 anos para serviços de um casal. Rua Marquês de Olinda, 100, apto. 202 — Botafogo.

EMPREGADA todo serviço sabendo cozinhar, família trato 3 pessoas. Referências. Rua Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Preciso de 25 a 35 anos, boa aparência, ambiente pequeno, senhor só, pouco serviço. Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 302 — Praça Cruz Vermelha.

EMPREGADA — Precisa-se menor, para ajudar em serviços domésticos. Rua Ibituruna 72, apto. 303 — Praça da Bandeira.

MOÇA 41 anos independente ótima dona de casa oferece seus serviços para pessoa só de tratamento. Telefone 49.8066 p. f. Regina Céli.

MOCINHA — Arrumar casa, cozinha e outra empregada para cuidar de cozinha e passar roupa. Paga-se bem. Carteira e referências. Dormir no emprêgo. Rua Jorge Rudge, 208, 2.º andar — Vila Isabel.

OFERECE empregada para casal sem filhos. NCr$ 100,00 — Tel. 37-6087.

OFERECE serviço de duas irmãs. Serviço de limpeza especializado e cozinha, diarista 10 a 12 — 45-8628 — Eva.

OFEREÇO — copeiras-arrumadeiras, coz., c/ docs. e referências. Tels.: 32-5556 e 32-0584. AGÊNCIA RIACHUELO.

OFEREÇO domésticas, 43-6177 — Maria José.

OFEREÇO muito boa babá, ótimas referências. Muita prática e documentos. Agência Alemã - Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima copeira-arrumadeira, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — D. Olga — 37-7191.

OFERECE-SE menina de 15 anos, para serviços, em casa de família, podendo estudar à noite. — Telefone 57-4574 — Depois das 14 hs.

PRECISAMOS empregadas, cozinheira arrumadeira, lavadeira e faxineira. Paga-se bem, com carteira ou referências. Tel. 47-1416. Av. Epitácio Pessoa, 834, 4.º.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo, c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE copeira, arrumadeira que saiba servir à francesa muito bem. Casa de tratamento. — Apresentar-se quem tenha boa aparência. Ord. NCr$ 150,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque n.º 1102 ap. 101 das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos lavar e passar, dormindo no emprêgo. Exige-se referências. Praia do Russel, 694 — Tel. 45-9251.

PRECISA-SE de mocinha para arrumadeira. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 395 — Campinho.

PRECISA-SE de empregada para tomar conta de um apartamento de casal idoso estrangeiro só serviço c/ ótimas ref. Comb. p/ tel. 27-3657 — Dona Anna.

PRECISA-SE — Empregada p/ casal, NCr$ 50,00. Preferência more na Tijuca. Horário 7 às 3 horas, folga aos domingos. — Rua Adolfo Mota, 120, ap. 201.

PROCURA-SE babá competente p. duas crianças. Exige-se ref. de 1 ano. Documentos. Tratar D. Liliane — 47-8923.

PRECISA-SE uma empregada doméstica, na Rua República do Peru n.º 113, ap. 1 201 — Pôsto 3 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma senhora ou môça para uma casa de família, podendo dormir no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim 568, ap. 305. Tijuca, ou pelo telefone 58-1969.

PROCURA-SE empregada para todos serviços para família de 2 pessoas. Apresentar-se com referências e documentos. Rua Belfort Roxo 307, ap. 1 002. Pôsto 2.

PRECISA-SE de empregada para serviços de apartamento de 3 pessoas. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar: Av. Copacabana, 860, apto. 401.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. Trazer referências. Rua Belfort Roxo, 158, apto. 402 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal que trabalha fora. Para meio expediente e que more perto. Av. Mem de Sá, 93, ap. sl., 203 — Centro.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Referências — Paga-se bem. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Carteira ou referências. Rua Desembargador Isidro, 4 — Ap. 401.

PRECISO de empregada para todo serviço de um casal. Peço referências. Pago 120,00. Av. Copacabana, 613 s/ 805.

PRECISA-SE de empregada para casal que durma. Preço 50,00. — Tratar Rua Dias da Cruz, 374 ap. 102 — Méier.

PRECISA-SE senhora ou môça sossegada para ajudar no serviço de família modesta. — Rua Moreira Sampaio, 15 — Méier. Tel. ... 29-5668.

PRECISA-SE de uma môça para ajudar a tomar conta de 2 crianças e fazer outros serviços leves com boa aparência. Tratar Av. Visconde de Albuquerque n.º 1 102 ap. 101. Ord. NCr$ 150,00.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba bem costurar. Av. N. S. Copacabana, 1319 ap. 601. Tel.: ... 27-4357.

PRECISA-SE de môça que durma no emprêgo para arrumar e outros serviços que tenha responsabilidade e boas referências, paga-se bem — Rua Vilela Tavares, 199 — Lins.

PRECISAM-SE babás, cozinheiras (os). Av. Copacabana, 605 s/ 1203 — Tel.: 36-5565.

PRECISO mocinha ajudar serviço. Figueiredo Magalhães 387/404. — Copacabana.

SENHORA COM FILHO 2 ANOS — Precisa-se mocinha p/ babá e que faça outros serviços leves. Pago 40,00. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar. Sala 206.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Dona Conceição.

ATÉ 120 mil, pago a cozinheira e 80 mil a 1a. copeira, ap. 3 pessoas. Rua Carioca, 55 ap. 401.

ATÉ 90 mil quero ganhar para cozinhar forno fogão. Sou Santa Catarina, falo alemão. Tel.: ... 22-0576.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — 80 mil e outros serviços em casa de família. Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Trivial fino — Lavar roupa bebê. Referências. Ótimo ordenado. R. Domingos Ferreira, n.º 76, apto. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, apto. 3 pessoas. 80 mil. Av. Copacabana 912, apto. 1 101. Tel.: 36-5462.

COZINHEIRA — Trivial fino — Cart. e ref. Dorme no emprêgo. Ord. 120 novos. R. Pedro Guedes, 49/202. Pça. Bandeira.

COZINHEIRA — Trivial fino. — Tratar Rua Barão da Jaguaribe 232 — Ipanema. Tel.: 27-9647 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas. Ordenado 80,00 — R. Rocha Miranda, 188 (Usina Tijuca) Tel.: 38-4096.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, salário 100 mil cruzeiros novos (NCr$ 100,00). Rua do Bispo, 71 — Rio Comprido.

COZINHEIRA trivial, 3 pessoas, pago bem. São Salvador, 71, ap. 501.

COZINHEIRA durma no emprêgo. Tel. 38-0798.

COZINHAR e arrumar para casal, trivial variado, NCr$ 60,00, Carteira e referências. R. Bolivar, 86 ap. 1002.

COZINHEIRA—ARRUMADEIRA Precisa-se para o trivial fino, para 4 pessoas. Paga-se bem. Carteira e referências. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 576 ap. 204 das 10 horas em diante.

COZINHEIRA — Preciso que cozinhe trivial variado. Peço referências. Pago 150,00. Av. Copacabana, 613 s/ 805.

COZINHEIRA — P/ casal. Trivial variado e demais serviços. Exigem-se referências. Tratar das 14 horas em diante. Ord. 100 mil. Rua Paula Freitas, 55 ap. 201 — Copacabana. Tel. 57-4805.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas na Av. Copacabana, 363 ap. 401.

COZINHEIRA com prática para casal. Cart. e referências. Inicial NCr$ 100,00 — R. Barata Ribeiro, 334, ap. 903 — Copacabana.

COZINHEIRA com referências. — Pago bem. Av. Pasteur, 142-10.º and. Tel. 26-1856.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Praia do Flamengo, 118, ap. 801 — Tel. 25-4289.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de classe, perita e completa, habituada a servir famílias de fino tratamento que gostam de receber. Prefere-se pessoa de meia idade, e se possível conhecedora da cozinha nortista. Paga-se muito bem a quem tiver as necessárias habilitações. Exigem-se referências. Praia de Botafogo n.º 28, apto. 501 (Morro da Viúva) Telefone 25-4734.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Não leva nem passa. Tel.: 37-4394 ou Av. Copacabana 126, apto. 101.

COZINHEIRA — Precisa. Pede-se referências. Rua São Clemente, 137 — apto. 1201 — Telefone 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Paga-se bem. — Tratar à Rua Min. Viveiros de Castro, 72, apto. 902.

COZINHEIRA — Môça e que saiba cozinhar muito bem — NCr$ ... 80,00. Ernani Cardoso, 325 — Cascadura.

COZINHEIRA — Trivial fino c/ referências recentes, dorme emprêgo. NCr$ 100,00, saiba ler e escrever. R. Aperana 64 — Leblon — Telefone 27-3375.

COZINHEIRA — Precisa-se muito limpa, forno e fogão e arrumação para casa de alto trato. Inútil apresentar-se sem documentos e sem condições. Saída de 15 em 15 dias. Ord. NCr$ 150,00. Santa Clara 397, apto. 802.

COZINHEIRA — Trivial variado e pequenos serviços, de casal com filho. Preferência acima de 35 anos, com referências. NCr$ .... 120,00 — Tel. 57-6829.

COZINHEIRA e para pequenos serviços — Rua Joaquim Nabuco n. 185/302 — Copacabana.

COZINHEIRA — COPACABANA — Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. Família com 4 adultos. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Paga-se bem. Pede-se pessoa com boas referências — Rua General Mariante 392, entrar Rua Pereira da Silva. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Ord. 100 mil — Só cozinha — Rua São Manuel, 36 — Botafogo (começa R. da Passagem).

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casa tratamento, com prática trivial fino, referências empregos anteriores. Paga-se muito bem. R. Marquês de Abrantes 115, ap. 401.

COZINHEIRA para todo serviço casa casal, documentos e referências de no mínimo 1 ano. Ord. 150. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 40, ap. 102, Jardim Alá.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Ordenado NCr$ 80,00. — Rua São Miguel, 80, Muda. 38-1093.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para trivial fino e arrumação. Ordenado 120,00. Exigem-se referências. Tratar na R. Inglês de Sousa, 186. J. Botânico.

COZINHEIRA — Preciso, dorme fora. Trivial fino, 9 às 5 hs. D. Helena: Epitácio Pessoa, 40, cobertura — Jardim de Alá.

COZINHAR E LAVAR para casal, dorme no emprêgo. 80 cruz. — Av. Vieira Souto, 690, CO-1. Tel. 47-4792.

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só, que tenha prática de cozinha e saiba lêr e escrever — Exigem-se referências, e que durma no emprêgo, ordenado NCr$ 80,00. Telefonar para 26-5545.

COZINHEIRA — Até 150 cruzeiros novos, de forno e fogão. — Tratar Avenida Copacabana, 664, loja 23.

COZINHEIRA de forno e fogão para família de fino trato, que faça sobremesa. Precisa-se na R. Francisco Sá, 61 ap. 603. Tel.: 27-4986. Ordenado a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de casa de Saúde, até 35 anos, q. durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30 horas.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço um casal suíço. 120 mil. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se, com referência de 1 ano de serviço e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00, iniciais. Av. São Sebastião, 111, apto. 204 — Urca — Telefone: 46-0120.

EMPREGADA doméstica para toda semana. Casal 2 filhos. R. Barata Ribeiro 814/802 p. da tarde.

EMPREGADA sabendo cozinhar o trivial simples, c/ referências p/ pequenos serv. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 281, ap. 202 — Tijuca.

EMPREGADA — Preciso para Tijuca. Cozinhar e lavar pequenas peças. Dormir fora, na Rua Dr. Satamini, 286, ap. 211 — Bloco B — Tel. 28-4554.

EMPREGADA — Precisa-se que seja educada, para cozinhar, lavar na máquina e passar. Com referências. Paga-se bem. R. Montenegro, n.º 21, apto. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Catete. Paga-se 70.000. Precisa-se que saiba cozinhar, durma no emprêgo, que tenha referências. R. Artur Bernardes, 37, ap. 401 — Telefone 45-9706.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Paga-se bem. Leopoldo Miguez, 116 ap. 401 — Copacabana. (X

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas (casa alemã). Pedem-se referências, dorme no emprêgo. Rua Aureliano Portugal, 311. Tel.: 48-7535 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência, para cozinhar e arrumar, lavando poucas peças. Exigem-se referências. Rua Domingos Ferreira, 100, apto. 602 — Copacabana. NCr$ 100,00.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa, 34 anos, ref. 6 anos. Entro hoje. Sou ligeira. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de tôdas as categorias com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO — Uma ótima cozinheira e uma babá. Dou referencias de anos e apresento documentos. Tel. 56-4151.

OFEREÇO cozinheiras forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã, 37-7191.

OFEREÇO ÓTIMA cozinheira do trivial fino ou de todo serviço, ótimas referências. Agência Olga — 37-7191.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudante de cozinha, não trabalha domingo nem feriado. — NCr$ 50,00. Rua da Alfândega n. 246, 2.º andar.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal, menos lavar, que cozinhe trivial fino. Ordenado inicial NCr$ 100,00 — Marquês de Abrantes, 107, ap. 1 107. (X

PRECISA-SE empregada com mais de 30 anos para cozinhar trivial fino, lavar e passar, senhora só. Exigem-se referencias. Telefone: 27-6935.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira com documentos e ref. Sal. de 90 a 150 mil — Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de boa cozinheira, 120,00 para começar que saiba ler e escrever — Avenida Portugal 248 — 26-9579 — Urca.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referencias. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe trivial fino e arrume p/ 3 pessoas. Rua República do Peru, 123, apto. 801.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão para casa de família — Paga-se bem. Apresentar-se Av. Visconde de Albuquerque, 473, ap. 402 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e outros serviços. Pedem-se referências. Rua Desembargador Isidro, 150, ap. 405.

PRECISA-SE de cozinheira com referências mínimo de um ano, salário 120,00. Praia de Botafogo, 28 ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira competente. Av. N. S. Copacabana, 1319 ap. 601. Tel. 37-4337.

PRECISA-SE empregada com prática, para cozinhar e passar. Ordenado NCr$ 90,00 que durma no emprego e dê referências. — Tratar na Rua Martinho Nobre, 94 ap. 201. Tel. 32-0831 — Santa Teresa.

PRECISO cozinheira do trivial fino, NCr$ 100,00. Rainha Elizabeth, 244, ap. 702. Tel. 27-3366.

LAVADEIRAS — DIVERSOS

LAVADEIRA engomadeira — Precisa-se casa de família dando referências. Rua Constante Ramos n. 67, ap. 202.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar 3 dias na semana. Paga-se NCr$ 5,00 por dia. Rua Osório de Almeida, 9 — Urca.

OFERECE-SE passadeira lavadeira ligeira, passa bem camisas, 1 ou 2 vêzes p/ semana, 7 às 13 horas — 7 mil. Tel. 48-3388.

OFEREÇO lavadeira ou passadeira. Ótimas referências. Telefone 34-6572. NCr$ 70,00.

OFEREÇO-ME para lavar e passar ou limpeza. Diária NCr$ 8 (oito cruzeiros novos). — Telefone 45-4236.

PASSADEIRA por dia, precisa-se, na Rua Inhangá, 42, ap. 501 — Tratar das 7 às 14 horas.

PASSADEIRAS — TINTURARIA — Precisa-se com prática de brim e casimira. Rua Conde de Agrolongo, 493 — Penha.

PRECISA-SE de lavadeira e passadeira para casa de tratamento — Pede-se referências. Rua Sebastião Lacerda, 14 — Laranjeiras. Tel.: 25-8408.

PASSADEIRA — Precisa-se p/ confecção fina, Senhoras. Rua Major Fonseca, 25, S. Cristóvão.

PRECISA-SE um lavador e passador na Rua General Roca, 91-A — Tijuca. Tel. 48.1877.

PASSADEIRAS — Preciso diversas com prática de fábrica para dobrar blusões. Rua Darcy Vargas, n.º 11, loja, Parque União Bonsucesso próximo à entrada da Ilha na Avenida Brasil.

PASSADEIRA — Precito com prática para trabalhar em fábrica de camisas para homens. Tratar Rua 24 de Maio, 683, em Sampaio.

TINTURARIA — Precisa-se de hoffmista com pratica na R. Marechal Bittencourt n. 5-A — Estação do Riachuelo.

TINTURARIA — Precisa-se ... bicicleta ... Rua Assaré, 71 — Engenho Nôvo.

DIVERSOS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas empregadas domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, telefones: 57-7106 ou 57-0632.

CASAL — Preciso para serviços leves. 400 mil ord. Tratar Rua Carioca, 55 ap. 401.

CASAL preferência português jardineiro, cozinheira, referências, s/ filhos, para casa perto Alto da Boa Vista. Tel. 58-3691. Dona Frances depois 14 horas.

MOÇA para trabalhar em apartamento de um senhor só — Precisa-se. Tratar Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

OFERECE-SE casal sem filhos para tomar conta de sítio, peq. ou chácara, na GB, ou Est. do Rio. Rua Atílio Ciraldo n.º 581 — Sta. Cruz.

PRECISA-SE de faxineiro. Exigem-se referências. Paissandu, 294.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritorio esm prática, moças e rapazes maiores c/ ginasial 2º ciclo superior n/ sistema empregos, certo 140/250,00 — Avenida Rio Branco 151 sobreloja sala 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Com boa apresentação, boa letra e prática de dactilografia. Av. Graça Aranha, 145, grupo 409, das 14 às 18 horas.

AUXILIAR, MOÇAS Dat. Noç. Red. 250 Fat. Dat. Dat. Prat. F. Pgto. Esc. Dat. 200 250 Dat. Copista. Ingl. Inic. 250/C Pr. at. 400 Dat. Copista. Alemão. P. Nit. Av. P. Vargas, 435, s 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz com prática de escritório de contabilidade, bom dactilógrafo, de boa aparência. Salário inicial NCr$ 200,00. Tratar Rua da Conceição 105, salas 310 e 312. Antônio.

AUXILIAR P/ DEP. PESSOAL (P/ trabalhar na Estrada Velha da Pavuna) — Tradicional emprêsa procura rapaz até 30 anos, c/ experiência em fôlha de pagamento, recolhimentos de Institutos e conhecimentos de Fundo de Garantia. Bom ambiente e salário inicial de 250/300 c/ reajuste imediato após experiência. Tratar com o Sr. Ronato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

ADMITE-SE aux. D. Pes. Fat. Dat. Prat. ICM. IPI Notista Sec. Ccb. Dat. Esct. Dat. 180/300 Contab. Prát. ICM IPI Cont. P/Nit. Tec. Cont. Auxs. Contábeis Custo. Ind. 350 a 450 — Av. P. Vargas, 435, s 605.

AUXILIAR ESCRIT. — Precisa-se rapaz maior de 25 anos, c/ noções básicas s/ Leis Trabalhistas e Previd. Social. — Rosário, 172, s/ 201.

AUXILIARES — 2 caixas boletins c/ fiança até 1.000, salários 200/250, p/ Centro, Méier; 1 tec. c/ prática, Rocha, 300,00, sem prática 160,00. 2 aux. cont. classif. 250,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com boa aparência, datilógrafa, com conhecimentos de extração de Notas Fiscais, para trabalhar neste ramo. — Tratar na Rua do Ouvidor, 132, 1.º andar, com o Sr. Isaac Feldman, após às 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. — Ordenado a combinar. Apresentar-se somente das 15 às 18h30m, com carta de proprio punho. — Av. Beira Mar, 454, 11.º andar, conj. 111.

ADMITEM-SE aux. de pessoal, aux. de contabilidade, datilógrafas c/ redação e relações públicas. Sal. 200 a 400. Sel. à Rua Fco. Serrador, 90, Gr. 1502. Cinelândia.

AUX. DE ESCRITORIO (môças) — Preciso c/ prática; datilografia e boa aparência. Rua Pedro I, 7, s/ 107. Praça Tiradentes.

AUXILIAR DE ESCRITORIO com prática serv. gerais, dactilografo — Ambos os sexos. TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

AUXILIARES (4) — Base 300,00, sendo 2 p/ D. Pessoal e 2 conh. contab. Adm. imediata. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

ASSISTENTE PESSOAL — Grande indústria admite c/ curso Direito, 5 de prática, no setor. Sal. acima de milhão. Nilo Peçanha, 151 — Sala 218.

BOYS — Somente até 16 anos e batendo bem à maq. não venha sem isso. 100/130,00 mínimo 2.º ginasial, Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/09.

DEP. PESSOAL — Chefe com prática e referências, precisa-se, na Av. Graça Aranha, 226 — Grupo 1111.

IPE'S NECESSITA: Auxs. de escr. e contabil com ótima dact. secretarias, taquígrafas, esteno, port-ing, Eng. Civil, contadores, caixa, entrevistadoras e pintor. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 2 138.

MENOR que saiba escrever à máquina. Exige-se referencias e acompanhado dos pais ou responsaveis. Rua Senador Dantas 117 s/ 1912.

MOÇAS sem pratica com ginasial 2º ciclo superior, emprego certo escritorio n/ sistema salarios 140 a 250,00 preferencia solteiras — Avenida Rio Branco 151, sobreloja sala 09.

MENOR para boy escritório, precisa-se. — Tel. 32-0535.

MOÇA desembaraçada, de ótima apresentação, para serviço de escritorio e vendas. Otima remuneração. Tratar à Rua da Glória 168, c/ Dona Santa.

OFERECEMOS auxiliares escritório, boys, serventes, datilógrafos (as), serventes, datilógrafos (as). Tel. 36-5565.

PRECISA-SE moça de boa aparencia e instrução para serviços de escritorio. Tratar na Av. Rio Branco, 185 s/ 1422.

RIOBRAS — Auxiliares p/ escritorio (moças) dact. 2 anos de pratica 180/250. Secretaria português, 300/400. Aux. contabilidade, 200/300 c/ ICM: IPI, 350. — Av. Pres. Vargas n. 529, s/ 410

RAPAZ até 21 anos — Precisa-se para auxiliar de escritório, serviços interno e externo, de elemento ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos bom dactilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar — Apresentar-se sòmente das 15 às 18 horas com carta de próprio punho, na Av. Beira-Mar, 454, 11.º andar, conjunto 111.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se para loja de frios, com muita prática — Apresentar-se com referências. Av. Copacabana, 86. Bom Apetit — Paga-se bem.

BALCONISTA — Precisa-se com muita pratica, para confecções de senhoras, na Av. Ministro Edgard Romero, 98.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de conf. na Av. Marechal Floriano n. 120.

PRECISA-SE môça com muita prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz n.º 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE uma caixa com prática para salão de cabeleireiro — Rua Maris e Barros, 470-B.

PRECISA-SE empregado para balcão de farmácia. Rua Garcia D'Avila, 173-F — Ipanema.

DACTILOGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFAS (3) — 300/400, em máq. elétrica. Precisamos com urgência. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

DATILOGRAFIA — Precisamos de uma datilografa com ligeiras noções de contabilidade. Rua da Alfândega, 107, 4.º andar, Sr. Antônio.

DATILOGRAFAS — 1 p/ IBM prática de 3 anos 300/350,00. 1 Centro, 1 p/ Botafogo, ICM faturas, serv. gerais, 200/250,00, 2 p/ Z. Norte, prática geral, 170/200,00 p/ Jacaré, acima 30 anos, fats. 180/200,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

DACTILOGRAFA EXIMIA — Precisa-se com desembaraço e perfeição. Salario NCr$ 180,00. — Procurar o Sr. Carlos Rui na Av. Rio Branco, 135 s/ 301/4. Favor não se apresentar candidata sem estas qualidades.

PROQUIFAR S/A — Precisa-se de môça dactilografa. Rua General Almério de Moura, 450 — São Januário — D. Aida.

SECRETARIAS — Firma americana instalando-se na Guanabara — Admite 2 secretárias executivas bilíngue. Exige-se muito boa estenografia em inglês. Salário base 1 200-1 500,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47-, 11.º andar — Clam.

SECRETARIO — Horário 13,00 às 22,00 — Salário a combinar. Rua Mayrink Veiga, 32 s/ 1 204.

SECRETARIA DATILOGRAFA — Zona Sul — Rua Mayrink Veiga, 32 s/ 1 204.

SERVIÇOS DACTILOGRAFICOS EM GERAL, quadros, súmulas, encadernação e alceamento. Cópias mimeográficas a NCr$ 8 000 o milheiro. Executamos com rapidez e perfeição. Tel. 91-1739 — 32-8055 r. 240, de 7 às 13 horas — PERES.

SECRETARIA — Bilíngue — Precisa-se de alto nível para secretariar diretoria de grupo financeiro. Av. Amaral Peixoto, 36, sala 710, pela manhã, Niterói.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETOR PARA TRANSPORTES Precisa-se de um com prática no ramo. Paga-se boa percentagem. Tratar na Rua Pereira Franco n.º 96-A — (Estácio), com Sr. José.

CORRETOR(A) DE PUBLICIDADE — Precisa-se para jornal. Tratar 5a.-feira na Rua Sete de Setembro, 67, gr. 1002, das 9 às 14 e das 17 às 19 horas.

COMERCIO PAPEIS ARCOS VENDEDOR gabarito, para vendas de papel em geral. Rua Imbiaçu n. 73-A — Vila Kosmos — V. Carvalho.

HORAS VAGAS — Se v. pode fazer 10 visitas diárias, ganhe 600 mil, mais comissão — Erasmo Braga, 227/315.

MOÇAS — Precisamos de cinco para vendas ao consumidor — Salário, 100,00 mais comissão — Atendemos sòmente até às 11 horas. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1736 — Hélio.

REVISTA "O Jardim Zoológico" — Precisa-se de vendedores ou vendedoras com recomendação, p/ o Zoo nos sábados e domingos — Informações 28-7517.

VENDEDORES excelente oportunidade boa comissão. Idade entre 20 a 40 anos. Tratar com Dona Vera. Av. Passos, 115, sala 408 em frente ao Pedro II.

VENDEDORES c/ prática no ramo de cereais. Preciso com boa aparência, Rua Pedro I, n. 7, s/ 107 — Praça Tiradentes.

VENDEDOR DE GRÁFICA — Precisa-se com experiência e bons conhecimentos na praça. Tratar na Rua 7 de Março, 320 — Bonsucesso — Av. Brasil, antes da entrada da Ilha.

VENDEDORES(AS) — Precisamos p/ produto patenteado e sem concorrente, de fácil venda no comércio, indústria, repartições e particulares. Retiradas NCr$ ... 500,00 mensais. Também aceitamos representantes exclusivos para os Estados. Tratar à Rua México, 158, gr. 304.

VENDEDORES de bebidas — Precisam-se dois com prática, zona fechada e boa comissão. Copacabana e Botafogo. Exigem-se referencias e carta de fiança. Tratar na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68, Benfica.

DIVERSOS

ADMITIMOS môças ou senhoras, boa apresentação, tenham prática comprovada de Agência ou Departamento de empregos. Auxiliares Almoxarife e Balconistas. Tratar Av. Rio Branco, 133 — Sala 904, a partir das 8,30 horas.

ASSISTENTE P/ COMUNICAÇÕES — Procura-se elemento de preferencia c/ curso Técnico de Rádio para lidar com S.S.B. e V.H.F. Bom ambiente e ótimo salário — Tratar c/ Sr. Ronato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-613.

BIBLIOTECARIA — Zona Sul — 230 — Rua Mayrink Veiga, 32 s/ 1 204.

CAIXA — Precisa-se rapaz com prática ou com ginasial para restaurantes. Praça Mahatma Gandhi, 2, 10.º andar, sala 1012 — 9 horas.

MOÇA de boa aparência, ativa, p/ recepcionista Pôsto Shell, precisa-se. Av. Maracanã 638. Telefone 48-0386.

MOÇA de boa aparência — Para trabalhar em Copacabana, serviço de informações. Com ginásio e preferência dactilografa. Das 13 às 20 horas — NCr$ 100,00 mensais. Pres. Vargas, 529, sala 1 906.

OFERECE-SE senhor, bras. c/ instrução, doc. ref. p/ serv. interno e ext. atend. de clientes, cobrança, fiscaliz. Costa, 36-6460.

PADARIA — Caixa, balconista e ciclista. Marquês S. Vicente, 105.

PELO MENOS 100 diários, mesmo meio expediente, sábados, domingos, feriados e à noite; ótimo para estudantes, licenciados, aposentados. Sr. Cunha. — Voluntários da Pátria, 138.

PADARIA YORK — Precisa-se caixeiro com prática. Av. Suburbana, 7 346.

PRECISA-SE de um caixeiro para trabalhar em bar, na Av. Suburbana, 6 606 — Pilares.

PRECISA-SE de um caixeiro c/ alguma prática p/ balcão de padaria. Av. João Ribeiro, 67, 1.º. — Pilares.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria. Catete 289.

PRECISA-SE CAIXEIRO para tinturaria, Rua Laranjeiras, 143 Loja Q.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão de Padaria — Tratar na Rua Aristides Lôbo, n.º 220.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em Mercearia com prática do ramo à Rua Conde Bonfim n.º 71 — Tel.: 28-6171.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. Av. Braz de Pina n.º 309 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática padaria. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE de rapazes e moças de 14 a 16 anos. Não trabalha sábados e domingos. Rosário 104.

RAPAZ — Precisa-se c/ prática de entregas e balcão papelaria c/ boas referências. R. do Senado 176 — Loja.

SENHORAS, rapazes, que tenham telefone, e queiram ganhar dinheiro em casa, procurar Mário — R. Uruguai, 521, c/ 8 — Tijuca. (Lado C. Bonfim).

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

POLIDORES — Precisam-se com prática, peças de metal e armações de bolsa. Rua Galileu, 18. Cachambi.

PRECISA-SE oficial ou meio oficial de serralheiro. Rua Garcia Dávila, 173, loja D. Tel. 47-2220. Ipanema. (X

SERRALHEIROS — Precisa-se que tenha prática em janelas, grades, portas artísticas etc. com documentos. Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIRO — Precisa-se, na Rua Maria Passos, 909 — Cavalcante.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Marceneiros — Precisa-se que tenha prática em móveis de fórmica, bufets, armário, etc. com documentos. Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO de formas e pintor — Precisa-se por dia, hoje 7 às 9 hs. da manhã. Rua Capitão Félix, 645-B. São Cristóvão.

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. Rua do Resende n.º 84-88.

CARPINTEIROS — ARMODORES — Procuram-se diversos para obras. Tomar o ônibus em Niterói para Rio Bonito. Adquirir passagem até Tanguá (A estrada para a obra fica a uns 400 metros após a ponte do Rio Duque). Existe placa indicando "Estação Satélite". Procurar o encarregado da Internacional de Engenharia para ser fichado no local.

MAQUINISTA — Precisa-se de bom oficial p/ f. móveis. Paga-se bem, na Av. Suburbana 1 185 — Benfica.

MARCENEIRO — Precisa-se de bom marceneiro para moveis, Tratar Rua do Catete, 78/80 c/ Sr. Mário.

MARCENEIRO — Preciso bom. Paga-se bem ou a empreitada. Rua da América 174, Box F.

MARCENEIROS — Precisamos bons profissionais. Paga-se bem. — R. Fernandes da Cunha, 202. Vigário Geral.

MARCENEIROS e maquinistas — Precisa-se para oficina à Rua do Lavradio 63. Paga-se bem, quem não fôr competente favor não se apresentar.

MAQUINISTAS — Precisam-se para fábrica de móveis. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré.

MARCENEIROS — Móveis Costa Pereira Vianna tem vagas para profissionais p/ instalação e arm. embut. Apresente-se só quem tem experiência. Trazer carteira e fala 3 x 4. Rua Senador Pompeu, 192, próximo à Central. Semana de cinco dia. Paga-se bem.

MARCENEIRO — Precisa-se para moveis de jacarandá. Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrma — Rua da Lapa 200.

PRECISA-SE de Marceneiro. Rua 5 de Julho, 336, apto. 204 — Raimundo.

PRECISO de maquinista para marcenaria. Rua Pedro Américo 184 — Tel.: 25-7050 — Sr. Dine.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrma, paga-se NCr$ 1,00 a hora. Rua Real Grandeza, 219 — Botafogo. Procurar o Sr. Benedito.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR — Precisa-se com prática de obras de pavimentação. Exigem-se referências. Av. Beira Mar, 406 — Gr. 604 — 16 às 18h.

BOMBEIRO — Precisa-se de oficiais e ajudantes. Tratar à Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sl. 614. Das 16 às 18 hs. (Esplanada do Castelo).

BOMBEIRO e ELETRICISTA — Precisa-se, paga-se bem. Tratar das 16 às 18 hs. à Rua da Lapa, n.º 120 Gr. 1004.

BOMBEIRO e eletricista — Precisa-se para obra. Tratar na Rua México, 164, sala 71 das 7 às 9 ou depois das 16 horas.

PEDREIRO — Precisa-se. Tratar na Fábrica do Café Globo, na Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

PEDREIRO — Aposentado dou moradia de graça e alguns serviços em lugar sossegado. Informações pelo tel. 28-4711.

PINTORES — Precisa-se Rua Malet, 129 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de pedreiros à Rua da Matriz n.º 48, fundos — Botafogo — Antônio.

PRECISA-SE de serventes na obra da R. Barão de Ubá, 173 — Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE armador de ferro, c/ prática, que saiba trabalhar com planta. Apresentar-se na obra. — Rua Odilon Araújo, 249 — Cachambi.

PEDREIRO E MESTRE OBRA — Serve encostado. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

RAMOS — Precisa-se um pedreiro, um servente, alguns dias. Rua Pindorama, 54.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA PROFISSIONAL — Precisa-se de um, que entenda de florescente e que possa viajar. — Tratar em frente das Casas da Banha — Penha.

ELETRICISTA enrolador com conhecimento de bombas dágua — Precisa-se. R. dos Arcos, 63.

PRECISA-SE de Eletricista — Avenida Suburbana, n.º 855.

TECNICO DE ELETROLA — Precisa-se com prática em Stereo e aparelhos transistorizados. Av. Gomes Freire, 315, sala 502 — Centro.

GRÁFICOS

COMPOSITORES TIPOGRAFICOS — Precisam-se, Gráfica Real Grandeza — Rua Senhor Matosinhos n. 199, das 9 às 11 horas. Tratar com o Sr. Francisco.

CHEFE DE OFICINA GRAFICA — Precisa-se de Off-set, impressão, fotolitos, montagem, gravação, c/ experiência técnica. Tratar à Rua 7 de Março, 320 — Bonsucesso, antes da entrada da Ilha.

COMPOSITOR para trabalhos comerciais, preciso, mas, que seja competente. Rua Visc. do Rio Branco, 27.

GRAFICA — Precisa-se de um compositor com pratica de trabalhos comerciais, na Rua Sinimbu, 486, sala 202 — São Cristóvão, entrar esquina Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRAFICA — Precisa-se de dois impressôres máquina Minerva — Rua do Carmo, 63.

IMPRESSOR ou Impressora de Silk-Screen — Precisa-se c/ urgência. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

IMPRESSOR — Máq. minerva. Admite-se. Bom salário. R. Paraná 604-A (começa R. Clarimundo de Melo 230) — Encantado.

IMPRESSOR OFFSET — Precisa-se competente para máquina Solna ou Chief-22, Rua Conselheiro Agostinho, 159-A. Todos os Santos.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Heidelberg — Rua Cel. Audomaro Costa, 121, fundos. Próx. E. F. C. B.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se à Rua Machado Coelho, 62.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se um à Rua Rodrigo Silva n.º 6 — 3.º andar.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Minerva — Rua Cel. Audomaro Costa, 121, fundos, próx. E.F.C.B.

LINOTIPISTA — Precisa-se com prática em casa de obras. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821 — Amplas possibilidades.

PRECISA-SE de encadernadores para livros e costureira para máquina Phrenam. — Rua Frei Caneca, 224.

PRECISA-SE impressor minervista — Rua Tenente Pimentel, 140 — loja 92 — Olaria.

PRECISA-SE de encadernador de talões — Rua Acre, 47, 6.º, s/ 612.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor p/ máquina manual. Tratar à Rua Fonseca Teles n.º 22-A — São Cristóvão.

TALOEIRO — Precisa-se com prática de blocos e talões. Rua Machado Coelho, 62.

TIPOGRAFIA — ajudante de encadernação — Precisa-se. Rua Faim Pamplona, 465-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se, com pratica de freza, R. Tenente França, 101 (Cachambi).

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS ICI LTDA — Necessita cortador com experiência. Rua Francisco Sá, 35, sala 507 — Copacabana.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se tupieiro, serra de fita, maleteira, maquinistas. Avenida Itaóca n.º 1 869.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se prático em fórmica, marceneiros, meio oficial marceneiro, lustrador de pistola. Avenida Itaóca, 1 863.

LUSTRADORES — Precisam-se — Fábrica de Móveis — Rua General Pedra, 403.

PLAINADORES, ferramenteiros, mecânicos de manutenção, com prática das funções. — Rua Pedro I, n. 7, s/ 107. — Praça Tiradentes.

TECELÃO (Ã) — Precisamos — Pago bem. Rua Aristides Espínola, 59 ap. 102 — Leblon.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisam-se calceiras. Rua Pereira Nunes, 56-B.

ACABADEIRA — Precisa-se com prática de acabamento de mão e outra para máquina de chulear Overloque. Tratar com carteira profissional na Rua Gonçalves Dias, 30, 7.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro que seja competente e desembaraçado. Paga-se bem. Rua Uruguaiana n. 118, 7.º andar, sala 704 — Paulo.

ALFAIATE E COSTUREIRA, com muita prática para alta costura de senhoras — Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel. 37-4790.

COSTUREIRA — Indústria de colchões — p/ máquina industrial c/ prática em faixas. Referências — Rua São Francisco Xavier, 910.

COSTUREIRA — Precisa-se competente e com prática em vestidos finos, na Tijuca. Inf. tel. 31-1340, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita pratica em confecções de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Rua da Carioca, 40 1.º

COSTUREIRA — Precisa-se — Ed. Odeon s/ 1306 — Cinelandia.

COSTUREIRA E AUXILIARES — Precisam-se. Paga-se bem. Ambiente familiar. Rua Rocha Fragoso, 40, casa 2. Vila Isabel.

COSTUREIRAS com prática para vestidos de crianças, sendo modelista. Tratar 9 horas em diante, com Sr. Edmundo ou Tobias — Rua Sargento de Milícia, 71, loja I-J — Largo da Pavuna.

CORTADOR — Com muita pratica e referências, procura-se para atelier de costura feminina, na Av. Copacabana, 252, ap. 201 — Tel. 37-4790.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática. Tratar à Rua Santa Clara n.º 33, sala 818.

COSTUREIRAS — Externas. Precisam-se p/ confecções senhoras, c/ prática. Rua 7 de Setembro n. 180, 1.º andar.

COSTUREIRAS — EXTERNAS — Confecção de senhoras. Preciso c/ prática. Rua Almite. Cócrane n. 4, 1.º and. (Próximo à S. Fco. Xavier c/ Mariz e Barros).

PRECISA-SE de moça para trabalhar em serviço de acabamento de costura, em residência particular. Tratar à Rua Dias da Cruz, 185, apto. 505.

PRECISO costureira e ajudante — Não trabalha sábado. Ord. 160, e 60,00. Tratar depois das 9 hs. R. Raul Pompéia, 36 - 101.

PRECISA-SE de caseadeira, com pratica, na Av. Ministro Edgard Romero, 686-B — Madureira.

PRECISA-SE de oficial de paletó, trazer amostra, na Av. do Exército, 13, sala 207.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática. Rua Carolina Machado, 6.

PRECISA-SE costureira competente de alta costura, Dias da Rocha 25/1001.

PRECISA-SE de costureira habilitada. Av. N. S. Copacabana, n.º 208. Apto. 204.

PRECISAMOS costureiras com bastante prática para calças homem — Serviço interno — Rua Regente Feijó, 40 — Sob.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro — Precisa-se uma adiantada, boa aparência. Rua Uruguai n.º 133 — Tijuca.

CABELEIREIROS ou cabeleireiras. Vera Boutique Ltda. Precisa cabeleireiros(as), salão luxo, condições a combinar. Praia de Botafogo, 484, loja D.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de oficiais para obra, salto encaixado e brotinho fino, na Estrada do Sapê n. 365 — Rocha Miranda — G. B.

CALÇADOS ARACATI LTDA. — Precisa-se de montadores para obra esporte, na Rua Felipe Frutuoso, 47-A — Campinho.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se montador de sapato esporte, que tenha prática em colocar vira em mocassim. Rua Arnuias Cordeiro, 452.

MONTADOR efetivo precisa-se e frisador caixeiro de balcão para biscates obra esporte. Rua Passos Coutinho 106 Ramos, tel. 30-4928.

OFICIAL DE LUIS XV para encomendas de fazenda. Av. N. S. de Copacabana, 1 150, s/ 104.

PRECISA-SE de oficial de calçados sob medida. Rua Dr. Arruda Negreiros, 1173. Caxias. Lotação Periquito, via Mangueira.

PESPONTADORES e montadores — Fábrica de calçados precisa para obra esporte de senhora. Rua Alice, 9 — Laranjeiras.

PRECISA-SE montadores para obra esporte. Paga-se bem, semanas de 5 dias. Rua Coimbra n.º 68 Penha Circular.

PRECISA-SE sapateiros montadores grande produção, acabadores. Frisadores. Paga-se bem. Av. Suburbana n. 5 920-A — Telefone 29-3257 — Pilares.

SAPATEIROS — Precisa-se de montador para obra esporte. Rua Alvaro Miranda, 218, Pilares.

SAPATEIROS — Preciso caixeiro de balcão e montador. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos gerais. Rua Laranjeiras, 486, loja A. Só serve pessoa de confiança.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para obra brotinho manual. Ac. Cônego Vasconcelos, 152, s/ 201 — Bangu.

SAPATEIROS — Preciso acabador obra fechada. Pago muito bem. — Rua Marco Polo, 213. Vila da Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores para trabalhar na fábrica, Rua Assurua, 146, esq. de Francisco Real — Bangu.

SAPATEIRO — Precisa-se de um acabador para casa de consertos, tipo rápido com bastante prática. Rua Dias da Cruz, 512.

VIRADOR colador. Admite-se. Pesponto para fora. Dá-se preferencia a quem tenha bancada. Rua Honório, 1244 — Cachambi.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA de restaurante, precisa-se na Rua Teófilo Otoni, 71. Centro. Só se aceita com prática. Tratar das 11 em diante.

COZINHEIRA (O) competente p/ bar e restaurante — Rua Tamiarana n.º 20 — Ponto final do ônibus 204 — Higienópolis.

COPEIRO com prática — Precisa-se. Av. Erasmo Braga, 227.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar que saiba cozinhar e fazer minutas. Paga-se bem. R. Miguel Angelo, 477. — Maria da Graça.

COPEIRO — Precisa-se, c/ prática para lanchonete. — Rua Almirante Gonçalves, 29-A — Pôsto 5 — Copacabana.

COZINHEIRA E RAPAZES para ajudante de cozinha, precisam-se. Pensão. — Rua Costa Ferreira n. 24 — Perto do Camerino.

COZINHEIRO LANCHEIRO — C/ muita prática de salgadinhos. — Rua Dias da Cruz, 221, Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Atlântica, 822, ap. 901. Tel. 56-...01.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita pratica de lanche, na Av. do Exército n. 17-C — Campo de São Cristóvão.

COPEIRO — Com prática de Bar e Restaurante — Precisa-se, na Rua Capitão Felix, 16 — Interno, na Rua "5" — Loja 14-A — Mercado S. Cristóvão.

CHEFE DE COZINHA: — Precisa-se para Restaurante de muito movimento que tenha pratica para comandar. Praça Mahatma Gandhi, 2 — 10.º, sala 1 012 — Edifício Odeon — 9 horas.

COPEIRO com prática para lanchonete. Rua Marquês de Abrantes, 158-A.

EMPREGADA — Precisa-se para restaurante, que saiba bem de cozinhar. — Rua Maia Lacerda, 421.

GARÇOM — Precisa-se com prática, — Rua Alvaro Alvim, 27. — Cinelândia — Restaurante Realbamar.

GARÇON — Precisa-se com pratica de restaurante, na Rua Dom Meinrado, 19 — Cancela.

LANCHEIRO — Preciso, na Av. Prado Júnior, 330 — Copacabana.

LANCHONETE — Precisa de lancheiros ou lancheiras. Exige-se boa aparência. — Rua Voluntários da Pátria, 25, loja M — Tratar c/ Cardoso.

PRECISA-SE rapaz para copa de café — Riachuelo 405-A.

PRECISA-SE de copeira para pensão; com boa aparência, só da almôço, não trabalha domingo nem feriado, na Rua Benedito Hipólito n. 156 — Praça Onze.

PRECISA-SE de um lancheiro, um cozinheiro, na Rua Senador Dantas n. 40.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ trabalhar em Bar com bons conhecimentos, quem não estiver, não se apresente, na Rua Bento Lisboa, 4.

PRECISA-SE de 2.º cozinheiro e garçonete com pratica. Boas referências, na Rua Teofilo Otoni n. 137-A.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão, ajudante de cozinha e que durma no emprego, não trabalha aos domingos, na Rua Pedro Ernesto n. 56.

PRECISA-SE de copeiro com prática de chopp. — Rua Dias da Cruz, 170-A. Méier.

PRECISA-SE de empregado em bar depois das 16 horas. — Rua Visconde de Ouro Prêto, 86.

PRECISO — Copeiro c/ prática de restaurante e bar. — Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE uma cozinheira que conheça de restaurante, em frente ao Cinema São Pedro, Av. Bras de Pina, 21-A — Largo da Penha.

PRECISA-SE de garçons — Rua Dias da Cruz, 170-A. Méier.

PRECISO de lancheira ou lancheiro, na Rua Humaitá n. 140.

PRECISA-SE môça c/ muita prática para cafèzinho em pé — Rua Pedro Lessa, 31-A.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ prática. Apresentar-se com carteira de saúde e profissional. R. Buenos Aires, 340.

PRECISA-SE um cozinheiro ou cozinheira com prática de restaurante que dê boas referências, na Rua do Catete, 282. Tratar no local.

PRECISA-SE — 1 ajudante de fogão. Rua da Carioca, 53, 1.º andar.

PRECISA-SE de rapaz com prática para serviço de copa de Restaurante. Rua Senhor dos Passos n.º 182.

CABELEIREIRA(O), manicure, precisa-se que trabalhem bem. 25-5934 — Laranjeiras. Rua General Glicério, 445 — Loja.

CHOFERES

COMERCIO PAPEIS ARCOS precisa motorista p/ Kombi que ajuda. Rua Imbiaçu, 73-A — V. Kosmos — V. Carvalho, Sr. Acrisio.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisam-se à Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se para particular, 5 anos de carteira, solteiro ou independente, morando Z. S. Boas referências. Av. Rainha Elizabeth n. 675 ap. 202.

OFERECE-SE motorista particular para casa de família com referências e tempo de carteira. Por favor Tel.: 36-6772, Sebastião.

OFERECE-SE motorista profissional com mais de 2 anos de carteira, sou reformado e já trabalhei em caminhão de entrega e táxi. End.: Rua Dr. Luís Masson 279-A, sala 102, Piedade. Tel.: 29-3699, recado.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO — Precisamos com boa prática e referências — Rua Piauí n. 363-A.

ELETRICISTA — Para ônibus Mercedes, precisa-se, serviço noturno, na Rua São Miguel, 177 — Telefone 58-2113.

KELLOG'S admite motorista para Kombis com carteira profissional há mais de 2 anos. Apresentar-se hoje, à Rua Lauro Muller, 26, loja A — Botafogo.

LANTERNEIRO E AJUDANTE — Precisa-se, na Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Oficial com prática comprovada, precisamos, na Rua Bela, 298.

MECANICOS - Ag. Hugo de Automóveis, precisa com conhecimentos da linha Willys. — Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Maris e Barros, 774, Sr. Paulo.

MECANICO P. VOLKSWAGEN, c/ pratica comprovada, TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MEIO OFICIAL MECÂNICO — Precisa-se, na Rua Miguel Cervantes n. 200 — Cachambi.

MECANICO — Precisa-se. Oficina de automóveis. Carros nacionais. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

PRECISA-SE de um maçariqueiro, conhecedor de ônibus e mecânica, na Rua Maxwell, 344 — V. Isabel.

PINTOR COMPETENTE — Precisa-se, na Rua Sousa Franco, 476.

PRECISA-SE montador ou ajudante de baterias de autos, com lugar p/ morar, na Rua Benedito Hipólito n. 24 — Sr. Benjamim.

PINTOR P/ VOLKSWAGEN com pratica comprovada TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de um meio-oficial de lanterneiro com bastante pratica em Volkswagen. Rua Dinis Barreto, 120, Campinho.

PRECISA-SE mecanico de automoveis, competente. Rua São Cristovão, 973.

PRECISA-SE de mecânico de Volks. e lanterneiro. Av. Roberto Silveira 1 318. Nilópolis, ao lado da Igreja.

PRECISA-SE de lanterneiro de gabarito. Rua Frei Caneca, 245.

RUA REAL GRANDEZA, 366 — Precisa-se de lanterneiro e ajudante prático. Paga-se bem. Samuel.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se para caminhão de entrega de material de construção. Paga-se bem. Tratar na Rua Senador Nabuco, 134 — Vila Isabel. Apresentar-se 3a.-feira, às 6,30 da manhã.

AJUDANTE DE FORNO — Padaria, precisa-se com pratica, na Rua Alvaro de Miranda, 323 — Pilares.

APOSENTADOS — Serviço fácil, ótima remuneração, na Rua Santa Luzia, 799, sala 1 802, diàriamente, das 14 às 16 horas.

CHEFE DE PRODUÇÃO NIVEL TÉCNICO MECÂNICO — Preciso com prática; 30/40 anos e boa aparência, na Rua Pedro I n. 7, s/ 107. — Praça Tiradentes.

CAIXA — Precisa-se de uma com bastante prática e boa aparência. Apresentar-se com documentos e referências na Av. Min. Edgar Romero 520. Madureira.

COLOCADOR DE ACESSORIOS — Precisa-se com prática comprovada. Salário compensador a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Izabel.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com comprovante do curso primário — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

EMPREGADO para descarga — Precisa-se no Frigorífico Jaboatão — Rua Frei Jaboatão, 181 — Bonsucesso, ao lado do Hospital do I.A.P.T.C.

ELETRICISTA — Mayrink Veiga, 32, s/ 1 204 — Base NCr$ 230,00.

FAXINEIRO-PORTEIRO, boa aparência, até 30 anos. Tratar Domingos Ferreira 226, até 9 horas.

GARÔTO — Precisa-se para entregas e serviços domésticos. Até 13 anos, côr clara, morando perto, na Rua Redentor, 300 — Ipanema.

MOÇA MENOR — Precisa-se para serviços de embalagem. Tratar na Rua Gustavo Lacerda n. 54 — (Centro).

OFERECE-SE um senhor para granja, colégio, jardim, lava carro, faz reparo de pedreiro e eletricidade. Telefone 49-5436 — José.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para a noite, na Rua São Clemente n. 465.

PRECISA-SE de garôtos, de 12 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana, 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de trabalhadores braçais, para desmontagem de ônibus, preferência nordestinos, na Rua Maxwell, 344 — Vila Isabel.

PROCURAMOS rapazes para entregar jornais, que residam em Copacabana, Pôsto 6 ou Flamengo. Ver na Rua do Resende 65, na parte da manhã (ônibus 126).

PRECISA-SE de um rapaz que saiba ler e escrever, que more no bairro. Rua Dona Romana, 563.

PRECISA-SE de 2 rapazes menores — Paga-se bem na Avenida Ernâni Cardoso n 203 — Cascadura.

PORTEIRO DE EDIFICIO — Preciso de meia idade, boa apresentação sem filhos, que manobra carros — Tel. 22-6463, das 3 às 5 horas.

PRECISA-SE de um ciclista para entrega de padaria. Rua da Lapa n.º 16 e 24.

PADARIA — ajudante de forno com prática. Rua Cachambi n.º 358 — Cachambi.

PRECISA-SE mestrinho para padaria. Rua Getúlio n.º 149 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de empregados para trabalhar em depósito de papel velho. Exige-se homens fortes — Rua do Propósito, 108 — Gamboa.

PRECISA-SE de pintor e ferreiro, para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Tratar com Sr. Ernesto — Jacaré.

PRECISA-SE empregado ajudante de forno com prática. Rua Feliciano de Aguiar, 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE prático farmácia e môças — Rua Regente Feijó n. 68-A.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar com prática de copa. Rua Barão de Mesquita, 940-A. Praça Verdun.

PRECISA-SE de carregador ciclista p/ todo serviço de casa de móveis. Rua Conde de Bonfim, 297 — Tijuca.

SERVENTES p/ obra, começar já. Rua Iramaia, 380, P. Lucas.

SERVENTE — Precisa-se, na Avenida Graça n. 226, 2.º andar.

SERVENTES — Precisa-se desembaraçados, de 20 a 25 anos, boa aparência e instrução primária no mínimo. Salário compensador. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Izabel.

SERVENTE — Precisa-se com urgência na Rua Sousa Barros n. 547 — Engenho Nôvo. Tratar com Sr. BORGES — FABRICA TARZAN.

TINTURARIA — Precisa-se de rapaz ciclista para entregas. Av. Suburbana n. 4 269-A — Del Castillo.

VIGIA — Precisa-se de senhor de responsabilidade. Tratar na Rua do Lavradio, 28.

VIGIA POLICIA FLORESTAL c/ prático de corretagens — Precisa-se com arma licenciada. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2 728.

Auxiliar de enfermagem

Com prática de sala de operações. Hospital da Ordem da Penitência, Rua Conde de Bonfim, 1033 — Tratar com enfermeiro — Gildo. (P

Carpinteiros e marceneiros

Especializados em colocação de Fórmica, precisa-se, Av. Vinte e Oito de Setembro, 274 — V. Isabel.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes e etc. 43-3377 — Êxito e sigilo.

Grande organização admite

RECEPCIONISTA EXTERNA — Com ótima aparência e desembaraço, ginasial comp. sal. .. 400,00.

DATILÓGRAFAS — Meio expediente, boa aparência, ginásio comp., sal. a combinar.

MÔÇAS — C/ ginásio e boa aparência, morando perto da Gávea, p/ supervisão. Não precisa ter prática, sal. a combinar.

VENDEDOR — 3 vendedores p/ produtos de petróleo ajuda de custo 350,00 e comissão — Av. Treze de Maio, 23, gr. 1917/18. (P

Mecânico para caminhão

Precisa-se com experiência, para trabalhar na Ilha do Governador, salário NCr$ 250,00 mensais. Tratar no Pôsto Esso do Túnel Nôvo com o Sr. Castilho, das 10 às 12 horas.

Môça

Precisa-se de jovem para trabalhar em escritório, horário integral. Tratar c/ Sr. Ricardo após às 14 horas.

Rua México, 90, grupo 404 6.

Médicos (2) reflexologista

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA, em fase de expansão, oferece oportunidade a dois médicos, psiquiatras ou clínicos que tenham conhecimentos e Hipnose. Necessário dispor de um período (manhã ou tarde).

R. Almirante Saddock de Sá, 119 — Tel. 27-0484 com Dr. José. (P

Oportunidade

Bancários — Universitários — Funcionários. Se você dispõe de meio expediente ou à noite — Venha entrevistar-se conôsco e ganhe de 400,00 a 1 000,00. Rua México, 111, conj. 501 — Sr. Araújo.

Tapeceiro colocador

Precisa-se competente para serviços de forração e colocação de tapete. Firma de Móveis e decorações — Tratar Rua da Lapa, 180, loja B.

Vendedores (as)

Estamos selecionando vendedores oferecemos ótimo ambiente possibilidades acima .. NCr$ 600,00. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1513 — Das 10 às 12 e 13 às 15 horas — Sr. Sérgio.

Auxiliar de Contabilidade

CASA GARSON, admite para seu quadro de funcionários, elemento que seja bom datilógrafo, com curso ginasial completo, com alguma noção de contabilidade, que possua todos os documentos, idade acima de 28 anos.

Tratar na Rua da Alfândega, 118, das 9 às 11 horas.

Aos jovens!!!

5 OPORTUNIDADES

CHANCE SÒMENTE PARA QUEM POSSUI: — (AMBIÇÃO DINAMISMO — VONTADE DE SER INDEPENDENTE FINANCEIRAMENTE).

1.º) — Mercadoria de alto gabarito (exclusiva e bastante conhecida).

2.º) — Cobertura publicitária.

3.º) — Carreira de grande futuro.

Os candidatos (munidos de documentos) deverão se apresentar à Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 403 (Filial Rio). (P

Ambitious yuong men

We have opening now for two young men interested in learning new promotional business with U.S. firm. You must be single, available to travel now, be less than 26 years of age. English required. We train you for above average earnings. See L. Hornnes, 10:00 to 14:00 only, Hotel Savoy, Rio de Janeiro, or Da. Erika, Rua Da. Veridiana 28, 5., 503, São Paulo, 8:00 to 10:00 only. (P

Correspondente

Importante Emprêsa localizada em São Cristóvão procura Correspondente em Português, com redação própria e boa datilografia para o cargo ativo, até 25 anos, solteiro com excelente apresentação, desembaraço e iniciativa.

Salário adequado.

Cartas para a Portaria dêste Jornal, com curriculum vitae, sob o número 013 464.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Avenida Rio Branco, 4, sobreloja. Inscrições com o Coronel Baliú.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisa-se com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Large Downtown Organization Desires

PROFESSIONAL SPECIALIST IN EARTH SCIENCES

BRAZILIAN NATIONAL

REQUIREMENTS: high professional standing; professional training as economic geologist on graduate level, or mining engineer; broad knowledge of Brazilian and U.S. mineral policies, practices etc.; knowledge international developments in minerals, metals and fuels. Must be able to articulate effectively in English and Portuguese.

SUBMIT: biographic data to Box n. 182.565, na portaria dêste Jornal.

Successful candidates will be called for interview.

NCR$ 2.000,00

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA

— Curso de vendas onde você estará apto em 72 horas.
— Promoção de cargos.
— CLIENTES INDICADOS.

Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Srt.ª Roza.

Pedreiros

Firma conservadora precisa. Salário inicial: NCr$ 1,00 por hora. Oficina do Cinema Palácio, Rua do Passeio, 38. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Secretária-Executiva

Precisa-se escrevendo perfeitamente a máquina, com redação própria conhecendo servicos gerais de escritório. Apresentar-se na Usina Mecânica Carioca S.A. Rodovia Presidente Dutra, Km. 18 em Nova Iguaçu, Estado do Rio, com o Sr. Newton.

Torneiro mecânico

Para ferramentas de estamparia. Precisamos com prática comprovada.

Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Telefonista

"CARBRASA" admite môça com prática comprovada em mesas PBX de pegas e chaves. Damos preferência a quem já tenha trabalhado em indústria.

Apresentar-se com os documentos necessários à Av. Brasil, n. 15.146 — P. de Lucas.

Vendedores

RETIRADAS ACIMA DE 700,00

Firma comercial em expansão, de gabarito nacional, está admitindo pessoas para ampliar nosso quadro de vendas. Exigimos dinamismo no trabalho, horário integral e facilidade de expressão. Oferecemos ajuda técnica nas vendas mercadorias do momento e de agradável oferta, registro em carteira, férias e 13.º salário. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88 — sala 711.

Yuong ladies travel the world

U. S. firm hiring now young ladies to travel all South America, Europe, and the U.S.A., you must be 20-26 years of age, single, speak English, have good presentation, and be available to start now. We train you. Guarantee and commissions. See L. Hornnes 10-00 to 14-00 only, in Rio de Janeiro, Hotel Savoy, or, in São Paulo, Da. Erika, Rua Da. Veridiana 28, 5., 503, from 8:00 to 10:00 a. m. Only. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Comprou carro com Reserva Dom. e não pode pagar? Esc. espec. defende s/ direitos na forma da lei. 22-3487.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se montado, em amplo conjunto de duas salas, com mesa ginecologica, armários, etc. — Localização ótima — Praça Rubem Wanderley, Vila da Penha. Informações pelo tel. 91-2385 — Dr. Irênio.

DETETIVE — MACHADO — Investigações particulares, longa prática e sigilo. Tel. 34-6011.

ENGENHEIRO CIVIL — Precisa-se para serviço interno de firma construtora. Necessário prática de canteiro de obras. Cartas para o n.º 013 198, na portaria dêste Jornal.

ENGENHEIRO CIVIL — Precisa-se com prática de condução e contrôle de obras. De preferência com condução própria. Cartas para o n.º 013 199, na portaria dêste Jornal.

ESCRITORIO CONTABIL VANICOS — Escritas avulsas: org. firmas, contratos, Imposto Renda etc. Rua Conde Bonfim, 369, s/ 409, Tel. 34-1121.

ESCRITORIO CONTABIL — Escritas em geral e despachantes, atendemos em seu domicílio, sem compromisso algum, tel. 22-6092 com o Sr. Corrêa ou Albino Av. Mem de Sá, 81.

PESSOA RESPONSABILIDADE — Oferece-se p/ ajudar gerência etc. Loja, mercado, escrit., colégio etc. c/ prát. e refer., recados p/ Déa 47-2915.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista c/ prática de desenhos e orçamentos de instalações elétricas, hidráulicas e de esgotos em prédios residenciais. — Tratar à Av. Gen. Justo, 275-B, sala 606, das 11,30 às 13 horas e das 15 às 17 horas. (B

DIVERSOS

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral. Telefonar das 7 às 11h. Tel. 23-3106. Sr. Enedino.

PINTURAS E REFORMAS, c/ perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104 ou 30-1689 — Dinis.

SERVIÇO A DOMICILIO — Pinta Legal — Executa-se qualquer tipo de letreiros, paisagens, faixas, cartazes com ou sem desenho, na Rua Antunes Maciel, 11, sob. — Tel. 34-7266 — S. Cristóvão.

TOPOGRAFO — Precisam-se de profissional para trabalhar em obra rodoviaria, localizada em Ibatiba, Esp. Santo. Tratar na Av. 13 de Maio, 13 5.º andar. Cia. CITOR, Sr. Berthaldo.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63 e 64 1 190,00 equips. novíssimos. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO! Firma compra à vista, na hora. 60 a .. 3 200, 61 a 3 400, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 7 500, 66 a 8 500. R. 24 de Maio n. 332. Tel. 49-6976.

AUTOMÓVEL X TERRENO — Troco no 1.º Distrito de Itaguaí, com ginásios e praias perto e distante do asfalto 500 m, por carro americano grande de 46 até 51, ou dou de entrada em carro de 52 em diante e 100 por mês, só serve americano grande. R. Tenente Luís Dornelas 139 — Final Méier — Grotão — Na Penha com Jorge.

AERO WILLYS 1965 — Côr castor particular vende em ótimo estado, superequipado com 29 200 km rodados. Preço à vista NCr$ 7 900,00. Ver na Av. Vieira Souto, 186, com o porteiro João — Tratar pelo tel. 57-9873.

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

ATENÇÃO — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar — A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros e menores entradas) lhe oferece o melhor negócio da Cidade! Aero Willys 63 e 64, Dauphine 61 e 62, Gordini 63, 64 e 65, Volkswagen 55, 59, 61, 62, 63, 64, 65 e 67, DKW Vemag 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, Volkswagen 68 OK, Kombi 68 OK, Simca Rallye 64, táxis DKW Vemag 65 e 66, táxi Volkswagen 63, táxi Simca Chambord 61, Oldsmobile 48 e muitos outros c| entradas a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 66. Vendo c| 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO 67 — Em estado de 0 km, 12 050 km rodados, equipado c/ rádio, câmara de eco, calhas, protetores de pára-choque e frisos nos pára-lamas. Côr bege Itapeva. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrezza — Tel. 43-8430.

AERO 68 para faturar, diversas côres, à vista ou pelo crédito direto. Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrezza — Telefone 43-8430.

AERO — Compro urgente. 64, 5 900; 63, 4 800. — Pagamos imediatamente a vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. — Tel. 57-4325.

AERO WILLYS — Ano 1963, em perfeito estado de conservação. — Ver na Rua Paula Barreto, 16, durante os dias 23 e 24-4-68 — Propostas no local.

AERO WILLYS 1961 última série painel de couro ótimo estado. R. Garibaldi, 140, ap. 202, começo Conde de Bonfim, 800. Preço 3 250,00. Facilito.

AERO 63, 64 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO 60|62, est. nôvo, equip. Simca 62|63. Muito lindo. Gordini 63. Máquina nova. Fac., troco — Rua Santo Cristo, 53.

AERO WILLYS 63 — Vendo urgente pela melhor oferta, carro para pessoa de bom gôsto. Perfeito de tudo. Av. Amaro Cavalcante, 1 787 — Eng. de Dentro — Garagem Duponte.

AERO WILLYS 68. — 50 meses para pagar sem entrada e sem juros! Várias côres. Informações: Sr. Mário — Rua Escobar, 40. Tels.: 34-6136 e 34-6475.

ATENÇÃO — Volkswagen 62/68 — Aceito doc, em troca ep. conjugado, ótimo, mobiliado em Teresópolis. Tratar com Vieira das 12 às 18h. Tel. 22-4337.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 500,00 na hora sob garantia seu carro, Sr. Oliveira. 49-9954 — Rua 2 de Dezembro, 24, ap. 601 — 45-2461 — Também compro, vendo e troco.

AERO 67 — Todo revisado. — 4 500 e saldo longo prazo, R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 64 azul, o mais bonito do Rio, verdadeira raridade, rádio, capas etc. único dono 2 700 ent. saldo como quizer ou troco. R. 24 de Maio 332. Tel. 49-6976. — King.

AERO WILLYS 64 supernovo, faço qualquer prova, lataria impecável, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

AUSTIN 52 A-40 bom estado mecânica 100%, vendo a vista, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

AERO WILLYS 1964 — Entr. de 2 900, perfeito estado, aceitamos s| carro c| entrada, financiamento até 20 meses, na Rua S. Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AUSTIN 1952 — Conversível na Rua Colúmbia n. 174. Quintino. Aceito oferta e facilito.

AERO 65 vendo a vista por NCr$ 7 300,00, rádio, p| novos ótima mecânica, etc., na parte da manhã. Urgente Rua Adolfo Bergamini n.º 142. Eng. Dentro.

AERO WILLYS 60, 62, 63, 65 impecável estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

AERO 63, ótimo estado, qualquer prova. Vendo a vista ou troco e fac. c| 1 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO 63 — Bordô, capas courvin sem nenhuma batida, carro para pessoa exigente. — Vem para crer, troco, financio — 24 de Maio n.º 591-C — Tel.: 29-3388.

AUSTIN 49 A-40 — Vendo no estado. Rua Humaitá 72. 26-7644.

AERO 1962 — Taxi — Vende-se em excepcional estado, taxímetro Capelinha — Tratar na Rua Dona Romana, 460, com Sr. Antônio.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 1961, ult. serie, radio, capas, pneus novos, facilito com 1 500, saldo 250 mil mensal, Rua Piauí, 363-A.

AERO WILLYS 63, 64, 66 seminovos revisados equipados facilito e troco 24 meses. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65, 7 600 64, 5 900; 63, 4 800; Cia. necessita vários — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. Tijuca com Sr. Lyra.

AERO 65 lindo, supereq. licença e seguro 68 pg. Troco, facilito c| 3 000, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63 — A qualquer prova, supereq. Troco, facilito c. 1800 até 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 65 — Entrada 950,00 saldo em 24 meses. Lindo carro c| seguro, n| revisão e transferência. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AERO 1964 — Grafite, supernovo equipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 64 — Equipado, excepcional estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 66 — Última série, ótimo estado, revisado. NCr$ 2 000,00 entrada. Saldo pelo crédito direto até 24 meses. Tel. 46-6227. Rotor Stereo Shop.

AERO 61 — Excelente estado, rádio, capas, pneus bb novos, 1 600 saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

AERO 66 — Pouco rodado um só dono completamente nôvo equipado. 9 300. Rua Dias da Cruz, 160 loja — 29-4495 — 2 côres.

APENAS NCr$ 2 160,00 de entrada Volks 68 0 km em vários côres e o restante a longo prazo pelo Crédito Direto ao Consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23. Cop.

AERO — Compro à vista, na hora. 60 a 3 200. 61 a 3 400. 62 a 4 200. 63 a 4 600. 64 a 5 700. 65 a 7 500. 66 a 8 500. — Conde de Bonfim, n. 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291. (B

APROVEITE — Nosso plano de financiamento direto, comprando o seu Volkswagen, beneficiando-se pelas vantagens adquiridas, para o seu carro desejado. Compre hoje na Texas. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 66, azul, carro para pessoa de fino gôsto. Troco e facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 1965 e 63 equip. ambos, revisado duas lindas côres. Vendo fac. Rua Riachuelo 388 tel: 52-6772.

AERO WILLYS 65, excelente estado. Financio a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ANTES DE VENDER comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem os melhores carros nacionais em condições de financiamento jamais vistas: Aero 61 e 62, Simca 62 e 64, Gordini 63, 64, 65, Volks 59 a 68 0 km, DKW 61 a 65, todos os veículos revisados com entrada desde NCr$ 1 000,00 e o restante a longo prazo a combinar — Avenida Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23, esquina de Avenida Atlântica.

AERO WILLYS 63, equipado, estado de novo. Fac. c| 1.700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 66 — Entrada de 1 500, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro n.º 147-A.

AERO 66 — Estado de novo, qualquer prova. Vendo à vista ou troco a fac. c| 4.000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO-WILLYS 66 — Vendo em bom estado. Tratar com Nivaldo, Rua das Laranjeiras, 210, garagem.

AUTO VOKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 desde NCr$ 1.300,00 de entrada e o restante a longo prazo, dentro das suas possibilidades. Avenida Marechal Rondon 539 — São Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23, Copac.

AERO 63 — Impecável côr azul, melhor oferta. Rua Júlio Borges n.º 20, ap. 101. Higienópolis.

AERO 60 a 67, todos em garantia, só no Salão de Automoveis. Entr. 2 000,00, saldo 114,00 mensais. Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401. — Madureira.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

ADQUIRA hoje s| VW 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280. Saldo dentro de sl possib. até 30 meses. Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c| 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel.: 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AUTOS VOLKS novos e usados desde 1 280. De 1964 a 1968 — 0 km. Saldo financiado com juros módicos. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich, Pôsto 5 — Nova Texas. Aberto

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1962 — Único dono — mecanica a toda prova — NCr$ 1 800,00 entrada — Troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 1965 — (5 marchas), equipado, ótimo de tudo, troco e fac. c/ 2 600, prest. de 330,00, C. de Bonfim, 577-A tel: 58-3822.

AERO 64 — Cinza grafite, equipado, excelente estado. NCr$ 5 500 à vista. Facilito parte. Rua Visconde de Gávea, 126 — Central.

AERO WILLYS 64 — Suspensão João Ferreira. Sempre de um dono. Fino trato. Vendo. Troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. — Piedade.

AERO 66 — Único dono. Mecânica, estofos e lataria 100%, calhas, rádio e garras. Trazer mecânico p/ exame. Não se atende telefone. Pag. só à vista. Rua Fonseca Teles, 114. Sr. Geraldo.

AERO WILLYS 64. Equipado, motor revisado. — Entrada 780,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

AUTOMÓVEIS — Na Texas, seu dinheiro vale mais. — Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — DKW Vemag 64, 65, 66 e 67, Dauphine 62, Gordino 63 64 e 65, Simca 62, Gordini 63 64 e 65. Aero Willys 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos, o saldo p| crédito direto. Menores juros. Rua Conde de Bonfim 40-A Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 60 lindo, excelente, equipado. Fac. c| 1 400.

AERO 65 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses. Auto mecânica europamerica — Oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO 64 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses auto mecânica europamérica, oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Financio. — Princesa Isabel, 481 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. — Tel. 57-0113.

AERO 65 — Quase nôvo com 3 000,00 à vista, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega n| revisão, seguro e transferência. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 60 — Muito bom estado, equipado, 5 pneus novos. Vendo ou troco por Volks 60 ou 61. Rua Araújo Pena 65. Tijuca — Largo da Segunda-Feira.

AUTOMÓVEIS — Volkswagens novos, 68 ou usados de qualquer ano, desde 790,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. V. S. Somente adquire na TEXAS. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Lgo. da Segunda-feira, e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

ATENÇÃO — Venha munido de 1 banquinho e 1 chicote para enfrentar nossas onças. As ferinhas estão bem treinadas. Jóias que raramente aparecem para se vender, pois preços ótimos e longo financiamento só na Riviera o Sr. encontra. Temos: Buick 52, conv., mec. NCr$ 600,00 ent. Peugeot 51, tremendão, NCr$ 400,00. Mercury 48, coupé, conv. e uma outra coupé teto de aço. Chevrolet 40, uma bomba. Citroen, temos 2 enxutos, NCr$ 300,00. Perfect, compre por favor c| NCr$ 300,00. Mercury 51, temos 2, uma pior que a outra DKW do tempo da guerra. NCr$ 250,00. Também temos Gordini 63, Dauphine 60, Simca 61 e 65. Ford 50 Especial. Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 61, equip., estado de nôvo. Entrada 1 800,00, restante a longo prazo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 60 ótimo estado. Pequena entrada saldo financiado. — Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 66, duas côres, 2 700 km rodados. Vendo. Ver na Rua Pereira de Siqueira n.º 56. Tijuca.

AERO WILLYS 65, superequipado, ótimo de tudo. Vendo c/ 3 500, restante em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 67 — Vendo, ótimo c| 5 430 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AUSTIN A-40, 1949, 2 portas, bom pintado e forração 100%. NCr$ 400,00 entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

BOM ESTADO — Preço baixos. DKW Vemag 62 e 66, Gordini 62 a 65. Aero Willys 62 a 65. Simca 61 e 67. Desde 780,00 e o saldo quase sem juros pelo Créd. Direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira. Texas.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 60 a 64. Volks 61 a 67. Vemaguet 64 e 65. DKW Vemag sedan 63 a 67. Aero Willys 64 e 65. Desde 1.000,00 de entrada e o saldo quase s/ juros p| Créd. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Trocamos. Texas.

BELCAR 1967 — Vendo. Pouco rodado, em excelente estado. Rua Barata Ribeiro, 372, das 8 às 17 horas, com Ulisses.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280. Saldo dentro s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no pôsto 5. Nova Texas. Aberto até as 22 horas.

CHEVROLET 55 — Vendo, 4 portas, mecanico, c| radio, otimo estado. Preço 2 980 para vender hoje. Urgente. Av. Prado Junior, 290, no bar. Tel. 36-2463.

CHEVROLET 58 — Vendo espetacular estado de conservação. R. Barata Ribeiro 266 57-2761 Reis.

CHEVROLET 1936 — 480,00. — Pneus, forro, lataria 100%, máquina a toda prova. Aceito oferta. Rua Siricí, 345 — Mal. Hermes.

CHEVROLET Belair 1958, hid. 4 portas, ótimo estado. Praça Cruz Vermelha, n. 9, ap. 21. Tel.: ... 22-4760.

CHEVROLET 40 — 4 portas, 4 pneus novos, máquina, estufamento, lataria. Tudo 100%. NCr$ 870,00 só à vista. Rua da Matriz, 633 — São João de Meriti.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Vende-se, perfeito estado, pneus, carroçaria, motor retificado. Rua Redentor, 99, ap. 301 — Ipanema.

CITROEN — 11 L, ano 51, mecânica a tôda prova. Vendo à vista NCr$ 800,00 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

COMPRE bem na Texas: Volk 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280 — Saldo dentro de sl possib. até 30 meses. Aceitamos sl carro de qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Aberto até 22 horas. Nova Texas.

CHEVROLET Brasil, 64 (Caminhão). Otimo estado. Vendo à vista 3 700. Ver Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

CHEVROLET 51, rádio, bom de forr. pintura, não tem podres. Vendo à vista sem c| oferta NCr$ 1 750,00. Rua São Paulo, 19 quase esquina c| 24 de Maio.

CANDANGO 59 Mecânica a tôda prova 1000 e saldo em 20 meses. Rua Figueiras Lima n. 8 esq. de 24 de Maio.

CHEVROLET 952, vendo urgente, entrada de NCr$ 900. R. Conde Bonfim, 25.

COMPRO — Volks. 61, 62, 63; Kombi 61, 62. Tel.: 48-3383.

... trada. Rua Antunes Maciel, 367.

DKW 67 Sedan, mecânica 100%. Vendo c| pequina entrada, saldo financiado. Tratar Sr. Mário, Rua Escobar, 40.

DODGE 51 — Coupé, motor mecânica ótimo estado, lanternagem, pintura, forração. Base NCr$ .. 2 100. Ver e tratar Rua Artur Araripe, 63, ap. 204. Tel. 47-7291 — Roberto.

DAUPHINE 60-61 perfeito estado mecânica nova, pneus novos, bom preço a vista. Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

DAUPHINE 62 — Vendo à vista ou parte financiada. Rua Afonso Ribeiro, 54, ap. 201 — Telefone 30-4910.

DKW Vemag Sedan 1967 — Vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses p| credito direto, equipado, perfeito estado com ar quente a frio. R. S. Clemente, n. 195-F.

DKW 63 e 65, Sedan — Vemaguet 62, revisados, 100%, facilito, longo prazo. Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória.

DE SOTO 50, mecanico, 4 p., 6 c., de particular para particular para comprador o mais exigente, fino trato. Rua das Laranjeiras, 466, porteiro Tavares.

... até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

GORDINI II 66 — Vende-se. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 86 com Sr. Luís, porteiro. Tel. 45-8630.

GALAXIE — Ou qualquer carro nacional possuimos o melhor plano de venda confie na nossa experiência e receba seu carro nacional com mensalidades a partir de NCr$ 100,00 mensais. Rua Voluntários da Pátria, 138. Telefone 46-0481 e 46-0650. Sr. Ruffoni.

GALAXIE 67, supernôvo, o mais lindo do Rio, teto de vinil. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

GORDINI '63 — Máquina nova. Simca 62|63 linda 100%. Aero 60|62 est. nôvo. Fac. troco. Rua Santo Cristo, 53.

GORDINI 63 e 64 — 850,00 várias côres, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI vendo em ótimo estado, entrada de NCr$ 1 300. R. Conde Bonfim, 25.

GORDINI 62 — Azul novo. Troco financio c| 700. Saldo em prestações de NCr$ 177,00. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI — 63 excelente estado geral, lataria, pintura, pneus, estofamento, motor, tudo impecável. Vendo c| rádio R. Dias da Cruz, 170 ap. 402. Telefone: ...-1661 — Méier.

GORDINI 66 — Compro urgente, 4 200. — Pago imediatamente à vista, em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A — Tele. 57-4325.

GORDINI 63, 64 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 64, tudo 100%. Vendo à vista ou financio com peq. ent., resto até 15 meses. R. 24 Maio, ...81 — Méier.

GORDINI 65 — Otimo — Vendo com 1 500,00 e saldo a perder de vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

GORDINI 1965 — Equipado. Ótimo estado geral. Vendo financiado com NCr$ 1 500,00. Saldo até ... meses. Rua Siqueira Campos, ...-A — 36-3435.

GALAXIE 67 — Vendo. Estado de nôvo. Facilito. 57-5425.

GORDINI 66, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

GORDINI 66, II, revisado, vermelho, lindo. Facilito com 1 500 entrada. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

GORDINI 63, novíssimo de tudo, azul noturno de part. a particular. Haddock Lôbo, 175|201. Telefone 28-8693 — Sr. Hamilton.

GALAXIE 67 — Vende-se por NCr$ 18 500,00. Galaxie julho de 67, ótimo estado, gêlo, 13 000 km. Av. Atlântica, 2 710 ap 201.

GORDINI 1964 — (1 093), motor retificado, preteado, ótimo de mecânica. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

GORDINI 1964 — O mais nôvo do Rio, grená, superequipado, pneus novos, lataria, pintura e mecânica excepcionais. Troco e fac. 18 meses. Rua Felipe Camarão, 135. Tel. 48-0962.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GORDINI 65, vendo c/ 1 580 de entrada, restante até 36 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 62 — Excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c| 1.200, ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GALAXIE 67 — Nôvo — Supereq. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 1967, ultima série côr caramelo, baixa quilometragem, freio a disco, rádio etc., vendo, troco, facilito pelo crediario direto ao consumidor até 24 meses, R. Barata Ribeiro, 99-A.

GALAXIE 1967, com ar condicionado, vidros ray-ban, 13 m/km na garantia. Estuda-se troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

GORDINI 63, vendo um, bom estado, 1 200, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores, conservados etc. desde 700 de entrada e o saldo até 30 meses, s| juros, p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça da Bandeira. Trocamos — TEXAS.

GORDINI 1965, vendo, 29 000 Km, equipado. Espetacular estado. Troco ou facilito c| 1 600 de ent., e saldo a longo prazo. — Rua Uruguai, 234.

GALAXIE 67 — Última série 8 mil Km. barato 43-2340.

GALAXIE 1967, cor vinho, forração preta, estado de zero km. Vendo, troco Itamaraty, Volks 68 e 67 ou Impala menor valor. Facilito. Av. Suburbana, 6 912. Telefone 49-8705.

IMPALA 63, 4 portas, s/ coluna, hidram. 8 cil. todo original. Preço à vista 5 14 300. Urgente motivo viagem, R. Ronald de Carvalho, 166, ap. 93. Tel. 37-1004.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

IMPALA 1961, 8 hidramático, dir. hidráulica, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 398. Maracanã.

ITAMARATI 1967, com 14 m/ km, equipado, único dono. Facilite, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATI 66, equip. Vendo c/ pequena entrada e saldo em 24 meses. R. Conde do Bonfim, 426.

ITAMARATY 66, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Facilito pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

IMPORTANTE — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p| crédito direto (menores juros e menores entradas). As maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 67, estado de 0 km. Vendo c| entrada a combinar e saldo até 20 meses. — Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

INTERLAGOS — Firma compra à vista, paga na hora, só conversível. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p| crédito direto c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo — Equipado, garantido. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. 3 500 de entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATI 1967 — Cinza-prata, estado de zero, equip., fac. c| 4 000, prest. de 650,00. C. do Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATI 66 — Bege metálico, único dono e estado excepcional. Melhor oferta. Ver Av. Copacabana, 583 — Grupo 506.

ITAMARATY 67 — c| ar condicionado revisado. NCr$ 3 200,00 entrada, saldo p| crédito direto até 24 meses. Rotor Stereo Shop. Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74.

JK — Firma compra à vista. Paga-se na hora mesmo prec. reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

JEEP WILLYS 65 — Novo de tudo, vendo, troco, facilito bom preço à vista. Urgente. Rua Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

JEEP WILLYS 54, est. geral bom. Rua Lôbo Júnior, 890.

JK 1960 — Superequipado, stereo, c/ 6 fitas, rádio, volante esporte, duas descargas, pintura metálica, à vista ou troco. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

JEEP WILLYS 57 — Americano, 4 cil., mecanica a tôda prova. Vendo. Troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

JEEP WILLYS 58 — C/ capota de aço, supernôvo, pneus e mecânica 100%. Facilito c/ 800,00. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

JK 63 EM OTIMO ESTADO — Vendo, troco e facilito c| 3 500,00 o resto em 20 meses. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

JEEP CANDANGO 59 — Precisando pequenos reparos. Vende-se com bom preço, na Rua Capitão Salomão, 22 — Botafogo.

JEEP WILLYS 51 — 2 000,, 59 .. 2 500, vendo. Ver e tratar de 2.ª a sábado, das 9 às 10 horas. — Praça Tiradentes 71, c| Jovino.

JK — Vende-se mod. 64 saído em fev. 65. Pouco rodado em ótimo estado de conservação. — NCr$ 9 500,00. Tratar tel. 22-6194 — Sr. Duarte.

JEEP WILLYS, ano 1949, 4 cilindros, tudo 100%, 1 300 cruzeiros novos, somente à vista. Rua do Govêrno, 783 — Realengo — Barata.

JEEP 63 — Todo reformado, pneus novos, vendo à vista ou facilito. Rua Pereira Nunes, 156. Tel. 54-4094.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI X PONTIAC 54 — Troco mod. Catalina, 2 p. hidram., pneus novos, perfeito, c| seguro e emplacado 68, por Kombi 60 a 64. Tel. 43-5270 — Jaime.

KOMBI 58 — Particular excepcional. Transform. 64. Motor nôvo 66. — Bateria nova. — 52-8173 17|18,30.

KOMBI 1965 — Facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KOMBI — Ano 67 — Pérola, ótimo estado. 1.500. Tratar das 12 às 17 horas. Tel. 36-6258 — Maurício.

KOMBI 64 — Entrada 860, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1960 — Inteiríssima de lataria com mecanica a tôda prova. Auto-Prazo vende com 1 800 na mão e saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

KOMBI e Sedan Volkswagen 68 OK 2 150,00. Tôdas as côres. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 64 — Luxo — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 5 500, 63 a 6 000, 64 a 6 800, 65 a 7 800, 66 a 8 800, 67 a 11 000 — R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 68 — C/ 5 000 km na garantia. Particular. Passa-se c| 6 500 de entrada e 24 de 500. Tel. 27-0262.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, vermelho, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI — Compro. Dou Dauphine 61 de entrada e o restante a combinar. Rua Gen. Correia e Castro n. 268-A — Tel. 91-0728, chamar Joaquim.

KOMBI! Firma compra à vista na hora: 60 a ... 3 600. 61 a 4 100. 62 a 4 400. 63 a 4 700. 64 a 5 500. 65 a 6 000. 66 a 6 500. Rua 24 Maio, 332 Tels. 49-6976. — King. (B

KOMBI 1961, tôda forrada, equipada, rádio, cortina, calhas, pneus novos, motor, caixa, lata, pintura 100%. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 63, à vista, última série, bordeaux, estado de novo, pouco rodado, rádio e demais acessórios, pneus novos. R. Senador Dantas, 19/306. Tel.: .. 52-4731.

KOMBI — Aluga-se, passeios excursões, viagens peqs. entregas. Tel. 26-5622 - 26-3850 — Ademar

KOMBI 64 — Entrada de 760, restante financiado em 24 prestações iguais — Revisado c| seguro — Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. — Rua General Urquiza n. 117 — Leblon.

KOMBI — Compro — Pago na hora em sua residencia. Telefone 48-6288 — LUIZ.

KOMBI 1961 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

KOMBI 67 — Vendo com entrada 6 000 e 5 x 500 — 5 000 km — 26-9971.

KARMANN-GHIA 64 — Estado ótimo, bom de tudo, superequipado — Troco, financio — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBI 65 — 64 — 63 — Revisadas c| seguro. Entrada 470,00. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

KARMANN-GHIA 66 — Verde, estado de 0 km, equip., particular, vde. 9 800 — Troco p/ VW — R. Prof. Gastão Baiana, 400 — Tel. 36-6430.

KOMBI 1964 — Azul pastel, não tem batida, estado de zero. Tel. 48-8875.

KOMBIS p| hora. Entregas — Viagens etc. Peça TRANSRIO — ... 52-2978.

KOMBI pick-up 1968 0 km, com todas as garantias, côr pérola, própria para comércio e ind., troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI — Compro urgente. 65, 6 500; 64, 5 800; 63, 5 400. Pago imediatamente à vista, em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telef. 57-4325.

KOMBI 59 toda reformada, muito boa. A vista urgente 2 900. Av. 28 de Setembro, 25.

KOMBI OU KARMAN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI STANDARD 1966 e 1967 ambas em excelente estado, equipadas, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KARMANN-GHIA 1963, lindo estado, superequipado, rádio Blaupunkt, volante Form. 1, poltronas reclináveis, calotas Ben-Hur, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI 66, pérola, estado de novo. Vendo pela melhor oferta. — Tratar com ITO na Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 66 STANDARD — Urgente, hoje, 6 240,00 à vista. Aceito troca sedan. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. — Tijuca.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66, ... 6 900; 65, 6 600; 64, 5 900; 63, 5 500. — Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 1963, equipada, a tôda prova. Financio ou troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 1964 Standard — Ótimo estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966 últ. série. Vermelho, equipado. Vendo à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tel.: 48-3767.

KOMBI 66 — Pérola, a mais nova da GB. Ver para crer. Troco, facilito até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KARMANN-GHIA 66 e 64 equip. ambos revisados, diversas côres. Vendo fac. troco. Sedan R. Riachuelo 388, tel: 52-6772.

KARMANN-GHIA — Compro urgente, 63 — 6 200, 62 — 5 600. Pago imediatamente à vista, em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telefone 57-4325.

KOMBI 68 Ok Verde-caribe. — Pronta entrega. Vendo, aceito Volks ou Kombi de menor valor por parte de pagamento e financio. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43-45. Botafogo.

KOMBI 61 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 64 superequipado, lindo impecavel estado a todo teste a vista; troca e facil. com 3 000 entr. saldo 21m. Rua São Francisco Xavier 342, Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 1966 — A mais nova do ano, toda original, aceito troca por Kombi 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

KOMBI — Vendo 1965, part. |part. 100% só à vista, tratar c| Amauri. Rua Frei Caneca c| Moncorvo Filho (estacionamento) das 9 às 12 horas.

KOMBI 1965, 1962, luxo 1961 e 1960 luxo 1962, troco mais entrego precisando reparos. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. facilito 30% ent.

KOMBI 67 — Estado de 0 km. Rádio, faróis de milha, pneus novos. Vendo, troco e facilito — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. — Revendedor Autorizado Volkswagen.

KOMBI 1962, luxo, tenho duas ambas em estado de novas, equipadas placas 4 ns. troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI STANDARD 1964 — Equipada. Estado de 0 km. Vendo financiada c/ NCr$ 2 800,00. Saldo até 20 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 64 — Última série, azul pastel, ótimo de mecânica. Vendo financiado. Rua São Campos, 244 Tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI LUXO 65 — Azul e pérola. Um só dono, revisões feitas representante, c/ pneus, estofo, teto, mecanica 0 km, c/ Underseal, 26 000 km reais. Rua Sá Ferreira, 127. Tel. 27-0991.

KOMBI 1500 67 STD — 15 000 km autênticos, pérola, estado de nova, c/ rádio. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 66 — Facilito c/ pequena entrada. Aceito seu carro. Saldo combinar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Telefone 28-4711.

KOMBI — Vende-se 1 Kombi 1959, em perfeito estado de conservação. Tratar Rua Esberard, 103 — Campo São Cristóvão.

KOMBI 68 OK pronta entrega — verde caribe. Vendo e aceito troca por Volks ou Kombi de menor valor por parte de pagamento. Ver e tratar com ITO na Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 1955 Alemã. — Vende-se. — NCr$ ... 1 000,00 de entrada o restante até 18 meses. Rua São João Batista, 67.

KOMBI 59, Furgão, estado de zero km, tôda revisada no representante. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1965 novo segurado e licenciado 68 vendo pela melhor oferta a vista. Rua Maria Eugenia 79. Tel. 46-6740.

KOMBI 67 Standard, 18 mil km rodados cor azul claro, excepcional estado vendo ou troco por carro de passeio nacional dou ou recebo volta a vista base 8 000 mil. Rua Silveira Martins 135 s| 1. Tel. 25-2555. João.

KOMBI 61 e 62, estado ótimo, troco e facilito longo prazo, revisados. Rua do Riachuelo n.º 40-A — Lapa.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: — 52-6938 — Ernesto.

KARMANN GHIA 63, estado ótimo, troco e facilito, longo prazo. Revisado. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

KOMBI 64, standard, supernova. Entrada 2 500,00, restante a longo prazo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI — Aluga-se para excursões, translado, evento. Congressos, Colegios etc. Edif. Central, s| 2 935. Tel. 22-5885.

KOMBI Standard 1965. Vendo hoje, 6 400,00. Tratar Ivan ou Sebastião. Tels. 30-8334 e 30-1154.

KOMBI 64, excel. estado, financ. a longo prazo, até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 63 — Nova, com seguro pago, vistoriada 68, c/ rádio sem batida. Verdadeira joia à vista. Parte financiada. Av. Brás de Pina, 1242.

KOMBI 63 — Vendo, troco, facilito com 2 500,00. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KARMANN-GHIA 61 — Importado. Uma verdadeira jóia. Todo equipado, côr vermelha. Financio pequena parte à vista 4 850,00. Sr. Carlo. Av. Brás de Pina, 1242.

KOMBIS - Agencia Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c| mot., novas, p| entregas, passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe, Cidade e Estados. Tel. 45.1856 ou R. Russel, 344, loja 7, com Sr. Silva.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, belíssimo estado, rádio, capas Vulcrom etc. Troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

KOMBI 59 alemã, tôda reformada, radio, capas, 3 200 ou troco carro, fac. 1.500 tel.: 38-5840.

KOMBI 65 — Vendo, troco e facilito. Ver na Rua 24 de Maio, 254. — 48-0987.

KOMBI 1963 e 1965. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2.000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KARMANN GHIA 1964 — O mais novo do Rio. Espetacular. Equipado. Entrada de 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo 33, tel. 22-7036.

KOMBIS, entregas rapidas — 5,00 p| hora p| pequenos ou grandes fretes, viagens, excursões dentro ou fora da GB. Atendo dia e noite. Tel. 28-5395, R. Aristides Lôbo, 219-A.

KOMBI 1963, Standard, tôda revisada, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses, R. S. Francisco Xavier, 398. Maracanã.

KOMBI 60 a 64. Ent. 1 500,00 — saldo a combinar, já no Seguro. Só no Salão de Automoveis. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

KOMBI 1959 — Luxo, rara conserv. mec., ótimo, fac. c| 1 500, prest. de 231,00, C. de Bonfim, 577-A tel: 58-3822.

KOMBI 61 — De luxo ótima licença 68 e seguro pago. R. Azevedo Lima 49 ap. 301 R. Comprido.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, cor vermelha, superequipado, rádio e tape alemão emplacado com placa milhar, vendo troco, facilito pelo credito direto ao consumidor. R. Barata Ribeiro n. 99-A.

LOTAÇÃO — Vende-se Mal. Hermes — Madureira. Tr. Pôsto de gasolina, R. Carolina Machado c/ esq. de R. Picuí, Bento Ribeiro. (X

MERCURY 63/64 — Compacto. Vende-se ,estado excepcional de nôvo, equipado, pouco rodado, 4 portas, hidram., Vale a pena ver. À vista ou pelo Crédito Direto. Ver na Av. Atlantica, 1 936-A ou telefone 36-3900

MORRIS OXFORD 50 — Pintura nova, à vista 900,00. Trazer dinheiro hoje, Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MORRIS MINOR 50, 2 portas, mec. Int., estof., pneus, tudo 100%, — Vendo à vista ou fin. c| peq. entrada. Rest. em 12 meses. R. 24 Maio, 1281 — Meier.

MERCEDES 65 — 190 — Vermelho. bancos separados — Rádio Becker. Lindíssimo — Doc. Embaixada, NCr$ 15 000,00 e mais 5 de NCr$ 2 000,00 — Troco — facilito. Aceito oferta à vista — Zelador Eusébio — Rua Guaxupé n. 139.

MERCEDES 51 — Ótima conservação, mec. 100%. Facilito com 900, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

MERCEDES-BENZ 220-S, 1965, cinza-grafite, estofamento cinza-claro, bancos separados. 5 000 de entrada. Exposição Leblon Motor S/A — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCEDES-BENZ 56/57 — Modêlo 220-S — Carroçaria igual ao 60, rádio Becker, à vista 6 700,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326.

MERCEDES-BENZ 220-S, 1961, verde, estofamento creme, equipado. Entrada 3 000. Exposição Leblon Motor S/A. — Av. Atlântica, n.º 1 536-B.

OLDSMOBILE 60 — Ar condicionado perfeito. Garantia integral do motor, hidramático, e freio por 12 meses. NCr$ 6 200 somente à vista. Urgente 46-3645 e 46-7607.

OPEL KADET 1968 — Importado Coupé, de luxo. Diversas côres. Melhor preço da praça. Inf. tel. 43-6153 ou 23-8756.

OPEL CADETE 1968, com 4 m/km, equipado, vermelho. Bom facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

PICK-UP AUSTIN A-40 — 1948 — Vendo. NCr$ 1 000, c| 800 entrada e 8 de 100. Rua Gen. Correia e Castro n. 268-A.

PICK-UP — FORD F-100 — Seis cilindros, ótimo estado — Vendo hoje, melhor oferta. Tratar telefone 22-0274 — Av. Nilo Peçanha, 155, s| 427.

PICK-UP — International 52, ótima à vista, fac. ou troco em casa de comércio. Trav. Leonor Mascarenhas, 95-A — Bonsucesso.

PICK-UP Chevrolet, tenho duas 54 e 61, ótimas de tudo à toda prova. Vendo ou troco. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

PICK-UP 67 e 62 troco facilito. Av. Bras de Pina, 274. Penha após 10 horas.

PONTIAC 1955 azul metálico, linda estado, equipado, original, vale a pena ver. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

PEUPEOT 1952 hoje à vista .. 1 200,00, troco por carro menor preço. Rua Joaquim Palhares, 595 — Praça Bandeira.

PEGEUOT 1955 muito nôvo 2.º dono desde 0 Km. todo revisado. Verde-Amazonas. Vendo fac. R. Riachuelo 388.

PICK-UP Volks 68 zero km entrada de NCr$ 2 000,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Avenida Marechal Rondon 539 São Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23. Copac.

PICK-UP 67 Volks em estado de zero pouco rodado a vista, troco e fac. com 3 000, entr. saldo 21m. Rua São Francisco Xavier 342. Maracan. Tel. 28-6839.

PICK-UP 68 — Volkswagen, 0 km. 12 volts. — Vendo, troco e facilito. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115. Rel Guj Revendedor Autorizado Volkswagen.

PLYMOUTH 51 — Otimo estado, tôda nova, pneus b/b, mecanica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.

PACKARD 51 — C/ rádio, NCr$ 200,00 de entrada e 14 prest. de NCr$ 100,00. Ac. of. à vista. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, 2.º Bloco — São Cristovão.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

PLYMOUTH 59, bom estado, 6 cilindros, mecanico, carro inteiro. Preço 5 500. Ver na Rua José Vicente n.º 106. Tel. 38-4142. Domingos.

PICKUP WILLYS 63, ótimo estado, troco, facilito, com 2.000. Av. Mem de Sá 253-B.

PICK-UP FORD 59, F-100, ótimo estado, troco, facilito com 1.200. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 1954, 3 estrêlas, 8 cilindros, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso. Todo original. Único dono, desde 0km. Rádio freio a ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 OK Azul. Pronta entrega. Vendo e aceito VolKs ou Kombi de menor valor por parte de pagamento e financio diferença. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A Rev. Aut. Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43-45.

RURAL 59, otimo estado, maq. 100%, a qualquer prova. NCr$ 1 950. Rua Goiás, 1114 — Quintino.

RURAL 1965 — Luxo, excelente conser. e mec. troco e fac. c/ 2 000, prest. de 297,00. C. de Bonfim, 577-A tel: 58-3822.

RURAL 65 — Estado de 0 km. Revisada c| seguro. Entrada 390,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

RURAL 65, fita azul, c| 2.000,00 de entrada e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor! DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel.: 27-6340.

RURAL 64, ótimo estado, equipada, troco, facilito com 2.500. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 67, LUXO — Vendo. Troco, Av. Afrânio Melo Franco, 66/201 — 27-7830.

RURAL WILLYS 68. 0km, Luxo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

RURAL 64 — Em excelente estado de conservação, ótimo preço, só a particular. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693 — Felipe.

RURAL WILLYS 66, de luxo, 1 tração, equipada, facilito, longo prazo, e troco, Rua do Riachuelo, 48-A, Lapa.

RURAL WILLYS 66, luxo, novinha, troco e facilito 24 meses, revisada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL 65. Em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL 63 equipada, estado de nova fac. com 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RENAULT CARAVELLE 1962 — Hardtop, freios a disco nas 4 rodas, motor 1 100, r-8, 2 capotas. Av. Atlantica, 2316. Tel. 36-4905.

RURAL WILLYS 68. Côres a escolher. 50 meses para pagar s| juros e s| entrada. — Informações: Rua Escobar, 40. — Tels. 34-6475 e 34-6136.

RURAL 65 — Otimo estado, mec. 100%, 2 mil entrada e saldo até 15 meses, Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

RURAL 1959 c| radio tração nas 4 azul e marfim, mecânica estofamento, pneus, pintura, tudo novo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos, facilito c| 1 000 entrada.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 800; 64, 4 900; 63, 4 200. — Cia. necessita de vários. 22-4229 e 32-5397, D. SANDRA.

RURAL 61/64 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 1964 — Luxo 4x2 duas lindas côres, Azul e Pérola. Vendo fac. à vista bom preço R. Riachuelo 388.

RURAL — Compro à vista. — 59 a 2 500. 60 a 2 700. 61 a 3 200. 62 a 3 700. 63 a 4 200. 64 a 4 700. 65 a 5 700. Traga o carro, receba na hora. — Rua Conde de Bonfim, 645-B. — Tels.: 38-1135 e 38-2291. (B

RURAL 59 em perfeito estado — Vendo 1 900,00. Rua do Amparo, n. 505 — Cascadura.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 63 c| 530 de entrada, saldo em 24 meses com revisão, seguro e transferência. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63 — 4x2 em estado de nova, pintura e estofamento novos, motor retificado em estado de 0 km. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares — Telefone 43-8430.

RURAL 68 para pronta entrega à vista ou pelo crédito direto. Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares — Tel. 43-8430.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 1961 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

RURAL 64 — Muito boa lataria impecavel, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 61 — 4 x 2 — Tôda equipada, em ótimo estado, troco, financio c/ 1 700 — Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL 63 vermelha e marfim ótimo estado, toda nova 200 mensais com peq. ent. ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 66 — 4x2 — De luxo, super conservada, mecânica excelente, pneus novos, troco e fa-

Sociais

VIAJANTES — Rumo à Argentina, seguiu ontem o Inspetor-Geral do Exército Alemão, General Jussef Moll, que estêve em visita ao Brasil. * De Roma chegou ontem, o ex-Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão. * O ator Maurizio Arena embarcou para Buenos Aires. * Seguiu para Bogotá o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas. * O maestro Isaac Karabtchevsky viajou para a Europa.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje o Juiz Epaminondas José Pontes, Juiz José Ciríaco da Costa e Silva, Sr. Válter Gassenferth, Sr. Francisco Cavalcânti Pontes de Miranda, Sr. Fernando Padron.

MISSAS — Hoje, às 8h30m, na Igreja de Santo Antônio, na Vila da Penha, a missa de 7.º dia pela alma de Joaquim Rodrigues Soares. * Familiares de Ana de Magalhães Lourenço mandam rezar missa de 7.º dia hoje, às 11h30m, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, em intenção de sua alma. * Na Igreja da Candelária, às 11 horas de hoje, a missa de 7.º dia de Maria dos Anjos Fernandes Rivera.

FESTAS — Com alvorada às 5 horas, e missa de hora em hora, começam hoje na Matriz de São Jorge, na Praça da República, os festejos do Santo Guerreiro. * Teve início ontem os festejos do Ano Cabralino. Junto à estátua de Pedro Álvares Cabral, no Largo da Glória, foi hasteada a Bandeira Nacional pelo Ministro Magalhães Pinto, que representou o Presidente da República.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Saturno. Estas pessoas são cuidadosas em seus negócios. São ótimas para fazer amizades, isto principalmente porque trazem o dom da palavra

Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: tolu. Pedra: turquesa. Côr: vinho.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os aquarianos vivem sob o domínio de Urano. São dotados de muita firmeza, o que favorece as realizações. Mas os natos desta casa são antes de tudo idealistas, e prezam muito as amizades.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: jasmim. Côr: azul-marinho. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta governante dêste signo. Os nativos desta casa muita vêzes agem com inquietação. Quando o Sol em sua linha, torna-se ágeis e procuram lutar por seus ideais.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: almíscar. Pedra: ametista. Côr: todos os matizes do verde.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nativos dêste signo são influenciados por Marte, o que muito concorre para que sejam dinâmicos e lutadores. Têm grandes possibilidades de progredir, pois Marte, dá-lhes firmeza para os empreendimentos. Os natos desta casa contam com o legado do Peixes, e são irrequietos.

Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta. Pedra. rubi. Côr: creme.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o regente dêste signo. As pessoas nascidas durante êste período são dotadas de acentuado espírito de luta. Há momentos, porém em que o coração fala mais alto. Nestas horas não medem esforços nem olham para trás, pois sabem que é hora de procurar ajuda em outras esferas.

Dia nefasto: segunda-feira. Perfume: verbena. Pedra: safira. Côr: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas durante êste período são influenciadas por Mercúrio. O que favorece para as realizações. Os nativos dêste signo são pessoas humanas, pois agem olhando para a frente e para traz e nunca procuram diminuir seus semelhantes, embora tenham meios de agir assim.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda. Côr vermelho.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período vivem sob domínio da Lua, que é o astro misticista e favorece os assuntos ligados ao coração. Os natos desta casa são por natureza comedidos, nunca lutam sem ter consciência da frente: se não houver alternativa, procuram recuar e examinar então as possibilidades, para então marchar em frente.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: acácia. Pedra: ágata. Côr: azul.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol, estrêla fogo, é o regente dêste signo. Os nativos desta casa, têm um caminho traçado que é lutar e vencer. Quando não são bem sucedidos em seus desejos, ou algo tranca seus caminhos, voltam-se e planejam novas diretrizes, isto porque não se conformam em ser um qualquer, e sim pessoa de proa.

Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: creme.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa vivem sob a regência de Mercúrio. São pessoas cheias de manhas, embora tenham coração meigo e sejam sentimentais natos. Têm vocação para dirigir, embora ajam certas vêzes com ironia, e isto muitas vêzes traz-lhes aborrecimentos com amigos e pessoas de sua intimidade.

Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena. Côr: todos os matizes do azul.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período são influenciadas por Vênus, que representa beleza e vaidade. Os natos desta casa muitas vêzes são prejudicados por agir com demasiado mimo, isto porque são dotados de muito simpatia e amor. Gostam de ajudar os seus semelhantes e serem úteis à coletividade.

Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: laranja. Pedra: lápis-lazúli. Côr: azul celeste.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é quem influencia as pessoas nascidas nesta casa. Os nativos dêste signo são antes de tudo coerentes e cordatas, seus negócios são feitos sempre com honestidade e muitas vêzes deixam de realizar algo para não prejudicar terceiros. Mas se tiver que lutar para abrir seus caminhos, não lhes faltarão firmezas e reservas, isto porque além de ter Marte como influenciador contam com o legado da Libra.

Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: jacinto. Pedra: água-marinha. Côr: cinza.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é o signo governante desta casa. Os sagitarianos são pessoas amigas e acreditam sempre na boa vontade dos seus semelhantes, embora sejam de um signo superior aos demais. São idealistas, gostam de transmitir otimismo aos que se chegam ao seu redor.

Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almíscar. Pedra: topázio. Côr: todos os matizes do cinza.

SIMCA! Firma compra à vista, paga na hora, 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 200, 63 a 3 700, 64 a 4 600, 65 a 5 600. R. 24 de Maio, 332. — Tel. 49-6976.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA — Compro à vista, pago na hora. 60 a 2 500. 61 a 2 800. 62 a 3 200. 63 a 3 700. 64 a 4 600. 65 a 5 600. Conde de Bonfim, 645-B. — Tels. 38-1135 e 38-2291. (B

VOLKSWAGEN — 1966 — Em ótimo estado. — Financio a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

TAXI — VOLKSWAGEN 64 — Vende-se bem equipado. Ver Estrada Vicente de Carvalho, n. 535. NOTE. Êste carro não é de frota.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66, totalmente revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40. Sr. Mário — Diàriamente.

VOLKSWAGEN 1962. — Vende-se. — NCr$ ... 1 500,00 de entrada, o restante até 18 meses. R. São João Batista, 67.

VOLKS 68, 0 km, pronta entrega. Aceitamos troca. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 68, zero km — Pronta entrega. Vendo e financio a longo prazo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 68 — Pronta entrega, 0 km, e Rural 65, nova. — Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN — Benauto S/A rev. autorizado. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 735. Vendo à vista ou até 24 meses de financiamento VW. 62 — 64 — 66/7 — 67 e 68. Todos revisados.

VEMAGUET 64, único dono, excel. estado, financ. até 24 meses, p/ créd. dir., consumidor. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 64, última série, excel. estado, financ. até 24 meses. Créd. dir. consumidor. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125, até 18 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63, equipado, vendo pela melhor oferta. Av. Ministro Edgar Romero, 85 — Madureira — Sr. Oliveira.

VOLKS 66 — 65 — 64 — Equipados. Revisados c/ seguro. Entrada 430,00, resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

VOLKS 61, rádio, tranca, capas — Av. João Ribeiro, 146-A, Pilares.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300 — Azul, superequipado (1 000,00), pouco rodado, sem batida, excepcional estado. Troco e fac. 18 m. Rua Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde Amazonas, superequipado, licença 68 paga, já emplacado, sem batida, carro excepcional. A vista, troco e fac. 18 m. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, novíssimo, único dono, c/ 26 000 km autênticos, c/ livreto. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

VOLKS 67 — Rádio, capa etc. Único dono 13 mil Km. 43-4060.

Embaixada Americana

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

1963 — Willys, Wagoneer.
1961 — Willys, St. Wagon.

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem da Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147, das 9:00 às 17:00 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas, poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14:00 horas do dia 26 de abril de 1968, na sala 209.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

VOLKS 62, última série, c/ janelinha, adapt. p/ 66, pérola, estof. Vulcron, p/ revendedor. NCr$ 4 450,00. R. Cap. Salomão, 49, c/ 4. Pilf. não tel. p/ vizinhos.

VOLKS, 2 novos, 66/7, 1 dono, equips., 3 e 4 000 e saldo 15 meses. Av. Copacabana, 245 ap. 605. Tel. 57-2746.

VOLKS 64, mecânica e lataria 100%, tudo revisado, só serve p/ particular. Haddock Lobo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693. Olga.

VOLKSWAGEN 1963 — Único dono, rádio, capas, vitrola, volante moderno, faróis tremendão, mecânica a toda prova, aceito troca por Volks 59, 60, 61, 62, facilito saldo até 15 meses. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Ambos revisados e em estado de novo. Vendo, troco, facilito até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1960, côr grená, equipado c/ rádio, Camawagen NCr$ 1 500,00 entrada e 230 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN Sport Coupê 1960, teto removível, único na Guanabara 30 000 km, pneus novos, linda côr. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234-A. Bom preço à vista.

VOLKS — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68. Entrada 2 000,00. Saldo 102,00. Só no Salão de Automóveis, Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967, vermelho, todo equipado, 13 m/ km autênticos, único dono. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400.

... entradas desde 1 000,00 e o saldo em pequeninas prestações p/ Créd. Direto Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. — Texas.

VOLKSWAGEN 1965 — Único dono, rodas cromadas, rádio, revisado no representante, aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VEMAGUETE 62 equip. em impecável est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 63 — Rádio, capas, tranca, calhas, nunca bateu, único dono, 5.150 à vista. R. Canavieiras, 808—101. Tel.: 38-5840.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, único dono, 20 mil km, lacrado, revisado no representante, aceito troca por Volks 60, 61, 63, 64, 65, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado. Vendo à vista ou troco e facilito c/ 2.700 ent., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN — 1963, 1964 e 1964 mod. 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1.800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKS 66 c/ 3 000,00 de entrada, com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro, 81. Tel.: ... 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel.: 27-6340.

VOLKSWAGEN 1963, equipado — compra meu desde 0 km, está à venda com parte a prazo, na Rua Antunes Maciel, 367-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Cerâmica, ótimo de tudo, troco e fac. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A tel: 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto, uma jóia, com rádio, R. Barata Ribeiro, 628, Garagem.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo última série um único dono, superequipado, em estado de nôvo. Vendo, troco, facilito pelo crédito direto ao consumidor. R. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 67 — 3.ª série, Fat. nov. impecável estado, aceito ofertas. Pouco rodado, equipado, rádio 3 faixas, outros asses. ocasião, negócio rápido part. a part. Rua Mascarenhas de Morais 25-A — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Equipadíssimo. Mais nôvo da GB. Vendo. Troco por menor valor. Rua Clarimundo de Melo, 770. — Piedade.

VOLKSWAGEN 65 — Última série. Único dono. Impecável, superequipado. Rua Sig. Campos, 244, Tel. 37-2141 e 56-3761, D. Sônia.

VOLKSWAGEN 60 — Transformado em 65, rádio, capas etc. Perfeito estado de conservação. Rua Visconde da Gávea, 126, Central.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 66 — Revisados em n/ oficina, equipados — Vendo, troco e facilito. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 1961 — 1.a sincronizada. Superequipado. Estado de 0 km. Vendo financiado c/ NCr$ 2 000,00. Saldo 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65, saldo em outubro, 2.º dono, equipado, estado novo, seguro pago, b. preço. Troco menor valor. R. Maranhão, 520 — B. 49-4942.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas laterais completas em bom estado, conservação. NCr$ 5 230,00. Rua Cônego Tobias, 13 — Frente à ponta do Méier.

VOLKSWAGEN 62, carro nôvo — Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 64 de particular, todo equipado, mecânica 100%, vendo à vista. R. 24 Maio, 1281 — Méier.

VOLKS 63, 64, 65 c/ 550 720, 880, saldo em 24 meses com seguro, n/ revisão e transferido. Entrega imediata. Prazauto. Rua Dr. Satamini 172-B. (B

VOLKS 68 — Particular vendo a faturar hoje, qualquer côr. NCr$ 9 850,00. Ronaldo — 37-5273.

VOLKS 1964 — Verde Amazonas, equipado um só dono, troco mais antigo, facilito c/ 2 000 ent. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Base à vista 5 600.

VOLKS 1966 — Verde Amazonas, equipado um só dono, nunca bateu c/ 42 mil km, troco mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos ...

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado, toca-fita, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 1963 — Superequipado, toca-fita etc. Mecânica e estado geral 100%. R. Uruguai, 226.

VOLKS 54 e 61 — A partir de 1 000 e 1 500 de entrada o restante em 18 meses no estado de novo. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, equipado, côr grená, est. geral 100% — R. Carvalho Alvim, 529 c/ 19, não tem fone.

VOLKSWAGEN — De 63 a 67 — Cia. compra os modelos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. — Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKS 68 bege-nilo, 4 000 km rodados, banda branca, emplacado de 68. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 59 — Equipado, vendo à vista 3-450. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 65 — Todos em ótimo estado equipados, entrada a partir de 1 500 — saldo 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 61 — De particular a particular. 100% todo equipado, rádio, napa etc. Vende-se à vista melhor oferta. Rua Castro Alves, 26 c/12, Méier, após 15 horas.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel. 28-8974.

VOLKS 59 — Superequip. lindo a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKS 65 — Com 2 000,00 ou 3 000,00 de entrada com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s/ res. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

VOLKS 63 — Entrada 550 — 64, entrada 780 — 65, entrada 890. Financiado em 24 meses c/ seguro, revisão e transferência. Pronta entrega. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

... meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1968, zero km, modêlo 1 300, estofamento prêto, tôdas as côres, 12 volts. — Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, mod. 1 300, verde, comprado novembro 67, Auto Modêlo, pouco uso, como nôvo, todo equipado, perfeito, vendo, posso facilitar parte, Sr. Carlos. Tels. 52-7515 e 32-3443 de 8 às 20 horas, até sábado.

VOLKSWAGEN 1966 modelo 67 — Vendo pela melhor oferta a vista. Rua Maria Eugênia, 79. Telefone 46-6740.

VENDE-SE Chevrolet Jardineira, 1960. Rua São Clemente, 45 apt. 108.

VOLKSWAGEN 1967, 1 300, Tigre, pouco rodado, equipado, toca-fitas, estofamento prêto, único dono. Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóvel Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C/D. Cascadura.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, superequipado, grená. Vendo e aceito troca. Rua Francisco Eugênio, 268-A — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, todo equipado, c/ seguro. Troco em Aero 65. A vista. Rua São Cristóvão, 447.

VOLKS 60 — Equipado, carro bem tratado. Muito bonito. Um só dono. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VENDE-SE Chevrolet 52, impecável pelo tel. 54-1685, Sr. Lima.

VOLKSWAGEN 64 — Com rádio, capas, volante de luxo e outros equipamentos. Rua Chaves Faria, 25. Tel., p/f, 28-4177.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, sem batida, nôvo, pouco rodado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1960 — Rádio e outros equipamentos, excepcional. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, rodas cromadas, rádio, azul, capas etc. 5 650,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 63 — Superequipado — Sujeito a qualquer prova. Linda côr. Troco, financio c/ 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VEMAGUET 67 — Azul — Estado de novo. Facilito. Rua Guaxupé n. 139 — Zelador Euzébio. — (Particular).

VOLKS 65 — O mais novo da Guanabara — Azul atlântico, equipado — Vendo ou troco menor valor Volks ou Aero — Rua Soares da Costa, 25 — Saens Pena.

VOLKS 1967 — Última série, Pérola, todo equipado — Rua Baltazar Lisboa, 60 — Tijuca — Falar com Cruz.

VOLKSWAGEN 1963 — Entr. de 2 500, estado impecável, aceitamos s/ carro e entrada, financiado até 20 meses, Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 63, excelente estado, equipado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 61 — 1a. série — Ótimo estado, equipado — Amanhã das 8 às 12 horas — Dinheiro à vista (NCr$ .. 3 750 —Travessa Vasconcelos n. 24 (26 fundos) — Andaraí. — Tel. 58-5653.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67. Todos em ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 63-66 e 67 impecável estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7652.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 2 500 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

VENDE-SE carro Aero 60, nôvo. Tratar 52-6732 — Rua das Graças, 71/502 — Fátima — Henrique.

VOLKSWAGEN — O maior índice de entrega em fundo, mútuo, já entregamos mais de 170 carros, receba seu Volks emplacado assegurado, equipado pagando apenas o preço de tabela do carro. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-0481 e 46-0650, Sr. Rufoni.

VENDE-SE um carro Peugeot 1950 côr verde por NCr$ 900,00 à vista. Avenida Paranapuã, 1563 — Tauá — Ilha do Governador. Tratar horário 9 às 18 e domingo ...

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado geral todo equipado. Vendo financiado. Praça Onze de Junho n. 346 — Tel. 43-1457 — Arnaldo.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VENDE-SE um Alfa Romeo JK azul metálico, ano 60, superequipado, vitrola de fita, volante Fórmula 1 e rodas cromadas — Vale a pena ver — Ver e tratar na Rua Uruguai n. 380 Bloco B, ap. 202 — Sr. José Carlos.

VOLKS 60/61/59 — Vendo equipado, estado de novo. Com qualquer prova mecânica. R. Real Grandeza 366 — Samuel.

VOLKSWAGEN 60 a 63 — Compro. Pag. à vista. 34-9046. Hélio.

Concorrência

MUSTANG 1966

Conversível c/ uma capota de ação e uma de lona, 8 hidramático, direção hidráulica. Freio a ar, ar condicionado, rádio, placa 24-98-40.

IMPALA 1966

Conversível, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 26-14-59.

OLDSMOBILE 88

Jet Star 1966, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 27-58-74.

FORD FALCON 1966

6 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 27-75-50.

PLYMOUTH 1966

Belvedere II, 6 hidramático, placa 26-10-36.

IMPALA 1965

8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 25-70-10.

Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15,30 horas do dia 24 de abril.

Maiores Informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

(P

VOLKSWAGEN — Compro à vista: — 59/60 a 3 700. 61 a 4 400. 62 a 4 800. 63 a 5 500. 64 a 6 400. 66 a 6 900. — Traga o carro, receba na hora. Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291. (B

VOLKSWAGEN 66 3 000 entrada, saldo longo prazo. 100% revisado, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

Impala SS 1965 ar condicionado

Vende-se em ótimo estado, côr grená. — Ver com o garagista, Av. Atlântica, 2 856.

Kombis 6,00 a hora

A Agência Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c/ mot., novas p/ entregas, passeios, viagens, excursões etc. A maior frota e melhor equipe. Tel. 45-1856 ou Rua Russel, 344, loja 7, c/ Sr. Silva.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

VOLKS 63 em ótimo estado. Melhor oferta, est. fac. pag. Rua Bom Pastor, 393 — Saens Pena.

VOLKS — Vendo de particular — Ano 63 — Azul — Ver Mena Barreto esq. Paulino Fernandes — Garagem — Placa 30-2231.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola — Forração preta, rádio, trancas particular, vende-se 8 000 à vista. Av. Vieira Souto, 86, ap. 102 — Tel. 27-8270.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Equipados, revisados. Entrada e saldo a combinar. Trocamos — Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 65 — 3a. série, azul atlântico, equipado. Lindo carro. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí — 5 850,00.

VW 60 — Reformado e equipado, pneus novos. NCr$ 4 000 — Tel. 43-0866 — R. 8 — Pimentel.

VOLKS 65 — Azul, rádio, capas, volante Walrod, placa milhar — 6 200 só à vista. Rua da Glória, estacionamento em frente à Rua Cândido Mendes — C/ Miguel.

VEMAGUET 65 — Equipada, motor garantia, azul, vendo, troco, financio. 37-8112 — Fausto.

VOLKS 65 — Verde amazonas. — Vendo à vista. Tratar 25-2493.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXI Capelinha, completo blindado com nada consta. Vendo p/ NCr$ 700,00. Av. Teixeira Castro n.º 150 — Bonsucesso.

TAXIMETRO — Vendo Capelinha urgente motivo viagem. Ver Av. Nélson Cardoso, 192, Largo do Taquara, com Sr. Adalberto.

PEÇAS usadas, Mercedes passeio. Rua Lôbo Júnior, 890.

TAXIMETRO — Capelinha, nôvo. Documentos em ordem. Vendo, Praça da Bandeira, 109, ap. 806.

TOCA-FITAS Muntz, para carro, mod. M-12 — Sem uso. Stereo, 4 e 8 pistas, quatro falantes — NCr$ 400,00. Fone 25-8846.

VENDO — Distribuidor Delco, Chevrolet moderno, barato. Telefone: 48-4387.

Toca-fitas Muntz NCr$ 300,

Atenção? Nôvo lançamento da OTIL o mais vendido em todo mundo, modêlo inédito. Recebemos milhares de fitas. Últimos sucessos. Inf. e venda Ed. Av. Central, s/ 70- — Tel. 42-3997.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO triciclo motivo viagem p/ melhor oferta. Rua Alecrim, 249 — V. Kosmos — V. Carvalho.

ESPORTES

ESPINGARDA Saur, especial c/ 12 platinas inteiras, 2 canos estrat. aut. Tratar Rua São Fco. Xavier, 288.

CARABINA — Remington-CBC, equipada com luneta, 15 tiros, automática, calibre 22 — Nylon. Rua Paim Pamplona, 201 — Tel: 29-2852.

DIVERSOS

ENTREGAS rápidas e eficientes em Kombi. Carga ou serviço de turismo. Rua Acre, 47, sala 605. Tel. 43-5270. (X